

Relatório de Pesquisa

Nome do Projeto :

As Normas do Sistema de Segurança da América Latina

Orientadora: Mônica Herz

Aluna : Verônica Azzi

Departamento : Instituto de Relações Internacionais PUC-Rio

Introdução :

A pesquisa concentrou-se na análise do processo de produção de normas no sistema de segurança inter-americano. Para que isso fosse possível a aluna PIBIC realizou duas tarefas centrais :

- 1- A elaboração de uma cronologia sobre segurança latino americana a partir de sites institucionais e periódicos
- 2- A elaboração de uma análise dos debates realizados no Comitê de Segurança da Organização dos Estados Americanos a partir do final da Guerra Fria

Os dois resultados da pesquisa seguem:

1-CRONOLOGIA

Fontes Consultadas:

Ministério das Relações Exteriores

Organização dos Estados Americanos

Global Policy Forum

Council on Hemispheric Affairs

O Estado de São Paulo

Folha de São Paulo

O Globo

BBC

CNN

CEBRI

New York Times

Clarín

Ministério da Defesa

Fonte: MRE - Folha de São Paulo (Acesso em 07/09/2006)

Data: 28/06/2006: Aprovada Resolução 338 por deputados da Câmara dos Representantes dos EUA que exorta Bush a pedir na OEA criação de uma força-tarefa antiterror em especial na região da Tríplice Fronteira. Além disso, requer que o presidente Bush exija que os países membros da OEA reconheçam o Hezbollah e o Hamas como organizações terroristas. (O Itamaraty, por exemplo, não aceita o conceito de organização terrorista, apenas de atos terroristas). A resolução é originária de moção proposta pela republicana Ileana Ros-Lehtinen. O argumento levantado por ela foi a alegação de que ex-líder da Al-Qaeda no Iraque instrui terroristas a vir ao Brasil e tentar entrar nos EUA via México. A resolução já foi encaminhada ao Senado, e pode ser aprovada pelo mesmo.

Fonte: Global Policy Forum (Acesso em 07/09/2006)

Data: 04/07/2006: Luis Tascon, membro do partido Movimento pela Quinta República na Venezuela, principal partido de sustentação de Hugo Chávez, declara que existe uma ação

conspiratória conjunta entre os Estados Unidos, o governo colombiano e os paramilitares colombianos, contando ainda com o apoio da oposição venezuelana. Segundo ele, há cerca de dois anos, os paramilitares colombianos estariam realizando uma “invasão seletiva” na Venezuela praticando ações ilícitas na fronteira com a Venezuela no estado de Tachira, da fronteira oeste com a Colômbia. No tocante ao envolvimento dos Estados Unidos com a ação, Tascon declara que “Os EUA controla a guerra antiguerrilha na Colômbia e usa os paramilitares nessa guerra. A estratégia de Washington não é uma intervenção direta na Venezuela, mas sim uma intervenção pela Colômbia”. Segundo ele, o atual desarmamento de paramilitares colombianos seria falso, e apenas uma maneira de se encobrir suas ações. Diante dessas avaliações, o membro do partido e membro da comissão parlamentar para a ciência e tecnologia e um dos líderes da campanha de exposição da infiltração venezuelana por paramilitares colombianos, urge para que seja tomada alguma medida, uma vez que isso constitui uma ameaça à soberania de seu país.

Fonte: BBC Online - 05/08/2006 (Acesso em 18/09/2006)

Data: 04/08/2006: Países latinos integrantes da Minustah decidem, ao aceitar a proposta do Secretário-Geral da ONU, Kofi Annan, permanecer no Haiti por no mínimo um ano a mais. Reunião realizada conta com vice-Ministros da Defesa e das Relações Exteriores desses países.

Fonte: The Washington Post Online – 03/08/2006 (Acesso em 18/09/2006)

Sem Data: Em meio a fortes suspeitas de que imigrantes árabes estão envolvidos em processos de lavagem de dinheiro na Tríplice Fronteira proveniente do mercado negro para financiar grupos terroristas como o Hezbollah no Líbano, membro da Secretaria do Tesouro Norte-Americano para Crimes de Financiamento a Terroristas diz estar fortemente convencido de que de fato isso ocorre. De forma a fundamentar uma série de novas medidas que visam trazer à tona esses atos ilícitos, declara: “Estou seriamente convencido de que esse é de fato o caso. Acreditamos que há provas acerca disso”.

Fonte: Ministério da Defesa - 17/08/2006 (Acesso em 02/10/2006)

Data: 15/08/2006: Reunião entre o Batalhão Brasileiro (BRABAT), a Polícia Nacional do Haiti (PNH) e a tropa policial da MINUSTAH sobre operações de segurança em torno de Cite Militaire. O Major Ramires da BRABATT comenta a iniciativa brasileira, ao dizer que a intenção foi o aproveitamento da integração bem sucedida com as forças da ONU, como ocorreu anteriormente no bairro de Bel Air.

Fonte: MRE - O Estado de São Paulo - 16/08/2006 (Acesso em 07/09/2006)

Sem data: De acordo com nota do Ministério das Relações Exteriores, começará a operar nas próximas semanas um Centro Regional de Inteligência na Polícia Federal da Foz do Iguaçu, no estado do Paraná, que contará com funcionários do Brasil, da Argentina e do Paraguai para combate do crime na região da Tríplice Fronteira. Essa iniciativa seria para ampliar a cooperação na área de segurança entre os 3 países e os EUA nessa região. (Grupo 3 + 1).

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 18/08/2006 (Acesso em 07/09/2006)

Data: 17/08/2006: O Secretário-adjunto de Estado para Assuntos Latino- Americanos, Thomas Shannon, expressa em entrevista coletiva por teleconferência no Consulado dos EUA em São Paulo sua vontade de aproveitar-se da oportunidade do recente afastamento de Fidel Castro do comando de Cuba para pedir à comunidade internacional – em especial o Brasil - que “envie mensagens fortes à Cuba para o regime de que esta é a hora para uma transição para a democracia”. Segundo ele, o envolvimento do governo brasileiro no processo é importante, na medida em que “O Brasil, tanto no nível governamental quanto de partidos políticos, tem relações com Cuba que podem ser importantes e muito úteis neste momento”. Reiterando seu desejo da cooperação nesse sentido, Shannon afirma que "Vamos continuar nossas consultas para assegurar que EUA e Brasil atuem de forma complementar, refletindo nossos valores políticos e agenda em comum". Mesmo assim, não mencionou uma ação direta em Cuba, na medida em que ressalta que “uma transição para a democracia em Cuba tem de ser uma transição cubana. Soluções políticas para Cuba não podem ser impostas de fora para que sejam duradouras e bem-sucedidas. O povo lidera, embora regimes totalitários não queiram deixar o poder”.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 02/10/2006)

Data: 23/08/2006: Encontro do Ministro da Defesa Waldir Pires ao Paraguai visando o estreitamento da cooperação entre os países na área da Defesa deve tratar de temas relacionados à cooperação militar. Entre eles estão a modernização de 40 carros blindados do Exército Paraguaio pelo Exército Brasileiro, cooperação da FAB na manutenção das aeronaves da FA paraguaia, inclusão de tropas paraguaias na missão de paz comandada pelo Brasil no Haiti e o patrulhamento conjunto dos rios com limites nos dois países. Há um mês atrás, Waldir Pires participou, da primeira reunião de ministros de Defesa de todos os países da América do Sul, que ocorreu em Bogotá.

Fonte: Ministério da Defesa - 23/08/2006 (Acesso em 02/10/2006)

Data: 24/08/2006: É firmada em Assunção uma declaração conjunta que visa a criação de um Grupo de Trabalho Bilateral de Defesa, com o objetivo de fortalecer e aprofundar a confiança mútua entre os países, além de desenvolver uma agenda comum de ações no âmbito da Defesa. Os signatários, os Ministros da Defesa Waldir Pires, do Brasil, e Roberto Eudez González Segovia, do Paraguai, concordam que essa iniciativa confirma uma maior aproximação e cooperação entre os países. Segundo Pires, é a partir de “atos como este é que construiremos, juntos, a paz no nosso continente e no mundo”.

Fonte: Ministério da Defesa - 23/08/2006 (Acesso em 02/10/2006)

Data: 28/08/2006: Visita planejada à região do Projeto Calha Norte para inspecionar as obras e fazer contatos com autoridades militares e civis dos estados do Amapá e Pará.

Fonte: MRE - O Estado de São Paulo – 31/08/2006 (Acesso em 07/09/2006)

Data: 22/08/2006: É inaugurada uma base financiada pelos EUA no Paraguai na cidade de Pedro Juan Caballero, área de fronteira com o Brasil onde atuam traficantes do PCC e do CV, com o objetivo de realizar uma ação conjunta visando conter o crime organizado que se alastra pela região. A base é para a Secretaria Nacional Antidrogas do Paraguai (Senad) e contará com cerca de 50 agentes paraguaios da Senad, além de soldados da Força Especial do Exército Paraguaio e colaboração da PF brasileira.

Fonte: MRE - O Estado de São Paulo - 21/08/2006 (Acesso em 07/09/2006)

Data: 23/08/2006: Argentina anuncia novo programa nuclear a ser lançado com a justificativa de superar a crise energética do país que já perdura por dois anos, podendo agravar-se. “O plano é reduzir a dependência da energia elétrica produzida pelo gás - as reservas argentinas de gás estão encolhendo rapidamente -, pelas poucas hidrelétricas e pelo petróleo, cujas reservas também não mostram um cenário otimista”. O Ministro de Planejamento da Argentina, Julio de Vido, anunciou ontem o programa nuclear que inclui a conclusão de uma terceira usina nuclear, com obras suspensas há mais de 10 anos, e a construção de uma quarta usina. Para tal, estão previstas a ampliação da produção de urânio enriquecido e a reativação da fábrica de água pesada, ambas cruciais para o funcionamento das usinas. De Vido destacou que o uso da energia nuclear do programa seria para fins pacíficos.

Fonte: Clarín - 30/08/2006 (Acesso em 19/09/2006)

Data: 29/08/2006: Ao ser consultado sobre inauguração de base antidrogas na cidade de Pedro Juan Caballero, no Paraguai, portavoz da Embaixada dos EUA em Assunção, Bruce P. Kleiner afirma em entrevista ao Clarín que o país não tem intenções de estabelecer uma base militar no Paraguai. Mercedes Castiñera, membro representante da Secretaria Nacional Antidrogas (Senad), defende que a base pode abrigar centenas de especialistas dos EUA e do Brasil. Segundo ela, “ Não é uma base militar. Os militares têm sua própria base”.

Fonte: OEA - 29/08/2006 (Acesso em 18/09/2006)

Sem data: O Embaixador dos Estados Unidos na Colômbia, William Wood, ao anunciar uma ajuda adicional de 1,9 milhões de dólares à Missão de apoio ao Processo de Paz da OEA na Colômbia, coloca que essa ação é "especialmente importante", na medida em que há indícios de que alguns ex-combatentes das Autodefesas Unidas da Colômbia (AUC) permanecem exercendo "atividades ilegais" nessa região.

Fonte: Ministério da Defesa – 30/08/2006 (Acesso em 02/10/2006)

Data: 27/08/2006: O Ministro da Defesa, Waldir Pires, o Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Luiz Carlos da Silva Bueno visitam, acompanhados pelo Presidente da Comissão de Energia Nuclear, as instalações de pesquisa em energia nuclear do Instituto de Estudos Avançados (IEAV), em São José dos Campos, com o objetivo de conhecer as diversas instalações nucleares do país.

Fonte: MRE – Folha de São Paulo (Acesso em 07/09/2006)

Data: 02/09/2006 Entre os dias 30 de agosto e primeiro de setembro são detidos treze suspeitos acusados de narcotráfico e ligação com as FARC em operação iniciada pela Polícia Federal para desmontar quadrilha que agia na tríplice fronteira de Brasil, Colômbia e Peru. Dentre os 13 suspeitos estão componentes dos três países envolvidos.

Fonte: OEA - 04/09/2006 (Acesso em 07/09/2006)

Data: 01/09/2006: O Presidente de Honduras, Manuel Zelaya, demonstra seu apoio à candidatura guatemalteca ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Segundo ele, a decisão de apoiar o país – que concorre com a Venezuela para o posto de membro não-permanente como representante da América Latina e do Caribe – é consenso entre os demais presidentes da América Central. Em uma conferência de imprensa, declara: “Estamos unidos como irmãos centro-americanos ao apoiar a iniciativa”.

Fonte: Clarín - 03/09/2006 (Acesso em 19/09/2006)

Sem Data: Cláudio Lemos, Governador do Estado brasileiro de São Paulo, ao basear-se no argumento de que a facção PCC possui laços internacionais com vários países do Cone Sul; dentre eles a Argentina, pede a colaboração do governo argentino no sentido de “trabalhar com a inteligência brasileira para identificar ações e pessoas vinculadas ao delito organizado nos dois países”.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 02/10/2006)

Data: 04/09/2006: Em cerimônia no Primeiro Grupo de Defesa Aérea em Anápolis, Goiás, 2 de 12 aeronaves Mirage 2000-C adquiridas da França são incorporadas pela FAB. As aeronaves, que serão designadas F-2000, foram adquiridas por meio do Acordo de Cooperação e Fornecimento de Materiais e Serviços no âmbito da Aeronáutica Militar,

firmado entre Brasil e França em 15 de julho de 2005, que já passou pela aprovação do Congresso. Durante a cerimônia, o Presidente Lula declarou: “Com os Mirage, eliminamos uma lacuna em nosso dispositivo de defesa aeroespacial. Mas o planejamento estratégico de nossa defesa inclui a chegada futura dos FX, imprescindíveis elementos de avanço tecnológico para a Força Aérea”.

Fonte: Ministério da Defesa – 11/09/2006 (Acesso em 02/10/2006)

Data: 06/09/2006: Ocorre encontro entre o Ministro da Defesa brasileiro, Waldir Pires, e o Secretário de Assuntos Militares do Ministério da Defesa da Argentina, José Maria Vásquez Ocampo visando uma maior cooperação e a formulação de uma agenda comum entre os países, que contaria com os temas desenvolvimento, cooperação e maior integração entre as Defesas dos países. O representante argentino expressou a vontade do país de “construir uma aliança estratégica. A política de defesa da Argentina tem muito em comum com a do Brasil”.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo (Acesso em 18/09/2006)

Data: 08/09/2006: Em entrevista ao jornal, a Chanceler colombiana Maria Consuelo Araújo defende que, a aliança política com os EUA não isola de maneira nenhuma o país. Segundo ela, a Colômbia tem “uma aliança com os EUA que parte de objetivos e interesses comuns, como a luta contra as drogas e o terrorismo, e o Plano Colômbia é uma ferramenta de cooperação muito valiosa. Mas a Colômbia é consciente de seu papel como articuladora do continente e de fato está fortalecendo os vínculos com os países da região e buscando alternativas e a diversificação de sua interlocução”.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 02/10/2006)

Data: 13/09/2006: A Operação Tucunaré, organizada pelo Ministério da Defesa, está em andamento de hoje até o dia 22 de setembro nos estados do Pará e do Amapá. O exercício militar, que conta com a participação da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e que é coordenado por um Comando Combinado da Amazônia, comporta um cenário hipotético de guerra. Além disso, visa a preparação das Forças Armadas para a preservação do território nacional e defesa da integridade territorial na região amazônica, de modo que essas possam se preparar para conflitos na selva, tanto no enfrentamento de forças convencionais e

irregulares. A operação conta com mais de 4.000 militares, 35 aeronaves e 150 viaturas militares.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo – 14/09/2006 (Acesso em 18/09/2006)

Data: 11/09/2006: Inicia-se operação do Exército Brasileiro que conta com 1.200 homens em área de fronteira com Paraguai, em Mato Grosso do Sul. Segundo o Exército, as operações são de treinamento militar e já estavam planejadas há algum tempo. As ações da operação têm consistido em vistorias de carros e rodovias e patrulhamento das ruas da cidade, entre outros.

Fonte: Ministério da Defesa – 18/09/2006 (Acesso em 02/10/2006)

Sem Data: O Batalhão Brasileiro (BRABATT) integrante da MINUSTAH entra em nova fase operacional no Haiti, que consiste nas atividades de pacificação em Cité Militaire. A operação, que conta com tropas também do Uruguai, Chile, China, Senegal e Jordânia, que estão subordinados ao Exército Brasileiro. Ela busca, através do patrulhamento, além de restringir a liberdade de ação das gangues em Cité Soleil e Cité Militaire, integrar as forças militares para a melhoria das condições de segurança da área. Segundo representantes do Governo Brasileiro que participam da operação, vem ocorrendo ultimamente uma melhora significativa da ação das tropas no país.

Fonte: Ministério da Defesa – 18/09/2006 (Acesso em 02/10/2006)

Sem data: Pronunciamento do Ministro da Defesa brasileiro, Waldir Pires, na IX Reunião de Ministros da Defesa da Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP) realizada em Cabo Verde, confirma o posicionamento brasileiro acerca da questão do desarmamento nuclear. Ao declarar que “Vemos hoje que grandes nações do mundo abandonaram inteiramente o discurso e as ações desarmamentistas que defendiam nos anos do pós-guerra”, o Ministro reitera a importância do desarmamento não só dos países em desenvolvimento, mas também das grandes potências globais. Nessa mesma reunião ocorre a conclusão do Protocolo de Defesa, instrumento regulador da cooperação entre os Estados Membros da CPLP na área da defesa.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 02/10/2006)

Data: 25/09/2006: Cerca de 3 mil crianças haitianas são beneficiadas com o programa das Ações Cívico-Sociais (ACISO) realizadas pelo BRABATT, integrante da MINUSTAH. Segundo o chefe de Comunicação Social do BRABATT, o Tenente-Coronel Dos Anjos, “Além de beneficiar as crianças com a doação de diversos materiais e levar um pouco de atividades de cultura e lazer, estas ações nas escolas são ferramentas muito importantes na aproximação da tropa com as pessoas do bairro”.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 02/10/2006)

Data: 14/09/2006: Nota à Imprensa: Operação de Fronteira

Operação de Fronteira com o Paraguai: vem ocorrendo nos Estados do Mato Grosso do Sul e do Paraná.

Na fronteira com o Paraná (PR): A operação desenvolvida no PR (Fronteira Centro), conjuntamente com a Receita Federal e a Polícia Rodoviária Federal visa o combate a ilícitos transfronteiriços conta com 98 militares no estabelecimento de Postos de Apoio à Repressão de Ilícitos na Fronteira (PARIFron) naquela região.

Na fronteira com o Mato Grosso do Sul (MS): o Exército Brasileiro vem realizando, desde o dia 11 de setembro, sob coordenação do Comando Militar do Oeste (CMO), um exercício da Força de Contingência Oeste (FoCon-O) planejado desde 2005, com o objetivo de preparar as tropas para o cumprimento da missão constitucional de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). A operação contará com 1.200 homens dentre as suas ações estarão as de desobstrução de estradas, estabelecimento de postos de bloqueio e controle de estradas e patrulhamento rural e urbano.

> Segundo o Exército, as ações da força terrestre desenvolvidas pelos Comandos Militares supracitados são independentes e estão previstas na Lei Complementar 97, de 1999, alterada pela Lei Complementar 117, de 2004, conforme abaixo:

Art 17 A - Cabe ao Exército, além de outras ações pertinentes, como atribuições subsidiárias particulares:

IV – atuar, por meio de ações preventivas e repressivas, na faixa de fronteira terrestre, contra delitos transfronteiriços e ambientais, isoladamente ou em coordenação com outros órgãos do Poder Executivo, executando, dentre outras, as ações de:

- a) *patrulhamento;*
- b) *revista de pessoas, de veículos terrestres, de embarcações e de aeronaves; e*
- c) *prisões em flagrante delito.*

Fonte: COHA – 06/10/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 15/09/2006: É lançado relatório da Casa Branca que declara que a Venezuela tem notavelmente falhado nos seus compromissos a acordos anti-drogas. Segundo o Conselho, a evidência de tal relatório é bastante questionável, o que o torna mais um instrumento de política anti-Chavista do que uma investigação da política venezuelana anti-drogas propriamente dito. Uma das razões para isso seria o fato de que o México e a Colômbia, os dois piores países no tocante ao tráfico de drogas do hemisfério sul teriam sido deixados de lado.

Fonte: Guardian Unlimited – 30/08/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Sem data: O governo norte-americano está sendo acusado de tentativa minar o governo Chávez através do financiamento de grupos anônimos via a sua principal agência internacional de ajuda, o USAID. Para tal, milhões de dólares têm sido gastos para um programa “pró-democracia” no país. O diretor do Council on Hemispheric Affairs, Larry Birns, disse ontem em Washington que “os EUA estão utilizando um ‘warfare’ diplomático contra a Venezuela”.

Fonte: Ministério da Defesa – 04/10/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 25/09/2006: Cerca de 200 homens da tropa de elite boliviana especializada em assuntos civis desembarcam no Haiti para participar da missão de Paz da ONU no país. Elas servirão como unidade reserva do Comandante da MINUSTAH. Nos últimos dias, devido às intensas operações brasileiras nas áreas de Cité soleil e Cité Militaire, as regiões não têm apresentado conflitos armados entre gangues e as forças das Nações Unidas.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo – 14/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 13/09/2006: Ex-chefe paramilitar afirma ter sido protegido por serviço secreto colombiano (DAS) e que seu grupo apoiou operações da Força Aérea contra as FARC. Em declaração ao jornal 'El Tiempo', o chefe de Inteligência da Força Aérea, Tito Pinilla, diz que o órgão "não pode trabalhar" com grupos ilegais e que "o governo só o permite com desmobilizados". A existência de vínculos entre setores das Forças Armadas colombianas e os grupos paramilitares já foi denunciada várias vezes pelo escritório do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos e por entidades humanitárias, o que teve grande influência na desmobilização de cerca de 30 mil homens nesse ano. Entretanto, o Governo afirma que casos como esse são isolados.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 14/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 13-09-2006: Em reunião na 14ª cúpula do Movimento dos Não-Alinhados, em Havana, vice-presidente cubano, Carlos Lage, declara que "Querem impor uma verdadeira ditadura mundial mediante a guerra e o poder econômico, pretendendo desfigurar a realidade com um discurso intolerante e enganoso", e convoca os países integrantes do movimento a lutar contra essa 'ditadura mundial' de Washington.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 14/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 13-09-2006: Durante encontro de cúpula do Ibas – grupo que reúne os três países que almejam o Conselho de Segurança da ONU: Índia, Brasil e África do Sul - presidente Lula defende enfaticamente uma reforma urgente no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Segundo ele, "Somente assim as Nações Unidas poderão responder de modo eficaz aos desafios da manutenção da paz, da segurança e da estabilidade do mundo", ao alegar que "a atual composição do conselho representa um mundo que já não existe mais".

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 16/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 15-09-2006: Venezuela, Irã e Cuba buscam persuadir demais países do Movimento dos Não-Alinhados a adotar texto final da 14ª Cúpula, em Havana, a adotar linha anti-americana. Segundo Raul Castro, o mundo hoje se moldaria por "irracionais pretensões de dominação" por parte dos EUA. Há a expectativa de que o texto final condene as ações

militares dos EUA e de Israel, trate da pressão externa sobre Cuba, Irã e Venezuela e defenda a reforma do Conselho de Segurança da ONU, entre outros temas. Índia e Paquistão, aliados dos EUA na luta contra o terror, não partilham da mesma noção e o premiê chinês expressa isso ao colocar que "Nossa base deve vir de moderação, harmonia, tolerância e razão".

Fonte: MRE – Folha de São Paulo - 17/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Sem data: Texto final da 14ª Cúpula do Movimento dos Não-Alinhados é aprovado por consenso, segundo o chanceler cubano Felipe Pérez Roque inclui apoios a Cuba, à Bolívia e à Venezuela diante dos EUA, assim como um apoio relativo ao programa nuclear iraniano e uma condenação de Israel pelas "agressões" ao Líbano e pela ocupação dos territórios palestinos. Segundo ele, "Houve consenso inclusive nos temas mais delicados ou polêmicos, e nenhum ficou em aberto. Foram criadas as condições para uma nova etapa de maior protagonismo, para fazer ouvir nossa voz no cenário internacional". Não obstante, o ímpeto de onda anti-americanista foi freado pelo posicionamento de países como Índia e Paquistão. Referente ao apoio iraniano, o documento final reafirma "o direito fundamental e inalienável de todos os Estados a desenvolver a investigação, produção e utilização da energia nuclear com fins pacíficos", mas também exorta o país muçulmano a "a continuar cooperando com a AIEA em caráter urgente e de maneira ativa e plena". Segundo Pérez, o documento exprime apoio ao governo de Evo Morales, "no momentos em que forças externas querem desintegrar o país".

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 18/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 17/09/2006: Mahmoud Ahmadinejad chega à Venezuela para selar um pacto energético bilateral com Chávez. Os dois presidentes assinarão sete acordos de cooperação, na maioria energéticos, e 11 cartas de intenção, entre as quais uma para certificar as reservas petrolíferas venezuelanas na Falha do Orinoco, supostamente o maior reservatório mundial do produto. O presidente venezuelano não descarta possibilidade futura de cooperação na área energética, ao destacar à CNN que "Não há nenhum tipo de compromisso de transferência tecnológica em relação à energia nuclear agora, mas poderia haver".

Fonte: Clarín (Acesso em 09/10/2006)

Sem data: O Chanceler mexicano, Luis Ernesto Derbez, diz que enviará uma nota diplomática para tentar dissuadir o presidente norte-americano no sentido de o mesmo não firmar a Lei que daria início à construção do muro na fronteira entre os dois países. Ao expressar que considera a construção do muro como um agravo entre as duas nações, declarou que essa ação “parece desnecessária, incorreta e um gesto que não representa a amizade entre as nações da América Latina, o Caribe e os Estados Unidos”.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 19/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 18/09/2006: Governo norte-americano critica ação antidrogas boliviana através da divulgação de um relatório onde foram divulgados os 20 principais países produtores de drogas no mundo. Memorando insiste que a Bolívia mantenha política de erradicação de cultivos através do reenfoque de seus “esforços para eliminar o excesso de coca, a origem da cocaína”. A crítica foi no sentido em que “A política do governo boliviano de ‘cocaína zero, mas não coca zero’ focou sobretudo as apreensões, a ponto de quase excluir sés complementos necessários: a erradicação e o desenvolvimento alternativo”.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 20/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Sem data: Em discurso inflamado na Assembléia Geral da ONU, Morales defende as plantações de cocaína no país e declara que “os EUA não farão nos Andes o que fizeram no Oriente Médio”. Além disso, presidente rebate as acusações norte-americanas acerca da falta de cooperação de La Paz no combate ao narcotráfico.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 22/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Sem data: EUA assinam contrato para a instalação de um ‘muro virtual’ na fronteira dos EUA com o Canadá e especialmente o México. Segundo o Secretário de Segurança Interna, Michael Chertoff, o projeto, conhecido como Iniciativa para Fronteira Segura (SBInet), consiste em sensores, câmeras e outros equipamentos eletrônicos, ‘integrará tecnologia e infra-estrutura de ponta para impedir a imigração ilegal e barrar ameaças tentando cruzar as fronteiras”.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 29/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 28/09/2006: Governo colombiano anuncia que pretende criar um zona desmilitarizada durante 45 dias que abarcaria os municípios de Pradera e Florida, que equivale a uma área de 800km quadrados a qual é considerada um corredor estratégico para a guerrilha. O intuito seria o de negociar com as Farc a troca de reféns por guerrilheiros presos. O ex-ministro Álvaro Leyva, negociador do governo, declara que “Agora precisamos buscar regras do jogo mais sérias, que determinem tempo e condições mínimas que garantam que tudo saia bem e que não vai haver confrontações”.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 30/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 29/09/2006: Senado norte-americano aprova a construção de um muro na fronteira com o México. A lei, que segue agora para ser sancionada pelo presidente George Bush, simboliza os esforços dos republicanos para lidar com o problema da imigração.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 30/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Sem data: Em discurso no 19º Congresso da Central dos Trabalhadores de Cuba, Raúl Castro expressa sua rejeição pelos ‘pedidos de transição democrática’ realizados pelo governo dos EUA. Além disso, declara que "Dentro da lógica absurda em que age o presidente Bush, ele quer uma transição que seria um retorno vergonhoso ao lixo do capitalismo neocolonial que foi imposto neste país".

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 03/10/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Sem data: Segundo o Jornal Daily Telegraph, o Secretário de Meio Ambiente britânico, David Miliband, divulgou na semana passada, em um evento que reuniu os governos dos 20 países mais poluidores do mundo na cidade de Monterrey, no México, um plano no qual uma grande área da Amazônia passaria a ser administrada por um consórcio internacional com o intuito de proteger a floresta.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 03/10/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 02/10/2006: O presidente Uribe autoriza o início das negociações de paz com as Farc para a troca, em uma zona desmilitarizada, de seqüestrados por guerrilheiros presos. Além

das condições iniciais, de desmilitarização dos municípios de Pradera e Florida, as Farc exigem também o “fim da ofensiva militar do governo contra a guerrilha em todo o país, a desmilitarização dos departamentos de Putumayo e Caquetá e a suspensão das ordens de captura dos membros de seu Estado-Maior”. O presidente não se pronunciou acerca de todas as exigências.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 04/10/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 03/10/2006: Penny Fox, porta-voz do Departamento do Meio Ambiente britânico, nega que o governo britânico tenha planos para privatizar a Amazônia e que pretenda incluir o assunto na pauta de uma reunião internacional sobre mudança climática iniciada ontem em Monterrey, México. O comentário diz respeito à declaração do Secretário de Meio Ambiente britânico, David Miliband, feita ao Jornal Daily Telegraph na semana anterior. Segundo ela, “Isso não está sendo discutido em Monterrey”.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 04/10/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Sem Data: O presidente Uribe declara-se disposto a negociar pessoalmente com a cúpula das Farc caso necessário. Entretanto, declarou que a força pública só deixará o que chamou de "zona de encontro", quando o comissário para a paz e as Farc definirem as condições da área, incluindo possivelmente um cessar-fogo, o que constitui um ponto de discórdia. Segundo o analista militar Andrés Pastrana, que participou das últimas negociações, "A guerrilha diz que só entra na área se o Exército sair e ela passar a controlá-la militarmente. O governo defende que não haja presença armada nem da guerrilha nem do Estado". Ao defender o caráter urgente e breve das negociações, Uribe declara que "Tenho medo de um processo prolongado, cheio de complicações, que não avance, e de que muitos setores do país entrem em pânico pensando que as Farc simplesmente estão ganhando tempo para que o governo passe e se recuperem militarmente”.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 04/10/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Sem data: Manifesto assinado por alguns líderes de quatro dos nove departamentos bolivianos expressa a vontade dos mesmos de realizar um referendo para consultar sua população acerca da conveniência de permanecer no "novo Estado". O trecho do referendo

"Estimularemos a convocação de um referendo em nossos departamentos para consultar a vontade de nossos povos para saber se estão dispostos a aceitar a pretensão que existe de criar um novo Estado sem respeitar as decisões democráticas do conjunto dos bolivianos" refere-se à insatisfação em relação à aprovação da nova Assembléia Constituinte aprovada na última sexta-feira por maioria simples. Segundo esses Estados, essa seria uma medida ilegal, uma vez que o necessário para a aprovação teria sido dois terços.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 04/10/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Data: 02/10/2006: Presidente Bush envia memorando que decide liberar ajuda militar a 21 países (entre eles, o Brasil) que havia sido suspensa em razão da recusa dos mesmos de assinar um Tratado que excluía presos norte-americanos de serem submetidos ao TPI. No caso brasileiro, a ajuda se limitava basicamente ao acesso de brasileiros aos cursos de treinamento do Pentágono. Rumsfeld demonstra preocupação acerca da influência chavista na América Latina, ao clamar por uma cooperação militar regional, ao declarar que “ Eu não sei de nenhum país que ameace a Venezuela, pelo menos nesse continente”, fazendo referência ao acordo de compras de armamentos realizados entre o país e a Rússia.

Fonte: The New York Times Online - 05/09/2006 (Acesso em 09/10/2006)

Sem data: FARC que mantêm 62 reféns, entre eles Ingrid Betancourt, ex-candidata à presidência do país, propõem ao governo a possibilidade de negociações para a troca de prisioneiros. O Ministro do Interior Carlos Holguín declarou que faltou clareza na declaração.

Fonte: Clarín (Acesso em 09/10/2006)

Data: 03/10/2006: O presidente Uribe declara que está disposto a reunir-se com a cúpula das FARC para negociar um acordo de paz. Ambas as partes já haviam demonstrado seu interesse em negociar a troca de reféns por rebeldes presos. Em declaração à rádio Caracol, Uribe diz que “Se isso é necessário para que se possa aperfeiçoar a paz, para poder dar um passo fundamental à paz, estou disposto a fazê-lo”. Porém alerta para o fato de que essas negociações deveriam possuir um limite de tempo, “ para evitar que os insurgentes se fortaleçam militarmente tal como ocorreu na última negociação”, levada à cabo pelo

governo anterior. Para, tal, ele se coloca disposto a propor a desmilitarização de ois municípios durante 45 dias para efetuar as trocas.

Fonte: Clarín (Acesso em 09/10/2006)

Data: 16/09/2006: Último dia da Cúpula dos Países Não Alinhados – adoção de um documento final com tom crítico ao terrorismo e as Estados Unidos e de defesa à Bolívia. Além disso, é expreso no documento o desejo da democratização do Sistema das Nações Unidas e uma reforma no Conselho de Segurança e o da defesa do desarmamento nuclear completo, criticando “ as doutrinas de defesa estratégica e de segurança nacional que se sustentam na promoção de alianças militares e de políticas de dissuasão nuclear e guerra preventiva”, em alusão à política dos EUA e de seus aliados.

Fonte: Clarín (Acesso em 09/10/2006)

Data: 17/09/2006: O presidente iraniano Ahmadinejad vai à Venezuela para firmar uma série de acordos bilaterais em matéria energética. Hugo Chávez desmente os rumores de que os acordos incluem o processamento de urânio, ao declarar que “ Já começou o ataque dos imperialistas e dos inimigos internos que andam dizendo que o Irã vem buscar urânio e que temos uma mina de urânio em Guayana para fazer uma bomba atômica. O presidente iraniano coloca que a cooperação entre os dois países “ será em benefício de todos os países do mundo e estará contra a injustiça e a opressão”.

Fonte: Washington Post Online - 17/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 16/10/2006: Guatemala supera Venezuela em 9 das 10 primeiras votações realizadas até o momento pela Assembléia Geral da ONU para a escolha do país sucessor da vaga rotativa no Conselho de Segurança. Mesmo assim, como nenhum dos dois países atingiu os 2/3 requeridos para a eleição, há um impasse ocorrendo.

Fonte: Washington Post Online - 25/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 24/10/2006: Representantes venezuelanos negam a declaração do presidente Evo Morales de que a Venezuela havia decidido se retirar da competição pela vaga no Conselho de Segurança para nominar a Bolívia como candidata.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 26/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Sem data: A Costa Rica descarta a possibilidade de se candidatar para a rotativa no CS da ONU. O Chanceler do país, Bruno Stagno, colocou que “Estamos em condições muito favoráveis para a candidatura no ano que vem. Não vamos nos meter numa eleição que não nos oferece boas condições”.

Fonte: Washington Post (Acesso em 28/10/2006)

Data: 25/10/2006: Por conta do impasse no processo eleitoral da vaga do Conselho de Segurança das Nações Unidas de representação do continente, existe a possibilidade de busca de um consenso sobre a indicação pela Venezuela e Guatemala de um novo candidato.

Fonte: BBC News - 27/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 26/10/2006: Presidente Bush aprova lei para a construção de uma cerca de 1,125 km ao longo da fronteira com o México, o que causa grande reação no governo mexicano, que interpreta o ato como “um grande erro”. Calderón defende que a cerca “não resolveria nada”, enquanto que Bush considera a nova barreira um meio necessário para barrar a imigração ilegal para os EUA, mas defende uma reforma mais ampla das leis de imigração. O México promete levar questão à ONU, já tendo levado a questão à Organização dos Estados Americanos.

Fonte: BBC News Online (Acesso em 28/10/2006)

Data: 27/10/2006: Impasse no processo de votação para a vaga no Conselho de Segurança continua, uma vez que o Ministro das Relações Exteriores venezuelano, Nicolas Maduro culpa a Guatemala pelo mesmo, uma vez que ela não se mostra disposta a concordar na escolha de um candidato comum, enquanto que o Ministro das Relações Exteriores guatemalteco, Gert Rosenthal, defende que não há razões para a Guatemala se retirar, já

que ela apresenta vantagens nas eleições: “ Nós acreditamos que há méritos para a nossa candidatura, e consideramos muito injusto que nós tenhamos que ser vítimas da estratégia de saída venezuelana. A *Venezuela* precisa se retirar porque ela claramente não pode ganhar”. Enquanto não se chegar a um acordo e enquanto nenhum dos dois renunciar, as votações continuam.

Fonte: BBC News Online (Acesso em 28/10/2006)

Data: 18/10/2006: O processo de votação pela vaga do CS continua pelo segundo dia. A Guatemala continua na frente, mas sem alcançar a maioria de 2/3 necessária. Chávez defende que a Venezuela não abdicará da vaga.

Fonte: BBC News (Acesso em 28/10/2006)

Data: 19/10/2006: Ministro das Relações Exteriores da Guatemala declara, acerca do impasse da vaga rotativa no CS da ONU, que “Nós vamos continuar a batalha e, a tempo, quando nós estivermos absolutamente convencidos de que não podemos continuar, aí nós vamos nos encontrar com nosso grupo regional e procurar por um outro candidato”.

Fonte: CNN (Acesso em 28/10/2006)

Data: 04/10/2006: Um porta-voz da presidência mexicana declara, acerca da aprovação final pelos EUA da construção da cerca na fronteira com o México na semana passada, que provavelmente a mesma nunca será construída nos seus 1,125 km. Segundo ele, “ Não há dinheiro para construir (a cerca), então ela não será construída. Mesmo que o projeto tenha sido aprovado, não há fundos”. Na terça feira, dia 3, todos os oito partidos do Congresso mexicano uniram esforços para exortar o presidente a usar todos os meios diplomáticos possíveis para tentar impedir a construção da cerca.

Fonte: CNN (Acesso em 28/10/2006)

Data: 08/10/2006: Ao declarar que seu irmão não está morrendo, Raul Castro diz “a Bush e os seus seguidores, nós dizemos para pararem de ser tolos” para que não se intrometa “em nossos assuntos, pois os pioneiros também estão prontos para defender a Revolução”.

Fonte: CNN Online (Acesso em 28/10/2006)

Data: 12/10/2006: Chávez avisa que seu país está pronto para realizar ações contra qualquer governo que assuma o governo na Bolívia se o seu íntimo aliado, Evo Morales, for derrubado. Os dois países possuem laços estreitos e uma série de acordos militares e de energia assinados, além de outros acordos de cooperação.

Fonte: CNN Online (Acesso em 28/10/2006)

Data: 11/10/2006: EUA suspende parcialmente embargo de armas ao Haiti que prevalecia por um período de 15 anos, autorizando dois carregamentos de armas à polícia do país. Segundo a Embaixada norte-americana, a ação permitirá à polícia local melhores condições de enfrentamento com as gangues locais, que possuem armas. O Embaixador haitiano em Washington, Raymond Joseph, declarou que essa foi uma boa decisão, uma vez que o embargo estava limitando a ação do país, enquanto que os bandidos tinham posse de muitas armas pesadas.

Fonte: CNN (Acesso em 28/10/2006)

Data: 16/10/2006: Rosenthal diz que se o impasse continuar por vários dias e se perceberem que nenhum dos candidatos poderá chegar aos 2/3 necessários, a Guatemala provavelmente terá que pensar em um terceiro candidato. Mas, segundo ele, “nós achamos que esse momento não chegou ainda”. Possíveis candidatos seriam Uruguai, Costa Rica, México e Chile.

Fonte: CNN Online - 25/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 24/10/2006: Evo Morales diz ter o apoio da Venezuela como candidato à vaga caso o país não vença a disputa com a Guatemala. O Chanceler venezuelano, porém, diz que o país só desistirá da candidatura e aceitará discutir candidatura de consenso se a Guatemala desistir também e se os EUA não interferirem no processo.

Fonte: CNN Online (Acesso em 28/10/2006)

Data: 26/10/2006: O Presidente Leonel Fernandez afirma que a Venezuela pediu que a República Dominicana considere se candidatar para a vaga rotativa no CS da ONU. A resposta de Fernandez foi que o país consideraria essa possibilidade.

Fonte: CNN (Acesso em 28/10/2006)

Data: 25/10/2006: Venezuela sugere Bolívia para a vaga no CS, enquanto que o Embaixador Francisco Cardenas diz que a Guatemala apóia a Costa Rica como candidato alternativo.

Fonte: Guardian Unlimited - 30/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 27/10/2006: Começa conferência que durará três dias na capital chilena que reúne guerrilheiros de vários países do continente, para coordenar sua luta contra intervenções militares norte-americanas no continente e para celebrar a ‘derrota dos EUA no Iraque’. Segundo um guerrilheiro, “Se os EUA perderem no Iraque, eles não terão as mesmas capacidades militares para intervir na América Latina”. Dentre os grupos presentes estão as FARC colombianas, além de grupos do Peru, Equador, Venezuela e Argentina.

Fonte: Clarín (Acesso em 28/10/2006)

Data: 19/10/2006: São retomadas as votações para a vaga do CS na ONU um dia depois de uma tentativa de sucesso do Grupo da América Latino e do Caribe de se apontar um candidato de consenso para a candidatura da vaga. Por enquanto, ambos a Venezuela e a Guatemala insistiram que não retirarão suas candidaturas, o que piora ainda mais o andamento do processo.

Fonte: Ministério da Defesa – 10/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 30/09/2006- 5/10/2006: Período em que ocorre a Conferência de Ministros da Defesa das Américas na Nicarágua. Segundo o Secretário de Política e Estratégia e Assuntos Internacionais (SPEAI) do Ministro da Defesa, o Gal. Maynard Marques de Santa Rosa, afirma que “ A participação do Brasil foi excelente e funcionou como pólo estabilizador,

um ponto de equilíbrio”. O Brasil foi solicitado a participar de reuniões bilaterais com os EUA, Canadá, Chile, Peru, Honduras, Suriname, Equador e Venezuela.

Fonte: Ministério da Defesa – 13/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 14/10/2006: O Ministro da Defesa Waldir Pires visitará a unidade militar onde vem sendo realizado o Exercício Felino¹ 2006 que reúne em Pernambuco militares brasileiros e militares dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O Exercício vem sendo realizado desde o último dia 6.

Fonte: Ministério da Defesa – 15/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Sem data: O Ministro Waldir Pires, ao final do Exercício Felino 2006, no último fim de semana, destaca a importância de uma defesa forte e eficiente para assegurar a paz. Segundo ele, “ essa é a concepção de defesa que deve prevalecer, já que os conflitos de alguns anos atrás provocavam mortes, enquanto hoje esses conflitos podem levar à extinção da humanidade”.

Fonte: Ministério da Defesa – 18/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 09/10/2006: Comitativa do Ministério da defesa chega hoje ao Haiti e ficará uma semana para inspecionar as tropas brasileiras em operações no país.

Fonte: Ministério da Defesa – 18/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 04/10/2006: Início da Análise de Temas de Interesse das Forças Armadas na Escola de Guerra Naval do Rio de Janeiro que terá duração de 2 dias e discutirá temas como a obtenção de recursos para o reaparelhamento das FA, o planejamento integrado e o estabelecimento de um Comando Operacional e Logística na Amazônia.

Fonte: COHA (Acesso em 28/10/2006)

¹ * Exercício Felino: Treinamento militar multinacional combinado que visa o estreitamento dos laços de fraternidade entre os países participantes, preparar unidades militares para a participação em operações humanitárias e de manutenção de paz, harmonizar conceitos e terminologias, bem como fortalecer a cooperação técnico-militar dos componentes de defesa da CPLP.

Data: 06/10/2006: Casa Branca publica um relatório extremamente inapropriado no qual, sem causas aparentes, acusa a Venezuela de “continuadamente falhar em ações contra o tráfico de drogas dentro de seu território e nas fronteiras”. Segundo o COHA, o relatório seria mais uma crítica política ao governo de Chávez do que um inventário profissional acerca da política de drogas venezuelana, no qual foi colocado que “Os EUA está muito preocupado com a contínua deterioração das instituições democráticas na Venezuela refletida através de um aumento efetivo do poder executivo sobre os ramos de governo, ameaças à independência judicial e direitos humanos, além de ataques às liberdades de imprensa e de expressão”. Curiosamente, o país tem uma das melhores performances em relação à política antidrogas da América Latina. As críticas ao governo de Chávez expostas no relatório aparentemente foram tiradas de um jornal claramente anti-Chávez.

Fonte: Ministério da Defesa – 18/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 14/10/2006: O brasileiro Luiz Carlos da Costa visita a área de operações do BRABATT acompanhado de representantes da Força Militar. Alto-funcionário da ONU, foi nomeado principal Deputy da MINUSTAH, e assumirá subchefia da mesma em novembro.

Fonte: Ministério da Defesa – 20/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 16/10/2006: Em execução de hoje ao dia 23 de outubro a Operação Centauro III no Rio Grande do Sul (RS). O exercício, que consiste na simulação de situações fictícias de guerra, tem como objetivo colocar em prática as técnicas aprendidas e treinadas na instrução militar. O mesmo consiste em duas fases, sendo a primeira a marcha para o combate e o reconhecimento da área e a segunda, o adestramento da tropa no terreno.

Fonte: Ministério da Defesa – 23/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 20/10/2006: Nota à Imprensa: Enfrentamento no Haiti

Ao Senhor Comandante do Exército incumbe-se informar à Força que no dia de hoje a tropa brasileira responsável pela região de Cité Soleil, em Porto Príncipe, realizava trabalhos de engenharia na melhoria de acesso para permitir a passagem de viaturas leves no local quando fora alvos de disparos, tendo respondido ao fogo dentro das regras de engajamento da ONU em vigor.

A MINUSTAH está realizando as investigações competentes para a apuração do ocorrido.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo (Acesso em 28/10/2006)

Data: 24/10/2006: Em entrevista à Folha de São Paulo, vice-presidente colombiano diz que país vai endurecer sua política em relação às FARC, ao defender que “ As FARC não aproveitaram a oportunidade que o governo lhes deu. O governo fez o que pôde, abriu todas as portas. A resposta foi um carro-bomba. No momento em que eles deixarem de agir como terroristas e abrirem uma porta, o governo estará pronto para negociar. Até lá.... Vamos endurecer o quanto seja necessário para lidar com o problema”.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 23/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 22/10/2006: Governo colombiano reforça o contingente de militares nos dois municípios do sudoeste do país que seriam desmilitarizados para as negociações com as FARC acerca da troca de reféns por rebeldes.

Fonte: MRE – Folha de São Paulo – 21/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 20/10/2006: Após a explosão de um carro-bomba em uma universidade militar em Bogotá, Álvaro Uribe, ao acusar diretamente as Farc pela ação, suspende as negociações com as mesmas e ordena o início de uma ofensiva militar para resgatar os seqüestrados. Declarou que “ Hoje o único caminho que nos resta é o resgate militar dos seqüestrados. Não vamos permitir que nossa boa vontade para o acordo humanitário continue sendo um objeto de farsa para as Farc, que usam a dor dos seqüestrados em busca de uma zona de distensão para recuperar sua capacidade terrorista”. Acerca da decisão tomada. O presidente defende que ela será mantida “enquanto as Farc persistirem em ações terroristas”.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 19/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 18/10/2006: Após dois dias de votação sem acordo, o grupo de países da América Latina e Caribe na ONU pede à Venezuela e Guatemala que ambas resolvam entre si a questão do impasse de suas candidaturas para a vaga rotativa no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Fonte: MRE - Folha de São Paulo - 19/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Data: 18/10/2006: O Ministro de Assuntos Exteriores espanhol afirma que o plano de vender 12 aviões militares à Venezuela, acertado em novembro de 2005, tornou-se inviável devido aos absurdos custos comerciais causados pelo veto norte-americano ao uso de tecnologia desenvolvida nos EUA nos aviões espanhóis, o que acabou elevando os custos de forma inadmissível para a Espanha, culminando com a inviabilização da venda. A ação estadunidense está baseada na alegação de que Chávez poderia utilizar os aviões para fomentar a instabilidade na América do Sul.

Fonte: Clarín - 26/10/2006 (Acesso em 28/10/2006)

Sem data: O governo colombiano e a guerrilha ELN emitem um comunicado conjunto em que expressam a avaliação do resultado positivo das conversações que têm mantido desde segunda-feira em Cuba. O conteúdo do comunicado anuncia o estabelecimento formal de uma mesa de negociação que incluirá “o acompanhamento da comunidade internacional”. O comunicado também sustenta que as negociações permitiram o início da criação de um ambiente pacífico e de participação da sociedade.

Fonte: OEA (Acesso em 06/10/2006)

Data: 25/10/2006: É emitida declaração da OEA através da qual o México e mais 27 países condenam o plano norte-americano de construção do muro com a fronteira do país. A declaração, que é lida pelo embaixador do México, Alejandro Garcia Moreno, expressa "grande preocupação em relação à decisão dos EUA de construir um muro em sua fronteira com o México, considerando esta uma medida unilateral que vai contra o espírito de compreensão".

Fonte: OEA (Acesso em 06/10/2006)

Data: 02/10/2006: Inicia-se hoje a 7ª Conferência dos Ministros da Defesa das Américas, na Nicarágua, que terá duração de quatro dias, e onde muitos representantes dos países iniciam seus discursos de forma a defender a criação das bases de uma política comum para combater ameaças à segurança regional, como o terrorismo e o crime organizado,

entre outras. O Ministro da Defesa de El Salvador, Otto Alejandro Romero diz que a Conferência dará continuidade à busca por "uma política comum para enfrentar problemas comuns" e, nesse sentido, mencionou o terrorismo internacional e o narcotráfico. Medidas para fortalecer a confiança entre os países também estão previstas na pauta de negociações. Cuba não estará presente.

Fonte: OEA (Acesso em 06/10/2006)

Data: 02/10/2006: O secretário-geral da OEA, José Miguel Insulza, defende que os países devem se focar na integração e na união de esforços pela paz na região, ao declarar que "Devemos seguir trabalhando para gerar instâncias cada vez maiores de confiança recíproca entre nossas nações (...) para evitar suscetibilidades que gerem, embora involuntariamente, uma corrida armamentista", disse, na 7ª Conferência dos Ministros da Defesa das Américas, ao fazer referência à recente compra de armamentos por Chile, Venezuela e EUA. Além disso, segundo ele, "É também importante renovar com clareza os compromissos (...) que proclamam a América Latina e o Caribe como zona livre de armas nucleares".

Fonte: Global Policy Forum - 02/11/2006 (Acesso em 06/10/2006)

Data: 01/10/2006: Acerca da desistência da Venezuela e Guatemala da vaga do CS, Embaixador do Equador na ONU, Diego Cordovez, declara que ambos "haviam concordado que o Panamá seria o país que os substituirá como candidato para o Conselho de Segurança".

Fonte: BBC Online - 04/11/2006 (Acesso em 06/10/2006)

Sem data: 16ª Cúpula Ibero-Americana emite documento se colocando contra a construção do muro nos EUA, ao argumentar que o ato denotaria um aumento da discriminação e da xenofobia. O documento expressa "uma grande preocupação acerca da decisão do governo dos EUA", além de colocar que os líderes regionais pedem que os EUA reconsiderem sua decisão. A Cúpula conta, além dos representantes latino-americanos, com representantes da Espanha e Portugal.

Fonte: BBC Online - 04/11/2006 (Acesso em 06/10/2006)

Sem data: Estado do Texas inicia testes de programa de computador que possibilita um patrulhamento virtual da fronteira do Estado com o México, através de câmeras e nos quais os usuários poderiam vigiar as fronteiras e contatar as autoridades no caso de suspeita de imigração ilegal.

Fonte: CNN Online - 02/11/2006 (Acesso em 06/10/2006)

Sem data: O Embaixador cubano Alberto Velazco San Jose alerta o governo dos EUA de forma a dissuadí-lo de uma possível invasão militar de Cuba para a imposição da mudança do regime político no país. Ao fazer referência a duas reportagens que diziam respeito aos planos para a Cuba pós-Fidel, e ao defender a existência de um ‘plano secreto’ por parte dos EUA para depor o governo cubano, ele alerta que “uma aventura militar em Cuba [não será] um passeio militar”.

Fonte: Clarín - 31/10/2006 (Acesso em 06/10/2006)

Sem data: No marco das negociações acerca da nacionalização dos hidrocarbonetos e da revisão dos contratos de exploração, o presidente boliviano, Evo Morales, declara que esteve disposto a mobilizar as Forças Armadas caso um acordo com as companhias de petróleo não fosse alcançado. Posteriormente, como os contratos foram alcançados, assegurou que “Se não houvessem contratos, certamente teria havido uma ampla mobilização de nossas Forças Armadas para exercer o direito de propriedade”, ao colocar que os militares estavam ‘totalmente preparados’ para atuar no fim de semana passado.

Fonte: Clarín (Acesso em 06/11/2006)

Data: 02/11/2006: Com o Panamá prestes a ocupar a vaga do CS da ONU que a Argentina deixará, o chanceler Samuel Lewis Navarro, ao agradecer à Guatemala e Venezuela pela indicação consensual, declara à imprensa que a participação do país como membro permanente no Conselho de Segurança não afetará a neutralidade do Canal do Panamá e ajudará a promover a paz e o equilíbrio mundial.

Fonte: Ministerio da Defesa (Acesso em 06/11/2006)

Data: 30/10/2006 a 01/11/2006: Estado Maior da Defesa organiza nesse período o II Seminário de Operações de Paz para discutir ações e idéias nesse domínio. Segundo o Subchefe de Logística do EMD, Jorge Alberto Boabaid, o Brasil foca nas atividades de preparação e treinamento. A embaixadora Maria Luiza Ribeiro Viotti, Diretora Geral do Departamento de Organizações Internacionais do Ministério das Relações Exteriores, realizou uma avaliação das operações de paz e da participação brasileira na ONU, declarou que “Nossa participação em missões de paz, em especial no Haiti, resulta num considerável prestígio para o país de forma compatível com as nossas aspirações de desempenhar um papel responsável e construtivo na comunidade internacional”.

Fonte: Ministerio da Defesa – 08/11/2006 (Acesso em 27/11/2006)

Data: 06/11/2006: Tem início a Operação Pampa² 2006, do Comando Combinado entre as três forças, e é coordenada pelo Ministério da Defesa. Ela é considerada um dos maiores Exercícios Combinados da América Latina e está sendo realizada nos três Estados da região Sul do país, até o dia 14.

Fonte: OEA (Acesso em 26/01/2007)

Data: 15/10/2006: Representante da missão da OEA que supervisiona o processo de paz entre o governo colombiano e os grupos paramilitares de direita pede que o líder foragido Vicente Castaño, se apresente às autoridades. Em entrevista à rádio caracol, o diplomata argentino Sergio Caramagna, chefe da missão, que o líder "não tem outra alternativa" senão recorrer à Lei de Justiça e Paz promulgada para regulamentar a desmobilização de paramilitares das Autodefesas Unidas da Colômbia (AUC).

Fonte: OEA (Acesso em 26/01/2007)

Data: 27/10/2006: O México, com o apoio de 27 países da OEA, emite declaração condenando os planos norte-americanos para a construção do muro na fronteira com o seu país. A declaração, baseando-se no argumento de que essa barreira não resolverá o problema da imigração, pede que o governo dos EUA repense sobre o assunto. Os EUA se

² * O principal objetivo da Operação Pampa 2006 é capacitar as Forças Armadas no planejamento e na execução de operações combinadas de guerra convencional. Além disso, servirá para avaliar os procedimentos operacionais de comando, controle e de apoio logístico do Estado-Maior da Defesa.

recusam a assinar tal declaração, dizendo que a mesma não pode afetar a decisão do legislativo do país.

Fonte: Ministerio da Defesa - 31/10/2006 (Acesso em 06/11/2006)

Data: 30/10/2006: O Ministro da Defesa Brasileiro, Waldir Pires, recebe em Brasília, o Ministro da Defesa do Peru, Allan Wagner Tizon, que vem acompanhado do Comandante da Força Aérea do Peru General-do-ar, Felipe Conde Garay. O principal motivo da visita foi o interesse peruano em conhecer a metodologia do Sistema Brasileiro de Proteção da Amazônia (SIPAM) para implementá-lo no Peru. Ao propor o desenvolvimento de programas e projetos de investigação e tecnologia na área de Defesa (que contaria com a participação dos militares de ambos os países), Tizon declarou que “Queremos estabelecer um diálogo com o Brasil e fortalecer formas de colaboração entre os países”. O Ministro Waldir Pires, ao expressar satisfação e interesse acerca dos temas propostos e de firmar acordos bilaterais com o Peru, coloca que “A Política Nacional de Defesa deve ser solidária e a favor do desenvolvimento, da cooperação e do fortalecimento das relações de amizade entre os países”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 06/11/2006)

Data: 03/11/2006: Países ibero-americanos componentes da 16ª Cúpula de Países Ibero-Americanos, que se inicia hoje, irão reiterar aos EUA que acabem “com o bloqueio econômico, comercial e financeiro a Cuba”, segundo documentos obtidos com a agência Efe. A nota que diz respeito a cuba também requisita que os EUA “cumpram o disposto em 14 resoluções sucessivas aprovadas na Assembléia Geral das Nações Unidas e acabem com o bloqueio econômico, comercial e financeiro que mantém contra Cuba”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 06/11/2006)

Data: 03/11/2006: O chanceler do Uruguai, Reinaldo Gargano pede que a polêmica do país com a Argentina, por conta da instalação de fábricas de celulose na fronteira dos dois países, volte a ser debatida na próxima reunião de Ministros do Mercosul, que será no dia 14 de dezembro, presidido neste semestre pelo Brasil. Em entrevista, declara que
"Pessoalmente, eu pedi ao chanceler brasileiro, Celso Amorim, tanto por carta

como verbalmente, que o assunto seja colocado na agenda da próxima reunião do Conselho do Mercosul."

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 06/11/2006)

Data: 01/11/2006: Ao assumir a presidência rotativa do Conselho de Segurança, o embaixador do Peru na ONU declara que Jorge Voto-Bernales, destacou "o compromisso do governo peruano de abordar de forma eficaz as matérias que são de competência" do mesmo. Segundo ele, o país "está empenhado em fortalecer os processos globais favorecendo a solução pacífica dos diversos assuntos que afetam a paz e a segurança internacionais".

Fonte: Folha Online (Acesso em 06/11/2006)

Data: 21/10/2006: Continua a quarta rodada de diálogos entre o Governo da Colômbia e a guerrilha ELN, ambos respectivamente representados pelo Alto Comissariado para a Paz, Luiz Carlos Restrepo e por Erlington Chamorro, chefe militar da guerrilha, mais conhecido como Antonio García, que foi aberta ontem em Havana. O encontro também conta com a participação de representantes da Suíça, Noruega, Espanha, Venezuela e a própria Cuba. Ontem comentários encorajadores foram feitos acerca do desdobramento das conversas do encontro, que inclui temas relacionados à participação internacional e da sociedade colombiana no processo, a ação política e a geração de um ambiente para a paz.

Fonte: Folha Online (Acesso em 06/11/2006)

Data: 20/10/2006: Presidente colombiano, Álvaro Uribe, afirma que líderes da guerrilha Farc se escondem na Venezuela e no Equador, mesmo esses guerrilheiros não tendo envolvimento com os líderes desses países. Acusou também Ivan Márquez, membro da diretoria das Farc, de "se esconder covardemente na selva venezuelana, sem o consentimento do governo deste país". O governo equatoriano nega, ao dizer que "O Equador não admite esta afirmação que carece de provas".

Fonte: Folha Online (Acesso em 06/11/2006)

Data: 20/10/2006: Após a explosão de um carro bomba que feriu 23 pessoas ontem, Uribe responsabilizando as Farc pelo atentado, cancela a autorização para as reuniões para a libertação dos seqüestrados pela guerrilha por guerrilheiros presos.

Fonte: Clarín – 09/10/2006 (Acesso em 06/11/2006)

Sem data: O presidente Evo Morales rebate as críticas norte-americanas feitas acerca de sua política antidroga ao rejeitar o documento oficial dos EUA que exige que La Paz suspenda as autorizações para novas plantações de coca no país, estabelecendo um prazo para março para que o governo reveja sua política acerca da plantação da planta. Segundo ele, “Cato³ de coca ou morte”, diz o líder ao defender sua política de ‘cocaína zero, mas não coca zero’. Acerca de sua política, declara que “Não podem se meter em assuntos internos da Bolívia. O presidente Bush e seu governo têm memorizado o que era cato. Temos avançado bastante, porque antes nem sabiam o que significava”.

Fonte: OEA (Acesso em 26/01/2007)

Data: 02/10/2006: Os ministros da Defesa dos membros da OEA discutem na inauguração da 7ª Conferência de Ministros de Defesa das Américas em Manágua as bases de uma política comum para combater ameaças à segurança regional, como o terrorismo e o crime organizado, entre outras, além de estabelecer medidas para fortalecer a confiança entre os países, assim como o fortalecimento e modernização das instituições militares.

Fonte: OEA (Acesso em 26/01/2007)

Data: 02/10/2006: Devido ao fato de que recentemente países como os Estados Unidos, o Chile e a Venezuela adquiriram armamento, o Secretário Geral da OEA, José Miguel Insulza, pede na 7ª Conferência de Ministros da Defesa das Américas que "Devemos seguir trabalhando para gerar instâncias cada vez maiores desconfiança recíproca entre nossas nações" "para evitar suscetibilidades que gerem, embora involuntariamente, uma corrida armamentista". Acrescenta, além disso, que "É também importante renovar com clareza os

³ Cato: extensão de plantações familiares de 40 x 40 metros que é defendida pelo atual governo boliviano.

compromissos” “que proclamam a América Latina e o Caribe como zona livre de armas nucleares”.

Fonte: Clarín – 07/10/2006 (Acesso em 06/11/2006)

Data: 06/10/2006: A Ministra da Defesa chilena, Viviane Blanlot recebe a Ministra da defesa Argentina, Nilda Garré, com o intuito de por um fim ao antigo conflito entre os dois países pelo Canal de Beagle, ao acelerar a integração da defesa através da cooperação das forças de ambos os países⁴. Entre 4 e 5 de dezembro as duas ministras inaugurarão em Buenos Aires o Estado-Maior conjunto da força bilateral de paz a ser criada em abril, a “Cruz do Sul”. A Ministra Garré coloca que “para chegar aqui, temos percorrido um longo caminho, no qual houve ocasiões em que temos nos distanciado, e às vezes quase nos enfrentado. Não obstante, essas situações estão definitivamente superadas”.

Fonte: Folha Online (Acesso em 07/11/2006)

Data: 07/11/2006: Panamá conquista oficialmente a vaga de membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Fonte: COHA (Acesso em 18/11/2006)

Data: 18/10/2006: Acerca dos planos do presidente boliviano de construir bases militares ao longo da fronteira do país com a ajuda de Chávez, projeto o qual o governo diz ser parte do novo programa de militarização das FA bolivianas e que teria um papel no combate ao tráfico de drogas, causa polêmica entre os países vizinhos e dentro do próprio país. O “Acordo Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica Básica” entre os dois países, e que foi assinado em maio pelos dois presidentes, é interpretado como alguns grupos internos, como os opositores a Morales, como uma estratégia do mesmo para resguardar seus interesses no país. Os EUA têm procurado aumentar sua presença militar no Paraguai após o ocorrido, o que poderia afetar o frágil equilíbrio entre os dois países. Além disso,

⁴ Chile e Argentina mantêm várias instâncias de cooperação em matéria de defesa. Uma delas é o exercício “Solidariedade 2006”, que se restringe ao âmbito de ajuda humanitária em casos de catástrofes. O exercício, que contará com as forças armadas de ambos os países, recriarão um cenário de uma forte tempestade de ventos, chuvas e neve na zona da Tierra del Fuego, no Canal de Beagle e nas localidades chilenas de Punta Arenas, Ilha Ambarino e Puerto Williams.

segundo um oficial peruano, as bases poderiam significar um “problema político, não militar, entre os dois países, já que por mais de 30 anos existiu a possibilidade de uma guerra entre os dois”.

Fonte: Folha Online (Acesso em 07/11/2006)

Data: 31/10/2006: Evo Morales, ao negar a declaração do líder peruano Alan García que alertava para um possível “fundamentalismo cocaleiro andino”, afirma que esse não é o momento de procurar "mensagens e slogans para chamar a atenção do presidente Bush", mas de "servir ao povo e não estar subordinado ao império" americano.

Fonte: Folha Online (Acesso em 07/11/2006)

Data: 28/10/2006: Farc colombianas divulgam comunicado cujo conteúdo demonstra a ‘ratificação’ de sua vontade e proposta de materializar a troca e a plena disposição para que, uma vez superada essa etapa, (possa-se) avançar em processos políticos que levem a acordos de convivência e de paz”.

Fonte: Folha Online (Acesso em 07/11/2006)

Data: 27/10/2006: Grupos guerrilheiros e organizações sociais de extrema esquerda da América Latina abrem em Santiago reunião organizada pela Frente Patriótica Manuel Rodríguez (FPMR), que conta com autorização do governo chileno. Dentre os participantes estão as Farc e a ELN, entre outros.

Fonte: Folha Online (Acesso em 07/11/2006)

Data: 25/10/2006: Suspensa por seis dias, pela presidente da Assembléia Geral da ONU, Haya Rashed al Khalifa, a votação para a escolha do representante da América Latina no Conselho de Segurança, por conta do contínuo impasse acerca das candidaturas da Venezuela e Guatemala.

Fonte: Folha Online (Acesso em 07/11/2006)

Data: 27/10/2006: Referente ao confronto ocorrido em Cité Soleil, no Haiti entre gangues e soldados brasileiros ocorrido no dia 19 de outubro, o porta-voz da Minustah, coronel

Neuzivaldo dos Anjos, diz que “essa não será a primeira vez, nem a última” que um enfrentamento como esse ocorrerá, ao explicar que "não vamos mudar a nossa forma de trabalhar, porque está dando certo. Nós fomos atacados por gangues armadas justamente porque começamos a patrulhar mais intensamente a área, fazendo com que elas perdessem espaço de ação". Apesar de a ONU e a Minustah não terem confirmado as mortes, moradores locais defendem que pereceram entre três e cinco pessoas. Segundo o representante da Minustah, não foram achados corpos após o confronto.

Fonte: O Globo (Acesso em 07/11/2006)

Data: 02/11/2006: 12 dias após explosão de um carro bomba e conseqüente suspensão das negociações pelo presidente Álvaro Uribe, a polícia de Tierradentro, ao norte da Colômbia, informa que as FARC realizaram ataques a quartel da cidade. Segundo as autoridades, 3 guerrilheiros morreram e 12 policiais estão desaparecidos.

Fonte: Clarín (Acesso em 27/11/2006)

Data: 09/11/2006: O presidente peruano, Alan García, se reúne em Brasília com o presidente Lula. Sua visita tem o objetivo de estreitar as relações de cooperação bilateral nas áreas social, de educação, saúde, defesa, biotecnología e, em especial, a área energética. Propostas tais como a construção de uma estrada de 2.600 km, que ligaria o Atlântico ao Pacífico, e o possível apoio brasileiro para melhoria do projeto peruano de vigilância da Amazônia compõe a pauta das reuniões.

Fonte: Clarín (Acesso em 27/11/2006)

Data: 10/11/2006: Decreto presidencial norte-americano informa que a Casa Branca voltará a permitir que militares de alguns países latino americanos e caribenhos sejam treinados pelas Forças Armadas dos EUA. Essa ação teria sido suspensa pelo presidente Bush em 2002, com o objetivo de pressionar os países interessados no treinamento norte-americano a conceder imunidade a soldados norte-americanos⁵.

⁵ Entre os países selecionados estão países da África, Europa e Caribe, Brasil, México, Bolívia, Equador, Peru, Costa Rica, Paraguai, e Uruguai.

Fonte: Clarín (Acesso em 27/11/2006)

Data: 19/11/2006: Seis prefeitos (equivalente a governadores) dos nove departamentos (Estados) da Bolívia decidem romper relações com o presidente Morales, ao convocam um encontro nacional na cidade de Cochabamba. No mesmo redigem documento para “defender a legalidade, a democracia e a unidade da Pátria que se encontra em perigo”. Segundo eles, a iniciativa do Executivo de aprovar um decreto que sujeitaria as autoridades departamentais a uma fiscalização poderia resultar em censura e até posterior remoção.

Fonte: Folha Online (Acesso em 27/11/2006)

Data: 21/11/2006: Anulado o julgamento do dirigente das FARC, Simón Trinidad, com acusação do seqüestro de três americanos na colômbia, por impossibilidade do júri chegar a um acordo sobre o veredicto.

Fonte: Folha Online (Acesso em 27/11/2006)

Data: 14/11/2006: Brasileiros são abordados por militares bolivianos na fronteira com o Brasil, tendo um morrido e outros três ficado feridos. O informe oficial dos bolivianos fora o de que um grupo de 10 brasileiros teria atravessado o Rio Abuná, em direção à Montevideu, no domingo, com o intuito de cometer delitos no centro comercial do local. Os sobreviventes permaneceram sobre a jurisdição da justiça boliviana.

Fonte: BBC (Acesso em 27/11/2006)

Data: 24/11/2006: O lígito entre Uruguai e Argentina acerca da questão da fábrica na fronteira dos dois países se complica, uma vez que protestantes argentinos, ao defender que as fábricas uruguaias irão poluir o rio Uruguai, que pertence aos dois países, bloquearam as pontes que ficam na fronteira. A situação piorou quando a Argentina levou a questão para a Corte Internacional de Justiça, no caso, o tribunal de Haia que decide sobre questões de lígitos fronteiriços entre países.

Fonte: Folha Online (Acesso em 27/11/2006)

Data: 10/11/2006: Itália demonstra interesse em mediar as FARC e o governo colombiano. O chanceler italiano, Donato Di Santo, afirmou ao jornal El Tiempo que “a Itália quer

trabalhar para uma solução negociada e vai tentar facilitar uma troca humanitária, se o Governo (colombiano) e as FARC aceitarem”⁶.

Fonte: Folha Online (Acesso em 27/11/2006)

Data: 09/11/2006: Em resposta ao estabelecimento pelos EUA do prazo de seis meses para que Morales revisasse sua política antinarcoóticos, o mesmo declara que “ gostaria de pedir aos Estados Unidos que reduza a demanda (por drogas). Se não querem que haja coca excedente, por mais que os companheiros (cocaleiros) façam esforço por uma redução voluntária concertada, e se eles não reduzirem a demanda, continuará havendo coca desviada para a ilegalidade”.

Fonte: Folha Online (Acesso em 27/11/2006)

Data: 09/11/2006: Os presidente Bush e Calderón prometem trabalhar para achar solução na questão da imigração ilegal entre os países. Bush pretende realizar ação coordenada entre os dois países para reforçar a fronteira, além de um programa para transformar em cidadãos os 12 milhões de imigrantes ilegais residentes nos EUA. Ele coloca que “ Eu asseguro ao presidente recém-eleito que as palavras que disse sobre uma visão conciliatória acerca da imigração, são palavras em que acredito fortemente”.

Fonte: Ministerio da Defesa (Acesso em 27/11/2006)

Data: 09/11/2006: Os Ministros da Defesa do Brasil e Peru, respectivamente Waldir Pires e Alan Wagner, assinam hoje um acordo que inicia o processo de integração do Peru ao SIVAM (Sistema de Vigilância da Amazônia), com troca de informações em inteligência estratégica. O presidente Lula declarou que “ esses acordos intensificam os trabalhos de cooperação na área de fronteira. Queremos atuar também conjuntamente no combate ao tráfico ilegal de madeira e aumentar nossa capacidade de monitorar a região Amazônica”. Segundo Alan Wagner, o acordo estabelece a estrutura jurídica necessaria para ampla cooperação bilateral, ao defender que “ além de intensificar o diálogo entre os dois países, esses acordos promoverão ações conjuntas de treinamento e instrução militar a a cooperação na área de indústria militar”.

⁶ Até o momento, Espanha, França e Suíça já se empenharam nas negociações.

Fonte: Ministerio da Defesa – 14/10/2006 (Acesso em 27/11/2006)

Data: 12/11/2006: Tropas brasileiras integrantes da MINUSTAH prendem dois dos principais líderes de gangues de Cité Militaire, cidade que está dentro da área de responsabilidade do Batalhão Brasileiro.

Fonte: COHA (Acesso em 27/11/2006)

Data: 15/11/2006: Em junho, o presidente Manuel Zelaya foi aos EUA com duas propostas relativas à segurança de Honduras, que eram transformar a base aérea de Palmerola em um terminal de carga comercial aéreo e disponibilizar forças especiais estadunidenses ao longo da região de Mosquitia ao leste de Honduras para acessar no combate ao tráfico de drogas ao longo da costa do Caribe. A região, naturalmente montanhosa, seria a maior porta de entrada de drogas para o México de países como a Bolívia, Peru e Colômbia, que depois segue para o EUA e Canadá. Historicamente, os EUA sempre estiveram envolvidos militarmente com o país, o que deve aumentar com a futura construção de uma nova instalação militar na província de Graças a Dios, consolidando a presença militar dos EUA na América Central, arriscando a possibilidade de afetar o equilíbrio regional de forças, em especial com a Nicarágua, na qual o governo de Ortega poderá, muito provavelmente, adotar uma postura de desconfiança em resposta.

Fonte: Global Policy Forum (Acesso em 27/11/2006)

Data: 18/11/2006: Autora coloca que ainda há muito a desejar no Haiti, e questiona os efeitos da missão de paz da ONU no país, mostrando que a população teme a violência. Segundo ela, ao mesmo tempo que há mais de 8.000 capacetes azuis em missão no país, a aquisição de armas pela população também vem crescendo em Port-au-Prince. Um dos locais que vem apresentando melhoras seria a favela Bel-Air, que tem se beneficiado com a presença dos capacetes azuis.

Fonte: Global Policy Forum (Acesso em 27/11/2006)

Data: 20/11/2006: Acerca da carta aberta que foi enviada pelos guerrilheiros FARC ao “povo dos Estados Unidos”, pedindo apoio para que a troca de prisioneiros por

guerrilheiros capturados ocorra, curiosamente, a solução para o derramamento de sangue na Colômbia poderia terminar nos EUA, com algumas atitudes do país, tais como a assunção de que a Colômbia não possui organização terrorista e sim uma guerra civil, e com a libertação de alguns guerrilheiros que estão presos nos Estados Unidos para que se dê início ao processo de negociação para a paz, no qual os guerrilheiros têm papel primordial.

Fonte: Ministerio da Defesa - 24/11/2006 (Acesso em 27/11/2006)

Data: 22/11/2006: Inicia-se a operação Jauru 2006, que será realizada até o dia 28 de novembro, na fronteira dos Estados de Mato Grosso do Sul até o Paraná. O objetivo do exercício combinado, que é coordenado pelo Ministério da Defesa, quer prevenir e repreender os ilícitos transfronteiriços, tais como o tráfico de drogas e o contrabando de mercadorias e armas na região.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 27/11/2006)

Data: 27/11/2006: O BRABAT está na fase final de planejamento para fornecer o apoio às eleições haitianas de prefeitos das cidades e de alguns departamentos do país, que estão previstas para o dia 3 de dezembro. O Batalhão brasileiro proverá a segurança necessária aos eleitores e pela guarda e transporte das urnas e cédulas, antes e depois das eleições.

Fonte: Clarín (Acesso em 11/12/2006)

Data: 29/11/2006: Uruguai ordena que seu Exército vigie as instalações da empresa Botnia, em Fray Bentos. A medida foi colocada como sendo uma medida preventiva e defensiva, caso eventualmente os congressistas protestantes de Entre Rios cheguem à localidade. Isso foi possível devido à declaração pública por parte dos protestantes de Gualeguaychú que não descartaram a possibilidade de cruzar as margens do Rio Uruguai para realizar seus protestos⁷.

⁷ Ante ao conflito pela fábrica de celulose a ser instalada na cidade de Fray Bentos, no Uruguai, contígua à cidade argentina de Entre Rios, ambas nas margens do Rio Uruguai. O conflito, que se dá devido ao protesto dos argentinos, que argumentam que a instalação causará danos ao meio ambiente no seu território também, está em situação crítica atualmente.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 11/12/2006)

Data: 29/11/2006: É reativada a aditância da Guatemala no Brasil como forma de fortalecimento dos laços entre os dois países. O Coronel do Exército Ronald Mauricio Illescas García, que é o novo adido de Defesa, Naval e Aeronáutico da Guatemala, ao apresentar-se ao Ministério de Defesa Brasileiro, afirma que "O Brasil vem nos brindar com sua mão amiga para ajudar o Exército da Guatemala. Buscarei maiores oportunidades para o nosso país".

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 11/12/2006)

Data: 30/11/2006: Tem início no Ministério da Defesa o seminário de avaliação do Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional, o Pró-Defesa.

Fonte: OEA (Acesso em 26/01/2007)

Data: 30/11/2006: Na abertura da 40ª reunião da Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD) em Santa Cruz, o governo boliviano se mostra favorável a melhorar a coordenação internacional para combater as quadrilhas de narcotraficantes, através do Ministro da Defesa do país, Walker San Miguel.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 11/12/2006)

Data: 04/12/2006: Durante a abertura do Seminário "Sociedade: Diálogo com as Forças Armadas", o Ministro Waldir Pires afirma que "A paz, infelizmente, não está assegurada e os conflitos se multiplicam. Mais do que nunca, portanto, precisamos de Forças Armadas capazes de dar respostas adequadas àquilo que é a aspiração de nosso país e de nosso tempo: manter viva a Democracia Brasileira".

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 11/12/2006)

Data: 06/12/2006: Tem início o primeiro simpósio de doutrina de Operações Combinadas em Brasília com base nos exercícios combinados entre as três Forças Armadas. Segundo o chefe do Estado-Maior de Defesa, Tenente Brigadeiro do Ar José Américo, o evento é

bastante proveitoso no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento das técnicas, através das experiências adquiridas nos exercícios. “Destacaremos aqui as lições aprendidas e o que podemos melhorar. Uma coisa é certa: No próximo ano, realizaremos grandes trabalhos de planejamento estratégico”.

Fonte: BBC (Acesso em 11/12/2006)

Data: 06/12/2006: O Departamento do Tesouro dos EUA identifica e classifica nove pessoas e dois estabelecimentos comerciais - da cidade paraguaia Ciudad del Este - da Tríplice Fronteira como colaboradores do terrorismo, por arrecadarem fundos para o Hezbollah. O principal alvo do governo norte-americano seria o comerciante Assad Ahmad Barakat, libanês que se naturalizou paraguaio.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 11/12/2006)

Data: 07/12/2006: Começa o rodízio das tropas brasileiras integrantes da MINUSTAH. Desembarcam em Porto Príncipe 200 militares do primeiro grupo do 6º Contingente do Batalhão Brasileiro (que tem origem na região Centro-Oeste) e do 4º Contingente da Companhia de Engenharia de Força de Paz. Duas horas depois retornam ao Brasil 200 militares dos Contingentes 5º, da região Nordeste, e o 3º, da Companhia de Engenharia, após sete meses no Haiti. O revezamento de contingentes se dá a cada 6 meses.

Fonte: Clarín (Acesso em 11/12/2006)

Data: 07/12/2006: Com o argumento de que faltava compromisso nos diálogos, as AUC abandonam unilateralmente as negociações de paz com o governo colombiano. A versão vai contra o que tem sido divulgado pelo governo, de grande progresso nas negociações e de inserção social dos ex-combatentes. Nas palavras do porta-voz dos paramilitares, “ Um processo que se move com as conjunturas políticas do país não pode, de maneira alguma, assegurar a paz”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 14/12/2006)

Data: 07/12/2006: Presidente eleito do Equador nomeia a deputada socialista Guadalupe Larriva como nova ministra da Defesa do país. Segundo ele, "É uma decisão política do futuro governo tratar de alcançar uma igualdade de gêneros", disse. Colocou também a importância de se romper com a tradição existente de se nomear um militar para o cargo. Mesmo assim, a nova ministra ressaltou a importância do diálogo com os militares, por não ter proximidade com assuntos militares e por julgar urgente a criação de uma agenda de defesa.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 14/12/2006)

Data: 08/12/2006: O presidente Néstor Kirchner, em programa de rádio, se pronuncia a favor da unidade sulamericana, ao elogiar os presidentes da Bolívia e Venezuela e mencionou projetos como o Banco do Sul e o Gasoduto Nordeste, que estaria sendo construído na Argentina, que foi considerado pelo mesmo como o início do Gasoduto do Sul, obra gigantesca que permitirá o transporte de energia pelo subcontinente.

Fonte: Clarín (Acesso em 11/12/2006)

Data: 08/12/2006: Tem início na Bolívia, na cidade de Cochabamba a Cúpula Sul-Americana de Nações que recebe sete dos doze presidentes da região. A intenção é impulsionar a integração, em especial a nível energético, além de acordos fronteiriços, entre outros, entre os Estados membros.

Fonte: CNN Online (Acesso em 11/12/2006)

Data: 08/12/2006: Em relação às sanções impostas pelos Estados Unidos contra possíveis elementos ligados financeiramente a terroristas na região da Tríplice Fronteira⁸, o governo brasileiro rejeita as mesmas. O Ministro da Defesa brasileiro declara, após reunião essa semana com os outros dois países que "À luz das informações disponíveis, não há sinal da ocorrência na região, de atividades ligadas ao terrorismo ou o seu financiamento. Esse posicionamento é compartilhado pela Argentina e pelo Paraguai". Além disso, apesar de reiterar o compromisso brasileiro para a prevenção e o combate ao terrorismo, acrescenta

⁸ A região possui uma grande comunidade de muçulmanos libaneses, que os EUA acreditam ter ser a 'artéria' da organização terrorista Hezbollah no Líbano.

que “declarações unilaterais que singularizem arbitrariamente a região causam prejuízo indevido à mesma”.

Fonte: O Globo (Acesso em 11/12/2006)

Sem data: Os partidos opositores de Evo Morales conseguem evitar a aprovação de polêmico acordo de cooperação militar entre seu país e a Venezuela, adiando-a. As razões para tal ação seriam o medo de que o acordo⁹, tal como foi enviado ao Congresso, se aprovado, pudesse significar a ingerência de militares venezuelanos em seu país. Apesar de Morales ter assegurado em maio que o acordo “não busca ofender nem invadir ninguém”, anteontem o presidente do Peru, Alan García, defendeu que o acordo “ofende e incomoda” os demais países da região.

Fonte: O Globo (Acesso em 11/12/2006)

Data: 08/12/2006: Tensão ocorre entre EUA e países da Tríplice Fronteira, no sentido em que para o primeiro, há ainda “um empecilho” para a cooperação por parte do Brasil, no sentido em que ele considera o Hezbollah e o Hamas como partidos políticos, ao invés de grupos terroristas, como designam os EUA. A situação se complicou após a acusação, por parte dos EUA, de haver árabes residentes suspeitos de terrorismo na região. Nesse caso, se o Brasil considerasse essas organizações terroristas, seria mais fácil ocorrer a extradição dos suspeitos.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 11/12/2006)

Data: 11/12/2006: O Secretário de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais do Ministério da Defesa (SPEAI), General-de-Exército Maynard Marques de Santa Rosa, recebe uma comitiva de cerca de 10 militares chineses. O Vice-Diretor do Departamento de Assuntos Militares das Forças Armadas da China, Major-General Leng Degui, declara que “As FA da China precisam de maior desenvolvimento e que o motivo da visita é a

⁹ O texto do acordo que foi enviado ao Congresso estabelece que os dois países atuarão conjuntamente em áreas como “controle democrático das forças”, “organização das FA”, “gestão de crises” e “controle de armamentos e desarmamento”.

realização de pesquisas para verificar-se como funciona a estrutura das FA brasileiras, além de estreitar laços com o Brasil”.

Fonte: OEA (Acesso em 26/01/2007)

Data: 11/12/2006: A OEA reafirma seu compromisso de manter as Américas livres de armas nucleares, biológicas e químicas, em um discurso do presidente da Comissão de Segurança Hemisférica, o embaixador da Costa Rica, Javier Sancho-Bonilla. Além disso, menciona promover a adesão universal à Convenção sobre a Proibição do Desenvolvimento, a Produção, o Armazenamento e o Emprego de Armas Químicas e sobre a sua Destruição, e ressaltou o trabalho da OEA pela segurança continental como tema prioritário.

Fonte: BBC Online (Acesso em 11/12/2006)

Data: 12/12/2006: O presidente mexicano, Calderón, ordena o envio de um grande contingente de tropas para Michoacan, localidade controlada pelo crime organizado. Segundo as autoridades, as brigas entre as facções criminosas são as maiores responsáveis pela violência, que já atingiu mais de 500 pessoas. Acerca do ato, o Ministro do Interior, Francisco Ramirez Acuna declara que “A batalha contra o crime organizado está apenas começando”. Acrescentou também que o estado em questão se tornou um ponto de transição para os EUA de cocaína, anfetamina e heroína ambos por transporte marítimo e aéreo.

Fonte: The New York Times (Acesso em 11/12/2006)

Data: 13/12/2006: As Nações Unidas assinaram um acordo com o governo guatemalteco para criar uma comissão para ajudar promotores a investigar abusos de direitos humanos no país que estão sendo realizados por grupos armados ilegais que têm suas origens na guerra civil do país, da qual o mesmo está se recuperando. Caso passe pelo Congresso da Guatemala, proverá assistência ao retirar os grupos armados e poderosos traficantes da guerra.

Fonte: CNN Online - 14/12/2006 (Acesso em 18/12/2006)

Data: 13/12/2006: Acerca do programa de fumigação aérea renovado adotado recentemente pelo governo colombiano para fumigar plantações ilegais de drogas (em especial coca), o presidente equatoriano Rafael Correa, ao se encontrar com o presidente Kirchner, declara que “Nós consideramos um ato hostil por parte do governo colombiano; não podemos aceitar a fumigação na nossa fronteira norte”. “Os aviões passam para o nosso lado da fronteira, e eu insisto que eles matam plantações e algumas vezes, fazendeiros equatorianos. Coloca também que vai buscar apoio de outros países latino-americanos para que juntos pressionem Uribe a suspender o plano de fumigação. A Colômbia argumenta que estudos provam que o herbicida não é tóxico, mas para o governo equatoriano os estudos não têm uma base sólida.

Fonte: CNN Online (Acesso em 18/12/2006)

Data: 14/12/2006: O governo mexicano afirma que vai enviar tropas e polícia para combater os traficantes em vários estados do país. Segundo o porta-voz do governo, Medina, “essa operação não tem o objetivo de ser espetacular, e sim efetiva e o foco é no território, e recuperar geograficamente espaços de domínio público”. A idéia é minar os meios de financiamento dos traficantes. Nesse sentido, na terça –feira, foram enviadas 6.500 tropas para cercar traficantes e queimar campos de plantação de maconha e ópio (papoula). Calderon declara que é necessário, “a todo custo, que se previna que esse problema de segurança pública se torne um problema de segurança nacional, a ponto de que ele desafie o governo mexicano”.

Fonte: The New York Times (Acesso em 20/12/2006)

Data: 16/12/2006: Centenas de milhões de protestantes lotam as avenidas de Santa Cruz e outras províncias do leste boliviano clamando por maior autonomia política do governo central. O incidente está relacionado à questão da possível mudança na Constituição boliviana de modo a aumentar os poderes da população indígena do oeste boliviano. Dentre os grupos protestantes, uma parte deseja a independência, mas a maior parte deseja uma

reversão na medida adotada por Morales de mudar, como pré-requisito de implementar mudanças na Constituição boliviana, uma maioria de dois terços para uma maioria simples.

Fonte: CNN Online (Acesso em 18/12/2006)

Data: 18/12/2006: Autoridades mexicanas anunciam que a polícia mexicana prendeu dia 16 o chefe de drogas Alfonso Barajas em uma briga entre as gangues de drogas no Estado de Michoacan. Dentre as mortes causadas pelo conflito entre as gangues de drogas, a maioria ocorreu na costa do Pacífico e próximo à fronteira com os EUA. O Ministro do Interior, Francisco Ramirez, declara que “Nessa luta nós não vamos medir esforços e recursos para acabar com o crime e estabelecer mínimas condições de ordem e autoridade”.

Fonte: CNN Online (Acesso em 18/12/2006)

Data: 18/12/2006: O presidente do Equador, Alfredo Palácio, declara que “O Equador não vai recuar na sua demanda que a Colômbia pare sua fumigação aérea de plantação de coca ao longo da sua fronteira com o Equador”. Segundo ele, cabe à Colômbia provar que o herbicida que está sendo aplicado não representa um mal à saúde¹⁰.

Fonte: O Globo (Acesso em 18/12/2006)

Data: 18/12/2006: As FARC realizaram incursões esse ano em território brasileiro que foram mantidas em sigilo, e essas incursões resultaram no recrutamento de jovens brasileiros para a guerrilha colombiana, seduzidos por promessas de dinheiro. Segundo o GLOBO, essa tática adotada em massa pela guerrilha, é uma das principais causas da migração de colombianos para o Brasil. As autoridades brasileiras estão preocupadas com o

¹⁰ O conflito se dá em torno da aplicação do herbicida da coca por via aérea pelo governo colombiano, que mudou o limite de aplicação do mesmo para 100 metros da fronteira essa semana alegando que os plantadores de coca haviam se mudado em grande quantidade para a área. A técnica continuou, mesmo após preocupações e protestos por parte do Equador de que o herbicida estava atravessando a fronteira, prejudicando plantações legalizadas e causando problemas de saúde à sua população. O Equador também já sugeriu que a Colômbia fizesse as aplicações “a mão”, como forma de evitar que o produto se espalhasse, mas o governo equatoriano já pediu inclusive à OEA e aos EUA que intervissem na disputa e se mostrou favorável ao diálogo, com a condição de que o spray parasse de ser aplicado na área.

aumento da repressão do governo colombiano à guerrilha, pois isso tem trazido as bases das FARC para mais próximo da fronteira com o Brasil, mas apesar dos esforços empregados, a PF não está preparada para resistir um ataque da guerrilha¹¹.

Fonte: Folha Online – 19/12/2006 (Acesso em 26/12/2006)

Data: 18/12/2006: Autoridades peruanas detêm oito suspeitos de assassinar cinco policiais e dois trabalhadores na província La Mar, nos Andes, durante operação conjunta entre o exército e a polícia na qual visitavam a região de Rosário Machente em campanha de erradicação e substituição do cultivo ilegal de coca no dia 16/12. Os detidos serão levados para Lima e ficarão à disposição da justiça peruana. O ministro de Defesa, Allan Wagner, junto com a ministra do Interior, Pilar Mazzetti, afirmaram que foram encontrados também armamentos de guerra, como fuzis, e munições. Amanhã a ministra deve ir ao parlamento para discutir medidas a serem adotadas para acabar com os remanescentes do grupo terrorista Sendero Luminoso¹².

Fonte: Ministério da Defesa – 19/12/2006 (Acesso em 26/12/2006)

Data: 18/12/2006: Ocorre a cerimônia que oficializa a substituição dos contingentes militares brasileiros no Haiti, que ocorre a cada seis meses, que celebra a passagem do 5º para o 6º Comando do Contingente Brasileiro da MINUSTAH. O evento contou com a presença da comitiva do Ministério da Defesa, liderada pelo Tenente-Brigadeiro-do-Ar José Américo dos Santos, chefe do Estado-Maior de Defesa do Brasil.

Fonte: CNN Online (Acesso em 26/12/2006)

Data: 19/12/2006: Um dos principais líderes paramilitares da Colômbia, Salvatore Mancuso, é julgado em tribunal para responder a inúmeros assassinatos enquanto participante ativo durante um período superior a 10 anos. Ele é considerado um dos piores em termos dos atos e das atrocidades cometidas em especial na região norte do país.

¹¹ Fontes militares e pesquisadores registraram o recrutamento de adolescentes em ao menos três municípios brasileiros ao sul da fronteira e um ao norte. Segundo eles, as FARC têm uma relação comercial intensa com as cidades fronteiriças. E o município de Santo Antônio de Içá teria sido invadido 3 vezes no primeiro semestre desse ano, durante as quais as FARC impuseram o toque de recolher para resgatar prisioneiros da facção que estavam seqüestrados.

¹² Segundo a Comissão de Verdade e Reconciliação, o Sendero Luminoso é apontado como responsável por mais da metade das 70 mil mortes causadas por conflitos internos no Peru entre 1980 e 2000.

Fonte: Clarín (Acesso em 26/12/2006)

Data: 19/12/2006: Evo Morales declara em quartel antidrogas, diante de milhares de produtores cocaleiros e representantes diplomáticos de Cuba e UE, que assistiam sua apresentação do plano contra o narcotráfico para o período 2007/2010, que emitirá um decreto que estenderá a superfície autorizada (legal) para o cultivo da folha de coca dos 12.000 hectares atuais para 20.000 hectares.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/12/2006)

Data: 19/12/2006: Segundo fontes militares, Exército colombiano apreende em uma zona rural do Departamento do Valle, uma carga de mais de uma tonelada de Anfo, um poderoso tipo de explosivo. O porta-voz da Terceira Brigada do Exército afirma que "Conseguimos neutralizar uma escalada terrorista de proporções incalculáveis no departamento do Valle". No mesmo local foram também encontrados três artefatos, cinco granadas e 500 metros de cabo para ativar explosivos. Em um município próximo foi identificada uma área preparada com 14 minas anti-pessoais e 200 metros de cabo, assim como 160 quilos de provisões de alimento e seis estufas escondidas, além de um segundo campo minado foi descoberto na mesma região com mais 41 artefatos. Foram apreendidos mil metros de corda detonante, três granadas e 125 quilos de mantimentos.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/12/2006)

Data: 19/12/2006: Parlamentares haitianos anunciam que ontem quase 60 passageiros de dois ônibus foram seqüestrados por homens armados. "A polícia haitiana e a MINUSTAH foram informadas destes seqüestros coletivos", disseram os parlamentares. Hoje, a porta-voz da ONU no Haiti, Sophie Boutaud de La Combe, declara que cinco seqüestrados foram libertados depois de uma intervenção conjunta dos Capacetes Azuis e de policiais haitianos. Em Cap-Haitien, outra operação dos mesmos permitiu a captura de nove supostos seqüestradores.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 26/12/2006)

Data: 21/12/2006: Comitiva do Ministério da Defesa visita o Haiti nessa semana para inspecionar pontos críticos do país. O comandante da comitiva, Chefe do Estado-Maior de

Defesa, Tenente Brigadeiro-do-Ar José Américo dos Santos, declara que a situação do Haiti realmente melhorou ao fazer as inspeções, que abarcaram o forte nacional, em Bel Air, Cite Soleil.

Fonte: The New York Times (Acesso em 26/12/2006)

Data: 21/12/2006: O presidente Hugo Chávez apóia o presidente equatoriano na questão da crítica do último aos EUA por financiarem a aplicação de fumigantes nas plantações de drogas colombianas. Acerca do conflito, o Equador retirou seu embaixador de Bogotá como forma de protesto, e Chávez, ao se encontrar com o presidente eleito do Equador, declara que “A Colômbia deve procurar outros métodos”. Também acusa os EUA de hipocrisia em sua guerra contra as drogas, ao acusar o representante dos EUA em Caracas de dizer que o tráfico de drogas havia aumentado na Venezuela. Declara que as relações com os EUA estariam proteladas até o embaixador estadunidense em Caracas, retirasse tal acusação. Segundo ele, “A batalha contra o tráfico de drogas tem sido uma desculpa usada por imperialistas por vários anos para penetrar em nosso país, maltratar nosso povo e justificar uma presença militar na América Latina. A grande causa está lá, no consumo, no dinheiro do tráfico, nos bancos que lavam milhões de dólares a cada ano, mas ninguém faz nada sobre isso”.

Fonte: Clarín (Acesso em 26/12/2006)

Data: 22/12/2006: Equador endurece sua posição de crítica às fumigações aéreas realizadas pela Colômbia na sua área de fronteira com o país ao cancelar visita à Bogotá e apelar aos países latinoamericanos por apoio contra as fumigações colombianas. A decisão foi anunciada durante encontro do presidente eleito do Equador com Chávez. Uribe, frente aos protestos, respondeu que um estudo de uma missão da OEA qualificou o herbicida de inócuo, o que justificaria o seu uso para erradicar as plantações de coca na fronteira dos dois países que, segundo ele, financia as guerrilhas contra seu governo.

Fonte: CNN Online (Acesso em 26/12/2006)

Data: 22/12/2006: Após o cancelamento de visita prevista do presidente eleito do Equador à Colômbia em protesto sobre o a fumigação nas áreas de fronteira entre os dois países –

projeto apoiado pelos EUA- o Ministro do Interior colombiano, Carlos Holguin, declara à Radio Caracol que “em cinco ou seis dias nós terminaremos com a fumigação”. Entretanto, o Gal. Jorge Baron, diretor da política antinarcóticos colombiana disse à imprensa que se ventos fortes ou chuvas ocorrerem não será possível fazer a fumigação, o que acabará por estender a duração do processo.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 26/12/2006)

Data: 22/12/2006: É desencadeada uma operação conjunta em Porto Príncipe com os componentes militar e policial da MINUSTAH e a Polícia Nacional do Haiti. Iniciou-se com a ocupação de posições estratégicas por tropas especializadas brasileiras, e envolveu no total 300 militares do Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Peru e Uruguai, 40 policiais da UNPOL e da polícia do Haiti e 30 blindados, apesar de ser comandada por forças brasileiras. O principal objetivo da operação é o de fortalecer a presença da MINUSTAH no bairro de Bois Neuf e oferecer melhores condições de segurança para a população da região. Os armamentos utilizados pelas forças de paz foram os orgânicos, seguindo as regras da ONU.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/12/2006)

Data: 22/12/2006: Segundo jornalistas de Efe, pelo menos 9 morrem e 30 ficam feridos em enfrentamento no Haiti entre a MINUSTAH mais a Polícia haitiana contra grupos armados do bairro de Cité Soleil¹³. A porta-voz da força de paz, Sophie Boutand de la Combe, explica que essa operação se deu com a finalidade de combater a recente onda de seqüestros pela qual o país vem passando ultimamente. Ela informa também que nas últimas semanas foram libertados seis reféns e 24 pessoas foram presas pela MINUSTAH em ações conjuntas com a Polícia haitiana.

Fonte: Ministério da Defesa – 03/01/2007 (Acesso em 03/01/2007)

Data: 22/12/2006: A Força Jauru estréia suas ações através de operação conjunta com a MINUSTAH e a Polícia Nacional do Haiti em Bois Neuf, que se iniciou com a ocupação de

¹³ Os enfrentamentos em Cité Soleil aconteceram um dia depois de o chefe civil da Minustah, o guatemalteco Edmond Mulet, ter anunciado uma intensificação das operações militares contra a criminalidade.

posições estratégicas por tropas especializadas brasileiras. O objetivo da operação, que foi comandada pelo batalhão brasileiro, foi fortalecer a presença da MINUSTAH na área e oferecer melhores condições de segurança para a população da região.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/12/2006)

Data: 23/12/2006: Morre em confronto com oficiais militares colombianos Roberto Olaya Caicedo, conhecido como 'El Venado ou 'Bernardo Guzmán', e principal líder da frente "Tulio Varón" das FARC, segundo fonte militar colombiana¹⁴.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/12/2006)

Data: 23/12/2006: O Ministro da Defesa colombiano, Juan Manuel Santos informa em relatório que o total de guerrilheiros mortos em combate nesse ano chega a 2.077, e o número de detidos foi o de 4.775. Ele também anunciou o saldo da política de Segurança Democrática, a iniciativa oficial contra as drogas e contra o terrorismo. O relatório também apontou que a ação das autoridades colombianas contra os paramilitares foi contundente, tendo capturado 1.085 de seus integrantes e abatido 164. Mais de 1.900 se deram em território nacional; a média é de 5 ao dia. O número de ações terroristas neutralizadas foi de 483.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/12/2006)

Data: 24/12/2006: Ao menos 16 militares colombianos de um batalhão antiguerrilha são mortos em uma emboscada das FARC, comandadas por Jorge Briceño, segundo fontes do canal televisivo "RCN". O confronto, que durou mais de 12 horas, se deu em uma região de tradicional atuação das FARC.

Fonte: Global Policy Forum (Acesso em 26/12/2006)

Data: 25/12/2006: Na manhã de 22 de dezembro, tropas de ocupação da ONU sob o comando do Brasil, em veículos blindados, levaram à cabo uma massiva agressão à população civil de Cité Soleil. Relatórios iniciais de imprensa apontam para pelo menos 40 corpos encontrados, todos de civis. As tropas que compuseram a operação contaram com a

¹⁴ Nos últimos dois meses, quatro líderes das Farc e dois do Exército de Libertação Nacional (ELN) morreram em confrontos.

composição do Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia. A polícia haitiana apoiou a operação, que se deu nos bairros de Bois Neuf, Droudrillard e em distritos de Cité Soleil. Há relatos de que as tropas da MINUSTAH não permitiram a entrada da Cruz Vermelha para ajudar os feridos. Segundo ativistas de Cité Soleil, a razão para tal chacina seria, ao invés de compor sua estratégia para acabar com os criminosos e seqüestradores, teria sido uma forma de punição contra os crescentes protestos da população local contra a ocupação, a restauração completa da democracia, o retorno do Presidente Aristide e a liberação dos prisioneiros políticos.

Fonte: CNN Online (Acesso em 26/12/2006)

Data: 26/12/2006: O ministro das Relações Exteriores Equatoriano, Francisco Carrion, declara, apesar da questão do conflito sobre as fumigações nas plantações de drogas colombianas na fronteira dos dois países, que “O Equador não vai cortar relações, pelo menos não o governo do presidente Alfredo Palacio” – cujo governo terminará dia 15 de janeiro. “Um rompimento de laços entre dois países que têm historicamente sido fraternais e que são amigos é impensável”. O presidente eleito pelo Equador, Rafael Correa, tem insistido que a Colômbia pague ao mesmo uma reparação monetária como uma sanção moral pelo dano causado pela aplicação do spray. O problema é que a Colômbia insiste que o produto é inofensivo à saúde.

Fonte: CNN Online (Acesso em 26/12/2006)

Data: 26/12/2006: As FARC fazem a exigência, ao presidente Álvaro Uribe, de retirada de tropas de duas áreas do sul do país como condição para dar continuidade às negociações acerca da liberação dos reféns. Segundo as FARC, a área desmilitarizada os daria uma maior segurança para negociar, mas o governo colombiano argumenta que a área é um corredor estratégico para o tráfico de armas e de drogas. Essa ação teria sido em resposta à permissão concedida por Uribe a negociadores europeus de renovar esforços para entrar em contato com as FARC sobre vítimas que vêm sendo detidas por pelo menos nove anos¹⁵.

¹⁵ Em maio, Uribe mostrou-se disposto a negociar com as FARC, oferecendo a desmilitarização dos dois municípios rurais. Mas em outubro, após um bombardeio em Bogotá atribuído às FARC pelo presidente, o mesmo ordenou que tropas fossem buscar as vítimas seqüestradas.

Fonte: CNN Online (Acesso em 03/01/2007)

Data: 28/12/2006: Homens armados matam líder paramilitar na Colômbia enquanto o mesmo jantava em um restaurante na cidade de Medellin na Colômbia. Jaime Andres Angarita era considerado o braço direito do líder Salvatore Mancuso.

Fonte: Ministério da Defesa – 02/01/2007 (Acesso em 03/01/2007)

Data: 28/12/2006: Tropas da MINUSTAH sob o comando brasileiro realizam em Bois Neuf operação conjunta com a Polícia Nacional do Haiti, que objetiva restabelecer as condições de segurança no local e reduzir a ação de grupos ilegais. A operação teve apoio logístico de um helicóptero e 27 viaturas, das quais 21 blindadas. Também foi reforçada a segurança nas demais áreas de Cité Soleil, como o patrulhamento urbano. As Forças de Paz estão de acordo com o regulamento previsto pela ONU e até o momento não existem informações de baixas de nenhum dos lados.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/01/2007)

Data: 30/12/2006: Em mensagem oficial divulgada em Havana, o presidente cubano Fidel Castro anuncia que sua recuperação está longe de ser uma batalha perdida e que nunca deixou de se “manter informado sobre os principais eventos e informações.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/01/2007)

Data: 01/01/2007: O governo da Bolívia decreta que a partir de 1º de janeiro de 2007 o país exigirá vistos de entrada por parte de todos os cidadãos dos Estados Unidos. Segundo o presidente Evo Morales, ao aprovar por meio de um decreto a nova Lista de Exonerações e Extensões de Vistos de Turismo, declarou que "A Bolívia, por mais que seja um país pequeno, denominado subdesenvolvido, tem dignidade como qualquer outro país".

Fonte: CNN Online – 02/01/2007 (Acesso em 03/01/2007)

Data: 01/01/2007: Policiais colombianos divulgam que rebeldes das FARC capturaram de suas casas e mataram 5 líderes de comunidades em um parque na região rural da Colômbia

com todos os moradores assistindo. Em um incidente separado, um policial foi morto no domingo, dia 31, em um tiroteio com os rebeldes.

Fonte: CNN Online – 02/01/2006 (Acesso em 03/01/2007)

Data: 01/01/2007: O presidente Felipe Calderon ordena que tropas com mais de 3.000 homens e policiais federais se dirijam para a cidade de Tijuana, fronteira com a cidade de San Diego, nos Estados Unidos, para caçar alguns traficantes que agem na cidade. Tijuana é famosa por ser porta de entrada de drogas como cocaína, metanfetamina e maconha, antes de irem para os EUA. A força conta com 28 barcos, 21 aeronaves e 9 helicópteros e deve patrulhar a costa e estabelecer “checkpoints” na cidade. Ramirez Acuna declara: “Nós levaremos à cabo todas as ações necessárias para retomar cada região do território nacional. Não permitiremos nenhum estado ser refém de traficantes ou do crime organizado”.

Fonte: CNN Online – 02/01/2006 (Acesso em 03/01/2007)

Data: 01/01/2007: O comandante das Forças Militares da Colômbia divulga nota que mostra balanço positivo de atuação contra as FARC. o balanço feito na nota indica que o Estado reassumiu o controle efetivo sobre determinados locais, como rios que são de grande importância estratégica para os traficantes, que ataques à infra-estrutura do mesmo diminuíram, centenas de toneladas de cocaína foram apreendidas e plantações destruídas, e que o narcotráfico diminuiu no país. Acrescentou também que "os americanos devem se sentir felizes por terem um aliado dessas qualidades na Colômbia", pois, de acordo com ele, o investimento que fizeram se reflete nos números, que são contundentes.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/01/2007)

Data: 02/01/2007: O Panamá ocupa hoje oficialmente a vaga de membro não permanente no Conselho de Segurança da ONU, substituindo a precedente, Argentina, pelos próximos dois anos.

Fonte: Clarín (Acesso em 03/01/2007)

Data: 03/01/2007: O FBI divulga vários documentos que comprovam a existência de pelo menos 26 casos de maus tratos a presos de Guantânamo no pós-11 de setembro. Também

foram incluídas “técnicas questionáveis de interrogar os presos”. Os documentos foram provenientes de visitas de 493 funcionários do FBI à base estadunidense, aonde são detidos suspeitos de terrorismo. Segundo a mesma investigação, nenhum membro do FBI esteve envolvido em nenhum tipo de mau-trato a prisioneiros do local.

Fonte: Ministério da Defesa – 08/01/2007 (Acesso em 10/01/2007)

Data: 05/01/2007: Cerca de 150 militares brasileiros do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais participam de operação conjunta com a PNH e com o componente policial da MINUSTAH no bairro de Drouillard para dar suporte à PNH no cumprimento de mandatos de prisão expedidos pela justiça haitiana, assim como para melhoras as condições de segurança e reduzir ações de grupos ilegais. Nas áreas próximas ocorreu o patrulhamento urbano e com o estabelecimento de “check points”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 10/01/2007)

Data: 05/01/2007: Ex-ministro colombiano que vinha sendo mantido refém pelas FARC desde 2000 escapa de seu cativeiro durante operação militar do Exército colombiano que durou vários dias, segundo informações do jornal El Tiempo. O ministro da Defesa Juan Manuel Santos declarou que "Foi uma operação impecável da Força Pública que deu o resultado esperado. Permitiu que o ex-ministro escapasse do cerco”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 10/01/2007)

Data: 05/01/2007: Senador democrata estadunidense de origem hispânica declara que, ao se tornar membro do Comitê das Relações Exteriores do Senado, pedirá fundo para o desenvolvimento econômico e social da América Latina, por defender que as relações com a região não devem se limitar apenas a temas como tratados de livre comércio e narcotráfico. Segundo ele, essa ação teria relação com a estabilidade do hemisfério em si.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 10/01/2007)

Data: 06/01/2007: Familiares de colombianos seqüestrados pelas FARC se colocam contra operações de resgates militar pelo Exército colombiano, tal como a que permitiu a fuga do ex- ministro Fernando Araújo, antes refém da guerrilha desde 2000.

Fonte: O Estado de São Paulo – 18/01/2007 (Acesso em 26/01/2007)

Data: 06/01/2007: A revista britânica The Economist defende, em sua edição desta semana a inclusão do Brasil, Índia, Japão, Alemanha e um país africano como membros permanentes beneficiários da reforma do conselho de Segurança da ONU. Segundo ela, isso mudaria a imagem de um Conselho de Segurança que reflete um mundo pós 2ª Guerra Mundial.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 03/01/2007)

Data: 08/01/2007: O novo adido de Defesa do Chile no Brasil, Capitão de Fragata Javier Sanchez Liberona é apresentado ao Diretor do Departamento de Assuntos Internacionais do Ministério da Defesa, Major-Brigadeiro-do-Ar Cleonilson Nicácio Silva.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 08/01/2007)

Data: 08/01/2007: O governo do Equador diz que levará a questão do lígito das pulverizações feitas pela Colômbia nas plantações de coca da área de fronteira com o mesmo à sede da OEA na terça e quarta-feira dessa semana, em forma de um protesto formal contra a prática. O argumento oficial será de que o herbicida que deveria destruir plantações de drogas coloca em risco a população e natureza do Equador. Apesar das tensões, o fator romper relações diplomáticas está fora de cogitação por parte dos dois países.

Fonte: OEA (Acesso em 26/01/2007)

Data: 10/01/2007: Acerca do ocorrido em que o presidente Hugo Chávez chamou o Secretário Geral da OEA, José Miguel Insulza, de “idiota” e pedido sua saída por conta do questionamento do mesmo sobre a não permissão de renovação de rádio opositorista na Venezuela (RCTV), o embaixador brasileiro na organização, Osmar Chohfir, declara, em apoio a Insulza, que "o espírito de diálogo e de abertura ao pluralismo de opiniões é fundamental para que a questão da liberdade de expressão possa prosperar como uma das ferramentas de coordenação política".

Fonte: OEA (Acesso em 26/01/2007)

Data: 11/01/2007: É confirmado por representante do futuro governo do Equador um acordo com a Colômbia para formar uma comissão verificadora da OEA para estudar o impacto do herbicida que está sendo aplicado na fronteira dos dois países pela Colômbia.

Fonte: CNN Online (Acesso em 20/01/2007)

Data: 11/01/2007: O novo Secretário das Nações Unidas, Ban Ki-Moon se pronuncia em entrevista contra a prisão de Guantânamo, ao dizer que “Assim como o meu antecessor, eu acredito que a prisão deve ser fechada”.

Fonte: Ministério da Defesa - 12/01/2007 (Acesso em 20/01/2007)

Data: 11/01/2007: O brasileiro General-de-Brigada Carlos Alberto dos Santos Cruz recebe o comando da MINUSTAH pelo período de um ano. Essa é a quarta vez que um militar brasileiro assume a chefia da força de paz.

Fonte: New York Times - 18/01/2007 (Acesso em 20/01/2007)

Data: 12/01/2007: Um imigrante mexicano é baleado por um agente de patrulha de fronteira norte-americano no Arizona após cruzar a fronteira com os EUA. O presidente Calderón, em uma entrevista no domingo, dia 14, demonstrou “suas condolências e seu mais enérgico protesto acerca da morte de um cidadão mexicano nativo de Puebla, que morreu no Arizona por um tiro após ter sido detido pela patrulha de fronteira norte-americana”. O ministro das Relações Exteriores mexicano enviou uma nota formal ao Depto. de Estado expressando suas “séria preocupação acerca da recorrência desse tipo de incidente”. Segundo autoridades dos EUA, sua resposta vai depender dos resultados das investigações, que estão sendo levadas a cabo pelo Dpto. de Segurança Interna e até pelo FBI, e cujas versões até acerca do local do tiro diferem de forma significativa.

Fonte: OEA (Acesso em 26/01/2007)

Data: 15/01/2007: Os presidentes do Peru e da Venezuela concordam em reatar suas relações diplomáticas, que estiveram abaladas por oito meses, por motivos de apoio, por parte do presidente da Venezuela, ao candidato contrário a Alan García durante as eleições e

pela troca de insultos entre os dois. Após a cerimônia de posse do presidente Eduardo Correa, do Equador, Garcia declara: "Falei com Hugo Chávez. Nós vamos restabelecer relações diplomáticas dentro de um mês, trocando embaixadores", Chávez confirmou.

Fonte: COHA (Acesso em 26/01/2007)

Data: 16/01/2007: O desrespeito da Colômbia em cumprir o acordo assinado com o Equador em 2005 em respeitar a distância de seis milhas entre as áreas a serem fumigadas e a fronteira do Equador, transformando-as em aproximadamente 3 pés da fronteira, foi considerado pelo Equador como "um ato hostil". Um acordo foi feito em 11 de janeiro de 2007 no qual a Colômbia se comprometia em avisar Quito com antecedência antes de realizar quaisquer fumigações aéreas. Mesmo assim, o desrespeito em relação às distâncias foi interpretado pelo governo do Equador como um retrocesso. O argumento do país de que as fumigações são nocivas se baseia em observações em pessoas da população local que vem sofrendo efeitos nocivos à saúde, além do fato de que o herbicida glifosfato foi designado para matar qualquer planta, indiscriminadamente, com a qual entra em contato, prejudicando as plantações campesinas na área. Apesar de já ter sido testado pela agência de Proteção ao Meio Ambiente e não ter sido provado nocivo à saúde, essa condição se aplica apenas no caso de *serem seguidas adequadamente as instruções de aplicação*, tais como por exemplo a altura da qual ele deve ser aplicado, o que, não se sabe se tem sido observadas pela Colômbia.

Fonte: O Estado de São Paulo – 18/01/2007 (Acesso em 26/01/2007)

Data: 17/01/2007: Em encontro promovido pela Câmara Brasileira de Comércio em Londres, a Ministra das Relações Exteriores britânica, Margaret Beckett, reitera seu apoio à candidatura do Brasil a um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas, ressaltando o peso do país no cenário mundial e declarando que "O Brasil tem que se engajar politicamente e economicamente em sua região e partilhar da responsabilidade no mundo na busca do progresso em questões cruciais como o meio ambiente e um novo acordo multilateral de comércio".

Fonte: CNN Online – 20/01/2007 (Acesso em 20/01/2007)

Data: 18/01/2007: O governo mexicano extradita 4 traficantes de drogas para os EUA como entre eles, Joaquin “El Chapo” Guzman, considerado o traficante mais poderoso do país, juntamente com 11 outros criminosos julgados por crimes de drogas e outros. A prática, executada por Calderón, tem se intensificado desde seu antecessor, e é enfatizada por ele no sentido de fazer a sua parte na cooperação com os EUA contra o crime organizado.

Fonte: Folha Online (Acesso em 20/01/2007)

Data: 18/01/2007: O Pentágono decide que os juízes do Exército americano poderão decidir com liberdade que provas serão aceitas contra suspeitos de terrorismo a serem julgados nos EUA. Depoimentos obtidos por meio de "coação" ou especulação também poderão ser apresentados. Segundo a organização, as novas regras estariam de acordo com a Convenção de Genebra quanto ao tratamento de prisioneiros e julgamentos¹⁶.

Fonte: Clarín (Acesso em 20/01/2007)

Data: 18/01/2007: Tensões acerca do conflito entre o Uruguai e a Argentina na questão da fábrica de celulose em Frey Bentos tomam conta da reunião da Cúpula do Mercosul no Rio de Janeiro. O chanceler uruguaio inclusive tentou, embora sem êxito, instalar o assunto na agenda do Mercosul. Em meio a trocas de grosserias, o funcionário argentino Jorge Taiana declara que “O governo do Uruguai não tem demonstrado vontade real de diálogo, nem de solucionar a controvérsia, nem de respeitar o Estatuto do Rio Uruguai”.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 26/01/2007)

Data: 20/01/2007: O presidente venezuelano Hugo Chávez, em discurso no Rio, diz saber que os norte-americanos têm planos para intervir na Venezuela, mas declara que “Não temos medo. Decidimos ser livres ou morrer”. Além disso, se refere aos EUA como o Drácula, “chupando o sangue de todos”.

¹⁶ Segundo as novas regras, os réus terão acesso a todas as provas apresentadas contra eles, incluindo depoimentos que consistam em suspeitas, tais como pessoas que “ouviram falar” acusações contra eles. E os juízes, diante disso, terão ampla liberdade para decidir o que será acatado no julgamento.

Fonte: Folha Online (Acesso em 20/01/2007)

Data: 21/01/2007: Hugo Chávez, em discurso no seu programa no domingo, ao defender que a Venezuela tem autoridade legal para realizar suas práticas, inclusive acerca de seu plano em busca de poderes para poder legislar por decreto, declara, em referência aos EUA: "Vão para o inferno gringos! Voltem para casa! Voltem para casa! Aqui, somos livres e a cada dia seremos mais livres."

Fonte: Folha Online (Acesso em 20/01/2007)

Data: 21/01/2007: Atentado terrorista no porto de Boaventura, na Colômbia, que matou seis pessoas, é atribuído pela polícia colombiana às FARC.

Fonte: CNN Online (Acesso em 24/01/2007)

Data: 22/01/2007: Acerca do incidente ocorrido com o canadense Maher Arar que foi levado erroneamente para ser detido na Síria, e que recentemente recebeu um pedido de desculpas e será indenizado pelo governo canadense por isso, oficiais norte-americanos declaram que o indivíduo deveria permanecer na lista de observação terrorista do país. Segundo os oficiais, foi realizada uma re-examinação do caso em uma perspectiva estadunidense, diferente da canadense, que levou à conclusão de que essa decisão seria a mais apropriada¹⁷.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 26/01/2007)

Data: 22/01/2007: O representante cubano de política externa para a América Central, Ramiro Abreu, declara em programa à televisão salvadorenha que Fidel Castro está em "franca recuperação", ao destacar que o seu afastamento da política do país não afetou a mesma. Além disso, ressaltou a falsidade da maioria das especulações negativas acerca da saúde do líder cubano. Comentou que as especulações acerca da transição de Cuba chegam a ser inclusive engraçadas, quando "o que aconteceu em Cuba foi uma continuidade

¹⁷ Em 2002, oficiais dos EUA detiveram Arar em um aeroporto de New York quando ele tentava retornar à sua casa, no Canadá. Como o Canadá havia o colocado em uma lista de observação terrorista, devido à sua nacionalidade síria, os EUA o enviaram à Síria, onde ele foi torturado e mantido por 10 meses. Em setembro, um relatório canadense concluiu que ele não era um suspeito de terrorismo.

institucional perfeitamente estabelecida", e frisou que o país está preparado para dar continuidade ao processo socialista diante da eventual morte de Castro.

Fonte: COHA (Acesso em 26/01/2007)

Data: 22/01/2007: Apesar dos esforços implementados e dos sucessos alcançados pelo presidente do México, Calderón, de combate ao narcotráfico, que incluíram inclusive o desarmamento temporário da polícia de Tijuana para investigações de policiais corruptos e a captura de traficantes conhecidos, ainda restam desafios e obstáculos, tais como o fato de que porções de cocaína – que é a droga mais exportada pra os EUA – não foram confiscadas suficientemente.

Fonte: Global Policy Forum (Acesso em 26/01/2007)

Data: 22/01/2007: Segundo pesquisa, os gastos dos EUA com o Afeganistão e com o Iraque diminuíram sua participação na luta contra as drogas, ao diminuir as verbas para tal seção. De acordo com dados internos, o Pentágono reduziu em mais de 62% as horas de vôos de vigilância nas rotas do Caribe e do Oceano Pacífico que são usadas para contrabandear cocaína, maconha e, ascendentemente, cocaína vinda da Colômbia. Além disso, a Marinha está diminuindo um terço de sua pessoal que originalmente sai à procura de traficantes. O assistente secretário de Defesa para o departamento de combate aos narcóticos, Edward Frothingham, declarou em entrevista que “O Depto de Defesa não está diminuindo seu apoio. Mas no mundo pós-Guerra Fria algumas dessas medidas se fazem necessárias”.

Fonte: BBC (Acesso em 26/01/2007)

Data: 23/01/2007: A Corte Internacional de Haia, na Holanda, rejeita por 14 votos a 1, o pedido uruguaio de utilização de meios coercitivos para fazer a Argentina cessar com os bloqueios organizados por oponentes à construção da fábrica de celulose na cidade de Frey Bentos, no Uruguai. Segundo o julgamento da corte, a situação não demandava o uso da força. Os manifestantes argentinos alegam que a construção deve ser suspensa, uma vez que representa sérios danos ambientais à região. A situação já levou os dois países à crise

diplomática¹⁸.

Fonte: CNN Online (Acesso em 26/01/2007)

Data: 23/01/2007: O presidente boliviano Evo Morales declara que: “Em termos institucionais, em termos de partido, não há relação com o ETA”, em referência a uma reportagem que afirma que o grupo tem buscado um santuário na Bolívia. Apesar disso, um membro do partido político de Morales reconhece que teve uma reunião em junho com políticos bascos, os quais foram considerados integrantes da ala política banida do ETA¹⁹.

Fonte: OEA – 26/02/2007 (Acesso em 26/01/2007)

Data: 23/01/2007: Segundo o governo colombiano, foram detectados mais de 15 hectares em inspeções aéreas à fronteira comum entre os dois países. Mas o Ministério da Defesa equatoriano admite ter localizado na semana passada plantações de coca em bem menores quantidades, que teriam sido eliminadas imediatamente. O plano colombiano, voltado para problemas internos, visa minar o financiamento das FARC através das fumigações das plantações de coca. Segundo o Ministro das Relações Exteriores do Equador, Francisco Carrión, "Parece que isso significa um novo passo na intenção de que o Equador se envolva no Plano Colômbia, coisa que não vão fazer. Não nos envolveremos em plano algum", negando qualquer perspectiva de envolvimento do Equador com o plano que está sendo levado à cabo pelo governo colombiano.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 26/01/2007)

Data: 23/01/2007: Segundo informe da Casa Branca, o presidente Bush defenderá hoje a aprovação da reforma da lei de imigração no país, que prevê a regularização dos imigrantes ilegais que já residem nos EUA. Segundo documento que foi adiantado à imprensa, foi colocado a necessidade de se "abordar o problema da imigração ilegal e criar um sistema

¹⁸ Em 2006, a Argentina levou o caso à CIJ, com o argumento de que os vizinhos teriam violado um tratado que data de 1975, o qual prescreve que todos os assuntos referentes às águas do Rio da Prata devem ser discutidos entre os dois governos. O caso ainda vem sendo avaliado. A construção da fábrica no Uruguai contou até com uma ajuda financeira de US\$ 520 milhões, após estudo que foi realizado ter assegurado que a obra não maria mal ao ambiente.

¹⁹ O jornal El Correo afirmou que, como o líder Fidel Castro está adoecido, o ETA teme perder o país que é seu santuário, por isso tem a Bolívia como uma possível alternativa. Segundo o El Correo, as fontes para tais informações seriam oficiais espanhóis que não foram identificados.

que seja seguro, produtivo, ordenado e justo". Em entrevista em 2006, Bush declarou que os trabalhadores estrangeiros são forçados "a confiar em traficantes de pessoas e falsificadores para fazer trabalhos que os americanos não fazem", e que isso acabaria levando "ao tratamento desumano das pessoas", afirmou. A solução, segundo ele, seria uma reforma "que ofereça caminhos legais para os imigrantes".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 26/01/2007)

Data: 23/01/2007: Gustavo Adolfo Muñoz, membro do Conselho Nacional de Paz e presidente da Fundação Nueva Esperanza de Secuestrados, divulgou que as FARC dão o prazo de oito meses às famílias dos seqüestrados para pagarem o resgate, caso contrário, podem ser assassinados ao final do prazo. Ele diz que, apesar de apoiar o acordo humanitário para a libertação, também se mostra favorável aos resgates implementados pela força pública, que tem como missão constitucional garantir a defesa e a liberdade dos cidadãos.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 26/01/2007)

Data: 23/01/2007: Líderes de ambos os partidos republicano e democrata nos Estados Unidos afirmam que neste ano impulsionaram medidas para flexibilizar o embargo a Cuba frente à atual situação do país, mesmo reconhecendo que essas podem ser vetadas pelo presidente. Os termos da flexibilização se dariam em tona de questões tais como a suspensão de restrições de viagem, o fomento de oportunidades nos setores bancários e de finanças, um maior intercâmbio cultural, a colaboração nas questões de imigração e interceptação de carregamentos de drogas e a promoção de uma maior abertura política em Cuba. Também criticam o fato de o país estar na lista negra do terrorismo, ao defender a retirada da mesma, dizendo que as razões para o país estar na lista são meramente políticas²⁰.

²⁰ Bush descarta qualquer mudança na política em relação à Cuba até que haja uma transição democrática no país.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 26/01/2007)

Data: 24/01/2007: Segundo especialistas de Davos na região da América Latina, as maiores ameaças para a América Latina seriam a falta de abastecimento energético, Hugo Chávez e o terrorismo internacional.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/01/2007)

Data: 24/01/2007: Hugo Chávez afirma ter recebido carta de Fidel com a assinatura à mão do mesmo. A carta teria sido entregue pelo vice-presidente de Cuba, Carlos Lage, que está em visita a Caracas. A carta dizia respeito à visita da delegação cubana na Venezuela, durante a qual foram assinados 15 novos acordos de cooperação bilateral. A carta faz referência ao programa energético, que "constitui uma questão de vital importância para a espécie humana".

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 26/01/2007)

Data: 24/01/2007: O Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN), Oscar Patrício González, novo adido de defesa da Argentina no Brasil, visita o Ministério acompanhado de seu antecessor. O Brasil e a Argentina têm desenvolvido no decorrer do ano uma série de reuniões bilaterais, estágios e acordos de defesa. "No momento, temos um ótimo relacionamento com a Argentina. Todas as ações são oportunidades para esse estreitamento", afirma o General-de-Exército Maynard Marques de Santa Rosa, secretário de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais do Ministério da Defesa.

Fonte: Folha Online - 25/01/2007 (Acesso em 26/01/2007)

Data: 24/01/2007: A recém nomeada ministra da Defesa do Equador, Guadalupe Larriva, e sua filha, e mais cinco pessoas, morrem em acidente aéreo no litoral do país. Segundo relatório da Força Aérea, o acidente teria sido aparentemente causado por uma manobra errada, que levou ao choque de duas aeronaves: a da ministra e a de sua filha. Não obstante, o vice-presidente anunciou a criação de uma comissão para investigar o caso e determinar suas reais causas. O mesmo demonstrou seus pêsames, lembrando que ela teria sido a primeira mulher e socialista a ocupar tal cargo.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/01/2007)

Data: 25/01/2007: O governo do Equador decreta três dias de luto pela morte da ministra da Defesa equatoriana, Guadalupe Larriva e os que com ela estavam nas aeronaves. Uma cerimônia fúnebre será liderada pelo presidente. Segundo o presidente, uma comissão estrangeira examinará as causas do acidente, que segundo o Ministro do Interior, teria ocorrido por causas anormais: "Vamos pedir ajuda a países amigos para que uma equipe estrangeira investigue os fatos, para que não haja dúvidas sobre nada do que se passou".

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/01/2007)

Data: 25/01/2007: O presidente do Equador declara que "Foi um acidente trágico, mas, para eliminar qualquer dúvida, uma comissão internacional netra investigará exaustivamente os fatos". A pedido do país, especialistas da França, técnicos da Eurocop, que fabrica os helicópteros envolvidos, e da Força Aérea do Chile começarão a investigar o caso. Além desses, ofereceram ajuda os EUA e a Colômbia para acompanhar o inquérito, e países vizinhos como o Chile expressaram suas condolências.

Fonte: CNN Online (Acesso em 26/01/2007)

Data: 25/01/2007: 19 imigrantes ilegais cubanos chegam aos Estados Unidos em base naval militar estadunidense em Key West, em barco aparentemente feito em casa. Segundo a polícia dos EUA, os cubanos que são encontrados na margem têm permissão para ficar, mas os que são encontrados no mar geralmente são mandados de volta para Cuba. Eles serão processados por oficiais da alfândega norte-americana e pela proteção de fronteiras.

Fonte: The New York Times (Acesso em 26/01/2007)

Data: 25/01/2007: Acerca do caso do sírio-canadense Maher Arar, o Embaixador dos Estados Unidos no Canadá, David Wilkins, declara que o país deveria desistir de tentar fazer com que os EUA retire o nome do mesmo de uma lista norte-americana de terrorismo. Isso porque segundo as investigações canadenses, o indivíduo não tem nenhuma ligação com o terrorismo. A declaração parece ter se dirigido ao fato de o Ministro da Segurança Pública, Stockwell Day, ter dito que continuaria a pressionar os EUA pelo ocorrido.

Segundo Wilkins, “É um pouco presunçoso da parte dele (Day) dizer quem os Estados Unidos pode e não pode deixar entrar em seu território”. Mesmo assim, Day disse que não vai ceder em sua posição.

Fonte: Global Policy Forum (Acesso em 26/01/2007)

Data: 25/01/2007: Acerca dos massacres ocorridos no Haiti nos dias 6 de julho de 2005 e 22 de dezembro de 2006, várias autoridades norte-americanas sabiam do ocorrido com as vítimas e nada fizeram para mudar a situação, em que civis se transformaram em alvos para as forças de paz. Apesar de as autoridades não se pronunciarem sobre o assunto, testemunhas locais, sobreviventes e fotos mostram que civis foram, de fato, feridos de intencionalmente.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/01/2007)

Data: 26/01/2007: Chávez ameaça expulsar o embaixador dos Estados Unidos, William Brownfield, de seu país, caso ele continue a se "intrometer" nos assuntos internos da Venezuela, ao declarar: "Senhor embaixador, vá cuidar das coisas de seu país. Se continuar se metendo nos assuntos da Venezuela, estará violando a Convenção de Genebra, e incorrendo numa falta grave. Poderia ser declarado *'persona non grata'* e teria que abandonar o país". A declaração teria sido dada em resposta aos comentários do embaixador americano sobre sua esperança de uma "justa e rápida" compensação aos acionistas das empresas de telefonia e eletricidade que foram nacionalizadas pelo governo de Chávez.

Fonte: The New York Times (Acesso em 26/01/2007)

Data: 26/01/2007: O Canadá recompensará o cidadão Maher Arar em US\$ 8.9 milhões, que contou com um pedido de desculpas do Primeiro Ministro pelo ocorrido e por sua deportação dos EUA para a Síria, onde ele foi torturado e mantido preso. O problema já está tomando proporções diplomáticas, uma vez que o Canadá insiste que os EUA retirem o nome do cidadão da lista negra do terrorismo, e os EUA, ao insistir que têm razões para manter o nome na mesma, diz que não vai retirar.

Fonte: Folha Online (Acesso em 27/01/2007)

Data: 27/01/2007: Em Davos, Tony Blair defende em seu discurso "Um Conselho de Segurança da ONU sem a Alemanha, Japão, Brasil ou Índia, para não citar nações africanas ou muçulmanas, como membros permanentes irá, com o tempo, não apenas perder a legitimidade aos olhos do mundo, mas inibir seriamente ações efetivas", disse. "De qualquer forma, podemos ter algum mecanismo de ligação, talvez o status semi-permanente sem veto, para um conselho reformado. Mas isto deve ser feito", acrescentou.

Fonte: CNN Online (Acesso em 27/01/2007)

Data: 27/01/2007: A polícia de Tijuana recebe suas armas de volta três semanas depois de terem-nas confiscadas por forças federais sob suspeita de envolvimento com traficantes. A iniciativa estaria entre a política anti-drogas implementada pelo presidente Calderón.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 28/01/2007)

Data: 28/01/2007: O vice-chanceler de Cuba, Bruno Rodríguez, afirma que Fidel se recupera progressivamente de cirurgia intestinal. Em viagem diplomática à Guatemala, assinala também que o presidente retornará às suas atividades plenamente tão logo os médicos os considerarem recuperado.

Fonte: CNN Online (Acesso em 03/02/2007)

Data: 29/01/2007: Relatórios do governo norte-americano mostram que a ajuda à Colômbia no sentido de erradicar a heroína em seu país são grandes, contando com números de redução de 16.150 para 5.200 acres de cultivo de papoula. Apesar disso, grandes parcelas da planta podem ser vistas crescendo na fronteira da Colômbia com o Equador. Segundo moradores locais, o cultivo da planta está associado à subsistência. Como não há aparente incentivo por parte do governo para os agricultores não cultivarem a papoula, eles continuam o fazendo, haja vista seu cultivo é mais vantajoso que o da coca, por ter um preço mais alto no mercado e que alguns solos são mais adequados à plantação de papoula do que à de coca.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/02/2007)

Data: 29/01/2007: Movimentos populares na região do Chaco boliviano iniciam hoje o bloqueio da fronteira que une o país à Argentina, ao tomarem a estrada que une os dois países. Os motivos para tal ação seriam, entre eles, a nacionalização dos campos petrolíferos do Estado e o controle estatal de duas refinarias. O governo boliviano já se encarregou de iniciar um diálogo com os moradores para evitar que o bloqueio continuasse.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo – 30/01/2007 (Acesso em 03/02/2007)

Data: 29/01/2007: O ministro da Defesa venezuelano, Gal. Raúl Isaías Baduel, informa que firmou um acordo de cooperação técnica com o Irã em que o mesmo se compromete em realizar a construção de aviões militares não tripulados²¹ e em recuperar caças F-5, o que o EUA se recusam a fazer - a manutenção - para o país. Acerca da recusa estadunidense, o ministro declarou que isso obrigou a Venezuela a “buscar em países amigos uma plataforma de suporte para que as aeronaves se mantenham em nível de eficiência operativa”. Segundo ele, a Lei Habilitante irá regulamentar a “participação ativa dos militares na missão de ajudar no desenvolvimento nacional”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/02/2007)

Data: 30/01/2007: Acerca dos recentes confrontos entre a MINUSTAH e grupos armados em Porto Príncipe, o representante especial da ONU no Haiti, Edmond Mulet, declara que as forças de paz da organização manterão seus esforços de estabilização do país. Ao defender que “todos no Haiti querem que continuemos”, ele declara que “A meta é deter essas pessoas e conseguir levá-las à justiça. Prosseguiremos com essas operações dirigidas contra criminosos armados, especialmente os narcotraficantes, que disputam o controle de certas zonas da cidade, aterrorizando a população”.

²¹ Os aviões não tripulados são conhecidos como ‘drones’ e em geral são utilizados em operações de espionagem e de apoio a ofensivas por terra.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/02/2007)

Data: 30/01/2007: Fidel Castro é visto ao lado de Chávez em rede estatal de televisão, aparentando melhora em seu estado físico. Segundo o presidente venezuelano, o encontro teria sido realizado ontem.

Fonte: CNN Online (Acesso em 03/02/2007)

Data: 30/01/2007: Promotores peruanos declaram ter acusações de um membro do governo Morales, Walter Chavez, de ligação com o terrorismo por ter extorquido propositalmente empresários há 16 anos atrás em nome de rebeldes de esquerda. Os promotores desejam a prisão e a extradição do mesmo. Segundo o governo boliviano, Walter Chavez era um refugiado político que obteve asilo na Bolívia há um tempo atrás.

Fonte: Clarín (Acesso em 03/02/2007)

Data: 30/01/2007: Forças de segurança espanholas, portuguesas e da Bélgica cooperam com o Brasil, que, para buscar cerca de 80 suspeitos, mobilizou agentes em seis Estados brasileiros, que seria um grupo de libaneses narcotraficantes. Informações apontam que os traficantes, cidadãos libaneses radicados no Brasil adquiriam cocaína nos países vizinhos, que depois chegavam aos Estados Unidos, Portugal, Espanha, Inglaterra, Alemanha e Suíça. 14 integrantes da quadrilha já foram detidos.

Fonte: COHA (Acesso em 03/02/2007)

Data: 30/01/2007: Acerca do conflito sobre a construção da papelreira em Frey Bentos, no Uruguai, na fronteira com a Argentina, que seria o maior empreendimento já feito no país, foi colocado pelo governo do Uruguai e pelo IFC, além do Banco Mundial, que a fábrica de celulose não prejudicaria o ambiente a longo prazo. Entretanto, vários ambientalistas apontam para um problema que, mesmo antes da conclusão da construção da fábrica, teria levado a uma enorme seca na região de fronteira, além de uma propensão à poluição das águas e do ar resultante do processamento da polpa. Esses ocorridos são argumentos fortes o suficiente para os protestos argentinos. Não coincidentemente, estudos comprovam que vários sintomas da seca se iniciaram quando foram introduzidas (plantadas) vários metros quadrados de árvores de eucalipto, a planta da qual se extrai o material bruto para se fazer o

papel. Isso porque esse tipo de árvore têm raízes que sugam a água do solo absurdamente, fazendo com que a seca ocorra em uma velocidade alarmante. Por causa da seca, vários desequilíbrios do meio ambiente têm ocorrido no local, inclusive no lado uruguaio. E o curioso é que estudos posteriores mostram que o elemento químico usado na fábrica é nocivo não só ao meio ambiente, mas também aos seres humanos. Aparentemente, o Uruguai, ao defender verazmente a construção da fábrica, tem ignorado as reclamações de seus próprios habitantes que vivem próximo ao local da construção. Até o momento, a Argentina não obteve êxito para suspender a construção nem diante da Corte Internacional de Justiça em Haia, nem com o Banco Mundial para resolver o problema. Seus argumentos eram a defesa dos direitos humanos da sua população. Em 23 de janeiro, a Corte determinou que não mandaria um mandato para cessar com os protestos dos argentinos, a contragosto das reclamações uruguaianas de que as manifestações estavam prejudicando enormemente o seu turismo, mas também recusou o pedido da Argentina de impedir, e de até mesmo suspender a construção até que a mesma chegasse a um veredicto sobre o caso.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 03/02/2007)

Data: 30/01/2007: A Engenharia do Exército em missão no Haiti trabalha com reconstrução de estradas, pontes e recuperando asfaltos no país, realizando ajuda humanitária, além de realizando a perfuração de poços artesanais, possibilitando o acesso à água potável à população haitiana.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/02/2007)

Data: 31/01/2007: O guerrilheiro das FARC, Rodrigo Granda, mais conhecido como 'Chanceler', detido em 2004 na Venezuela, é condenado pela justiça colombiana a 15 anos de prisão. O crime pelo qual teria sido julgado seria o "treinamento para atividades ilegais", e ainda será julgado pela acusação de rebelião²².

²² A captura do guerrilheiro, que foi realizada por supostos agentes secretos colombianos em território venezuelano, contou com a acusação por parte da Venezuela de violação de sua soberania e de seqüestro do guerrilheiro.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/02/2007)

Data: 31/01/2007: A Assembléia Nacional da Venezuela aprova, hoje, em sessão extraordinária, lei que outorga poderes especiais ao presidente Hugo Chávez, para que este possa dar “continuidade à revolução socialista”. A chamada Lei Habilitante terá duração de 18 meses, contando com a inclusão da permissão de ação por decreto em 11 âmbitos legislativos²³.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/02/2007)

Data: 31/01/2007: O porta-voz do Depto. De Estado norte-americano, Sean McCormack, anuncia, em referência à Lei Habilitante, aprovada na Venezuela, que, apesar de ainda ser cedo para se fazer “uma avaliação final” sobre a aprovação da mesma, “Realmente acho que é algo que pode surpreender, mas veremos como o senhor Chávez usa esses poderes”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/02/2007)

Data: 31/01/2007: Dois parlamentares dos EUA, o democrata Bill Delahunt e o republicano Ray LaHood, apresentam ao Congresso um projeto de lei que visa flexibilizar o embargo à Cuba em troca da suspensão das restrições impostas às viagens dos cubano-americanos, assim como às restrições às remessas de dinheiro às suas famílias. Segundo LaHood, “Não creio que seja uma boa política impor restrições a um país que se encontra a 150 km das nossas costas”. O Secretário americano de comércio, o cubano-americano Carlos Gutierrez, rejeita a proposta, ao declarar que "Temos que nos concentrar no fato de que as mudanças têm de ser feitas lá, e não aqui. É lá que tem que haver liberdade, democracia e liberdade de expressão. Portanto, as mudanças têm de começar em Cuba".

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 03/02/2007)

²³ Entre os possíveis setores a serem passíveis de decreto estão a transformação das instituições do Estado, setor econômico e social, finanças e tributos, setor energético, segurança e defesa. O presidente havia afirmado que em seu mandato pretendia retirar a autonomia do BC da Venezuela, eliminar o limite de reeleições e formar um Partido único, a ser formado a partir dos grupos que apóiam o governo.

Data: 01/02/2007: O embaixador venezuelano na Bolívia, Julio Montes, declara que seu país vai adquirir a produção de duas fábricas em Chapare que recebem financiamento do governo Chávez, e que são de industrialização da folha de coca. Recentemente, Morales ressaltou que seu governo pretende aumentar a superfície destinada ao plantio da folha de coca em seu país. Montes lembra que não há qualquer obstáculo legal às operações de compra e venda da folha, que pode ser utilizada para tratar diferentes tipos de doenças intestinais.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/02/2007)

Data: 01/02/2007: O embaixador Edmond Mulet, chefe da MINUSTAH no Haiti, declara que o Brasil precisa ter uma “visão de médio e longo prazo” sobre a presença de suas tropas no país. Segundo ele, o que teria sido obtido lá até o momento poderia ser perdido caso a ONU saia cedo demais, e acrescenta que o prazo para a retirada das forças internacionais depende da “capacidade do governo do Haiti de reconstruir suas próprias instituições”. Em elogio à ação brasileira no país, declara que o Brasil teria não só fornecido tropas, como também investido em eletricidade, e “conta com ONGs no país e projetos com a Índia e África do Sul”.

Fonte: Ministério da Defesa – 02/02/2007 (Acesso em 03/02/2007)

Data: 01/02/2007: Cerimônia conclui transmissão de cargos no Ministério da Defesa, entre os quais está o do presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil, que, antes exercida pelo General-de-Divisão Archias Alves de Almeida Neto, passa interinamente a ser exercida pelo Coronel do Exército Flávio Marcondes Júnior. Archias, por sua vez, agora é o novo Diretor do Depto. De Inteligência Estratégica da secretaria de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais (SPEAI).

Fonte: MRE – Estado de São Paulo (Acesso em 05/02/2007)

Data: 02/02/2007: Segundo relatório anual da publicação “The Military Balance”, do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos de Londres, o governo de Chávez estaria os

termos de um acordo bilateral feito entre os dois países, na qual em troca a Bolívia se compromete a receber militares venezuelanos em seu território.

Fonte: Ministério da Defesa – 05/02/2007 (Acesso em 03/02/2007)

Data: 02/02/2007: O BRABAT realiza ação cívico-social no bairro de Cité Soleil, no Haiti. Atendimentos médicos e odontológicos foram prestados à comunidade local, com o objetivo de ampliar a ação social.

Fonte: Global Policy Forum (Acesso em 03/02/2007)

Data: 02/02/2007: O responsável pela missão de paz da ONU no Haiti, o Embaixador Edmond Mulet, admite em apresentação nessa semana no Centro de Estudo Internacionais e Estratégicos que os capacetes azuis em ações nas áreas mais pobres do país precisam tomar mais medidas para evitar ‘causalidades civis’, e referência aos civis feridos durante ações da mesma. Segundo ele, “Têm ocorrido danos colaterais. Definitivamente”. Porém, sua versão dos fatos difere da da população local haitiana. Em julho de 2005, a contagem de pessoas mortas chegou a 23, entre os quais civis. Desde o início de janeiro as tropas da ONU têm feito um cerco em volta de Cité Soleil em um esforço para diminuir a violência, mas segundo a população local e ativistas, essa ação, somada ao frágil fornecimento de água, só tem trazido mais miséria à vida dos habitantes.

Fonte: CNN Online (Acesso em 03/02/2007)

Data: 02/02/2007: O presidente equatoriano, Rafael Correa, destituiu o chefe do Exército do país após responsabilizá-lo por envolvimento no acidente aéreo que matou a então Ministra da Defesa Guadalupe Larriva. O Ministro da Economia, Ricardo Patino, que atua provisoriamente como Ministro da Defesa, declara que um relatório militar havia ocultado uma série de erros relacionados ao planejamento, a operação e à segurança do helicóptero no qual estava a ministra. Como o chefe do Exército, Pedro Machado estava responsável pela segurança da ministra e os erros teriam sido cometidos pelo Exército, “o Gal. Machado precisa responder pelos erros”²⁴.

²⁴ O governo do Equador apontou Lorena Escudero, uma professora acadêmica, para ocupar o cargo de Ministra de Defesa.

Fonte: BBC Online (Acesso em 03/02/2007)

Data: 03/02/2007: O presidente Hugo Chávez declara que o presidente Bush deveria ser julgado por crimes de guerra, em referência à Guerra do Iraque.

Fonte: BBC Online (Acesso em 03/02/2007)

Data: 03/02/2007: Os militares norte-americanos declaram ter preparado acusações frescas contra três suspeitos de terrorismo que estão detidos na prisão de Guantânamo. As acusações contra os três – um australiano, um canadense e um natural do Iêmen - incluem assassinato, conspiração e apoio material ao terrorismo²⁵.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 06/02/2007)

Data: 04/02/2007: Álvaro Uribe, em resposta de cerca de 200 generais aposentados do Exército que protestaram contra as declarações do presidente de acusação do Exército de assassinato de policiais, declara que "É preciso pensar no que é melhor para o país: que o presidente tivesse procedido com fraqueza, tentando se acomodar na escuridão, ou que o presidente tivesse procedido com toda a firmeza", diz acerca de um massacre ocorrido em Jamundí, em 2006, no qual 10 policiais e um civil morreram baleados por uma patrulha da 3ª Brigada do Exército.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 06/02/2007)

Data: 04/02/2007: Documentos divulgados dos arquivos originários da época do regime militar que eram tidos como confidenciais revelam a então preocupação do governo brasileiro com o projeto nuclear argentino, e apontam para o entendimento brasileiro de que o país vizinho tinha aspirações ao ingresso no clube atômico mundial.

• Trecho de um documento de 02/02/1983 do Estado Maior do Exército para a então SNI:

“Argentina – Condições de Fabricar a Bomba Atômica” – ‘ O fato de a Argentina vir a possuir o artefato nuclear poderá significar um fator preponderante de desequilíbrio do poder militar ou mesmo do poder nacional do Brasil, bem como de qualquer coligação a seu favor. Pode-se dizer que

²⁵ Vale lembrar que de acordo com o novo sistema aprovado nos EUA, as acusações não são consideradas formais até que sejam aprovadas por outros oficiais do Pentágono.

o êxito da política nuclear se deve a uma firme resolução de fazer com que a Argentina ingresse no clube das potências nucleares e disponha de um argumento forte e ameaçador, dada a imprevisibilidade de seus dirigentes político-militares – como bem o demonstrou recentemente o conflito com a Inglaterra pela posse das Malvinas – em qualquer mesa de negociações diplomáticas”.

- Trecho de um informe produzido pelo Estado-Maior do Exército:

“Argentina alardeia sua liderança nuclear” – Relatório coloca acontecimentos acerca de uma inauguração, em outubro de 1982, do reator nuclear RA-6 em Bariloche, que seria “destinado exclusivamente ao ensino e à prática dos estudantes da carreira de engenharia nuclear”. O informe reproduz que esse ocorrido é interpretado pelos argentinos como sendo uma reafirmação da “liderança Argentina na América Latina no que se refere à energia nuclear”. Além disso, coloca que “essa importância é dada não só por haver sido construído, quase em totalidade, por conta própria, como também porque o RA-6 pode ser considerado o protótipo dos reatores nucleares que a Argentina instalará no Peru e na Colômbia, segundo convênios assinados”.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 05/02/2007)

Data: 04/02/2007: Baseado nas conseqüências catastróficas do aquecimento global previstas pelo Painel Internacional de Mudanças Climáticas, o Ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, defende que o Brasil retome a obtenção de energia por fontes nucleares. Segundo ele, “Precisamos adotar modelos limpos. E a produção de 1 kw emite 250 vezes menos gases poluentes do que o carvão, 200 vezes menos que o óleo. O assunto precisa voltar à pauta”, diz, referindo-se ao projeto da usina Angra 3. O ministro defende também que “O Brasil tem a sexta maior reserva de minério de urânio, já é um indício de que a adoção do modelo é uma das coisas mais inteligentes para se fazer”.

Fonte: O Globo Online (Acesso em 05/02/2007)

Data: 05/02/2007: Segundo nota do Ministério das Relações Exteriores cubano, “em 31 de janeiro, o governo dos EUA usou em novo subterfúgio legal para não acusar Luis Posada Carriles pelo que ele realmente é: um assassino e um terrorista”. Segundo o governo cubano, os EUA teriam pedido que o cubano ficasse preso por ser “um mentiroso, e não um terrorista”.

Fonte: O Globo Online (Acesso em 05/02/2007)

Data: 05/02/2007: Os EUA pressionam para que a Nicarágua destrua os mísseis terra-ar que recebeu da URSS na década de 1980 e que havia se comprometido em destruir em 2003. Até agora apenas 1.000 de 2.051 mísseis foram destruídos e o governo de Ortega defende que o país tem o direito de manter os remanescentes. Além disso, Ortega diz que os EUA estariam fortalecendo a Aeronáutica de Honduras, país com o qual a Nicarágua mantém disputa territorial em Haia. Os EUA negam que os aviões entregues a Honduras sejam de guerra; pelo contrário, eles seriam aviões sem capacidade ofensiva a serem usados no combate ao narcotráfico²⁶. A Embaixadora norte-americana em Manágua declara que “Honduras, como país autônomo e soberano, não necessita de “aprovação” de outro governo para renovar sua frota aérea”.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 05/02/2007)

Data: 05/02/2007: Como parte de seu programa de re-equipamento das FA, a Venezuela compra 11 submarinos, 9 dos quais são de alta tecnologia e outros 2, modernizados. Essa aquisição fará o país possuir a maior e mais poderosa frota de submarinos da América Latina. Nos últimos dez dias foram anunciados três empreendimentos importantes envolvendo o míssil antiaéreo russo Tor M-1, a modernização de 12 a 16 caças norte-americanos F-5 pelo Irã, e a compra dos submarinos. O principal vendedor para a Venezuela no quesito armamentos é a Rússia.

Fonte: O Globo Online (Acesso em 05/02/2007)

Data: 05/02/2007: Luis Carlos Restrepo, do gabinete do Alto Comissariado para a Paz confirma que o governo retomará a quinta rodada de conversas de paz com a ELN, a se iniciar na última semana de fevereiro. O chefe da guerrilha, Francisco Galán, declara que “Precisamos chegar á Havana, Cuba, no fim deste mês, com todos os elementos necessários

²⁶ Na década de 1980, os EUA financiaram rebeldes contra o governo de Ortega, que mantinha suas bases em Honduras.

definidos para firmar um acordo”. Segundo ele, seria importante se chegar á reunião com todos os temas cruciais definidos.

Fonte: O Globo Online (Acesso em 05/02/2007)

Data: 05/02/2007: Ex-comandante paramilitar, Salvatore Mancuso (AUC), da Colômbia alerta para o fracasso das negociações com o governo através de mensagem divulgada na Internet, alertando que isso possa levar grupos de ultradireita que estão se rearmando a formar alianças com grupos armados ilegais. Segundo ele, integrantes da AUC acusam o governo colombiano de não cumprir sua parte nos acordos.

Fonte: O Globo Online (Acesso em 05/02/2007)

Data: 05/02/2007: Acerca do conflito existente entre o Uruguai e a Argentina pela fábrica de papel no primeiro, enfrentamento ocorre, no qual os ambientalistas argentinos que se manifestam contra são agredidos por uruguaios, com o intuito de impedir que o seu protesto, em forma de distribuição de panfletos, continuasse.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 07/02/2007)

Data: 05/02/2007: O BRABAT realiza ação cívico-social na comunidade de Waff, em Cite Soleil, que incluiu atendimentos médicos e odontológicos. Além disso, contatos foram estabelecidos com a população local, no sentido de se colocar as necessidades da população local.

Fonte: Clarín (Acesso em 07/02/2007)

Data: 05/02/2007: Apesar de terem sido expulsos da ponte que faz a conexão com o Uruguai por um grupo de comerciantes, os ambientalistas argentinos declaram que seus protestos continuarão a ocorrer.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 07/02/2007)

Data: 06/02/2007: Bush faz proposta polêmica ao Congresso norte-americano de orçamento de US\$ 624,6 bilhões destinados a gastos militares, incluindo US\$ 145 bilhões

para os conflitos no Iraque e no Afeganistão. Antes mesmo de ser votada, proposta foi duramente criticada pelos democratas.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 07/02/2007)

Data: 06/02/2007: Peter Hakim, presidente do instituto de pesquisas políticas Inter-American Dialogue, a respeito das visitas a serem realizadas por autoridades americanas ao Brasil ultimamente e no futuro próximo, defende que essa é uma estratégia encontrada pelos EUA para conter a influência chavista na América Latina. Segundo ele, “Os Estados Unidos não esperam que o Brasil venha a se opor ou a criticar a Venezuela, mesmo porque tem mantido uma política bem pragmática a esse respeito, mas o Brasil é visto como um líder natural na América Latina e promover o país é uma maneira de reduzir a importância de Chávez.”

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 07/02/2007)

Data: 06/02/2007: A companhia dos militares de Engenharia do Exército trabalha em projeto de construção para abastecer a nova base militar da MINUSTAH, o Campo Charlie, através da perfuração de um poço.

Fonte: CNN (Acesso em 07/02/2007)

Data: 06/02/2007: Acerca da condição de Choco, área produtora de cocaína entre o Panamá e o norte, e um local de destinação comum para os traficantes onde 85% da população é afro-colombiana e vive em condições miseráveis, o representante democrata Donald Payne coloca que “Afro-colombianos deslocados estão sendo atacados pelos paramilitares e pela guerrilha, além de estarem abandonados por seu governo”. Ele também coloca como condição para a assinatura de um tratado de livre comércio com a Colômbia a melhoria, por parte do governo colombiano, das condições de direitos humanos e do trabalho no país.

Fonte: CNN (Acesso em 07/02/2007)

Data: 06/02/2007: Após ter chegado em um acordo com a Colômbia acerca da fumigação realizada pela última na fronteira entre os dois países, o ministro das Relações Exteriores

do Equador, Maria Espinosa, declara em rede de televisão que, devido ao retorno da prática pela Colômbia sem os informarem com antecedência – ao contrário do que havia sido acordado em janeiro – isso obriga o país a seguir adiante com seus planos de processar o país na Corte Internacional de Justiça e na Comissão Inter-Americana de Direitos Humanos.

Fonte: BBC (Acesso em 07/02/2007)

Data: 07/02/2007: O Exército dos EUA, em tese após conduzir investigação acerca de denúncias de maus-tratos a prisioneiros em Guantânamo, declara que não há evidências de maus-tratos a prisioneiros do estabelecimento. O inquérito se iniciou após uma denúncia de um sargento da Marinha de que ‘nocautear detentos era uma prática constante’ na prisão.

Fonte: CNN (Acesso em 07/02/2007)

Data: 07/02/2007: A base norte-americana militar de Manta, no Equador, que, em tese, exerce um papel fundamental no sentido de proteger os EUA contra a entrada de drogas dos Andes, não receberá renovação de contrato pelo presidente Eduardo Correa²⁷. Recentemente, o mesmo declarou que “Nós fomos claros ao dizer que em 2009 o acordo não será renovado porque nós acreditamos que a soberania consiste em não ter soldados estrangeiros em nosso território”²⁸.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 07/02/2007)

Data: 07/02/2007: Condoleezza Rice declara ao comitê de Assuntos Exteriores da Câmara de Representantes que acredita que "O presidente da Venezuela está realmente destruindo seu próprio país economicamente e politicamente". Segundo ela, agressões viriam

²⁷ Para Michael Shifter, diretor do Diálogo Inter-Americano em Washington, “Há um sentimento espalhado de que os EUA estão levando a cabo um extensivo programa de segurança e anti-drogas com a Colômbia, sem se preocupar com as severas conseqüências que isso poderia estar trazendo para o Equador, como por exemplo o aumento no número de refugiados e do aumento da violência”.

²⁸ Para Anna Gilmour, uma analista de América Latina do grupo Jane’s Defense Information, os EUA, após o ocorrido, deveriam começar a procurar em outros lugares para estabelecer suas bases, uma vez que a Colômbia não é uma boa opção, por ser perigoso, nem os seus vizinhos, afinal a Venezuela, o Peru e o Brasil não se mostraram muito dispostos a terem uma base militar norte-americana em seus territórios.

ocorrendo à democracia do país, além de abusos aos direitos humanos. Apesar disso, afirma que os EUA tradicionalmente tiveram boas relações com a Venezuela, e que espera que essa relação se mantenha.

Fonte: O Globo (Acesso em 10/02/2007)

Data: 07/02/2007: Mais de cem guerrilheiros das Farc se entregam na Colômbia. Segundo comunicado da Polícia Nacional, “Os operativos e pressão da Força Pública os obrigou a retornar à vida civil”.

Fonte: O Globo (Acesso em 10/02/2007)

Data: 08/02/2007: Segundo o Embaixador venezuelano em Cuba, Ali Rodríguez, o estado de saúde de Fidel melhora progressivamente. Agora ele pode, inclusive, ingerir alimentos, o que não era possível anteriormente.

Fonte: O Globo (Acesso em 10/02/2007)

Data: 08/02/2007: O governo Bush pedirá ao Congresso norte-americano \$3.9 bilhões ao longo dos próximos sete anos em ajuda à Colômbia. Os motivos seriam o combate ao tráfico de drogas e o investimento em programas sociais. Rice declara que “Com o apoio dos EUA e da comunidade internacional, esta iniciativa consolidará e reforçará o que foi alcançado com o Plano Colômbia para reduzir a pobreza, fortalecer o regime da lei, e reduzir de maneira significativa a violência na Colômbia”. Recentemente, o governo colombiano pediu ajuda aos EUA e à Europa no sentido de fornecerem mais ajuda militar e econômica para consolidar os avanços ‘realizados’ em seu governo contra insurgentes e traficantes.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 08/02/2007)

Data: 08/02/2007: Segundo o Ministro das relações Exteriores, Celso Amorin, os EUA têm interesse que o Brasil media diálogo com a Venezuela. Apesar disso, o ministro declara, após reunião com o subsecretário de Estado dos Estados Unidos para Assuntos Políticos,

Nicholas Burns, que “O Brasil não fica passando recado de ninguém. Eles têm embaixador lá (em Caracas). Há formas de diálogo sem necessidade de o Brasil se arvorar sobre mediação”. O Brasil deverá ter, também, em breve, visitas de Rice e Bush.

Fonte: Clarín (Acesso em 07/02/2007)

Data: 08/02/2007: A comissão investigadora responsável pelo caso do acidente no qual morreu a ministra do Equador, Guadalupe Larriva, declarou, em informe preliminar que o acidente foi, na verdade, causado devido a um erro humano, e descartando a possibilidade de uma sabotagem ou atentado. Segundo a comissão, os helicópteros voavam muito próximos um do outro e a uma altura muito baixa. Mesmo assim, será investigado se houve alguma falha no motor das aeronaves. Por essa razão, o chefe do Exército, na ocasião acusado de erro na segurança da ministra, foi liberado.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 08/02/2007)

Data: 08/02/2007: O procurador-geral dos Estados Unidos elogia as ações brasileiras no combate a crimes internacionais, entre eles o terrorismo. Segundo ele, "O Brasil adotou medidas essenciais no combate ao terrorismo, inclusive com a criação de um centro de inteligência e o envio de recursos para a área da Tríplice Fronteira". Tal iniciativa conta com esforços também da Argentina e do Paraguai, que ocorreu após duras críticas estadunidenses em relação à segurança na tríplice fronteira.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 08/02/2007)

Data: 08/02/2007: Atentado a bomba durante madrugada deixa cinco feridos e um morto no Porto de Boaventura, na Colômbia. A região é famosa por disputas entre guerrilheiros das Farc e traficantes pelo controle de cocaína que sai através do Oceano Pacífico.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 08/02/2007)

Data: 09/02/2007: Raúl Castro afirma que Fidel vem se recuperando a cada dia, fazendo exercícios e que está a par de todas as questões importantes.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 08/02/2007)

Data: 09/02/2007: Tropas da MINUSTAH tomam o controle de uma parte da favela de Porto Príncipe, chamada região de Boston, antes controlada por gangues. Durante a operação, dois soldados ficaram feridos. Segundo a avaliação do porta-voz do contingente brasileiro, Afonso Henrique Pedrosa, "A operação foi quase perfeita, com poucas baixas do nosso lado e sem efeitos colaterais", em referência a possíveis vítimas entre a população civil. O representante disse não saber se a ocupação da área como um todo será permanente, apesar de afirmar que pelo menos três pontos da mesma terão presença militar constante. Para realizar a operação foram necessários 34 veículos blindados e 700 militares, dentre os quais 450 eram brasileiros.

Fonte: Ministério da Defesa – 26/02/2007 (Acesso em 02/03/2007)

Data: 09/02/2007: A Minustah realiza operação bem sucedida contra o crime organizado na região de Boston, em Cite Soleil. Durante a ação, foram detidos sete integrantes do grupo criminoso de "Evens", apelido pelo qual é conhecido o líder armado que controlava a área, um dos últimos redutos do crime em Porto Príncipe. Conduzida e planejada pelo Batalhão Brasileiro de Força de Paz, a operação 'Jauru Sudamericano' contou com aproximadamente 700 militares do Brasil, Bolívia, Chile, Jordânia, Paraguai e Peru. Os objetivos foram aumentar a área sob controle das Forças de Paz e manter a pressão sobre os grupos armados ilegais que aterrorizavam a comunidade, e assim a pacificação da região.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 13/02/2007)

Data: 10/02/2007: O governo do Equador anuncia a criação de um "Plano Equador" para resolver a questão do litígio acerca das fumigações realizadas pela Colômbia. O ministro de Governo, Gustavo Larrea, declara que "O Plano Equador é um plano de paz", apesar de não dar detalhes sobre o programa.

Fonte: New York Times (Acesso em 13/02/2007)

Data: 10/02/2007: O comandante da MINUSTAH, Gal. Carlos Alberto Cruz, declara que "Não haverá tolerância em relação aos seqüestros, abusos e terror exercidos por gangues de

criminosos. Continuarei a limpar essas áreas das gangues que estão roubando o povo haitiano de sua segurança”.

Fonte: New York Times (Acesso em 13/02/2007)

Data: 10/02/2007: Um chefe do tráfico colombiano, Luis Hernando Gómez Bustamante, continua na Colômbia, em custódia, esperando ser extraditado, após ter sido entregue às autoridades colombianas pelo governo cubano. Em Cuba, ele havia sido preso com acusações de imigração. Nos EUA, ele é procurado por lavagem de dinheiro e tráfico de drogas, entre outros crimes.

Fonte: New York Times (Acesso em 13/02/2007)

Data: 10/02/2007: O presidente do Peru, Alan García, foi intimado por um júri para responder sobre massacre de mais de 100 guerrilheiros maoístas durante sua primeira gestão, nos anos 1980. Segundo a agência Reuters, o presidente do Peru não era exatamente o alvo das investigações, mas seu depoimento poderia contribuir para as mesmas.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 13/02/2007)

Data: 11/02/2007: Em entrevista ao Globo durante sua visita ao Brasil, o secretário de Justiça dos EUA, Alberto González, defende que, em um mundo pós-11 de setembro, “talvez a Convenção de Genebra esteja ultrapassada”, em referência aos novos crimes e ameaças difusas, como o terrorismo. Em 2002, ele escreveu que os direitos dos presos e terrorismo não deveriam ser respeitados, após o atentado terrorista nas Torres Gêmeas e no Pentágono.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 13/02/2007)

Data: 11/02/2007: O governo dos EUA decide reforçar a proteção na fronteira contra o México. Uma das razões seria o combate ao tráfico humano. Algumas das medidas a serem adotadas são a duplicação no número de guardas nas áreas consideradas mais vulneráveis, e a criação de uma Unidade Especial para combater o tráfico ilegal de imigrantes. Segundo

recenseamento do departamento de segurança interna do país, a América Latina teve aumento de número de casos de tráfico humano ultimamente.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 13/02/2007)

Data: 11/02/2007: O presidente colombiano Álvaro Uribe, declara, acerca das negociações de paz com a guerrilha colombiana²⁹: "Não podemos pensar apenas no acordo humanitário, mas também na possibilidade de resgate através das instituições armadas da Nação. O importante é libertá-los. Se pudermos fazer um acordo humanitário razoável, o governo está pronto. Que estes senhores das Farc não nos enganem mais".

Fonte: O Globo (Acesso em 13/02/2007)

Data: 12/02/2007: Em telejornal, porta-voz das Farc, Luis Edgar Devia, mais conhecido como Raúl Reyes, diz que se o governo insistir nos resgates por meio da força, como havia sido declarado pelo presidente Uribe, não só o acordo humanitário deixará de ser possível por parte das Farc, como também a vida dos seqüestrados estará em risco. Além disso, reiterou não serão libertados unilateralmente os reféns doentes, pois contam com aparato de infra-estrutura médica para cuidar dos mesmos.

Fonte: BBC (Acesso em 13/02/2007)

Data: 12/02/2007: Um oficial da Drugs Enforcement Agency, Michael Braun, em entrevista a uma revista, declara que noventa por cento da cocaína que chega aos Estados Unidos vem da Colômbia e passa pelas Farc em algum momento, além de ressaltar que a Colômbia é a fonte de 70% de toda a cocaína consumida no mundo.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 13/02/2007)

Data: 12/02/2007: O grupo, composto por nove países latinoamericanos que compõem a Minustah, firmou em Lima um comunicado às Nações Unidas para que o mandato da missão de paz seja renovado por mais seis meses. No documento eles colocam a

²⁹ Acerca do processo de paz, Uribe se recusa a realizar a desmilitarização de dois municípios do sudoeste do país que são geoestratégicos para as FARC, daí ser a sua exigência. E Uribe propõe a desmilitarização apenas de uma área mais reduzida e exige que os rebeldes que forem libertados não voltem a combater ao lado das Farc. Essa condição do governo as Farc não aceitam.

necessidade de prosseguir com a missão de paz, que até o momento está prevista para acabar no dia 15 de fevereiro.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/02/2007)

Data: 14/02/2007: Apesar de várias autoridades norte-americanas terem garantido que em 2008 a ajuda dos Estados Unidos para a América Latina aumentaria de forma significativa, o resultado apurado é o oposto, no caso, haverá um decréscimo de 11,8% do ano passado para o atual. O Brasil apenas receberá aumento de um programa de auxílio militar chamado “Educação e Treinamento Militares Internacionais”, do qual não recebia nada e passou a receber por ter sido tirado da lista negra do Departamento de Estado norte-americano em outubro de 2006.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/02/2007)

Data: 14/02/2007: O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano responsável pela América Latina, Eric Watnik, declara acerca do governo Bush que o mesmo tem, entre outras finalidades, um compromisso com o combate de drogas na região. Acerca da questão do orçamento polêmico, declarou que “ao olhar para os números como um todo, vai parecer que os recursos estão diminuindo na América Latina. Mas, ao olhar para todos os recursos, eles na verdade subiram dramaticamente”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/02/2007)

Data: 14/02/2007: O porta-voz do departamento de combate às drogas dos Estados Unidos, Garrison Courtney, em relação à notícia de revista colombiana que afirmava que 90% da cocaína que entra em território americano passe pelas Farc, declara que o que ocorre é que 90% da cocaína que entra nos Estados Unidos é proveniente da Colômbia, e não das Farc, embora ‘uma grande parte’ passe por ela.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/02/2007)

Data: 14/02/2007: Especialistas na questão da imigração advertem que a imigração proveniente da América Latina para os Estados Unidos, apesar dos recentes esforços por parte do último para contê-la, não diminuiu, e ao contrário, vem aumentando.

Fonte: Folha de São Paulo – 15/02/2007 (Acesso em 16/02/2007)

Data: 14/02/2007: Bush toma o último passo em relação à consolidação dos “tribunais militares de exceção” nos Estados Unidos ao firmar o decreto³⁰ estabelecendo formalmente os tais tribunais encarregados de “julgar combatentes inimigos ilegais estrangeiros”.

Fonte: OEA (Acesso em 26/02/2007)

Data: 14/02/2007: Durante cerimônia comemorativa de 40 anos da assinatura do Tratado de Tlatelolco, José Miguel Insulza declara que "No momento de celebrar com orgulho os quarenta anos de uma região afastada do perigo das armas nucleares, faço um apelo às nações do mundo, para que insistam na importância de estabelecer uma zona livre de tais armas no Oriente Médio".

Fonte: Ministério da Defesa - 28/02/2007 (Acesso em 02/03/2007)

Data: 14/02/2007: O BRABAT realiza ação cívico-social na Base Jamaica, antigo reduto do crime organizado em Cite Soleil. Atividades como a distribuição de água e comida, atendimento médico, orientação e escovação dentária, distribuição de *kits* de escovação e o recolhimento de lixo foram desenvolvidas em benefício de 400 pessoas da comunidade de Boston.

Fonte: Ministério da Defesa - 26/02/2007 (Acesso em 02/03/2007)

Data: 15/02/2007: Cinco mil litros de água potável são distribuídos em Cité Soleil pelo BRABAT. Ações como essa são desenvolvidas após ocupações e visam atender as necessidades da população e promover a integração com a comunidade. Assim, o Batalhão conquista a confiança e estimula a cooperação com as ações de segurança.

Fonte: CNN Online (Acesso em 26/02/2007)

Data: 15/02/2007: O Ministro da Defesa venezuelano declara que a nação irá reforçar medidas de segurança após um braço da al Qaeda ter declarado na Internet que atacaria

³⁰ A nova lei autorizaria, inclusive, métodos agressivos de interrogatório contra os suspeitos de terrorismo e sua detenção por tempo indeterminado e sem acesso a um juiz.

países fornecedores de petróleo aos Estados Unidos. O ministro do Interior do país declarou um dia antes que o país estaria disposto a fazer quaisquer investigações que pudessem garantir o funcionamento constante da indústria nacional do petróleo.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/02/2007)

Data: 15/02/2007: O advogado uruguaio, Gustavo Salle, solicita à Suprema Corte de Justiça um pedido de captura internacional, prisão e extradição de Henry Kissinger, com acusações de que, durante o seu período como secretário de Estado, teria sido autor intelectual do Plano Condor, organizado pelos regimes militares latino-americanos para eliminar opositores. Segundo ele, existem provas semiplenas de que o mesmo tinha acordos entre a Casa Branca e a CIA para realizar a desestabilização de governos" que não estavam de acordo com os interesses norte-americanos.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/02/2007)

Data: 15/02/2007: O Conselho de Segurança das Nações Unidas deve renovar a Minustah por um período adicional de oito meses. Na resolução também foi recomendado aos soldados da missão de paz que aumentem as operações em alguns bairros para combater as gangues que atuam no local.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/02/2007)

Data: 15/02/2007: O comandante da Minustah, o general Alberto dos Santos Cruz, em entrevista por telefone, diz, sobre o tempo que acha necessário manter a missão de paz no país, que "É muito difícil fazer uma previsão. Depende das reações que a gente vai encontrar nessas áreas que ainda estão com dificuldade de acesso. Você tem a presença militar, mas ainda não tem a presença governamental, de instituições (como as) da área da saúde e educação". Ao perguntado acerca das mortes de civis, declara que não houve baixas significativas nesse sentido.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/02/2007)

Data: 16/02/2007: O filho mais velho de Fidel Castro declara que a recuperação do pai é satisfatória e diz crer que o pai pode se recuperar da doença por completo.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 19/02/2007)

Data: 17/02/2007: 39 cocos, que foram apreendidos na Colômbia, continham no seu interior cerca de 32,6 quilos de pasta básica de cocaína injetada. Eles estavam sendo levados para Cúcuta, cidade na fronteira nordeste da Colômbia com a Venezuela. Segundo o comandante da polícia na região, o ocorrido tratar-se-ia de um novo método de narcotráfico.

Fonte: Ministério da Defesa - 27/02/2007 (Acesso em 02/03/2007)

Data: 18/02/2007: Força Jauru completa dois meses de trabalho no Haiti em evento. No da anterior o BRABAT deteve Johnny Pierre Louis, líder da gangue na rua Soleil 15.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 19/02/2007)

Data: 18/02/2007: O presidente do parlamento cubano, Ricardo Alarcón, declara que Fidel se recupera muito bem e que "Vamos vê-lo de perto novamente. Ele é capaz de nos surpreender".

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 26/02/2007)

Data: 18/02/2007: O presidente do Centro de Importadores e Comerciantes do Departamento de Alto Paraná no Paraguai, Charif Hammoud, há uma semana atrás ressalta os esforços do governo paraguaio em relação à cooperação na área da Tríplice Fronteira, ao declarar: "Estamos trabalhando juntos para que haja transparência, pois queremos mudar a imagem do comércio na fronteira".

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 26/02/2007)

Data: 18/02/2007: Segundo autoridades americanas, existe novo esquema de grupos terroristas e criminosos para realizar a lavagem de dinheiro, que inclui a declaração de envio de mercadorias ao Paraguai e o posterior recebimento do dinheiro pela suposta transação nos Estados Unidos, que seria feito após autorização recebida com o comprovante de que a mercadoria tinha sido enviada ao país. O dinheiro, segundo eles, seria usado para financiar grupos criminosos nos Estados Unidos. Não por acaso isso estaria ocorrendo na região da Tríplice Fronteira.

Fonte: Global Policy Forum (Acesso em 26/02/2007)

Data: 19/01/2006: Durante entrevista à imprensa, o chefe da CIA Gal. Michael V. Hayden declara que o presidente Bush solicitou que sua agência³¹ ‘prestasse mais atenção’ às atividades do presidente Hugo Chávez³².

Fonte: MRE - O Estado de São Paulo – 20/02/2007 (Acesso em 26/02/2007)

Data: 19/02/2007: A Bolívia anuncia que ampliará sua Força Aérea com a aquisição de seis aeronaves compradas 2 da França e 2 da China. As outras duas aeronaves, dois helicópteros, serão doadas pelo governo venezuelano.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 19/02/2007)

Data: 19/02/2007: A Ministra das Relações Exteriores colombiana, Maria Consuelo Araújo, renuncia em meio a denúncias de que o seu irmão e seu pai estariam ligados às rede paramilitar AUC. Em declaração, afirmou que "A certeza da inocência do meu pai e do

³¹ Além desses esforços, já existe o NED (National Endowment for Democracy) e o USAID (State Department's United States Agency for International Development), cujos fundos de cerca de \$7 milhões são destinados ao apoio à oposição a Chávez na Venezuela.

³² Segundo avaliações do sub-secretário de Estado John Negroponte, os Estados Unidos estariam em uma boa posição em termos de inteligência em relação à Venezuela e Cuba, referindo-se à missão especial recentemente criada da CIA em Venezuela e Cuba, desde novembro de 2006.

meu irmão me obriga a sair para ter a liberdade de estar ao lado deles e apoiá-los como filha e como irmã".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/02/2007)

Data: 21/02/2007: Os 40 brasileiros que tentavam entrar ilegalmente nos Estados Unidos em um caminhão e foram interceptados serão deportados nas duas primeiras semanas de março, segundo autoridades norte-americanas de controle de fronteiras.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/02/2007)

Data: 21/02/2007: O Secretário de Comércio americano, Carlos Gutiérrez, declara que os Estados Unidos deveriam “comparar a situação do povo cubano com a do povo norte-coreano”, ao defender que seria um erro trágico reconhecer um regime de sucessão em Cuba, reiterando que os EUA não mudará sua política em relação ao país. Segundo ele, "Sugerir que a suspensão das sanções econômicas enfraqueceria o regime e forçaria a mudança é ingênuo”.

Fonte: Clarín (Acesso em 26/02/2007)

Data: 21/02/2007: O presidente Álvaro Uribe declara que a ex-candidata à presidência da Venezuela, Ingrid Betancourt, mantida presa pelos guerrilheiros desde 2002, pode estar sendo mantida fora do país. Além disso, pediu a claboração do governo francês na busca da ex-senadora, porque ela tem nacionalidade franco-colombiana. Por essa razão, Uribe conclui que “a França tem que nos ajudar a localizá-la”.

Fonte: MRE - O Estado de São Paulo – 22/02/2007 (Acesso em 26/02/2007)

Data: 21/02/2007: Explosão de série de minas terrestres matou cinco militares colombianos na cidade de Buga, no sudoeste da Colômbia. Segundo fontes do Exército, elas teriam sido colocadas por guerrilheiros das Farc.

Fonte: O Globo Online (Acesso em 23/02/2007)

Data: 21/02/2007: O grupo guerrilheiro ELN faz um proposta às Farc para que se encerrassem os confrontos entre os dois, através de mensagem divulgada na internet. No site constava: “Com o povo, temos a dívida de não conseguirmos, até agora, parar o confronto fratricida entre as Farc e o ELN. Mas reiteramos o compromisso público de seguir com o empenho de resolver as diferenças ideológicas entre revolucionários com troca de idéias e debate, não pela força”.

Fonte: O Globo Online (Acesso em 23/02/2007)

Data: 21/02/2007: Chávez diz que enviará enxofre por Lula para que este o entregue para o presidente Bush durante encontro marcado para março entre os dois.

Fonte: O Globo Online (Acesso em 23/02/2007)

Data: 21/02/2007: O Secretário de Comércio dos Estados Unidos, Carlos Gutiérrez, declara que o país não ‘legitimará’ um governo de Raul Castro caso seu irmão ceda-lhe o poder permanentemente, ao garantir que o embargo a Cuba será mantido.

Fonte: COHA (Acesso em 02/03/2007)

Data: 21/02/2007: Segundo o autor, a distração de Washington em relação ao Iraque e ao Irã acabou delegando à América Latina mais liberdade de ação, o que representa uma mudança nas reações EUA-AL. Agora a confiança por parte da região nos Estados Unidos precisa ser conquistada pelo mesmo.

Fonte: COHA (Acesso em 02/03/2007)

Data: 22/02/2007: Segundo a OEA, novas quadrilhas colombianas estão assumindo as redes do narcotráfico abandonadas pelos paramilitares de direita que se desmobilizaram no processo de paz. De acordo com Sergio Caramagna, 'Enormes recursos do narcotráfico estão alimentando e enriquecendo essas novas estruturas', que seriam cerca de 22 novas organizações criminais com um total de até 3.000 membros, muitos dos quais eram

paramilitares que depuseram suas armas nos últimos três anos em troca de penas menores e outros benefícios. 'Essas novas organizações criminosas são compostas em grande parte por paramilitares que deveriam ter sido desmobilizados. Eles ainda são gerenciados por seus velhos líderes paramilitares, que mantêm o controle na prisão', declara Daniel Coronell, professor-visitante de Estudos Latino-Americanos na Universidade da Califórnia, em Berkeley. 'A desmobilização aparentemente não é um sucesso'.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/02/2007)

Data: 22/02/2007: A polícia equatoriana solicita a extradição do libanês Zeaiter Rady Sohbi, que é considerado o líder de uma rede internacional de narcotráfico que supostamente financiava grupos terroristas no Oriente Médio, e que está detido no Brasil desde janeiro.

Fonte: Clarín (Acesso em 24/02/2007)

Data: 23/02/2007: Durante seu programa de rádio, Hugo Chávez assegura que o governo norte-americano tem planos contra seu governo, que incluiriam, entre eles, sabotar a economia venezuelana e até mesmo assassiná-lo.

Fonte: COHA (Acesso em 02/03/2007)

Data: 23/02/2007: O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), José Miguel Insulza, pede que a comunidade internacional coordene ações e reforce o "diálogo comum" para enfrentar os desafios das mudanças climáticas. Isso porque, ao seu ver, essa é a melhor atitude a ser tomada uma vez que os problemas e desafios são comuns aos países da região. O pedido estaria incluído no tema 'desafios ambientais'.

Fonte: New York Times (Acesso em 24/02/2007)

Data: 23/02/2007: O antigo chefe da agência de inteligência de Uribe, Jorge Noguera, é preso por assassinato. A prisão está relacionada aos últimos escândalos que vem ocorrendo na Colômbia, acerca de ligação de membros do governo Uribe com forças paramilitares.

Antes de ser preso, havia recebido acusações de prover paramilitares com listas de acadêmicos e outras personalidades, dentre as quais foram assassinadas ou ameaçadas.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 24/02/2007)

Data: 23/02/2007: Nota à Imprensa: Ação no Haiti

Dando-se continuidade às ações de controle de áreas no bairro de Cité Soleil em Porto Príncipe, as forças de paz realizaram ações para “garantir o direito de ir e vir da população local, restabelecer as condições de segurança no local e reduzir a liberdade de ação dos grupos armados ilegais”. Compuseram a operação oficiais do Brasil, Chile, Bolívia, Jordânia, Peru e Uruguai, apesar de ter sido comandada por forças brasileiras. Não houve reação por parte dos grupos armados, tampouco baixas entre as forças de paz. Também não há informações que comprovem baixas de elementos ligados a grupos armados ilegais.

Fonte: New York Times - 25/02/2007 (Acesso em 26/02/2007)

Data: 24/02/2007: A Venezuela, nos dois últimos anos vem se tornando um das maiores compradoras de armas do mundo, com um orçamento anual destinado a armamentos superior a 4 bilhões dentro desse período. Uma das razões apontadas para o armamento seria a preparação para uma possível agressão estadunidense. Outro plano que compõe a estratégia venezuelana é a criação de uma larga reserva de civis e assistência militar para aliados regionais como a Bolívia.

Fonte: OEA (Acesso em 24/02/2007)

Sem data: O Secretário Geral da OEA, José Miguel Insulza, solicitou ao governo da Colômbia que ela reforce os programas de reinserção dos desmobilizados das AUC para evitar o retorno das mesmas às armas e para que se possa levar adiante um processo de pacificação mais permanente no país.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/02/2007)

Data: 24/02/2007: O presidente Álvaro Uribe declara estar disposto a retomar um diálogo direto com as FARC. Além disso, segundo um comunicado do governo, o presidente também autorizou os familiares dos seqüestrados a negociar a libertação dos reféns diretamente com as Farc.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/02/2007)

Data: 24/02/2007: Hugo Chávez declara que nunca receberá o presidente norte-americano, embora respeite a decisão dos outros países latinoamericanos de o fazerem durante a viagem de Bush à América Latina que, segundo ele, será um fracasso. Em entrevista coletiva, colocou que "Devo dizer que respeito muito a liberdade diplomática e a liberdade dos países da América Latina para receber" (Bush).

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 26/02/2007)

Data: 24/02/2007: Nas últimas oito semanas, emissário francês do alto escalão, encontrou-se duas vezes com Raúl Reyes, chefe político e principal porta-voz das Farc, na fronteira entre Colômbia e Equador para discutir sobre a liberação da ex-candidata à presidência colombiana, Ingrid Betancourt, que tem sido mantida presa pela guerrilha há cinco anos. Essa informação foi veiculada por Carlos Lozano, diretor do semanário comunista Voz, apesar de líderes das Farc também terem confirmado os encontros. Segundo o jornal colombiano La Hora, "a liberação de vários reféns em troca de guerrilheiros prisioneiros poderá ocorrer rapidamente"³³.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 02/03/2007)

Data: 26/02/2007: A segunda Doutrina Militar de Defesa é divulgada com a finalidade de fundamentar o emprego das Forças Armadas, em atendimento às demandas da Defesa Nacional, a partir de uma linguagem única para a Marinha, o Exército e a Aeronáutica. Dessa vez, o documento é aberto para a sociedade e explica, de forma inovadora, o emprego das Forças em casos de "não-guerra", como, por exemplo, a atuação em operações de paz, ajudas humanitárias, evacuação de não-combatentes (como a evacuação recente de

³³ Aparentemente, as autoridades colombianas estão furiosas, por aclamarem que a França estaria interferindo nos assuntos internos do país e delegando pouca credibilidade e possibilidade de resultado dessas negociações.

brasileiros no Líbano) e, no caso de uma crise institucional, a garantia da lei e da ordem quando, por exemplo, ocorrer uma falência dos organismos de segurança pública de um determinado Estado, além do tema do emprego das Forças Armadas em crises internacionais político-estratégicas. Nesse último caso, é abordado o papel dos militares em caso da necessidade de atuação em um estágio de tensão entre dois Estados, visando a alcançar objetivos políticos ou político-estratégicos, num conflito entre períodos de paz e guerra.

Fonte: Ministério da Defesa - 27/02/2007 (Acesso em 02/03/2007)

Data: 26/02/2007: Em visita ao Brasil, o ministro da Segurança Nacional da Jamaica, Hon Peter David Phillips, solicita a Waldir Pires apoio na movimentação das tropas jamaicanas que serão empenhadas na segurança do campeonato mundial de *Critcket*, a ocorrer no país, do dia 3/03 a 30/04. A idéia seria aproveitar a rota dos aviões de suprimento das tropas brasileiras que estão no Haiti para levar os militares jamaicanos nos diversos locais de disputa. Waldir Pires diz que vai avaliar como será o aproveitamento das rotas: “Temos o maior interesse em colaborar na área de segurança com o governo da Jamaica.... Estudaremos como será essa articulação, que começa hoje, aqui, para conseguirmos participar de alguma forma”. Além dessa requisição, a comitiva jamaicana aborda o tema da cooperação com a inteligência sobre os tráficos de drogas e armas na América Central, envolvendo países caribenhos, e comenta também sobre a possibilidade do país adquirir armamento brasileiro.

Fonte: Folha Online (Acesso em 02/02/2007)

Data: 27/02/2007: Segundo a Agência Norte-Americana de controle de fronteiras Border Patrol, o número de ocorrências de prisões de imigrantes brasileiros ilegais na fronteira dos Estados Unidos caiu em 95% entre 2005 e o ano passado. Razões para tal fator estariam entre o fato de que o México passou a exigir visto de entrada para brasileiros no país e que a política de imigração estadunidense tem se endurecido cada vez mais.

Fonte: Folha Online (Acesso em 02/02/2007)

Data: 27/02/2007: Durante o programa de rádio de Chávez, conversa entre ele e Castro apresenta declarações do último afirmando que está se sentindo melhor e se recupera; ao dizer que "Vou ganhando terreno, me sinto com mais energia, com mais força e mais tempo para estudar. Voltei a ser um estudante".

Fonte: Clarín (Acesso em 02/03/2007)

Data: 27/02/2007: O novo diretor da Inteligência dos Estados Unidos, Michael McConnell, durante uma audiência do Comitê das Forças Armadas do Senado, adverte ao mesmo que a Venezuela poderia estar desenfreado uma corrida armamentista na região através da compra de armas russas que o governo realizou em 2006. Tal informação estava contida em seu "Informe Anual Sobre Ameaças". Segundo ele, as ações adotadas por Chávez em relação à modernização e seu projeto para as forças armadas estariam rompendo com a tradição da região até então.

Fonte: COHA (Acesso em 02/03/2007)

Data: 28/02/2007: A viagem do Bush à Colômbia se dará em um momento em que escândalos de corrupção rondam o país. Após a rendição de Salvatore Mancuso, ex-líder das AUC, o mesmo entregou uma série de membros do governo que tinham ligação com a guerrilha. Mancuso inclusive disponibilizou ao tribunal um Tratado, o Acordo Ralito, assinado pelos líderes das AUC e por onze membros do Congresso colombiano, dois governadores e cinco prefeitos. Ao que tudo indica, a maneira como as AUC brutalizavam contra as guerrilhas de esquerda trouxe-lhe uma grande popularidade, e aos olhos dos membros do governo, elas seriam um instrumento efetivo para combater as guerrilhas de esquerda, negando qualquer tipo de envolvimento oficial. Apesar dos escândalos, os Estados Unidos pouco fizeram para punir o governo colombiano, o que prejudica o código moral do país. Quando Mancuso tinha sido preso, os EUA pediram sua extradição, mas a Colômbia disse não poder pois os termos de seu acordo de desmobilização com as AUC estritamente proibia as autoridades de extraditar qualquer líder da mesma que tivesse se entregado às autoridades. Os EUA, então, retiraram seu pedido. O autor questiona a vista

grossa que está sendo aplicada com o maior aliado do país na América Latina, mesmo diante de todos esses escândalos.

Fonte: CNN Online (Acesso em 02/03/2007)

Data: 28/02/2007: Segundo fontes oficiais e testemunhas, gangues haitianas fortemente armadas, temendo a ação das forças de paz, estabeleceram novas bases nas áreas provinciais, gerando o pânico na população local. Beloni, um criminoso conhecido e caçado pelas forças, parece ter se estabelecido na cidade de Saint-Michel, no norte do país. Alguns acreditam que as forças de paz não resolvem o problema, por não serem efetivas no sentido de prender os membros das gangues e apreender suas armas, apenas fazendo com que se mudassem para a periferia. Entretanto, oficiais militares da força colocam que o objetivo maior da força de paz era obter o controle das áreas críticas, trazendo segurança para a população, e não capturar líderes membros de gangues.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 02/03/2007)

Data: 28/02/2007: O novo diretor nacional de Inteligência dos EUA, Michael McConnell, durante um discurso no Senado americano, avalia que Raúl Castro já se consolidou no poder como sucessor de Fidel e poderá barrar mudanças “grandes e positivas” após a morte de Fidel, ao defender que ele não tenha interesse em fazer a transição da ilha para a democracia.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo – 01/03/2007 (Acesso em 02/03/2007)

Data: 28/02/2007: O Candidato à presidência francesa, Nicolas Sarkozy, e Ministro do Interior e candidato, ao apresentar seu projeto de política exterior, defenderá o Brasil pela vaga permanente no Conselho de Segurança. Segundo ele, deveriam ingressar no conselho Alemanha, Índia, Japão, Brasil, África do Sul e América Latina, como continente, apesar de não lhes conferir o direito de veto.

Fonte: CNN Online (Acesso em 02/03/2007)

Data: 28/02/2007: Segundo um congressista norte-americano, a proposta de Bush de fundos a serem destinados à Colômbia poderia ser barrada pelo Congresso devido aos

recentes escândalos envolvendo membros do governo Uribe. O plano tem como objetivo o auxílio ao combate do tráfico de drogas e os guerrilheiros de esquerda no país. Os membros são acusados de ligação com a guerrilha da ultra-direita.

Fonte: Guardian Unlimited (Acesso em 02/03/2007)

Data: 28/02/2007: Castro faz seus primeiros comentários, no programa de Chávez desde que adoeceu, ao ligar ao vivo para o líder venezuelano.

Fonte: CNN Online (Acesso em 02/03/2007)

Data: 28/02/2007: Esforços internacionais coordenados levam enfim à captura de um coronel uruguaio aposentado procurado, Manuel Juan Cordero, segundo fontes oficiais, por “repressão e assassinato de dissidentes” durante o governo militar no Uruguai. Era procurado, até então, na Argentina e no Uruguai. Ele teria sido capturado em território brasileiro.

Fonte: Folha Online (Acesso em 02/02/2007)

Data: 28/02/2007: A ONU pede à comunidade internacional que se empenhe em um esforço conjunto para reconstruir o Haiti, como forma de evitar que a população haitiana comece a perder a confiança no governo. Segundo o representante especial adjunto da ONU no Haiti, Joel Bourtroue, "As ações de pacificação continuam no caminho certo. Mas se não fizermos algo para a população nas áreas onde os grupos foram extintos, pode ser que percam a confiança no governo e na comunidade internacional. Devemos atuar conjuntamente e oferecer um apoio coerente ao Haiti. Isso requer uma injeção de dinheiro nos bairros marginais. Não vejo como a população pode sair da pobreza sem o apoio financeiro. Realmente, devemos ser mais ativos e agressivos".

Fonte: Folha Online – 01/03/2007 (Acesso em 02/02/2007)

Data: 28/02/2007: Segundo a Folha, após dois anos e nove meses, e com 15 soldados estrangeiros tendo sido mortos em combate, as forças de paz da ONU tomaram pacificamente Bois Neuf, a favela mais violenta do país na região de Cité Soleil. A

operação, que contou com 600 homens, foi supervisionada pelo general Carlos Alberto dos Santos Cruz, comandante da Força Militar da Minustah. Segundo ele, “É um dia simbólico, porque hoje damos por encerrada a fase de operações militares. Temos agora pleno controle da cidade. É o primeiro passo para permitir a entrada de ações governamentais, que são fundamentais”.

Fonte: CNN Online (Acesso em 02/03/2007)

Data: 01/03/2007: Segundo pesquisadores canadenses, as emissões de carbono provenientes dos Estados Unidos são tamanhas e contribuem de tal forma para o aquecimento global que tais ações deveriam ser consideradas violações dos direitos humanos. Essa proposta foi apresentada diante da Comissão Inter-Americana de Direitos Humanos. Os EUA não responderam à Comissão, que é um braço da OEA. Segundo uma pesquisadora do projeto, as temperaturas se elevaram de tal maneira que até os residentes do Ártico precisam fazer uso do ar-condicionado.

Fonte: Ministério da Defesa - 27/02/2007 (Acesso em 02/03/2007)

Data: 01/03/2007: O novo comandante da Marinha do Brasil, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, durante seu discurso de posse, colocou o reaparelhamento da Marinha como sua principal meta para esse ano. Segundo Waldir Pires, as “reivindicações” feitas pelos militares foram justas. “Houve um longo período relativo e grave de esquecimento da necessidade das Forças Armadas... Mas, o presidente da República é favorável de que nós tenhamos Forças cada vez mais capazes. Nós chegaremos lá!”. A proposta do programa, elaborado para atender as necessidades da Força nos próximos 20 anos, foi encaminhada ao Governo Federal e deu origem a uma resolução do Presidente da República de criar um Grupo de Trabalho Interministerial para estudar as necessidades das três Forças. A proposta encontra-se na Casa Civil. A Marinha depende da aprovação desse programa para a liberação dos recursos financeiros.

Fonte: MRE – O Globo – 02/03/2007 (Acesso em 02/03/2007)

Data: 01/03/2007: Rafael Correa cumpre uma de suas promessas de eleição, que consiste na criação de uma nova província no Equador, ao assinar o decreto que contém o projeto, que deverá ser encaminhado ao Congresso para aprovação. Caso aprovado o projeto, a nova província receberá o nome de Santa Elena, e corresponde à uma zona peninsular de Guayas, a mais populosa e com maior desenvolvimento econômico do país. A oposição considera o projeto uma ofensa à unidade nacional. Segundo Correa, “Ninguém está atacando a unidade nacional”, ao assegurar que a decisão representa uma resposta ao desejo de mais de 200 mil habitantes.

Fonte: Folha Online (Acesso em 02/02/2007)

Data: 01/03/2007: Oito pessoas ficam feridas com a explosão de carro-bomba no centro da cidade de Neiva, no sul da Colômbia, segundo a prefeita da cidade, Cielo González Villa. Como a explosão se deu próximo a local onde a prefeita deva uma entrevista, a polícia têm razões para acreditar que o atentado teria sido direcionado à mesma. Segundo ela, os atentados teriam acontecido em Neiva porque o local é zona de influência da coluna Teófilo Forero, das Farc, que seria uma espécie de comando de elite acusado dos mais violentos atentados dos últimos anos.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo – 02/03/2007 (Acesso em 02/03/2007)

Data: 01/03/2007: Através de documento intitulado "Informe sobre a Estratégia de Controle Internacional de Narcóticos 2007", Estados Unidos voltam a insistir que o Brasil aprove uma lei antiterrorismo que preveja a criminalização do financiamento ao terrorismo, que, ao seu ver, “resolveria uma debilidade fundamental no regime legislativo brasileiro para conter a lavagem de dinheiro e as finanças do terrorismo”. Como no Brasil esse tipo de financiamento não é tido como "um crime autônomo", nenhum indiciamento de suspeitos de lavagem de dinheiro do terrorismo foi feito no país até hoje. Um outro trecho coloca que "O governo dos EUA acredita que a área da Tríplice Fronteira é uma fonte de financiamento do terrorismo, embora o governo do Brasil insista em que não tem visto nenhuma prova disso". Segundo o documento, o Brasil também seria um ‘corredor’ para

crimes tais como o narcotráfico e lavagem de dinheiro. Segundo ele, "Grupos organizados baseados em São Paulo e Rio de Janeiro cuidam do transporte das drogas através de contatos nas fronteiras. Elas são adquiridas de organizações criminosas que operam fora o território do Brasil. Os lucros das vendas de narcóticos são usados para a compra de armas e o fortalecimento do controle daqueles grupos nas favelas do Rio e de São Paulo".

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 02/03/2007)

Data: 02/03/2007: O debate sobre o etanol transforma-se em questão continental ao ser incluída como um dos principais temas da agenda da reunião da OEA em julho, no Panamá. A organização teria a intenção de incluir os outros países do continente da discussão, partindo do acordo bilateral entre Brasil-Estados Unidos nessa área. A importância advém do fato de que, segundo funcionários da OEA, como os altos preços do petróleo têm exercido pressão extra sobre os países mais pobres da região importadores de combustíveis, a busca e o uso de alternativas sustentáveis, como o etanol e a dependência do petróleo seriam temas importantes a serem discutidos³⁴.

Fonte: CNN Online (Acesso em 02/03/2007)

Data: 02/03/2007: A guarda costeira norte-americana encerra as buscas por mais corpos remanescentes da tragédia onde um barco feito domesticamente com quase 50 imigrantes haitianos explodiu e pegou fogo no oceano rumo ao país após 31 horas de resgate. Dois sobreviventes foram resgatados.

Fonte: Folha Online (Acesso em 02/03/2007)

Data: 02/03/2007: Após reunir-se com o vice-secretário de Estado dos Estados Unidos, Randal Tobias, o subsecretário adjunto para Assuntos do Hemisfério Ocidental do Departamento de Estado, Charles Shapiro, e o embaixador dos EUA na Bolívia, Philip Goldberg, Evo Morales nega acusações por parte dos Estados Unidos em relação à falta de democracia na Bolívia, e ratifica sua decisão de buscar a descriminalização do cultivo de

³⁴ Segundo especialistas, isso poderia fomentar a oposição entre EUA e Venezuela, visto que os dois países têm interpretações diferentes sobre o etanol. Para Chávez, o cultivo do mesmo seria um fator de aumento à pobreza.

folha de coca. Disse, ainda, que não compartilha o enfoque dos informes do governo norte-americano sobre a luta contra as drogas, apesar de ressaltar que sua política sobre a coca buscará os canais de diálogo para manter o nível atual das relações com esse país.

Fonte: Folha Online (Acesso em 03/03/2007)

Data: 03/03/2007: O período ordinário de sessões do Comitê Interamericano contra o Terrorismo (CITCE), órgão da OEA, termina no Panamá com a nomeação para o biênio do embaixador do Panamá na organização, Aristides Royo, da Presidência, substituindo o representante da Colômbia, Camilo Ospina. O vice-presidente foi nomeado o embaixador do Peru no Panamá, José Barba Caballero e o diplomata argentino Gerardo Bompadre, relator. Após a reunião, o CITCE emitiu a Declaração do Panamá, assinada pelos 34 Estados-membros da OEA, que renovaram o compromisso de fortalecer seus esforços para prevenir, combater e eliminar as ameaças à segurança na região.

Fonte: Folha Online (Acesso em 03/03/2007)

Data: 03/03/2007: Dentre as pessoas acidentadas na explosão do carro-bomba na Colômbia, cinco morem.

Fonte: Folha Online (Acesso em 03/03/2007)

Data: 03/03/2007: Moradores ambientalistas da província de Entre Rios, na fronteira com Argentina e Uruguai, iniciam novo bloqueio às três passagens fronteiriças com o país, como forma de protesto à instalação da fábrica de celulose no mesmo.

Fonte: Folha Online (Acesso em 03/03/2007)

Data: 03/03/2007: Encerra-se a 19ª Cúpula do Grupo do Rio de Georgetown, reafirmando o compromisso dos países-membros de fortalecer este organismo com menos cúpulas de chefes de Governo ou de Estado e mecanismos de consulta mais ágeis³⁵. De agora em

³⁵ A Venezuela não compareceu. Segundo explicações do Ministro das Relações Exteriores venezuelano, Nicolas Maduro, foi devido ao fato de que Hugo Chávez tem uma intensa agenda nacional e internacional.

diante, as cúpulas serão realizadas de 2 em 2 anos, e a próxima será na República Dominicana. Além disso, reuniões de chanceleres ocorrerão anualmente, ou quando as conseqüências exigirem. A função da secretaria temporária foi fortalecida, agora que ela poderá ativar um dispositivo de doze horas quando "algum tema de conjuntura ou urgente de caráter regional ou internacional requerer uma ação ou uma posição de consenso do grupo".

Fonte: Folha Online (Acesso em 04/03/2007)

Data: 04/03/2007: O presidente Álvaro Uribe condena os atentados terroristas ocorridos no sul do país, ao defender que os guerrilheiros das Farc “serão, algum dia, derrotados” pelas forças do Estado.

Fonte: Folha Online (Acesso em 04/03/2007)

Data: 04/03/2007: Dezenas de ativistas protestam em frente à Embaixada dos Estados Unidos na Guatemala contra a visita de Bush ao país no dia 11 de março. Frases expostas eram tais como a “gringos go home” e "Fim às invasões imperialistas no mundo. Não à guerra genocida no Iraque. Tirem as tropas gringas da Guatemala. Nossa terra não está à venda e os imigrantes não são criminosos". Segundo a ativista Silvia Solórzano, "Queremos deixar claro que o presidente dos Estados Unidos não é bem-vindo à Guatemala, pois não gosto de nossos irmãos que estão em seu país. Além disso, nos Estados Unidos milhares de trabalhadores são tratados como delinqüentes". O protesto é o terceiro dos que estão programados como forma de repudiar a presença norte-americana no país.

Fonte: Folha Online (Acesso em 04/03/2007)

Data: 04/03/2007: Segundo Chávez, supostos planos de ‘magnicídio’ contra ele ganharam força após designação de John Negroponte como subsecretário do Departamento de Estado americano, que, segundo ele, seria um ‘assassino

profissional'. Além disso, revela ter dado instruções aos serviços de inteligência venezuelanos para lançar uma "ofensiva".

Fonte: The New York Times (Acesso em 04/03/2007)

Data: 04/03/2007: Promotores ordenam a prisão de Álvaro Araújo Noguera, pai da ex-ministra das Relações Exteriores da Colômbia.

Fonte: The New York Times (Acesso em 04/03/2007)

Data: 04/03/2007: Segundo declaração do Ministro das Relações Exteriores de Cuba durante viagem a Honduras, Felipe Pérez Roque, Castro está se recuperando de seus problemas de saúde e “poderia voltar em breve ao trabalho”.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 04/03/2007)

Data: 04/03/2007: Segundo o Globo, investigação iniciada 48 horas após o 11 de setembro pelos Estados Unidos para descobrir a origem das finanças que apoiariam grupos terroristas revelou uma operação de lavagem de US\$ 100 milhões para o grupo xiita libanês Hezbollah na região da Tríplice Fronteira. O Pentágono, teria, então, formulado inclusive um plano de apoio à região, embora nenhum governo, além dos EUA, até hoje, tenha constatado na área a presença de ‘cédulas’ terroristas, bases e campos de treinamento de terroristas. Casos como esses relacionados à Tríplice Fronteira chegam a 50. A origem do dinheiro estaria em negócios ilícitos, como a pirataria, contrabando e tráfico de drogas. Inquéritos em diferentes países, entre eles o Brasil, são realizados sob orientação de órgãos de informação americanos e já levaram a várias prisões. Há suspeitas, inclusive, de que há ligações com a máfia chinesa.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 04/03/2007)

Data: 04/03/2007: CIA e FBI lideram operação de caça a suspeitos das comunidades muçulmanas na região da Tríplice Fronteira, desrespeitando as mesmas, onde dezenas de pessoas foram presas com a chegada de um jato que aterrissou despejando mais de trinta homens na base de Mariscal Estigarribia, construída nos anos 80 por engenheiros militares dos EUA no chaco paraguaio. Nos dois dias seguintes, Ciudad Del Este é invadida por

homens armados que efetuam a operação. A colônia é composta por refugiados das últimas cinco décadas de guerras no Líbano, na Síria e na Palestina, parte deles imigrantes sem documentos. Segundo o chanceler José Antonio Moreno Ruffinelli, os oficiais paraguaios envolvidos na operação foram orientados por estrangeiros, a maioria do Centro de Contra-Terrorismo do FBI, com o apoio da CIA. Segundo o ministro do Interior Julio Cesar Fanego Três dos dezesseis suspeitos detidos e interrogados nas semanas seguintes foram classificados como integrantes de facções terroristas islâmicas, aparentemente vinculadas ao 11 de Setembro.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 04/03/2007)

Data: 04/03/2007: Uma semana depois do 11 de setembro, estratégia antiterror ofensiva à Tríplice Fronteira teria sido traçada pela Subsecretaria de Defesa do Pentágono, mais especificamente através de comissão independente escolhida pelo Congresso americano, antes mesmo da invasão do Afeganistão. O plano foi divulgado pela revista Newsweek em setembro de 2004. Até hoje não se sabe se algum dia esses papéis chegaram à Casa Branca. O governo brasileiro e o então presidente, Fernando Henrique Cardoso, negam qualquer tipo de conhecimento sobre tal ofensiva³⁶.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo – 05/03/2007 (Acesso em 16/03/2007)

Data: 04/03/2007: Chávez reitera a existência de planos para assassiná-lo por parte do governo dos EUA. Segundo ele, “Designaram unidades especiais da CIA e verdadeiros assassinos que andam não apenas na Venezuela, mas na América Central e América do Sul”. Também acusa o serviço de inteligência colombiano, que teria participado de uma tentativa de assassinato contra ele durante uma visita à Colômbia, em 2004.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 05/03/2007: Conflito desde sábado na Colômbia entre as Farc e o Exército colombiano na região de Porto Rico causa a morte de 18 pessoas.

³⁶ Dentre as 700 mil pessoas que vivem na região da Tríplice Fronteira, 30 mil são muçulmanos que estão sob vigilância permanente dos órgãos de segurança dos governos brasileiro, paraguaio, argentino, norte-americano e israelense, desde o atentado contra a embaixada de Israel em Buenos Aires, 1992.

Fonte: CNN Online (Acesso em 11/03/2007)

Data: 05/03/2007: Sessão é aberta na Corte Internacional de Haia com o objetivo de tentar resolver o conflito sobre a fronteira comum do Mar do Caribe entre Nicarágua e Honduras. Acerca do conflito, que foi levado à Corte pela Nicarágua, e que inclusive quase levou a uma guerra em 1999, a Nicarágua defende que a fronteira nunca foi estabelecida, enquanto que para Honduras a mesma teria sido demarcada pelo rei da Espanha em 1906 e a decisão teria sido mantida pela Corte em 1960. Segundo o representante de Honduras, Roberto Flores, ambos os países serão beneficiados com a decisão: “Ela nos permitirá resolver uma controvérsia que tem estado presente por já algum tempo e permitirá que trabalhemos juntos melhor como vizinhos”.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 11/03/2007)

Data: 05/03/2007: A Minustah detém 14 suspeitos integrantes da gangue Evens. A operação que realizou a captura, Operação Cayman, se deu no bairro de Trois Bébé, em Cité Soleil, e contou com o apoio da inteligência. Segundo o Ministério da Defesa, as Forças de Paz utilizaram seu armamento de dotação, observando criteriosamente as regras de engajamento preconizadas pela ONU.

Fonte: Ministério das Relações Exteriores – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 05/03/2007: Segundo relatório da Security and Intelligence Advising, agência autorizada por Israel a aplicar em mais de 15 países da América Latina a tecnologia de informação israelense, foram listados tais grupos terroristas na Tríplice Fronteira: o palestino Jihad Islâmica, o egípcio al-Gamaya al-Islamiya, as FARC da Colômbia, a máfia russa e o basco ETA que, por sua vez, mantém relações com grupos como o IRA e a al-Qaeda.

Fonte: Ministério das Relações Exteriores – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 05/03/2007: É aprovado pelo Senado há uma semana requerimento para realizar audiências públicas em Foz do Iguaçu para discutir com a própria comunidade local os problemas da região, incluindo as denúncias de supostas ligações com o terrorismo internacional. Também teria sido aprovada a realização de audiências na cidade de Tabatinga, na Amazônia, para lidar com os problemas da fronteira com as guerrilhas colombianas. A Assessoria do MRE lembra que há mais de dez anos se realiza uma cooperação entre EUA e os países da Tríplice Fronteira no sentido de se investigar casos como esses, apesar de não terem nunca sido encontradas evidências. Lembra também que em dezembro foi criado um Centro Regional de Inteligência entre os 3 países composto por suas respectivas Polícias Federais, além do grupo 3+1 (EUA) no pós-11 de setembro.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 08/03/2007)

Data: 06/03/2007: Evo Morales declara que espera que a viagem de Bush à América Latina não represente uma ameaça para a região. Afirma também que "Em meu país temos um forte sentimento nacionalista, de dignidade e de soberania, mas isso não significa não ter um diálogo", afirmou o presidente boliviano.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 08/03/2007)

Data: 06/03/2007: A MINUSTAH anuncia a prisão de 15 supostos integrantes de grupos armados em operação conjunta com a Polícia Nacional do Haiti e a Polícia Internacional "Começamos uma nova fase das operações, com o apoio das instituições haitianas. Perseguiamos de forma individual os criminosos para poder levá-los à Justiça". Desde fevereiro a mesma tem realizado 142 detenções em operações militares voltadas contra os grupos armados.

Fonte: Ministério das Relações Exteriores – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 07/03/2007: Segundo o FBI, investigações estariam comprovando existência de cédulas de grupos terroristas islâmicos na Venezuela, que serviriam de refúgio para

suspeitos de atentados no Oriente Médio e membros de uma rede de lavagem de dinheiro do narcotráfico e do mercado negro de armas, além de outras operações comerciais, com o fim de obter rendimentos - através das taxas cobradas por tais transações - que financiariam grupos como Hezbollah, Hamas e al-Qaeda.

Fonte: CNN (Acesso em 16/03/2007)

Data: 07/03/2007: Bush declara, acerca da possível morte de Fidel, que o que espera que aconteça é que juntos insistam que “transição não significa transição de uma figura para a outra; transição significa a transição de um tipo de governo para outro”.

Fonte: Ministério das Relações Exteriores – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 07/03/2007: Além da Venezuela, outros países latinoamericanos buscam modernizar suas forças armadas nos últimos anos. Segundo o jornal “La Nación”, os chilenos teriam sido os que mais investiram em modernização de seu equipamento de defesa em 2006 - cerca US\$2,7 bilhões. A Venezuela teria ficado em segundo lugar com gastos de US\$2,2 bilhões, seguida do Brasil, que, apesar de ter o maior orçamento militar do continente - cerca de US\$6 bilhões, gastou apenas US\$1,3 bilhão com a modernização das FA. A Argentina teria registrado apenas US\$800 milhões. Efeitos colaterais da modernização do Chile seriam como o ímpeto dos países vizinhos - Peru, Equador e Bolívia – de fazer o mesmo³⁷.

Fonte: Ministério das Relações Exteriores – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 07/03/2007: A questão da Tríplice Fronteira fará parte da agenda de discussões de reunião entre Condoleezza Rice e Celso Amorim no final da semana, na qual o representante brasileiro irá reiterar a não existência de focos de financiamento de terrorismo internacional na região³⁸.

³⁷ O professor Domício Proença, coordenador do Grupo de Estudos Estratégicos da Coppe/UFRJ e membro do Instituto de Estudos Estratégicos, de Londres, apesar dos indícios, diz que o movimento só poderia ser classificado como uma corrida armamentista caso essa tendência se mantivesse pelos próximos anos.

³⁸ Segundo fontes oficiais, ontem o Itamaraty recebeu um telegrama de Washington elogiando o trabalho do Brasil na questão. Porém, tal envio não satisfaria o governo brasileiro, que vê de forma preocupada as insinuações de que o Brasil pouco tem feito no combate às supostas células que estariam financiando grupos terroristas a partir da Tríplice Fronteira.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 11/03/2007)

Data: 07/03/2007: 49 delegações estrangeiras já confirmaram presença na LAAD, Latin America Aero and Defence, a maior feira de armamentos da América Latina, que ocorrerá no Rio de Janeiro este ano.

Fonte: Ministério da Defesa -9/3/2007 (Acesso em 11/03/2007)

Data: 08/03/2007: A Minustah apreende armas e munições que estavam escondidas na região de Trois Bébé, em Cite Soleil, durante patrulha. Não houve disparos realizados pela tropa.

Fonte: Ministério das Relações Exteriores – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 08/03/2007: Comerciante libanês Mohamad Barakat, que é integrante do clã acusado pelos EUA de financiar o Hezbollah é seqüestrado em Ciudad Del Este. Há suspeitas de que seu cativo esteja no Brasil, apesar de a Polícia Civil do Paraná não estar oficialmente envolvida nas investigações.

Fonte: Ministério das Relações Exteriores – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 08/03/2007: O Tribunal Supremo Eleitoral do Equador cassa o mandato de 57 dos 100 parlamentares pelo período de um ano em disputa sobre realização de Constituinte. Cinquenta e dois parlamentares teriam votado pela substituição do presidente desse órgão e outros cinco haviam apresentado, na segunda-feira, uma denúncia de inconstitucionalidade contra a convocação de uma consulta popular para a Assembléia Constituinte. Especialistas interpretam a ação como sendo inconstitucional, uma vez que o órgão eleitoral poderia apenas destituir funcionários públicos, e não deputados, que teriam sido eleitos pelo povo. Curiosamente, tais parlamentares constituem uma oposição ao governo de Rafael Correa.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 08/03/2007)

Data: 08/03/2007: Autoridades da polícia colombiana descobrem planos de atentados terroristas ao presidente Bush durante sua visita ao país no domingo, dia 10. Segundo o diretor da polícia, Gal. Jorge Daniel Castro, a descoberta teria sido devido à interceptação de comunicações de grupos guerrilheiros não-identificados. Ele também assegura que Bogotá será “blindada” para a visita, contando com mais de 20.000 efetivos das Forças Armadas do país.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo - 09/03/2007 (Acesso em 16/03/2007)

Data: 08/03/2007: Morales diz que a nova Constituição da Bolívia proibirá expressamente declaração de guerra, apesar da manutenção das Forças Armadas, que teriam um papel ”nas transformações estruturais e na solução dos problemas sociais. Temos excelentes relações com elas. As Forças Armadas estarão para preservar a integridade do território nacional, a soberania e a dignidade de nosso país”.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 09/03/2007: O presidente Lula, horas antes da chegada ao Brasil de Bush, declara: “Sabemos que se não houver um acordo para possibilitar uma chance aos países mais pobres, nós não iremos combater com muita facilidade a pobreza, a fome e muito menos o terrorismo”.

Fonte: MRE – O Globo - 10/03/2007 (Acesso em 16/03/2007)

Data: 09/03/2007: O presidente equatoriano, Rafael Correa, exige a renúncia de 57 dos 100 deputados que compõem o Congresso. Pelo segundo dia consecutivo, tais parlamentares que haviam sido casados são impedidos de entrar no Congresso, a mando de Correa, pela polícia, e o TSE diz já ter diplomado deputados suplentes. Em meio à crise política do país, a oposição voltou a acusar Correa de abuso de poder e autoritarismo, e ameaça levar o caso à OEA, alegando que teriam sido eleitos democraticamente.

Fonte: MRE – O Globo – 10/03/2007 (Acesso em 16/03/2007)

Data: 09/03/2007: 14 detidos de Guantânamo começam a serem ouvidos em audiências secretas no local, com portas fechadas até mesmo aos advogados de defesa. Tanto a defesa quanto a imprensa só terão acesso a transcrições das audiências revisadas pelo Pentágono. O objetivo dessas sessões é definir se esses acusados, entre eles, Khaled Sheikh Mohammed, podem ser considerados combatentes inimigos, e assim enfrentarem as cortes militares.

Fonte: MRE – O Globo - 10/03/2007 (Acesso em 16/03/2007)

Data: 09/03/2007: Celso Amorin pede a Rice um maior engajamento dos EUA no processo de reconstrução do Haiti. Segundo ele, por uma perspectiva de segurança, a situação já estaria resolvida, mas seria preciso garantir melhores condições de vida para a população, com investimentos em infra-estrutura, geração de empregos e desenvolvimento para que a pacificação seja consolidada.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 09/03/2007: Deputado que comanda o subcomitê do Congresso americano responsável pelas Américas pede, em documento assinado posteriormente por outros deputados que o presidente Bush foque de forma mais intensa na América Latina nos últimos dois anos de seu mandato. Isso teria a dupla função de “ênfatizar o desenvolvimento social e econômico, e ao mesmo tempo apoiar os principais objetivos geopolíticos dos Estados Unidos”, reduzindo os sentimentos antiamericanistas na região.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 09/03/2007: Chávez, em entrevista a um canal de televisão Argentina, declara que os EUA teriam um plano invisível para a América Latina, que se configuraria a partir da “CIA aumentando sua ação em nossos países. Está aumentando sua ação por meio de alguns veículos de comunicação de nossos próprios países, mas que são lacaios do império. Enfim, há um novo plano, uma nova ofensiva”.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 10/03/2007: Governo brasileiro finaliza projeto que propõe a criação de uma legislação antiterror no país. Segundo o diretor-geral da Abin, Márcio Paulo Buzanelli, “O problema é sério. O Brasil é signatário de 12 convenções internacionais de combate ao terrorismo, das quais já ratificou 11. Mas, no terreno das leis internas, estamos defasados. A lei ordinária (LSN) é extravagante e desatualizada. Quando ocorre algo, é usada por falta de outra mais apropriada”. Além disso, a Abin busca o aval do Congresso para, em alguns casos, realizar gravações telefônicas e escutas nos casos de terrorismo e espionagem, através de proposta de emenda enviada ao Congresso no ano passado. Isso, naturalmente, desde que fosse autorizado pela Justiça, competência que hoje se encontra restrita à polícia judiciária. Em caso de sucesso, a Justiça ganhará instrumentos mais eficientes para lidar com casos como o do mentor do ataque ao Congresso no ano passado. Nesse caso específico, os insurgentes foram denunciados pela Lei de Segurança Nacional, ainda em vigor, ficaram presos por cerca de um mês. Buzanelli³⁹ coloca que o primeiro passo para preencher a lacuna na legislação penal, no que diz respeito à tipificação de crimes de terrorismo, foi em 2003, com a divulgação da Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Dinheiro e Recuperação de Ativos (Enccla). Na ocasião foram estabelecidas 42 metas, uma delas a previsão de o Brasil contar com legislação atualizada contra o terrorismo.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 10/03/2007: Bush declara que o esforço de desenvolvimento de combustíveis alternativos ao petróleo é uma “questão de segurança nacional” para o seu país.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

³⁹ Um problema latente para ele seria a falta de coordenação das atividades antiterror no país. Na tentativa de unificar os esforços neste sentido, a Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Conselho de Governo propôs a criação de uma autoridade nacional contra o terrorismo e um centro de coordenação de ações de todos os órgãos. A autoridade nacional seria responsável pelo gerenciamento de medidas antiterroristas, tropas especiais e um centro de processamento de dados que integraria informações geradas pelas diferentes forças militares, policiais e de inteligência.

Data: 11/03/2007: Para atender à atual demanda diante do novo cenário internacional de guerras não-convencionais, uma das melhores unidades militares do país está sendo preparada para atuar como força especial nesse sentido. No ano que vem o Exército deverá contar já com sua primeira Brigada de Operações Especiais, com 1.800 homens, grupo que estaria subordinado diretamente à presidência. Os soldados são treinados para ações tais como seqüestrar inimigos, planejar e conduzir operações de guerra irregular, subversão, sabotagem, resgate de reféns em aviões, bancos, metrô ou barcos, ataque a bases terroristas, desativação de explosivos e monitoramento de grupos terroristas.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 11/03/2007: Entre os tópicos acordados entre EUA e Brasil durante visita de Bush ao país estão a cooperação entre os serviços de inteligência e a retomada de programas de intercâmbio, assuntos a serem discutidos através do intermédio de grupos de trabalho. Um último ponto acrescentado tratava do trânsito rápido que será dado a análise de eventuais compras de armas e equipamentos pelas Forças Armadas brasileiras. Em troca da cooperação na área da inteligência, os EUA requerem troca de dados coletados pela Sivam em relação às novas rotas utilizadas pelos fornecedores do mercado negro de armas para as guerrilhas colombiana e peruana. Os dois grupos têm interesse em expandir a parceria na investigação de grupos envolvidos com a lavagem de dinheiro na Tríplice Fronteira. Mas a PF declarou que tal prática não é vinculada ao terrorismo internacional, e sim por conta de fraude financeira, do contrabando e do tráfico de drogas. O Pentágono se mostrou interessado em apoiar as missões de vigilância na Amazônia, através do uso das bases militares de Boa Vista, Porto Velho e Manaus. O problema é que o Brasil não admite o uso de facilidades militares por forças estrangeiras desde 1945.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 11/03/2007: O chefe da Minustah, Edmond Mulet, declara, em entrevista à Folha, que "Nem todo o dinheiro do mundo vai resolver todos os problemas do Haiti", ao dizer não saber quando a ONU sairá do país, defendendo a não saída precipitada do país, que poderia levar a conseqüências piores.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 11/03/2007: Protestos de cerca de 200 jovens acompanham a chegada do presidente Bush à Bogotá, a despeito do dispositivo de segurança preparado pelas autoridades colombianas.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 11/03/2007: Bush reafirma o apoio à Colômbia no sentido de colaborar contra “narcotraficantes e terroristas”, durante sua viagem à Colômbia. Além disso, enfatizou que “Levar os que violam os direitos humanos à Justiça é muito importante para os congressistas americanos”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 12/03/2007: Segundo informes da Casa Branca, a reunião de Bush na Guatemala tratará dos assuntos de “segurança, a luta antidrogas e medidas contra a corrupção”, além da cooperação na luta contra o narcotráfico, assim como o desenvolvimento econômico do país centro-americano. Indígenas realizaram um comício, no qual acusaram o presidente norte-americano de “ser o principal violador dos direitos humanos no mundo”.

Fonte: CNN (Acesso em 16/03/2007)

Data: 12/03/2007: Uribe declara que o vencedor do prêmio Nobel da Paz, o escritor Gabriel Garcia Marquez, está participando das negociações de paz entre a guerrilha ELN e o governo colombiano.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 12/03/2007: Durante a visita de Bush à Colômbia, Uribe afirma que a democracia colombiana não será abalada, apesar das denúncias de escândalos recentes na política do país. Segundo Uribe, Bush teria chegado ao país em um momento em que “revelações agitam muito o debate público”, mas que isso ocorreria porque a Colômbia teria se proposto a “derrotar o terrorismo em todas as suas expressões, guerrilheira e paramilitar”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 12/03/2007: Um porta-voz da Phoenix, agência federal do governo norte-americano encarregada de controlar bebidas alcoólicas, tabaco, armas de fogo e explosivos, Thomas Mangan, declara que o tráfico de fuzis e outras armas de alto calibre dos Estados Unidos para o México está aumentando. As razões para tal negócio lucrativo seriam, entre elas, o fato de que o preço das armas triplicaria no lado mexicano da fronteira. Apesar da

constatação, o agente garante que os dois países estão unindo esforços para lidar com o problema.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 12/03/2007: O Ministro das Relações Exteriores cubano, Felipe Perez Roque, reitera que a saúde de Castro está “claramente melhorando”, ao afirmar que "Os inimigos de Cuba deverão esperar. Os Estados Unidos tinham um plano para derrubar Fidel Castro ou para intervir após sua saída, mas não tinham previsto que o nosso comandante poderia estar aqui mesmo não estando presente, e, por isto, agora não sabem o que fazer". Segundo ele, Bush "será aposentado sem conseguir concretizar seus objetivos sobre Cuba", e salienta que Washington "não tem autoridade moral" para dizer quem deve suceder Fidel Castro.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 12/03/2007: O Ministro paraguaio das Relações Exteriores, Rubén Ramírez, nega a possibilidade de existência de um muro entre o Brasil e o Paraguai na Tríplice Fronteira. Segundo ele, "Não se trata de um muro. É apenas o melhoramento da infra-estrutura da segurança" entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, sobre o rio Paraná, local onde o contrabando é muito comum. Suas declarações teriam sido baseadas em consulta com Celso Amorin.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 12/03/2007: Embaixada de Bogotá confirma a presença recente de militares norte-americanos no sul do país, área de tradicional influência das Farc, em atividade que visaria

buscar informações acerca de três americanos seqüestrados pela guerrilha em 2003. Segundo acordos estabelecidos entre a Colômbia e os EUA, a cooperação, apesar de ser de assessoria técnica e treinamento, os militares norte-americanos poderiam agir caso fossem atacados ou e uma operação de resgate de tropas ou de cidadãos, como foi o caso dos 3 seqüestrados pelas Farc.

MRE – Clarín (Acesso em 16/03/2007)

Fonte: Data: 12/03/2007: Raul Castro, a declarar que a Revolução Cubana é imbatível, ao dizer que, no caso de uma agressão, Cuba pagaria o “preço correspondente”.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo - 14/03/2007 (Acesso em 16/03/2007)

Data: 13/03/2007: Governador colombiano da província de Magdalena, Trino Luna, se entrega à Justiça, tornando-se o primeiro integrante da oposição preso por ligação com grupos paramilitares da Colômbia.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 13/03/2007: O deputado Raul Jungmann diz ter intenções de apresentar requerimento de informações à Polícia Federal sobre a eventual existência de grupos terroristas internacionais no Brasil que possam ameaçar a realização de eventos tais como os Jogos Pan-Americanos. Segundo ele, pretende “Entrar em contato com a Polícia Federal, pedir informações. Esse é um tema delicado. Sabemos que hoje não existe zona de exclusão do terrorismo. Há necessidade de o Parlamento acompanhar de perto as ações de combate ao terrorismo no nosso país, pois já existem informações para que a sociedade se preocupe com isso”. Coloca, ainda, que é preciso “Ter discussões profundas sobre uma lei antiterror, unificando os diplomas já existentes. Vamos propor isso à comissão de segurança”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 13/03/2007: A viúva e o filho do falecido general e ex-presidente argentino Leopoldo Galtieri, em entrevista ao jornal britânico "Daily Telegraph", declaram que o Reino Unido teria obrigado a Argentina a invadir as ilhas Malvinas em 1982 para evitar a

perda da soberania britânica no local durante as negociações entre os dois países. Segundo o filho, Carlos Galtieri, "Estou convencido de que os ingleses queriam que o conflito acontecesse da maneira que aconteceu. Eles se deram conta de que teriam de negociar guiados pelos preceitos das Organizações das Nações Unidas (ONU). Eles fizeram parecer que a Argentina era o agressor".

Fonte: Folha de São Paulo – 15/03/2007 (Acesso em 16/03/2007)

Data: 13/03/2007: A Polícia haitiana prende Evens Jeune, o líder de gangue mais procurado do país, na cidade de Les Cayes. Segundo um porta-voz da polícia de Lês Cayes, as autoridades da região contaram com o auxílio da inteligência para descobrir onde o foragido estava escondido.

Fonte: OEA (Acesso em 16/03/2007)

Data: 13/3/2007: O presidente Lula promulga a Convenção Interamericana sobre Transparência nas Aquisições de Armas Convencionais, que é publicada no Diário Oficial da União. Isso torna necessário que de agora em diante, o governo brasileiro precise informar à OEA a compra, doação ou produção de tanques de guerra, veículos blindados de combate ou helicópteros de ataque. A iniciativa visa promover a confiança entre os países americanos.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 14/03/2007: Castro declara estar passando muito bem e diz ter recebido visita do escritor colombiano Gabriel García Márquez, segundo conversa telefônica que manteve com o presidente venezuelano, Hugo Chávez.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 14/03/2007: Pentágono afirma que um detido de Guantânamo, Khalid Sheik Mohammed, admitiu ter colaborado com o planejamento dos ataques terroristas de 11 de setembro, através da transcrição de audiência no último sábado na prisão em que o preso, acusado há anos, teria feito a confissão por meio de um representante membro do Exército

americano⁴⁰.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 14/03/2007: Durante visita ao México, Bush declara que o país vai “combater com rigor a imigração ilegal, mas também fazer todo o possível para aprovar a reforma nas leis de imigração. Chegou o momento de nos dirigirmos a um caminho de colaboração e prosperidade para ambos os países”, ao que Calderón replica: “Não se pode deter a imigração com um decreto. Podemos deter com mais eficiência a imigração construindo um quilômetro de estrada em Michoacán ou Zacatecas do que dez quilômetros de muro na fronteira”.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 14/03/2007: Receita Federal inicia obra de construção de um muro próximo à Ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu, visando conter a ação dos contrabandistas. Acerca do projeto, cuja obra deve durar sete meses, a Receita, através de nota, declara que "Não há qualquer intenção de se construir um muro para separar os dois países, mas sim de facilitar as relações comerciais legítimas e o fluxo turístico entre estes e de propiciar maior conforto e facilitação para o cumprimento das normas, pelos transportadores, turistas e demais pessoas que transitam pelo local".

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 15/03/2007: A Polícia Federal prende 31 acusados de falsificação de documentos e ligados ao Hezbollah. A quadrilha seria especializada em transformar estrangeiros em “brasileiros”.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 15/03/2007: Presidente do Haiti René Preval comunica que Venezuela e Cuba criarão um fundo conjunto de US\$ 1 bilhão para ajudar o país. O acordo foi assinado na

⁴⁰ Segundo a transcrição, Mohammed teria sido "responsável pela operação do 11/9, de A a Z", além de ter sido responsável por uma tentativa de ataque em 1993 contra as torres do World Trade Center (destruídas pelo ataque em 2001), e de um atentado em uma boate em Bali (Indonésia) e outra tentativa de derrubar dois aviões americanos com bombas.

segunda-feira por Chávez e o vice de Cuba, Esteban Lazo. Os recursos devem ser utilizados para a construção de moradias, a aquisição de equipamentos e o auxílio a funcionários cubanos que fazem trabalho humanitário no Haiti. Segundo Preval, a Venezuela também aprovou uma ajuda adicional de US\$ 20 milhões para os programas de cooperação médica mantidos pelos cubanos no país.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 15/03/2007: Revista uruguaia publica diálogo entre Bush e José Mujica, Ministro da Pecuária, Pesca e Agricultura uruguaio, que foi guerrilheiro tupamaro. Segundo a revista, o presidente norte-americano teria o chamado de “lutador pela liberdade” durante sua visita ao país, e declarado que sabia que Mujica tinha “uma longa história de lutador social”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 15/03/2007: O presidente paraguaio, Nicador Duarte, nega a construção de um muro na fronteira com o país na região da Tríplice Fronteira e declara que, em caso afirmativo, seria vergonhoso. Segundo ele, o governo brasileiro negou levar o projeto adiante, mas afirmou que se isso ocorresse, o Paraguai protestaria à altura.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 15/03/2007: O chefe da Assembléia Nacional cubana, Ricardo Alarcon, declara que Castro está em perfeita forma para concorrer às re-eleições do parlamento, que seria o primeiro passo para garantir com que ele fosse presidente por mais um termo. Além disso, lembrou a melhoria nas condições físicas do líder cubano nos últimos meses.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 16/03/2007)

Data: 16/03/2007: Explosão em porto colombiano mata cinco e fere dez pessoas na cidade de Buenaventura, local no qual, segundo autoridades, guerrilhas e milícias competem pelo controle das rotas do tráfico. A polícia local atribuiu o ato às Farc.

Fonte: MRE – O Globo – (Acesso em 24/03/2007)

Data: 15/03/2007: No Equador, um juiz suspende a destituição dos 57 deputados do TSE, mas o mesmo declara que os juízes que tentarem intervir na crise serão punidos, ao alegar a autoridade do caso para si. Correa diz não descartar a convocação de um Congresso extraordinário com deputados suplentes para solucionar o impasse. Entretanto, nega que houvesse um “rompimento institucional” no país, em reação a um parecer da Comissão Interamericana de Direitos Humanos. O presidente da Câmara, Jorge Cevallos, que também foi destituído, por sua vez, colocou que convocar suplentes nessas condições seria, sim, inconstitucional.

Fonte: Fonte: Ministério da Defesa – 19/03/2007 (Acesso em 22/03/2007)

Data: 16/03/2007: O Ministro da Defesa, Waldir Pires, durante aula magna para oficiais-alunos dos cursos de Política e Estratégia da Escola Superior de Guerra, da Escola de Guerra Naval, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, divulga as principais metas a serem alcançadas pela sua pasta. Entre as mesmas estariam o aumento da capacidade de defesa coerente com a estatura política do país, ao defender o reaparelhamento urgente das Forças Armadas, além de um aumento da presença militar na Amazônia e no Atlântico Sul e do incremento da mentalidade de defesa no país. Segundo ele, "As deficiências operacionais das Forças Armadas podem representar um declínio da capacidade do poder militar do país".

Fonte: Ministério da Defesa -9/3/2007 (Acesso em 17/3/2007)

Data: 17/03/2007: Em operação de busca em casa no leste da capital mexicana, a polícia apreende US\$ 205 milhões e prende 7 suspeitos importadores de drogas sintéticas.

Fonte: CNN Online (Acesso em 22/03/2007)

Data: 17/03/2007: Álvaro Uribe declara ser a favor da extradição para a Colômbia de executivos da empresa produtora de banana Chiquita, acusados de financiar grupos

paramilitares de esquerda e direita em mais de US\$ 1.7 milhões. Segundo ele, essa seria uma prática normal, uma vez que a extradição deveria ser recíproca. Segundo representantes da empresa, o pagamento teria ocorrido forçadamente, para que fossem protegidas as vidas de seus empregados.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/03/2007)

Data: 17/03/2007: O governo do Equador declara estar à procura de um acordo de governabilidade entre os poderes do país. Nesse sentido, pede aos congressistas destituídos que aceitem a punição e deixem seus suplentes tomarem posse no parlamento, que não se reúne há duas semanas. Segundo os porta-vozes do governo, essa seria uma "saída institucional e democrática" para a tensão política que ocorre no país.

Fonte: The New York Times – 19/03/2007 (Acesso em 22/03/2007)

Data: 18/03/2007: Oficiais colombianos declaram que considerariam a possibilidade de buscar a extradição de executivos chefes da empresa Chiquita Brands International após a mesma ter sido acusada por tribunais norte-americanos de financiarem paramilitares. A empresa, de plantação de bananas, que foi formada, pela fusão da United Fruit Company com outras empresas, declarou ter voluntariamente contado ao Departamento de Justiça dos EUA ter subsidiado grupos paramilitares de direito e esquerda após os mesmos terem sido classificados como organizações terroristas pelo governo dos EUA. Segundo ela, tais recursos visavam a segurança dos empregados. A empresa teria concordado em pagar um fiança de US\$ 25 milhões na semana passada para que o caso fosse resolvido.

Fonte: Clarín (Acesso em 22/03/2007)

Data: 18/03/2007: O presidente Evo Morales declara que Fidel deve voltar a exercer suas funções no dia 28 de abril, dia do primeiro aniversário do Tratado de Comércio dos Povos (TCP), firmado entre os dois países e a Venezuela.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 22/03/2007)

Data: 18/03/2007: De acordo com levantamento feito pelo Estado, Alemanha, EUA, Japão e Holanda investem juntos por ano R\$ 108.9 milhões na preservação da floresta brasileira. Aparentemente, 99% dos recursos para sua preservação seriam estrangeiros.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 22/03/2007)

Data: 19/03/2007: É realizada palestra com o secretário de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais do Ministério da Defesa, o General-de-Exército Maynard Marques de Santa Rosa, acerca da Amazônia, para os adidos militares estrangeiros no Brasil.

Fonte: Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 22/03/2007)

Data: 19/03/2007: Tem início o estágio intensivo de mobilização nacional, que abrange os setores civis e militares da sociedade, e que visa o esclarecimento do planejamento do futuro Sistema Nacional de Mobilização nos âmbitos regional e nacional, tema de projeto de lei que tramita no Congresso Nacional.

Fonte: Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 22/03/2007)

Data: 19/03/2007: Mais uma área em Cite Soleil é pacificada pelo Batalhão Brasileiro de Força de Paz no Haiti, através da operação Nazca, realizada na região de Belecour, que desobstruiu vias de acesso, realizando investigações e possibilitando a realização de ações cívico-sociais, além da manutenção da segurança da área. Não teria havido resistência durante a operação, tendo sido efetuadas, no total, 21 detenções de suspeitos integrantes da gangue local.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/03/2007)

Data: 19/03/2007: O novo julgamento de Ricardo Palmera, ou Simón Trinidad, membro das Farc que está nos EUA, começará em 26 de março, segundo juiz do caso. Dentre as acusações estão narcotráfico, seqüestro, conspiração para cometer seqüestro, e “apoio

material ou recursos a terroristas”. Estaria também envolvido no seqüestro de três norte-americanos há quatro anos que estão sob poder das Farc, fato que deu origem a esse processo.

Fonte: CNN Online (Acesso em 22/03/2007)

Data: 20/03/2007: A polícia panamenha encontra, em conjunto com a U.S. Drug Enforcement Agency, um barco na costa do Pacífico do país que levava 19.4 toneladas de cocaína. 12 homens que estavam no barco foram detidos, além de dois suspeitos de ligação que estavam no Panamá. Em geral, a rota vem da Colômbia para chegar aos Estados Unidos.

Fonte: MRE – O Globo – (Acesso em 24/03/2007)

Data: 20/03/2007: Em entrevista ao Globo, o presidente Uribe diz, em recomendação ao governo brasileiro, que “O problema do tráfico não é de polícia, é do Estado, e deve ser conduzido pessoalmente. O presidente deve trazer a questão para si, conduzi-la com as próprias mãos. Pelo presidente deve começar o combate ao tráfico”. Além disso, declara também que “Todas as forças devem ser usadas. Inclusive as Forças Armadas. O combate ao tráfico sem o Exército é débil. Só com toda a força disponível se pode combater e vencer o tráfico de drogas”⁴¹.

Fonte: CNN Online (Acesso em 22/03/2007)

Data: 21/03/2007: De acordo com documento desclassificado no Brasil, Ministro das Relações Exteriores brasileiros mostra à Reuters que as as forças armadas da Argentina notificaram os governos ditatoriais do Brasil e do Chile antes de levarem à cabo o golpe de 1976, que arruinou o governo de Isabel Perón. Tal notificação teria sido um sinal do início de uma cooperação entre esses governos e da Bolívia e do Uruguai, que se tornariam a Operação Condor.

⁴¹ No dia anterior, o ministro da Defesa da Colômbia, Juan Manuel Calderón, lembra, em entrevista que a Colômbia se tornou um país dividido, e que só foi possível sua libertação através do emprego de todas as forças disponíveis, ao advertir o Brasil para que não cometa o mesmo erro, e colocando a pergunta: “Se não usarem as Forças Armadas para combater o tráfico, vão usá-las para que?”.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 22/03/2007)

Data: 21/03/2007: A procuradoria-geral colombiana anuncia que investigará outros 20 olíticos e um jornalista por supostas ligações com a guerrilha AUC. Segundo ela, eles teriam assinado documento em conjunto com a guerrilha, no qual constava que eles pretendiam “refundar o país”. As investigações visarão esclarecer se o pacto tinha como objetivo aumentar a influência da AUC sobre a administração de algumas regiões colombianas, onde os paramilitares teriam feito ameaças contra políticos rivais.

Fonte: The New York Times (Acesso em 22/03/2007)

Data: 21/03/2007: 21 deputados substitutos dos 57 deputados cassados depois de tentarem reverter os planos de Correa de reescrever a Constituição do Equador, são convocados ao Tribunal Eleitoral dando ao Congresso, composto por 100 membros quorum suficiente para permitir a primeira sessão formal duas semanas após o ocorrido. Os 21 chegam ao Congresso antes da madrugada, enquanto os que foram cassados são impedidos de entrar no recinto pela polícia.

Fonte: OEA (Acesso em 24/03/2007)

Data: 21/03/2007: O Secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, José Miguel Insulza, declara, acerca da crise política do Equador, que espera que "isso seja resolvido, porque os dois (o Legislativo e o Tribunal Eleitoral) são muito importantes para a resolução tranqüila do referendo constitucional, que é o que realmente importa". Segundo ele, a população se preocupa cada vez mais com esses conflitos constitucionais, pois ocorrem com cada vez mais freqüência.

Fonte: MRE – O Globo – 22/03/2007 (Acesso em 24/03/2007)

Data: 21/03/2007: O responsável no Departamento de Estado americano para a América Latina, Thomas Shannon, declara que “Castro não está no comando do governo, mas é evidente, e tem sido evidente há muito tempo, que continua sendo a presença política que define os parâmetros do governo de Cuba. Uma coisa que notamos durante o período de

transferência de poder é que a atividade repressora está mais intensa. Interpretamos isso como parte do processo de transferência de governo”.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 22/03/2007)

Data: 22/03/2007: STF nega pedido de extradição da Colômbia em relação ao padre colombiano Olivério Medina, de nome verdadeiro Francisco Antonio Cadena Colazzos, além de decidir pelo fim da prisão domiciliar do mesmo, porque ele teria recebido a condição de refugiado no ano passado, que, para o Brasil, impede a extradição.

Fonte: CNN Online (Acesso em 22/03/2007)

Data: 22/03/2007: O governo colombiano expressa sua vontade de trocar 61 políticos e outros reféns de high-profile, incluindo três norte-americanos, que estão presos secretamente por um número não especificado de guerrilheiros das Farc, que estão presos em prisões governamentais do país. Mas os termos ainda não foram acordados para que se dê início às negociações.

Fonte: MRE – O Globo (Acesso em 24/03/2007)

Data: 22/03/2007: Depois da renúncia de Jorge Noguera, ex-diretor do Departamento Administrativo de Segurança (DAS), ter renunciado, a oposição pressiona pela renúncia do ministro do Interior e da Justiça, Carlos Sardi, acusando-o de tentar ocultar o escândalo envolvendo políticos e paramilitares.

Fonte: MRE – O Globo – 23/03/2007 (Acesso em 24/03/2007)

Data: 22/03/2007: Um segundo documento surge na Colômbia com acusações de 30 deputados em exercício por terem firmado acordos com paramilitares. Paramilitares como Salvatore Mancuso foram interrogados para que se descobrisse se tais acordos teriam o objetivo de fazer com que políticos e paramilitares tomassem o controle de várias regiões do norte da Colômbia - por meio de fraudes eleitorais, intimidação de rivais políticos e autoridades locais. Os acusados já ouvidos em depoimento alegam que assinaram o documento, o "Pacto de Ralito", sob intimidação das armas.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/03/2007)

Data: 22/03/2007: A Anistia Internacional pede a governos estrangeiros que não cooperem com os julgamentos militares americanos de prisioneiros de Guantânamo. As razões para tal pedido estariam baseadas no fato de os julgamentos serem feitos por tribunais militares, e não civis. Tais julgamentos permitirão evidências obtidas por meio de torturas e em centros de detenção secretos.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/03/2007)

Data: 22/03/2007: Dois deputados, o democrata Luis Gutiérrez, e o republicano, Jeff Flake, propõem proposta de reforma imigratória nos Estados Unidos. Tal proposta poderia ajudar na regularização dos quase 12 milhões estimados de residentes ilegais no país, ao terem acesso a um visto de trabalho, e contando com a concessão de autorização de “residência temporária de seis anos” aos mesmos. Em alguns casos, porém, seria necessário o retorno ao país de origem para “se candidatarem a um visto de trabalho ou de residência, se provarem sua integridade moral e fiscal”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/03/2007)

Data: 23/03/2007: Tony Blair, em referência à Guerra das Malvinas (Fawklands), defende a decisão da então primeira-ministra britânica, Margaret Thatcher, de entrar em guerra com a Argentina. Segundo ele: "Sim, tenho certeza. Quando olho para o passado, quer dizer, eu era muito mais jovem naquela época, obviamente, mas quando olho para trás, sim, não tenho dúvida de que foi a coisa certa a ser feita".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/03/2007)

Data: 23/03/2007: O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert Gates, tenta fechar a prisão de Guantânamo durante suas primeiras semanas de cargo, segundo o New York Times. Dessa forma, ele pretendia transferir os julgamentos contra os suspeitos de terrorismo para os Estados Unidos, o que, segundo ele, seria uma maneira de dar mais credibilidade aos processos.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 24/03/2007)

Data: 23/03/2007: Ex-padre colombiano acusado de ser membro integrante das Farc é colocado em liberdade no Brasil.

Fonte: CNN Online (Acesso em 24/03/2007)

Data: 23/03/2007: O presidente Lula considera regras pra colocar em prática a lei, que foi aprovada pelo Congresso no ano passado, e que abre a Amazônia para uso por companhias privadas e cidadãos. Tais regras seriam as de que oficiais teriam que criar um registro de todas as terras públicas na Amazônia, e que o Serviço Nacional Florestal em seguida determinaria quais áreas poderiam ser abertas para concessões. Os interessados terão que apresentar um plano para a administração sustentável que preserve a floresta, e que ao mesmo tempo permita que se obtenham lucros comerciais.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/03/2007)

Data: 24/03/2007: Fazendeiro pretende levar caso de invasão de suas terras por cerca de 200 famílias sem terra ao conhecimento do Ministério da Justiça e da Comissão de Direitos Humanos da OEA, por alegar não receber proteção efetiva do Estado – polícia e justiça - na região de suas terras, as quais foram invadidas e se mantêm sobre o controle dos grupos armados invasores.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 26/03/2007)

Data: 25/03/2007: O jornal norte-americano LA Times vincula o chefe do Exército da Colômbia, o Gal. Mario Montoya, a grupos de direita considerados terroristas pelos EUA, que agiam para eliminar guerrilheiros marxistas no país, segundo documentos da CIA.

Fonte: Clarín (Acesso em 26/03/2007)

Data: 25/03/2007: O Secretário Geral do peruano Apra, Mauricio Mulder, declara à imprensa local que “Existem grandes zonas do território nacional que o narcotráfico domina e nas quais não estão nem os órgãos repressivos nem o Estado”.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/03/2007)

Data: 26/03/2007: O comandante do Exército colombiano, após ser acusado pelo LA Times de possuir ligações com grupos paramilitares de extrema-direita, coloca que o país estaria consultando “todos os nossos assessores jurídicos, para que nos digam quais ações legais podemos tomar porque, como eu repeti mil e uma vezes, não irão encontrar nada. Eu me considero totalmente inocente e isso é uma calúnia”.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/03/2007)

Data: 26/03/2007: O australiano David Hicks, que estava sendo mantido em Guantânamo, é declarado culpado de apoiar o terrorismo durante julgamento, o qual é o primeiro julgamento militar a ocorrer na prisão. A declaração foi feita por um procurador militar. Segundo o réu, ele estaria precisando de mais advogados de defesa.

Fonte: Folha Online (Acesso em 26/03/2007)

Data: 26/03/2007: Guerrilheiros das Farc afirmam que receberam proposta de sete parlamentares dos Estados Unidos para testemunharem negociações para libertar 61 reféns, incluindo três americanos desaparecidos. O porta-voz das Farc, Raul Reyes, respondeu que “Em termos de uma troca de prisioneiros, pessoas progressistas e amigos da paz dos EUA podem contribuir para uma solução nessa parte do conflito colombiano”.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 26/03/2007)

Data: 26/03/2007: Relatório da ONU coloca que o número de refugiados no Brasil já chega a 20 mil, causando a reavaliação da questão do papel da organização no país, uma vez que cada vez mais efeitos do conflito colombiano atingem o Brasil. Os refugiados chegam em cidades do Amazonas, o que tem gerado tensões e pressões cada vez maiores sobre o governo brasileiro para lidar com as fronteiras e os refugiados. A ONU pretende debater com o governo brasileiro acerca de medidas para lidar com a situação, e, no âmbito da Acnur, assinar acordo com outros países vizinhos, para que eles possam abrigar uma parte desses refugiados em seu território⁴².

⁴² Segundo a análise da ONU, governo de Álvaro Uribe tem empurrado a guerrilha das Farc e outros grupos armados para as regiões de fronteira, o que obrigaria as populações dessas áreas a abandonar suas vilas ou aldeias e cruzar a fronteira se não quiserem ser recrutados ou alvo da violência.

Fonte: Folha Online (Acesso em 27/03/2007)

Data: 27/03/2007: A possibilidade de se extraditar o australiano David Hicks já é considerada pelo Exército norte-americano. Caso condenado, ele pode receber prisão perpétua. Segundo o comandante da Força Aérea dos Estados Unidos, Morris Davis, Hicks deve estar na Austrália até o final do ano.

Fonte: Folha Online (Acesso em 28/03/2007)

Data: 28/03/2007: Juiz restitui 57 deputados que haviam sido afastados de seus cargos no início do mês por oposição aos planos de Rafael Correa de criar uma nova assembleia constituinte para criar uma nova Carta Magna. Após o ocorrido, o presidente falou ao povo que "Não importa o que façam, estes congressistas e seus juizes corruptos já foram destituídos pela lei, pela Constituição e, sobretudo, pelo povo". Um referendo deverá ser votado em abril para decidir se o país terá uma Assembleia Constituinte para redigir uma nova Carta Magna.

Fonte: CNN Online (Acesso em 28/03/2007)

Data: 28/03/2007: Segundo o Exército colombiano, durante enfrentamento ocorrido com as Farc na província de Meta, em geral território utilizado pelas guerrilhas para a produção de cocaína, 10 rebeldes morreram.

Fonte: Folha Online (Acesso em 29/03/2007)

Data: 29/03/2007: A crise política do Equador se agrava com a demissão, pelo Supremo Tribunal Federal do país, do juiz que havia deliberado a favor da restituição dos deputados anteriormente cassados.

Fonte: Folha Online (Acesso em 29/03/2007)

Data: 29/03/2007: Fidel Castro se pronuncia contra a política energética dos Estados Unidos em relação ao etanol em artigo publicado no jornal oficial Granma, e descartando

tal aplicação em Cuba. No artigo, ele coloca que a idéia de converter alimentos em combustível seria sinistra, ao repudiá-la.

Fonte: Folha Online (Acesso em 29/03/2007)

Data: 29/03/2007: Segundo um relatório divulgado pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) colombiana, o número de refugiados no país aumentou em 21% em 2006, em relação a 2005. Segundo a ACNUR, a Colômbia seria o segundo país de maior número de refugiados internos do mundo, pós o Sudão. Segundo o relatório, as áreas que mais originam refugiados seriam Antioquia, Bogotá, Nariño, Meta e o Norte de Santander, com 55% do total de casos atendidos pelo CICV.

Fonte: Folha Online (Acesso em 31/03/2007)

Data: 29/03/2007: A Minustah, juntamente com a Polícia Nacional do Haiti apreendeu, desde o início do ano, pelo menos 400 membros de grupos armados no país, além de realizar apreensão de armas e munição. Tal observação, juntamente com a avaliação de que as missões conjuntas estão cada vez mais bem-sucedidas, foi feita pelo porta-voz da Minustah, David Wilmhurst.

Fonte: CNN Online (Acesso em 31/03/2007)

Data: 30/03/2007: Abd al Rahim Hussein Mohammed al Nashiri, detento de Guantânamo suspeito de bombardear o USS Cole no Iêmen em 2000 - segundo transcrição do Pentágono - afirma ter sido coagido e torturado a admitir responsabilidade por si próprio e terceiros no atentado.

Fonte: Folha Online (Acesso em 31/03/2007)

Data: 31/03/2007: Reunião é realizada entre Uribe e representantes da Nestlé, com a razão de discutir às ameaças que vem sendo feitas à empresa no sul do país que foram atribuídas às Farc, seja por sabotagens em suas unidades, ameaças a fornecedores de leite na região de Caquetá, no sul do país. Tais ocorrências refletiram-se em um prejuízo no sentido de queda de compras pela empresa no país.

Fonte: Folha Online (Acesso em 31/03/2007)

Data: 31/03/2007: O governo mexicano pronuncia-se acerca de sua preocupação em relação aos constantes incidentes que vem ocorrendo na fronteira com os Estados Unidos, em que os emigrantes mexicanos são mortos. Além do comunicado, a orientação do Ministério foi no sentido de instruir o consulado mexicano em Calexico a acompanhar as investigações das autoridades americanas sobre os casos ocorridos.

Fonte: Folha Online (Acesso em 31/03/2007)

Data: 31/03/2007: A empresa norte-americana Chiquita, que admitiu ter financiado grupos paramilitares em troca de proteção, terá que pagar uma multa de U\$25 milhões de dólares ao Departamento de Estado dos EUA. Ao perguntado sobre a questão, o governo colombiano não se pronuncia.

Fonte: Folha Online (Acesso em 31/03/2007)

Data: 31/03/2007: Manifestantes argentinos dão início a bloqueio que deve durar 8 dias, na região de passagem da fronteira com o Uruguai, em protesto à construção da fábrica de celulose. Apesar disso, o chefe do gabinete argentino, Alberto Fernandez, declara que o governo argentino tem esperança de continuar um diálogo com o Uruguai acerca da questão.

Fonte: BBC Online (Acesso em 31/03/2007)

Data: 31/03/2007: A Comissão Interamericana de Direitos Humanos declara que o Peru precisa atuar durante o prazo de duas semanas para proteger tribos indígenas isoladas na Amazônia, sujeito a sanções econômicas caso não cumpra a determinação. Esta, por sua vez, veio à tona porque, segundo a CIDH, o Peru não tem feito esforços no sentido de proteger as tribos indígenas dos indivíduos que extraem madeira ilegalmente, que

posteriormente segue para os Estados Unidos. Essa situação teria causado mortes freqüentes entre os índios, que clamam por proteção⁴³.

Fonte: Folha Online (Acesso em 31/03/2007)

Data: 31/03/2007: Declaração conjunta entre Lula e Bush reforça negociação energética entre Brasil e Estados Unidos, e o presidente Lula coloca que, apesar de nada ter sido produzido em termos concretos, muitos progressos teriam ocorrido.

Fonte: Folha Online (Acesso em 02/04/2007)

Data: 01/04/2007: O iraquiano Bisher al-Rawi, que esteve detido em Guantânamo desde 2002, volta para o Reino Unido.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 02/04/2007)

Data: 01/04/2007: O governo Kirchner, nos últimos dias, tem anunciado medidas de retaliação econômica à Grã Bretanha caso a mesma não venha a se dispor a reconsiderar o diálogo acerca da soberania das ilhas. Nos próximos três meses, o país fará forte campanha para reaver as ilhas em organismos e fóruns internacionais tais como a OEA e o Mercosul.

Fonte: Folha Online (Acesso em 02/04/2007)

Data: 01/04/2007: O vice-presidente colombiano, Francisco Santos, confessa já ter se reunido com chefes paramilitares de direita em três ocasiões no passado, por razões de interesse jornalístico e humanitário.

Fonte: Folha Online (Acesso em 02/04/2007)

Data: 01/04/2007: Durante o aniversário da Guerra das Malvinas/Fawklands, a Argentina radicaliza seu discurso no sentido de ainda considerar as ilhas como argentinas⁴⁴, e cancela um acordo de cooperação com o Reino Unido. A opinião pública poderia ser medida

⁴³ O Congresso democrata declara que não poderá ratificar um acordo de livre comércio com o país enquanto o mesmo não mudar tal postura.

⁴⁴ A Constituição Argentina estabelece as Malvinas como “um objetivo permanente e irrenunciável do povo argentino”.

através da declaração do ex-soldado e jornalista Edgardo Esteban de que "Elas são parte do país. Só que estão tomadas pelos ingleses".

Fonte: Folha Online (Acesso em 02/04/2007)

Data: 01/04/2007: A Chanceler britânica, Margaret Beckett, diz lamentar pelas mortes dos soldados argentinos mortos na Guerra das Malvinas, guerra que obteve um saldo de mortes de 255 deles britânicos, 655 argentinos e três das Ilhas durante 74 dias, ao defender que os atos comemorativos da Grã-Bretanha e das Ilhas Malvinas "serão respeitosos" a todos os mortos. Acrescenta também, conforme comunicado, que "A Grã-Bretanha continua interessada em manter uma relação construtiva com a Argentina, e promover a cooperação prática tanto no Atlântico Sul como em outros temas mais amplos de cooperação internacional".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/04/2007)

Data: 29/03/2007: O presidente do Parlamento do Equador, Jorge Cevallos, afirma que existe a probabilidade de as atividades do Congresso sejam suspensas até que o Tribunal Constitucional decida o destino dos 57 deputados cassados.

Fonte: O Estado de São Paulo - 01/04/2007 (Acesso em 12/04/2007)

Data: 31/03/2007: O ex-embaixador dos EUA na Colômbia, Myles Frechette, acusa o governo de Ernesto Samper, presidente do país de 1994 a 1998, de fazer alianças com grupos paramilitares de ultradireita. Segundo ele, teria advertido `Samper, mas não adiantou. Ele negou tudo, mesmo quando apresentei documentos provando que membros do Exército colaboravam com paramilitares para combater guerrilhas de esquerda.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/04/2007)

Data: 02/04/2007: O ex-chanceler britânico lorde Peter Carrington afirma que antes da Guerra das Malvinas, militares teriam advertido a então primeira ministra britânica Margaret Thatcher a evitar uma guerra contra a Argentina, no sentido de que se a Inglaterra perdesse, seria obrigada a renunciar. Segundo ele, ela teria demonstrado, "Entretanto, muita valentia ao decidir lançar a guerra sozinha e enviar as forças britânicas para libertar as

ilhas". Coloca, também, que a Guerra das Malvinas, assim como a Guerra do Iraque, teria sido resultado de falhas de inteligência.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/04/2007)

Data: 02/04/2007: Uribe declara que os paramilitares desmobilizados na Colômbia só poderão atuar na política do país ao término do cumprimento de suas penas. A declaração foi feita em resposta a grupos ultradireitistas que lhe escreveram uma carta, pedindo permissão para criar partidos e grupos políticos como forma de entrar no debate eleitoral. Segundo o presidente, o acordo de paz com o governo permite a condição de porta-vozes políticos, mas uma participação eleitoral não estaria prevista.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/04/2007)

Data: 03/04/2007: É verificado aumento notável de casos de seqüestros de adultos e, em especial, crianças no Haiti leva a missão da ONU no país a lançar apelo. Um grande número de vítimas tinha menos de quatro anos, e algumas foram mortas mesmo após a família pagar o resgate.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/04/2007)

Data: 03/04/2007: Chávez, em discurso, coloca que "Devia existir, neste nosso continente sul-americano, uma organização militar sul-americana, que defenda os interesses e a soberania da grande pátria que somos" – que incluísse o Caribe. Defende também que o sul, atualmente, possui um forte componente ideológico além do componente geográfico. No que tange às Malvinas, declara que "Essas ilhas são argentinas, já basta de colonialismo. A Venezuela une-se aos países que exigem do Reino Unido uma abertura de diálogo".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/04/2007)

Data: 03/04/2007: Segundo fontes oficiais, Morales coloca sua decisão de recorrer ao Exército a partir da semana que vem no sentido do esforço de erradicação da coca na região do Caranavi, caso não seja alcançado acordo com os produtores locais.

Fonte: Clarín (Acesso em 12/04/2007)

Data: 03/04/2007: Passeata na fronteira do Peru e Chile convocada por ex-candidato peruano com o objetivo de pressionar o governo de Alan Garcia a levar a Haia a questão sobre as fronteiras marítimas entre os dois países causa preocupação ao ministro do Interior chileno, por alertar que a polícia tenderá a expulsar as pessoas que ingressem no país, além do fato de que a zona de concentração dos manifestantes ser perigosa por possuir minas antipessoais⁴⁵.

Fonte: Clarín (Acesso em 12/04/2007)

Data: 04/04/2007: A “marcha patriótica” convocada pelo Partido Nacionalista Peruano termina a cerca de 23 quilômetros de distância da fronteira com o Chile. Alguns que tentaram avançar além foram detidos pela Polícia e levados de volta a cidade de origem da mobilização – Tacna. Representantes da marcha, disseram, porém, que o objetivo da mesma foi cumprido, apesar de não atingir a fronteira com o Chile. Os governos do Peru e Chile concordaram em cooperar no sentido de impedir que os manifestantes cruzassem a fronteira.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/04/2007)

Data: 04/04/2007: Em meio à crise política equatoriana, o presidente da Corte, Santiago Velázquez, afirma que o Tribunal Constitucional do país confirma a destituição dos 57 deputados opositores do Parlamento, abrindo caminho para a reativação do Congresso após um mês de paralisação.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 04/04/2007: Autoridades colombianas capturam ontem Ever Veloza, líder paramilitar acusado de ter assassinado de centenas de pessoas. Mais conhecido como Hernan Hernandez, ele comandava duas facções paramilitares investigadas pelo

⁴⁵ Em 2005, o parlamento peruano aprovou uma lei que modifica os limites marítimos com o Chile, norma que esse país não reconhece por legítima, por considerar que isso não estaria de acordo com a Declaração de Santiago de 1952 e o Convênio sobre a Zona Especial Marinha de 1954. O governo de Lima, rebateu, porém, ao alegar que os países firmaram um tratado de limites marítimos e que os convênios subscritos se referem à pesca. Dentro dessa lógica, o Chile utiliza a linha paralela para fazer a demarcação, enquanto o Peru sustenta que o que o traço de domínio do mar com o Chile não é paralelo, mas sim equidistante.

envolvimento no escândalo da empresa de bananas Chiquita Brands International, que reconheceu ter pagado grupos de direita para proteger suas plantações.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/04/2007)

Data: 04/04/2007: A Venezuela assume o cargo de Presidência do Conselho Permanente da OEA. Em nota enviada à imprensa, o representante venezuelano pede que "uma profunda transformação conceitual e institucional" seja feita no organismo, como por exemplo, "refletir o sentimento dos povos da América que clamam por justiça, igualdade e solidariedade".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 05/04/2007: Autoridades colombianas capturam brasileiro, Michael Cuello Souza, acusado de integrar às Farc. Segundo a inteligência colombiana, ele teria participado de um ataque em junho de 2001 responsável pela morte de 37 militares, e seria um membro ativo das Farc. Segundo um relatório oficial, o suspeito foi colocado à disposição de um agente antiterrorismo.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 05/04/2007: O Exército colombiano mata, em combate, o suposto chefe guerrilheiro das Farc Manuel Felipe Delgado Jiménez, acusado de planejar um atentado contra o atual presidente colombiano Álvaro Uribe, ocorrido há 5 anos.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 06/04/2007: Segundo uma fonte da polícia que se manteve anônima, o suspeito guerrilheiro das Farc capturado na Colômbia alega ter abandonado a guerrilha há muitos anos.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 08/04/2007: Bush viaja amanhã para Yuma, no Arizona, local onde apresentará seu plano de reforma da lei de imigração. É esperado que ele inspecione o posto de entrada em frente à cidade mexicana de San Luis.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 09/04/2007: Explosão de carro bomba na cidade de Cali, no sudoeste da Colômbia, mata uma pessoa e fere outras 34. A responsabilidade foi, a princípio, atribuída às Farc. Algumas semanas antes o Ministro da Defesa, Juan Manuel Santos, havia defendido que o departamento no qual a cidade está localizado, o Valle del Cauca, localizada, foi convertido em um objetivo estratégico para o grupo guerrilheiro.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 09/04/2007: Cevallos, autoridade equatoriana, defende que os deputados teriam sido destituídos por interferência na consulta popular para uma Assembléia Constituinte, que foi organizada pelo governo de Rafael Correa. Acrescenta, também, que essa uma resposta vinculativa, e que, portanto, “o Congresso teria que acolhê-la e colocá-la em prática”, ao anunciar a retomada das sessões.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 09/04/2007: Segundo publicado no jornal El Tiempo, informações da inteligência colombiana afirmam que três dos principais líderes de grupos paramilitares colombianos estão negociando entre si uma aliança para tirar do também paramilitar Martín Llanos o controle sobre as rotas de tráfico para o Brasil através da região do Orinoco.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 10/04/2007: O Congresso equatoriano retoma suas atividades após um mês de paralisação por conta da crise política no país proveniente da proposta de aprovação da Carta Magna.

Fonte: Clarín (Acesso em 12/04/2007)

Data: 10/04/2007: O presidente do Equador, Rafael Correa, declara que pensaria muito seriamente” em largar suas responsabilidades caso o plebiscito de domingo tenha o resultado do não à Assembléia Constituinte proposta por ele, “pois seria uma demonstração de que o povo não quer a mudança” .

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 10/04/2007: O governo boliviano dá início ao seu plano de destruição de plantações de coca com a ajuda do Exército. Atualmente a Bolívia vem sofrendo crescentes pressões internacionais acerca do controle da produção da folha no país.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 10/04/2007: Ex-chefe de facção do grupo AUC, Ramón Isaza, afirma em vídeo que manipula algumas prefeituras e recursos oficiais do país.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 11/04/2007: O presidente do Equador, Rafael Correa, baixa um decreto que considera o arquipélago de Galápagos sob situação de risco, alegando que a preservação de sua biodiversidade passa a ser uma prioridade nacional. Além disso, determina a prisão de alguns oficiais a serviço na Base Aérea de Baltra e do porto Ayora, ao abrir um inquérito administrativo sobre a atuação da diretora do Parque Nacional de Galápagos. Tais medidas teriam sido a consequência de confrontos registrados dia 16 entre militares da Aeronáutica equatoriana e funcionários do Parque Nacional. O território é considerado patrimônio universal pela Unesco.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 11/04/2007: A oposição equatoriana, que perdeu o controle do Congresso após a destituição de 57 deputados, chega quase derrotada ao plebiscito do próximo domingo, onde será decidido o futuro de uma Constituinte promovida pelo governo do atual presidente.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/04/2007)

Data: 11/04/2007: A Venezuela reitera, através de nota enviada ao governo dos EUA, seu pedido de extradição imediata do agente da CIA Luis Posada Carriles, acusado de terrorismo, ao pedir que americanos cumpram com as convenções internacionais sobre terrorismo. A nota também lembra que um pedido de extradição já foi feito em 2005, sem resposta do governo norte-americano, apelando para que os EUA respeitem o Tratado de Extradicação que tem com o país.

Fonte: Clarín (Acesso em 12/04/2007)

Data: 11/04/2007: Philippe Lavanchy, a máxima autoridade do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados em las Américas pede a colaboração dos países vizinhos da América para o problema dos refugiados colombianos. Segundo ele, o desejo é que "países não afetados diretamente pela situação na Colômbia aceitem receber refugiados antes assentados no Equador e na Costa Rica". Ao seu ver, isso contribuiria para trazer mais tranquilidade à região, uma vez que os dois países citados não seriam prejudicados pelo enorme fluxo de refugiados decorrente da proximidade com o país de emigração.

Fonte: Clarín (Acesso em 12/04/2007)

Data: 12/04/2007: “Argentina, Brasil e Chile aceitaram receber refugiados colombianos que abandonaram seu país e se encontram no Equador e na Costa Rica”, declara Philippe Lavanchy, o responsável do ACNUR para as Américas.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 17/04/2007)

Data: 12/04/2007: O ministro de Relações Exteriores cubano declara, em viagem à Índia, que a saúde de Fidel “melhorou substancialmente”, e que o líder retomarás suas funções quando estiver totalmente recuperado.

Fonte: Ministério da Defesa – 13/04/2007

Data: 12/04/2007: O professor Antônio Jorge Ramalho da Rocha deixa o cargo de diretor do Departamento de Cooperação, da Secretaria de Estudos e de Cooperação do Ministério da Defesa (SEC) para assumir a nova missão de dirigir um Centro de Estudos no Haiti, com o objetivo de intensificar o conhecimento mútuo e a colaboração cultural entre os países. Além de dirigir o Centro de Estudos, o Doutor em Ciências Sociais, foi convidado para ministrar aulas de Português, História do Brasil e Relações Internacionais na Universidade do Haiti.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 17/04/2007)

Data: 13/04/2007: Bachelet critica comentário de Chavez acerca da decisão do Chile de censura contra o fechamento da Rádio Caracas Televisión, em que ele declarou, sobre a decisão, que “Esta é a extrema direita fascista, a que apoiou todos os golpes de Estado que derrubaram os governos progressistas, governos populares na América Latina”, ao pedir que Bachelet protestasse por tal decisão na OEA.

Fonte: O Globo (Acesso em 17/04/2007)

Data: 14/04/2007: A Polícia Federal e a Abin investigam há mais de um ano um suspeito integrante de um grupo terrorista, o lutador de jiu-jitsu Gouram Abdel Hakim, cujo grupo é denominado Grupo de combatentes Islâmicos Marroquinos (GICM) e atuaria como um braço da Al Qaeda no Norte da África. O suspeito é acusado de planejar um ataque à torre Philips, em Bruxelas. As investigações foram iniciadas através de pedidos da CIA, e as suspeitas são de que Hakim seria o representante do GICM, que estaria ampliando sua rede de contatos entre empresários a autoridades árabes no país, a fim de aumentar as ramificações do grupo para a América do Sul.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 17/04/2007)

Data: 15/04/2007: Ataque das Farc de explosivos no departamento de Putumayo, no sul do país, mata dois e fere cinco agentes da patrulha da polícia colombiana. A região, que é fronteira com o Equador, conta com a forte presença do grupo guerrilheiro e de intervenções governamentais.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 17/04/2007)

Data: 15/04/2007: É aprovado por ampla maioria, no Equador, o plebiscito de instalação de uma Assembléia Constituinte pelo presidente Rafael Correa.

Fonte: Folha de São Paulo – 17/04/2007 (Acesso em 17/04/2007)

Data: 16/04/2007: O presidente peruano, Alan García, se nega a dialogar com os cocaleiros que iniciaram uma greve por tempo indefinido no departamento de Huácono, que exigem a suspensão da erradicação forçada da folha de coca no país. O mesmo o faz ao descartar a formação de uma Comissão de Alto Nível que tentasse negociar o assunto com os manifestantes, afirmando estar “absolutamente convencido” de que a greve estaria sendo promovida pelos narcotraficantes. Segundo o Relatório Mundial das Drogas 2006, do Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o crime, o Peru seria, depois da Colômbia, o segundo produtor mundial de folha de coca e cocaína no mundo.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 23/04/2007)

Data: 17/04/2007: Tem início a Latin América Aero & Defence – LAAD 2007, uma das maiores feiras de produtos de indústria de defesa da América Latina.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 23/04/2007)

Data: 19/04/2007: Na semana anterior, o Ministro da defesa, Waldir Pires, mantém intensa agenda de encontro bilaterais com representantes da Defesa de outros países, com o objetivo o aumento da integração e a cooperação das forças armadas brasileiras com as de países com os quais o Brasil têm intensificado suas relações. Alguns dos países foram Chile, Namíbia, México, Polônia, França, Paraguai, Equador, Itália, Rússia, China e Índia, entre outros⁴⁶.

⁴⁶ Um acordo na área de defesa com o Chile é discutido, e pode ser levado aos respectivos presidentes para aprovação. O Ministro da Defesa do Paraguai, por sua vez, discute a possibilidade de cooperação no nível das três forças.

Fonte: Ministério da Defesa – 20/04/2007 (Acesso em 23/04/2007)

Data: 19/04/2007: O presidente Lula, durante pronunciamento feito na comemoração do Dia do Exército, reafirma seu empenho em dotar as Forças Armadas os meios necessários ao cumprimento de sua missão. Em suas palavras, "Hoje quero homenagear o soldado que demonstra todo o seu valor nos tempos de paz e nunca foge à luta em defesa da pátria. Para isso, o País precisa de Forças Armadas muito bem equipadas e adestradas. Posso garantir que o nosso governo está empenhado firmemente em cumprir com esse objetivo, dentro dos parâmetros mais adequados e convenientes ao Brasil".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 23/04/2007)

Data: 20/04/2007: O presidente colombiano, Álvaro Uribe, afirma em Miami que nunca teve vínculos com paramilitares.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 23/04/2007)

Data: 21/04/2007: Autoridades das Forças Armadas, em especial a Aeronáutica, declaram o interesse das forças no reaparelhamento, e retorno a estudos para o reinício do programa de aquisição de caças supersônicos de quinta geração tecnológica. Segundo fontes ligadas ao Alto Comando, o modelo a ser adotado seria o de compra direta, em que a escolha é feita sem licitação, por meio de critérios técnicos e compensações financeiras.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 23/04/2007)

Data: 22/04/2007: Fidel Castro aparece pela primeira vez em compromissos oficiais em Havana durante encontro com o chefe da delegação do Partido Comunista Chinês, Wu Guanzheng.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 23/04/2007)

Data: 23/04/2007: O Tribunal Constitucional do Equador, equivalente ao Supremo Tribunal Federal, órgão de máxima instância no país, restitui o cargo dos 57 deputados previamente cassados no país.

Fonte: O Globo (Acesso em 23/04/2007)

Data: 23/04/2007: Chávez ameaça denunciar os Estados Unidos na ONU e na OEA pela libertação de Luis Posada Carriles. Segundo ele, Carriles é um terrorista que conspirou matá-lo. Segundo a defesa venezuelana, é possível denunciar os Estados Unidos "perante o Comitê Interamericano contra o Terrorismo da Organização dos Estados Americanos (OEA)".

Fonte: CNN Online (Acesso em 04/05/2007)

Data: 24/04/2007: Um dia após a restituição dos 50 deputados cassados, o Congresso equatoriano dispensa nove supremos juizes do Tribunal Constitucional do país e mantém o Congresso sob vigilância armada.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/05/2007)

Data: 25/04/2007: O Secretário Geral da OEA, José Miguel Insulza, cogita mandar observadores ao Equador, ao declarar, ao fim de uma sessão do Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina, inaugurado hoje em Santiago: "Estamos atentos à situação. Nossa gente está em contato permanente com as autoridades equatorianas e, se for necessário enviar alguma pessoa, vamos fazê-lo".

Fonte: CNN Online (Acesso em 04/05/2007)

Data: 25/04/2007: Tensões surgem na fronteira entre México e EUA após aprovação de lei pelo Congresso dos Estados Unidos que permite a utilização da água, que até então vinha sendo aproveitada na fronteira pelos mexicanos, apenas pelos Estados Unidos. Ambientalistas e fazendeiros mexicanos da área da fronteira se colocam contra a decisão, por defenderem que causará seca. Calderón declara que a ação poderia ser responsável, além da seca, por um aumento dos níveis de imigração para o país, uma vez que mais mexicanos estariam buscando melhores condições de vida, que seriam deterioradas pelo processo.

Fonte: Clarín (Acesso em 04/05/2007)

Data: 25/04/2007: Seis deputados equatorianos destituídos em março analisam pedir asilo político na Colômbia como meio de evitar uma possível detenção do governo de Correa.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/05/2007)

Data: 26/04/2007: Segundo números divulgados pela Patrulha Fronteiriça norte-americana, os casos de pessoas detidas tentando passar ilegalmente do México para os Estados Unidos teriam diminuído em 30% desde setembro do ano passado. A explicação do diretor da Patrulha, David Aguilar, para o ocorrido é de que isso seria consequência do aumento dos controles de fronteira, e não da mudança de rota nos fluxos migratórios. Aguilar também lembra que no fim de junho o sistema "Secure Border Initiative" (Iniciativa de Segurança Fronteiriça) - uma cerca virtual com detectores de movimento, câmeras com raios infravermelhos e aeronaves não tripuladas para evitar cruzamentos ilegais - começará a funcionar.

Fonte: CNN Online (Acesso em 04/05/2007)

Data: 26/04/2007: Um relatório do U.S. Office of National Drug Control Policy estabelece que não pôde ser percebido um aumento nos níveis de plantação de coca por parte da Bolívia, tendo-se mantendo 'estatisticamente' igual. Entretanto, foi colocada a possibilidade da existência de falhas, devido à aparente dificuldade de se mapear as zonas de plantação de coca na Bolívia.

Fonte: MRE – Estado de São Paulo – 28/05/2007 (Acesso em 04/05/2007)

Data: 27/04/2007: As Farc divulgam um vídeo de 12 ex-deputados reféns seqüestrados em abril de 2002 na Assembléia de Cali. No vídeo, os seqüestrados pedem que Uribe negocie sua libertação com o grupo de guerrilheiros.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/05/2007)

Data: 28/04/2007: Argentinos realizam bloqueio às três passagens entre as fronteiras do país com o Uruguai, em manifestação que ocorrerá contra a construção da fábrica de celulose em Fray Bentos. A maior parte dos manifestantes é composta por ambientalistas, que defendem que o movimento será pacífico.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/05/2007)

Data: 28/04/2007: Uribe desmente que tenha ocorrido massacre de 13 pessoas em Arauca, província que faz fronteira com a Venezuela. Segundo ele, o que teria ocorrido é apenas o fato de que os guerrilheiros estariam se matando entre eles, ao colocar que a região é palco de enfrentamentos entre as Farc e o ELN. O boato se iniciou com uma declaração de prefeito de cidade colombiano, que declarara que 13 camponeses teriam morrido durante o confronto.

Fonte: MRE – Estado de São Paulo (Acesso em 04/05/2007)

Data: 28/04/2007: Congresso peruano delega ao governo de Alan García poderes especiais governar por decreto leis sobre o narcotráfico, terrorismo, crime organizado e corrupção - sem a aprovação parlamentar, por um período de 60 dias. A justificativa para a vitória do governo giraria em meio à pressão da sociedade por uma política mais firme contra a violência urbana.

Fonte: O Globo Online (Acesso em 04/05/2007)

Data: 29/04/2007: Militares brasileiros temem implicações do movimento separatista boliviano para o Brasil, uma vez que um grupo paramilitar, treinado por colombianos, reivindica territórios onde estão localizados os principais campos de gás e petróleo da Bolívia. Seu receio é de que, em caso de conflito, a Venezuela interviesse, criando uma instabilidade na fronteira.

Fonte: O Globo (Acesso em 04/05/2007)

Data: 29/04/2007: Grupo separatista boliviano, que compreende os departamentos de Santa Cruz, Pando, Benin e Tarija, ameaça recorrer ao uso da violência caso não consiga atingir seu objetivo de autonomia de ‘Estado Binacional’ através da nova Carta Magna a ser redigida no país no governo Morales⁴⁷. O movimento, intitulado Nação Camba, garante contar com milícias de cerca de 12 mil homens, armadas secretamente por lideranças locais

⁴⁷ Morales rebate, dizendo que tal modelo de Estado binacional não seria condizente com um Estado soberano e integrado, e que a proposta fere a unidade e soberania da Bolívia. Seu governo vem recebendo ajuda militar de Chávez em armas e helicópteros nos últimos meses.

e que estariam recebendo treinamento dos paramilitares colombianos da AUC e comprando armas de Israel. Segundo os líderes do movimento, se suas exigências não forem atendidas, eles teriam condições de fechar rapidamente a via de acesso que liga Santa Cruz à região andina, o que impediria a entrada das tropas de Morales. Segundo eles, “Já sabemos que se fizermos isso, Morales terá apoio de Chávez para fazer ataques aéreos. Mas se ele aceitar isso, estará nos ajudando, pois [com o envolvimento da Venezuela] teremos mais apoio da comunidade internacional”. Como três desses departamentos fazem fronteira com o Brasil ao longo de uma extensão de 3.423 km, a ameaça do confronto preocupa fortemente os intelectuais e militares brasileiros, pelo desequilíbrio que seria causado na região, além de possíveis confrontos na fronteira do país.



Fonte: CNN Online (Acesso em 04/05/2007)

Data: 30/04/2007: Chávez declara, em discurso, que Fidel está ‘no comando’ de Cuba, pensando nas decisões e ativo politicamente.

Fonte: MRE - Estado de São Paulo – 01/05/2007 (Acesso em 04/05/2007)

Data: 30/04/2007: O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Nicolás Maduro, afirma que a compra de armamentos russos está relacionada à necessidade de reequipar as Forças Armadas do país, portanto, não constituindo ameaça à América Latina. Segundo ele, as Forças Armadas venezuelanas teriam uma orientação "latino-americanista" e pretenderiam promover a integração das forças militares da região.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/05/2007)

Data: 30/04/2007: O Ex-presidente norte-americano, Bill Clinton, coloca: "Eu acho, por exemplo, que o Conselho de Segurança da ONU deveria ser expandido. Deveríamos dar um assento para o Japão, um para Europa e um para o Brasil, na América Latina", durante discurso no fórum de desenvolvimento sustentável.

Fonte: CNN Online (Acesso em 04/05/2007)

Data: 30/04/2007: Promotor colombiano responsável pelo caso dos 105 corpos investiga a ligação de multinacionais norte-americanas tais como a Chiquita Company, envolvida recentemente em escândalo, de provável financiamento de paramilitares na Colômbia.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/05/2007)

Data: 03/05/2007: Após tentativa fracassada de seqüestro de avião em Cuba – ocorrência durante a qual um oficial cubano foi morto em confronto – o governo cubano faz menção de responsabilidade dos Estados Unidos no caso. A justificativa estaria pautada em uma lei chamada Lei de Ajuste Cubano, que foi implementada pelos Estados Unidos em 1966, que assegura direitos especiais aos dissidentes que alcançarem os EUA. Segundo nota do Ministro do Interior, tal lei "que encorajaria ações de vandalismo e demais crimes".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/05/2007)

Data: 04/05/2007: Os candidatos à presidência francesa pronunciam-se a favor do Brasil na vaga permanente do Conselho de Segurança. O porta-voz de Sarkozy, Axel Poniatowski, coloca que "Nicolas Sarkozy acredita que o Brasil é perfeitamente legítimo para ocupar a vaga que seria destinada, na reforma do Conselho, a um país da América Latina". Já a representante de Royal coloca que a candidata também 'ficaria feliz' caso isso ocorresse.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 04/05/2007)

Data: 04/05/2007: Segundo fontes oficiais, mais de 36 imigrantes haitianos morrem quando embarcação superlotada em que viajavam tomba ao ser rebocada por um barco da polícia. As buscas por sobreviventes já se iniciam.

Fonte: The New York Times – 06/05/2007 (Acesso em 06/05/2007)

Data: 04/05/2007: Investigadores colombianos exumam 105 corpos que aparentemente teriam sido desmembrados antes de serem enterrados. Os corpos são achados na província de Putumayo no sul da Colômbia, região conhecida por ser palco de confrontos entre guerrilheiros e Estado.

Fonte: CNN Online (Acesso em 06/05/2007)

Data: 04/05/2007: Líder paramilitar colombiano é acusado de ordenar a morte de dois líderes de uniões em uma mina pertencente à empresa Drummond Co, a qual já está sendo processada nos Estados Unidos por ter ligação com as mortes.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 14/05/2007)

Data: 07/05/2007: Waldir Pires recebe o Comandante do Comando Sul dos Estados Unidos, James Stavridis, e o embaixador americano no Brasil, Clifford Sobel. O representante norte-americano demonstra seu interesse na cooperação com o Brasil em mais áreas, tais como “ações humanitárias e em casos de desastres naturais”.

Fonte: CNN Online (Acesso em 15/05/2007)

Data: 07/05/2007: O Ministro da Justiça venezuelano declara que não permitirá que agentes norte-americanos levem a cabo operações de combate às drogas em seu país. Segundo ele, a U.S. Drug Enforcement Administration estaria monopolizando o fluxo das drogas, como um cartel. Em suas palavras, “Nós determinamos que estamos definitivamente sob a presença de um novo cartel”.

Fonte: The New York Times (Acesso em 15/05/2007)

Data: 10/05/2007: Rebeldes de esquerda colombianos fazem atentado a bomba, matando nove oficiais federais que trabalhavam na província de Santander provendo segurança para trabalhadores que estavam erradicando plantações de coca.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/05/2007)

Data: 12/05/2007: Segundo o comissário colombiano para a paz, Luiz Carlos Restrepo, a negociação preliminar de paz com a guerrilha ELN em Havana entra em semana de recesso após quatro semanas de negociação, para que as partes consultem seus membros. Será retomada no dia 17, a partir daí ocorrendo até o final do mês.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/05/2007)

Data: 12/05/2007: Bush coloca que a situação dos milhões de imigrantes ilegais residentes nos Estados Unidos deve ser resolvida "sem anistia, e sem animosidade". No próximo dia 15 será retomado no Congresso o debate sobre a reforma imigratória, que está atualmente travado porque as propostas para lidar com a questão diferem. Para os democratas, deveria estabelecer-se um processo gradual de legalização dos imigrantes ilegais, enquanto que para os republicanos esses deveriam ser criminalizados, assim como os que lhes oferecem ajuda ou emprego.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 14/05/2007)

Data: 14/05/2007: A Corte Suprema de Justiça da Colômbia ordena a prisão de quinze congressistas de partidos variados afirmando que eles possuem ligações com paramilitares e com acusações de que eles teriam firmado um acordo com chefes paramilitares em 2001.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 15/05/2007)

Data: 15/05/2007: Uma comitiva do Ministério da Defesa composta por sete parlamentares, além de representantes das três forças - desembarca amanhã no Haiti para avaliar a atuação e o desempenho do BRABAT na MINUSTAH.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 15/05/2007)

Data: 15/05/2007: Salvatore Mancuso, ex-líder paramilitar, acusa em depoimentos o vice de Uribe por envolvimento com os paramilitares, contribuindo para agravar a crise política do país.

Fonte: The New York Times (Acesso em 15/05/2007)

Data: 15/05/2007: Um componente do sistema de inteligência antidrogas mexicano, José Nemesio Lugo, é morto a tiros por homens armados.

Fonte: Folha Online (Acesso em 19/05/2007)

Data: 17/05/2007: Bush endossa o acordo do Senado norte-americano sobre um projeto de lei que visa regularizar a situação de 12 milhões de imigrantes ilegais no país. Além da regularização dos imigrantes, é previsto um controle de fronteira mais rígido. Em um pronunciamento, Bush diz que "Com este acordo bipartidário, eu estou confiante que os líderes em Washington poderão ter um debate sério, civil e conclusivo, para que eu possa assinar esta reforma abrangente e torná-la lei este ano".

Fonte: Folha Online (Acesso em 19/05/2007)

Data: 18/05/2007: O Embaixador dos Estados Unidos na Bolívia expressa seu descontentamento com a política de erradicação de coca na Bolívia por meio das seguintes palavras: "O governo manifestou suas boas intenções de erradicar os cultivos de coca nos Yungas; sabemos que é difícil, mas não estão alcançando os objetivos e os resultados que vemos são muito lentos". Ele coloca também que a cocaína que sai da Bolívia, calculada de maneira extra-oficial em torno de 60 toneladas anuais, não é transportada só para os Estados Unidos, mas também para a Europa e países intermediários como a Argentina, o Brasil e o Chile.

Fonte: Folha Online (Acesso em 19/05/2007)

Data: 19/05/2007: Autoridades colombianas afirmam que um engenheiro sueco e sua esposa foram seqüestrados pelas Farc ao norte do país. Eles teriam sido capturados na quarta-feira passada por oito supostos membros da guerrilha.

Fonte: Folha Online (Acesso em 19/05/2007)

Data: 19/05/2007: O líder paramilitar desmobilizado Manuel de Jesús Piraván entrega ao Estado colombiano bens avaliados em ao menos US\$ 1,5 milhão, que consistiam em fazendas, automóveis e cabeças de gado ao Estado. A intenção é tirar proveito da Lei de Justiça e Paz, que beneficia infratores por atitudes de reparação às vítimas. O ato da entrega foi acompanhado por representantes da OEA, observadora do processo de paz entre o governo e as AUC.

Fonte: The New York Times (Acesso em 19/05/2007)

Data: 16/05/2007: Acerca da imagem internacional do presidente Álvaro Uribe nos Estados Unidos, em meio aos recentes escândalos de envolvimento com os paramilitares, Michael Shifter, vice-presidente de política para o Diálogo Interamericano em Washington, declara que “Por mais que o governo colombiano tente mostrar que o sistema está funcionando, a percepção dominante é a de que há bastante corrupção”.

Fonte: Clarín (Acesso em 19/05/2007)

Data: 18/05/2007: Uribe ordena que as Forças Armadas liberem a ex-candidata à presidência colombiana, Ingrid Betancourt, seqüestrada desde 2002, porém, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores francês, Jean-Baptiste Mattei, coloca: “Recordamos nossa posição constante no assunto: Nos colocamos contra uma ação militar que poderia pôr em perigo a vida dos reféns”.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 20/05/2007)

Data: 20/05/2007: Ainda seguindo seu programa de reaparelhamento das Forças Armadas, Chávez negocia com a Rússia a compra de mísseis ar-superfície capazes de atingir alvos - navios principalmente - a distâncias superiores a 150 km. Até o fim do ano, serão encomendados cerca de 900 blindados talvez da mesma fonte. Durante a festa do primeiro de maio, os três supersônicos sobrevoaram a cidade, e Chávez declarou: “Qualquer força estrangeira que se coloque no Caribe, temos a capacidade de lançar-lhe um presentinho a 200 km de distância”.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 20/05/2007)

Data: 20/05/2007: O presidente Lula declara que a Receita Federal está proibida de continuar as obras de um muro na fronteira de Foz do Iguaçu com Ciudad del Este, com o objetivo de impedir o contrabando de produtos eletrônicos e cigarros. Em suas palavras, “Muro não vai ter”, lembrando as relações amigáveis existentes entre os dois países.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 20/05/2007)

Data: 20/05/2007: A Corte Suprema de Justiça colombiana estuda um documento que foi assinado no ano 2000 por 410 políticos da Costa do Caribe. Tal documento, denominado “Pacto de Chivolo”, os vincularia com grupos paramilitares desmobilizados das Autodefesas Unidas da Colômbia. Muitos desses políticos estão hoje eleitos e dizem desconhecer a existência do pacto. De qualquer forma, o documento já foi adicionado pela CSJ no processo que investiga o fenômeno da ‘parapolítica’ no país.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 03/06/2007)

Data: 23/05/2007: Waldir Pires assina com o Ministro da Defesa do Paraguai, Roberto González Segovia, um acordo bilateral na área de defesa e segurança internacional. O mesmo propõe a intensificação da co-participação em missões de paz, ações conjuntas de treinamento e a troca de experiências e perspectivas sobre a organização institucional e a estrutura dos ministérios da Defesa e das Forças Armadas, além da modernização dos sistemas de defesa nacionais. Na mesma ocasião também é assinada a declaração que estabelece o mecanismo 2+2 de consulta e avaliação estratégica entre os ministérios da Defesa e Relações Exteriores dos dois países - documento que servirá como um foro diplomático-militar, dedicado à revisão conjunta da realidade político-estratégica regional e global.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 03/06/2007)

Data: 24/05/2007: Nota à Imprensa 1 – Operação Tucuruí

O Centro de Comunicação Social do Exército informa que, por solicitação do Gabinete de Segurança Institucional e cumprindo determinação do Exmo Sr Presidente da República,

na forma da Lei, a partir das 14 h (hora de Brasília), do dia 23 de maio de 2007, iniciou-se um deslocamento de tropa federal na direção das imediações da Usina Hidrelétrica de Tucuruí/PA, com a finalidade de garantir a preservação do patrimônio público e, principalmente, o adequado funcionamento da usina.

Nota à Imprensa 2 – Operação Tucuruí

Desde a noite do dia 23, após a saída voluntária da maioria dos manifestantes, a usina hidrelétrica de Tucuruí, ocupada atualmente por cerca de 100 invasores, encontra-se com seus acessos isolados pela tropa federal.

Nota à Imprensa 3 – Operação Tucuruí

A fim de cumprir a determinação legal de reintegração de posse do patrimônio público, as ações na Hidrelétrica de Tucuruí/PA estão sob a coordenação direta do General-de-Brigada José Wellington Castro Ferreira Gomes, comandante da 23ª Brigada de Infantaria de Selva (Marabá/PA), cuja tropa, com efetivos da ordem de 2.000 militares, encontra-se na região da usina ou de prontidão. A situação na usina é, no momento, estável, e os contatos prosseguem de parte a parte. Foi acertada a liberação de um funcionário que se encontrava impedido de se ausentar de seu posto de trabalho na usina.

Fonte: CNN Online (Acesso em 03/06/2007)

Data: 24/05/2007: A Ponte da Amizade, na região da Tríplice Fronteira entre Paraguai, Argentina e Brasil, é foco da prática de contrabando. Os presidentes do Paraguai e Brasil, Nicanor Duarte e Lula encontraram-se em Assunção para incentivar o comércio legal e fortalecer a cooperação de fronteira no combate ao contrabando na região. Também foi assinada uma intenção de construção de outra ponte no Rio Paraná, divisor dos dois países. A proposta de construção de um muro estaria fora de cogitação.

Fonte: Clarín (Acesso em 03/06/2007)

Data: 24/05/2007: Em função de um protesto de camponeses e militantes sociais que ocupou a usina hidroelétrica de Tucuruí, no Pará, exigindo o pagamento de indenizações às

famílias desabrigadas há 23 anos para a construção da mesma, Lula ordena o envio de tropas para cercar as instalações da usina e garantir a desocupação e o seu funcionamento normal. Os manifestantes dizem que a ocupação tem o intuito de forçar negociações com o governo.

Fonte: Clarín (Acesso em 03/06/2007)

Data: 24/05/2007: Um porta-voz da guerrilha pede a Sarkozy que intervenha ante ao governo colombiano para que esse desmilitarize dois municípios no sudoeste do país, para que ali seja negociada uma troca de seqüestrados por guerrilheiros presos. Segundo as Farc, a desmilitarização desses territórios seria 'absolutamente indispensável', lembrando que teriam 'total vontade' para se encontrarem com os emissários dos governos francês, suíço e espanhol, "uma vez disponham de condições favoráveis para recebê-los".

Fonte: Clarín (Acesso em 03/06/2007)

Data: 24/05/2007: Alvaro Uribe anuncia que antes do dia sete de junho libertará os primeiros guerrilheiros das FARC como gesto unilateral de paz. Ele lembra que o que vem dificultando a negociação é que as Farc exigem a desmilitarização de dois municípios, o que o governo teme como estratégia de fortalecimento da guerrilha - conforme ocorrido durante negociações passadas em governos anteriores.

Fonte: Folha de São Paulo - 29/05/2007 (Acesso em 29/06/2007)

Data: 28/05/2007: Segundo o presidente da Assembléia Nacional Popular de Cuba, Ricardo Alarcón, Fidel continuará a ter grandes responsabilidades como presidente, mas espera que ele exerça essas funções "de um modo que seja mais congruente com o que é mais importante para ele e para Cuba". Lembra também que a ocasião não se trata de um retorno ao poder, pois ele nunca teria parado de governar. Acerca de prospecções futuras para o país em uma era pós-Castro, coloca que "Não haverá uma ruptura drástica entre uma geração que desaparece e outra nova".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 29/06/2007)

Data: 29/05/2007: Fidel afirma, através de comunicado, que Bush, apesar de estar esperando por sua morte, não poderá matar suas idéias.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 29/06/2007)

Data: 29/05/2007: Estudantes venezuelanos, em protesto ao fechamento da emissora RCTV, vão à sede da OEA para entregar um documento que pediria a proteção e garantias ao direito de realizar protestos pacíficos.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 29/06/2007)

Data: 29/05/2007: Durante confronto do Exército colombiano com as Farc na região do sul do país, ao menos quatro pessoas morreram e oito ficaram feridas, segundo informações do Exército.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/06/2007)

Data: 31/05/2007: Piedad Cordoba, senadora colombiana, afirma que as Farc devem em breve libertar Ingrid Betancourt e Clara Rojas, mantidas reféns desde 2002. A ação teria sido atribuída a pressões internacionais e representaria um gesto de boa vontade dos guerrilheiros.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/06/2007)

Data: 01/06/2007: Começa o processo de libertação dos guerrilheiros das Farc, com o traslado de mais de 200 rebeldes a um centro de reclusão temporário na localidade de Chiquinquirá, segundo fontes oficiais. Tal gesto objetivaria a libertação de 56 reféns das Farc. Segundo representantes do alto comissariado, "dessa forma se avança o propósito de Uribe em busca da libertação de todos os seqüestrados que estão em poder dos grupos armados organizados à margem da lei". Como condição para a libertação estariam a desmobilização, o comprometimento de não voltar à delinqüência e a trabalhar pela paz, além de ficar sob a vigilância ou a tutoria de um governo estrangeiro ou da Igreja Católica.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 03/06/2007)

Data: 01/06/2007: A captura em dezembro de 2004 de Rodrigo Gandra, guerrilheiro conhecido como “Chanceler das Farc” causa crise diplomática entre os governos da Colômbia e Venezuela. Inicialmente, segundo o governo colombiano, ele teria sido capturado por autoridades da Colômbia no território do país, em cidade próxima à fronteira com a Venezuela. Entretanto, após investigações do governo venezuelano, funcionários colombianos admitiram que o dirigente guerrilheiro tinha sido localizado e preso em Caracas, por policiais venezuelanos que receberam suborno de organismos de inteligência da Colômbia, e que se encarregaram de levá-lo ao lado colombiano da fronteira. Chávez, na ocasião, acusou o governo Uribe de violar a soberania venezuelana e anunciou a suspensão das relações comerciais, o fechamento da fronteira, e ameaçou expulsar a missão diplomática colombiana de Caracas. Apenas em fevereiro de 2005 a crise se resolve, com a assinatura de um documento de reconciliação política entre ambos os governos. Brasil, Cuba e Peru assumem o papel de mediadores.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 03/06/2007)

Data: 02/06/2007: O governo da Colômbia dá início ao processo de libertação de aproximadamente 300 guerrilheiros das Farc. Segundo Uribe, a iniciativa tem como objetivo pressionar a guerrilha no sentido de contribuir “para a libertação da ex-candidata presidencial Ingrid Betancourt e todos os outros reféns sob a custódia dos guerrilheiros”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/06/2007)

Data: 03/06/2007: O secretário-geral da OEA, José Miguel Insulza, diz em entrevista ao jornal ‘El Mercurio’, acerca do fechamento da emissora RCTV: "Acho que isto não é bom, mas não chamaria isto de um atentado à liberdade de expressão. Atentado é uma palavra forte demais". Entretanto, faz uma ressalva ao dizer que tal ato "prejudica o clima de liberdade de expressão com o qual a imprensa deve operar em todas as partes".

Fonte: O Globo Online (Acesso em 03/06/2007)

Data: 03/06/2007: Guerrilheiros das FARC consideraram uma farsa a proposta de Uribe de libertar cerca de 200 rebeldes presos como incentivo aos comandantes a libertarem os reféns mantidos em cativeiro. Segundo os comandantes do grupo, as FARC rejeitariam “As

falsas promessas daqueles que buscam converter o clamor nacional pela troca em uma propaganda para curar as feridas causadas pela política neoliberal e terrorista de um regime ilegal como o de Uribe”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 03/06/2007)

Data: 03/06/2007: Uribe afirma que a produção de coca na Colômbia aumentou 8% no ano passado, apesar dos esforços de erradicação da droga. Tal avaliação teria se sustentado em um estudo da Casa Branca, baseado em imagens de satélite. O número está sujeito a confirmação.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo – 04/06/2007 (Acesso em 03/06/2007)

Data: 03/06/2007: Membros das Farc emitem comunicado através do qual rejeitam a pressão do governo para a liberação dos reféns em troca da libertação de guerrilheiros, iniciada na sexta-feira. Tal documento considera a ação de Uribe 'demagógica', que visaria a esconder o envolvimento do governo com os paramilitares.

Fonte: OEA (Acesso em 08/06/2007)

Data: 05/06/2007: A pedidos do Chanceler argentino, que reafirma a reivindicação soberana da Argentina sobre as ilhas Malvinas, Geórgia do Sul e Sandwich do Sul - assim como os espaços marítimos e insulares circuncisos - expressa na Constituição do país, a 37ª Assembléia Geral da OEA aclama a questão da Malvinas em seu encerramento, demonstrando seu apoio à nação latinoamericana no conflito.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 09/06/2007)

Data: 05/06/2007: O primeiro grupo de rebeldes das Farc é libertado na Colômbia por ordem do governo. Os 193 guerrilheiros deixaram a prisão de Chiquinquirá para onde tinham sido levados, transferidos de outras penitenciárias anteriormente.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 09/06/2007)

Data: 05/06/2007: Fidel dá entrevista a TV cubana pela primeira vez desde julho do ano passado e fala da recente visita do líder vietnamita Nong Duc Manh a Cuba.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 09/06/2007)

Data: 05/06/2007: Dez guerrilheiros das Farc são mortos em confronto com militares em oito regiões da Colômbia. Fontes oficiais informam que um dos mortos era o responsável pelas finanças da "coluna móvel Teófilo Forero", uma das frentes mais ativas do grupo.

Fonte: Ministério da Defesa – 08/06/2007 (Acesso em 10/06/2007)

Data: 05/06/2007: Waldir Pires anuncia ao Conselho Militar de Defesa as principais diretrizes a serem seguidas pelas Forças Armadas e pelo Ministério. Em seu discurso, estabelece que as Forças revisem o Programa de Reaparelhamento com uma visão prospectiva, levando em conta a importância crescente que o Brasil assume na região e no mundo, e realça a instabilidade do cenário internacional, onde nem sempre os meios institucionais têm sido suficientes para resolver os conflitos políticos. Segundo ele, “O Brasil deve fortalecer suas Forças Armadas; já adotamos uma política de paz e do multilateralismo, sustentada por um poder de dissuasão razoável. O Brasil não pode ser um mero comprador de materiais de defesa, precisamos fortalecer nossa indústria”⁴⁸.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 09/06/2007)

Data: 07/06/2007: O projeto de lei sobre imigração apoiada pelo presidente Bush que visa à legalização de 12 ilegais no país não passa no Senado americano, por falta de consenso. Apesar de o projeto contar com o respaldo tanto dos republicanos, como dos democratas e da Casa Branca, os setores mais liberais o julgam demasiadamente brando, enquanto os conservadores, muito radical.

Fonte: CNN Online (Acesso em 08/06/2007)

⁴⁸ São reafirmados, como prioridade, a implantação do projeto do submarino de propulsão nuclear, ao lado dos submarinos convencionais, a construção de novos navios-patrolha oceânicos e fluviais, principalmente para atuar na Amazônia, e a compra de aeronaves de superioridade aérea. Também está incluso o desenvolvimento nacional de mísseis, a aquisição de mais radares de defesa aérea tridimensionais e a necessidade de ampliação da frota de helicópteros de transporte e de ataque. As regiões às quais é dada maior prioridade são a Amazônia e o Atlântico Sul.

Data: 08/06/2007: A Corte Internacional de Justiça encerra os depoimentos e inicia a deliberação acerca da disputa de fronteira entre Colômbia e Nicarágua - caso levado ao tribunal pela última. O motivo do conflito é o clamor pela soberania de um pequeno grupo de pequenas ilhas isoladas no Caribe, ricas em gás natural e propensas à pesca, entre outras atividades. Cada governo tem uma versão diferente. O governo colombiano se apóia em um tratado que foi acordado entre as duas nações no qual a soberania era colombiana. Posteriormente, porém, ele foi denunciado pelo governo sandinista, o qual alegou que o tratado teria sido uma concessão dada à Colômbia pelos Estados Unidos por conta da questão do Canal do Panamá e em um momento em que a Nicarágua estava sob ocupação estadunidense - portanto, não reconhecendo sua legitimidade.

Fonte: MRE – O Estado de São Paulo (Acesso em 08/06/2007)

Data: 08/06/2007: Chávez propõe um pacto de defesa no âmbito da Alba (Alternativa Bolivariana para as Américas) no qual Venezuela, Bolívia, Cuba e Nicarágua fariam um acordo prevendo a cooperação nas áreas militar e de inteligência. Em suas palavras, “Parece que chegou o momento de acertarmos uma estratégia de defesa conjunta para que ninguém possa cometer nenhum erro contra os nossos povos”. Os países que formaram pactos militares com os Estados Unidos foram criticados ⁴⁹.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 09/06/2007)

Data: 09/06/2007: Às vésperas da comemoração do Dia da Afirmação dos Direitos Argentinos sobre as Malvinas, a Chancelaria do país afirma ser "incompreensível" a recusa britânica em retomar as negociações relacionadas à reivindicação da soberania argentina das ilhas.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 09/06/2007)

Data: 09/06/2007: O porta-voz da Casa Branca, Tony Snow, afirma que a reforma sobre a imigração não estaria morta, e pede que republicanos e democratas tentem retomar o

⁴⁹ Em maio de 2006, a Venezuela assinou um pacto de cooperação militar com a Bolívia, prevendo a construção de um porto e de uma base militar em território boliviano, além da colaboração na “gestão de crises”, abrindo espaço para o envio de soldados venezuelanos em casos de conflitos internos no país aliado.

projeto, que saiu da pauta do Congresso no último dia 7. Segundo ele, "Um dia ou dois de debates poderiam resolver tudo isto".

Fonte: The New York Times (Acesso em 10/06/2007)

Data: 09/06/2007: Alberto Fujimori é indiciado por promotor chileno para responder a acusações no Peru, que incluem suborno, desvio de fundos governamentais e sentença de mortes, entre outras. Um juiz tinha recomendado que ele fosse extraditado para a sua terra natal.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 10/06/2007)

Data: 10/06/2007: Segundo fontes do jornal boliviano "La Razón", mais de 80% da cocaína produzida no país é comercializada no Brasil. A reportagem aponta que a estatística tende a aumentar ainda mais, podendo causar possivelmente um conflito diplomático entre os dois países. O principal comprador da droga seria o PCC, grupo narcotraficante de São Paulo.

Fonte: CNN Online (Acesso em 11/06/2007)

Data: 11/06/2007: O governo colombiano é condenado, pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, a pagar reparações acerca de um massacre de 12 investigadores mortos por rebeldes paramilitares, ocorrido no país em 1989. A decisão, que não pode ser anulada, é interpretada como uma prova do envolvimento do governo com a milícia. Também foi ordenado à Colômbia que zelasse melhor pelos investigadores que estejam em seu território.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 13/06/2007)

Data: 13/06/2007: Guatemala é atingida por terremoto de 6,8 graus na escala Richter segundo o Centro Nacional de Redução de Desastres do país. O epicentro teria se localizado cerca de 155 km ao sudoeste da Cidade da Guatemala, na costa do Pacífico, com o choque das placas de Cocos e Caribe.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 15/06/2007)

Data: 13/06/2007: O conselheiro militar norte-americano general-brigadeiro Michael R. Moeller, afirma que, apesar de a América Latina ser uma região com "baixo potencial" para conflitos, deveria modernizar suas forças cautelosamente. Em suas palavras, "Nós respeitamos o direito soberano das nações de determinar quando modernizar equipamento militar obsoleto, mas [essa despesa] deveria ser proporcional às ameaças atuais e não exceder as necessidades de modernização da defesa do país".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 15/06/2007)

Data: 13/06/2007: Raúl Reyes, o segundo guerrilheiro mais influente das Farc, reitera que a guerrilha não pretende libertar os seqüestrados em seu poder - entre eles, estão Ingrid Betancourt. Tal ato confirma o não cumprimento da reciprocidade esperada por Uribe após a libertação dos 150 guerrilheiros.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 14/06/2007)

Data: 14/06/2007: Segundo o relatório anual do Departamento das Nações Unidas contra a Droga e o Crime (ONUDD), a superfície de plantações de coca diminuiu em 2006 na Colômbia, mas aumentou 7% no Peru e 8% na Bolívia. O representante oficial lembra o papel de reduzir a demanda pela droga no combate à redução de sua produção.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 14/06/2007)

Data: 14/06/2007: Um grupo de senadores, democratas e republicanos, obtém um acordo preliminar para recuperar o projeto de lei da reforma migratória, paralisado desde a semana passada no Senado norte-americano. Bush também tenta reaver o debate, ao anunciar apoio a uma emenda que liberaria imediatamente US\$ 4,4 bilhões para a segurança nas fronteiras, conquistando a simpatia dos republicanos.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 18/06/2007)

Data: 14/06/2007: O guerrilheiro conhecido como 'chancellor' das Farc, Rodrigo Granda, declara estar 'Esperando a primeira oportunidade para poder conversar diretamente com

membros do secretariado das Farc', em entrevista ao jornal colombiano El Tiempo. Segundo ele, seu encontro com os chefes guerrilheiros seria parte do esforço por um acordo humanitário e pelo fim do conflito.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 18/06/2007)

Data: 14/06/2007: As Farc declaram, através de seu porta-voz Raúl Reyes, que apenas o secretariado das Farc poderá 'nomear e autorizar os porta-vozes do grupo em todos os temas'. Além disso, insistem no ponto em que "Os porta-vozes das Farc só se reunirão com os membros do governo nos municípios desmilitarizados. Não existe nenhuma opção de reuniões sem essa garantia".

Fonte: O Globo – 15/06/2007 (Acesso em 18/06/2007)

Data: 14/06/2007: Na ocasião de comemoração inglesa dos 25 anos da rendição Argentina na guerra das Malvinas, Kirchner, declara que [a guerra] "Foi uma vitória colonial, inaceitável aos olhos do mundo. Quero dizer à senhora Thatcher que ela pode ter vencido a batalha porque pertence a uma potência poderosa, mas que nunca vai vencer a razão e a justiça de que as Malvinas são argentinas, e que pela paz voltarão a ser argentinas".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 18/06/2007)

Data: 15/06/2007: Segundo um congressista democrata nos Estados Unidos, a Casa Branca quer aprovar um tratado de comércio com a Colômbia para frear a influência de Chávez. Para tal, a Corte Suprema de Justiça colombiana pede ao presidente Álvaro Uribe que responda, em declaração juramentada, se ele teve conhecimento de um encontro entre paramilitares e políticos em 2001. Além disso, questiona a eventual colaboração de políticos do norte do país, vinculados aos paramilitares, com a campanha presidencial de Uribe em 2002. Por último, pergunta se o presidente autorizou o senador Miguel de la Espriella - atualmente preso por seus vínculos com paramilitares, a realizar contatos com essas organizações armadas, mesmo que sobre assuntos humanitários ou diálogos de paz⁵⁰.

⁵⁰ Em junho de 2001, paramilitares, deputados, políticos e membros do governo anterior ao de Uribe assinaram um documento - em reunião no norte do país, em que se comprometiam a promover o projeto político das milícias paramilitares de extrema direita de "refundar" o país.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 17/06/2007)

Data: 16/06/2007: Manifestantes ambientalistas argentinos da província de Entre Rios iniciam bloqueio nas três passagens fronteiriças com o Uruguai, em protesto contra a instalação do projeto da fábrica de celulose da empresa Botnia. Segundo fontes locais, eles devem repetir o bloqueio amanhã.

Fonte: Ministério da Defesa – 15/06/2007 (Acesso em 17/06/2007)

Data: 16/06/2007: O sétimo contingente da MINUSTAH inicia operação oficial, e o contingente de mil e duzentos homens que compõem o efetivo toma os seus postos para dar continuidade ao trabalho dos militares brasileiros que começam a retornar ao Brasil. Eles ficarão no Haiti até dezembro desse ano. Segundo o oficial responsável, o Cel. Sales, “O Batalhão brasileiro já conquistou um avanço imenso na pacificação do Haiti, mas o nosso empenho para a reconstrução do país não vai parar”.

Fonte: O Estado de São Paulo – 17/06/2007 (Acesso em 18/06/2007)

Data: 17/06/2007: O governo colombiano anuncia uma oferta de US\$ 5 mil por informações que levem à captura de Fremio Sánchez - paramilitar que apareceria supostamente em vídeo com o presidente Alvaro Uribe datado de 2001.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 18/06/2007)

Data: 18/06/2007: Uribe conclama o Exército colombiano a resgatar os 56 reféns em poder das Farc. Segundo ele, “Faço um fervoroso convite a vocês para que um dia - não muito tarde, nossos compatriotas seqüestrados estejam livres. As Farc já se reduziram à metade, mas precisamos derrotar a outra metade”⁵¹.

⁵¹ Nas últimas semanas, mais de 120 guerrilheiros presos foram libertados como parte de um plano de Uribe para convencer os rebeldes a soltarem os 56 reféns. Rodrigo Granda, considerado o “chanceler” das Farc, também foi transferido e incumbido da tarefa de mediar as negociações com a guerrilha. As Farc, porém, se recusam a negociar com o governo antes que Uribe concorde em desmilitarizar os municípios de Pradera e Florida.

Fonte: O Globo (Acesso em 18/06/2007)

Data: 18/06/2007: Segundo fontes locais, o ‘chancellor’ das Farc, Rodrigo Gandra, teria viajado para Cuba, para fazer exames médicos. Recentemente, ele descartou a possibilidade de negociar acordos de troca de reféns no exterior, e alegou que não havia conseguido fazer contato com os líderes das Farc.

Fonte: CNN Online (Acesso em 18/06/2007)

Data: 18/06/2007: Fidel escreve um documento que declara que os Estados Unidos “Nunca terão Cuba”, ao defender que o sistema comunista da ilha continuará dessa firme e forte, sob a acusação de Bush estar planejando mandar tropas para o país desde 2002 para ‘instalar uma administração imperial direta’.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 30/06/2007)

Data: 18/06/2007: O Cel. Cláudio Barroso Magno Filho, que há seis meses comanda o Minustah, declara que “Depois de três anos de operação de paz, [os cidadãos locais de Cité Soleil] retomam suas atividades, reconstróem suas casas e abrem comércios. Aos poucos, eles se refazem”, ao fazer uma avaliação sobre a missão no país.

Fonte: O Globo (Acesso em 30/06/2007)

Data: 19/06/2007: Uribe, em entrevista a uma revista, nega que sua campanha presidencial tenha sido financiada por paramilitares ou guerrilheiros, em resposta à declaração de Fabio Uchoa de que teria ajudado o atual presidente a fazer uma coleta de fundos entre grupos ilegais para patrocinar seus comícios em 2002.

Fonte: O Estado de São Paulo – 20/06/2007 (Acesso em 30/06/2007)

Data: 19/06/2007: Um dia antes do Dia Mundial do Refugiado, a ACNUR divulga relatório que mostra um aumento de 14% de refugiados no Brasil em relação a 2005, sem contar os refugiados colombianos que habitam a região amazônica. Apesar de estarem estimados entre 10 e 15 mil, poucos pedem o status oficial de refugiado, o que prejudica a contagem. 78% do montante total é proveniente do continente africano.

Fonte: Washington Post (Acesso em 30/06/2007)

Data: 21/06/2007: Um ex-governador mexicano acusado de envolvimento com o tráfico de drogas é preso e aguarda uma possível extradição para os Estados Unidos, sob a acusação de ajudar traficantes de drogas a contrabandear mais de 200 toneladas de cocaína para os Estados Unidos durante seu mandato, de 1993 a 1999.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 30/06/2007)

Data: 21/06/2007: Nota à Imprensa – Resgate de Embarcação Suspeita

A Marinha do Brasil informa que o Presidente da República autoriza o envio de navio de guerra para conduzir de volta ao País a embarcação de pesca "SABALA", apreendida em águas internacionais, por estar envolvida em tráfico internacional de entorpecentes. Em 8 de junho, a Embaixada da França em Brasília solicitou ao Governo brasileiro a confirmação da nacionalidade da embarcação, que é registrada na Capitania dos Portos do Ceará, bem como a autorização para realizar a abordagem e inspeção, conforme o previsto no Artigo 17 da Convenção de Viena de 1988, que trata sobre o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas. Após a autorização do Governo brasileiro, a embarcação foi abordada e inspecionada em águas internacionais, nas proximidades da costa africana, no Golfo da Guiné, e foi apreendida uma grande quantidade de substâncias entorpecentes⁵².

Fonte: The New York Times (Acesso em 30/06/2007)

Data: 22/06/2007: O Equador busca ter reconhecido o status de patrimônio ameaçado para as Ilhas Galápagos, com a alegação de que o turismo vem prejudicando cada vez mais a biodiversidade e meio ambiente da ilha. O pedido será considerado essa semana pela ONU.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 30/06/2007)

Data: 22/06/2007: As Farc comunicam sua disposição de nomear Rodrigo Granda, o 'chancellor', como observador do processo de desmilitarização de Florida e Pradera – áreas de exigência do grupo para o processo de paz. A condição para tal seria "o governo se comprometer a deixar Granda em liberdade incondicional e dar garantias suficientes para

⁵² Segundo informações, o "SABALA", possivelmente avariado, está sendo rebocado, ainda em águas internacionais, nas proximidades de Dacar, no Senegal. A tripulação e a carga do pesqueiro brasileiro encontram-se a bordo de navio militar francês, o "BOUGANVILLE", aguardando a passagem de sua custódia às autoridades brasileiras.

sua mobilização a fim de contactar diretamente o Secretariado das Farc, sem escoltas oficiais, rádios ou telefones por satélite”.

Fonte: O Globo (Acesso em 30/06/2007)

Data: 24/06/2007: De acordo com a Conferência Regional sobre Violência Armada e Desenvolvimento em América Latina e Caribe, realizada em abril na Guatemala com o aval da ONU, a Venezuela é o país mais violento da América do Sul. Em relação à América Latina, ela fica atrás apenas de El Salvador. O governo, oficialmente, contesta tal situação de violência apresentada pelas ONGs e pela oposição, alegando manipulação política dos dados.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 25/06/2007)

Data: 24/06/2007: Segundo informações da Secretaria de Segurança Pública Federal do México, o governo do país descobriu um túnel de dez metros em estágio de construção na cidade de Tijuana, região da fronteira com os Estados Unidos. Segundo eles, ele teria sido construído para servir de meio de transporte de drogas e imigrantes ilegais.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 25/06/2007)

Data: 24/06/2007: Chávez declara, acerca do posicionamento político global venezuelano relativo aos Estados Unidos: "A guerra de resistência é a arma com que estamos derrotando e derrotaremos a ameaça da guerra imperial". Segundo ele, o mundo teria entrado em uma fase de guerra global após os ataques de 11 de setembro de 2001.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 25/06/2007)

Data: 25/06/2007: Castro escreve artigo para jornal oficial cubano ‘Granma’ afirmando que o presidente norte-americano, George Bush, teria ordenado seu assassinato antes de assumir seu posto nos Estados Unidos. Tal artigo coincide com a semana em que a CIA revelará documentos antes tidos como secretos.

Fonte: Clarín (Acesso em 30/06/2007)

Data: 26/06/2007: O Conselho Permanente da OEA aprova uma declaração que condena veementemente o recente assassinato dos 11 deputados provinciais colombianos que estavam sob o poder das Farc desde 2002.

Fonte: Clarín (Acesso em 30/06/2007)

Data: 26/06/2007: A CIA divulga uma série de documentos e arquivos outrora secretos. Muitos deles demonstram a intenção do governo norte-americano de assassinar Fidel Castro, inclusive através de articulações com a máfia.

Fonte: Ministério da Defesa – 28/06/2007 (Acesso em 30/06/2007)

Data: 27/06/2007: O Ministro da Defesa, Waldir Pires, reafirma em encontro com o secretário-geral da OEA, José Miguel Insulza, o apoio do governo brasileiro à ação dos organismos multilaterais na correção dos problemas mundiais, com ênfase especial nos países americanos. O encontro foi relativo à relevância que o tema de segurança tem assumido na região, e incluiu os avanços da OEA na colaboração entre os países no combate ao narcotráfico, e ao tráfico de armas, além dos avanços da Minustah.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 30/06/2007)

Data: 28/06/2007: Waldir Pires, em visita à sede da JID, defende a idéia de segurança como necessidade para o desenvolvimento e progresso dos países do continente americano, ao elogiar o trabalho do órgão⁵³.

Fonte: Folha de São Paulo – 29/06/2007 (Acesso em 30/06/2007)

⁵³ Desde 2006, a Junta foi incorporada à Organização dos Estados Americanos, embora sua origem seja de 1942. Com o novo status, o cargo de seu presidente passou a ser ocupado por um oficial eleito pelos países membros.

Data: 28/06/2007: O comandante das Forças Armadas da Colômbia, Gal. Fredy Padilla, responsabiliza dois líderes das Farc pela morte dos 11 deputados regionais seqüestrados em 2002. Segundo ele, as mortes teriam ocorrido devido à "paranóia em que se encontram as Farc", que "estão no fim do fim". Acerca da acusação das Farc de que os deputados teriam morrido em fogo cruzado, o governo e o Exército negam ter realizado operações na região. Uribe declara, acerca do ocorrido, que pedirá apoio a OEA para localizar os corpos.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 30/06/2007)

Data: 28/06/2007: As Farc anunciam, no site da Agência de Notícias Nueva Colômbia, a morte de 11 deputados do Departamento colombiano do Valle del Cauca, em seu poder desde 2002. Segundo ela, eles teriam morrido no dia 18 de junho, "no meio do fogo cruzado, quando um grupo militar não identificado até o momento atacou o acampamento onde eles estavam". Acusam, também, Uribe de intransigência, ao afirmar que "a sua estratégia de resgate militar acima de toda consideração leva a tragédias assim", e "lamentam a tragédia, se dispendo a fazer o que for possível para que as famílias das vítimas possam enterrar os seus restos mortais o mais rapidamente possível".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 30/06/2007)

Data: 28/06/2007: O projeto de lei de reforma migratória nos Estados Unidos não é aprovado, por oposição de ambos republicanos e democratas. O presidente Bush critica duramente o resultado.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 30/06/2007)

Data: 28/06/2007: Os familiares dos seqüestrados em poder das Farc culpam o grupo guerrilheiro e o governo colombiano pela morte dos 11 deputados regionais, dizendo que estão perdendo a esperança de ver os outros reféns retornarem com vida⁵⁴.

⁵⁴ Astrid Betancourt, irmã da ex-candidata presidencial Ingrid Betancourt diz à rádio Caracol que "É alarmante que o governo colombiano, apesar de tudo o que a comunidade internacional vem manifestando, continue empreendendo operações militares de resgate e combates em áreas onde se sabe que os reféns estão sendo mantidos. É desastroso. Pedimos aos governos de França, Espanha e Suíça que estabeleçam princípios muito firmes para o presidente Uribe para que este tipo de operações militares, sejam de combate ou de resgate, não tornem a se repetir".

Fonte: The New York Times (Acesso em 30/06/2007)

Data: 29/06/2007: As Ilhas Galápagos são consideradas pelas Nações Unidas patrimônio mundial ameaçado. Segundo relatório da UNESCO, o número de plantas introduzidas artificialmente supera o número de plantas nativas. Além disso, muitas espécies estão em extinção.

Fonte: BBC (Acesso em 30/06/2007)

Data: 29/06/2007: A Suprema Corte dos Estados Unidos concorda em ouvir um apelo dos detentos de Guantânamo para que eles possam entrar com recurso em cortes federais. Muitos dos detentos da prisão estão presos há anos sem acusações formais e direito a defesa.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 30/06/2007)

Data: 29/06/2007: Raul Reyes, o porta-voz das Farc, declara, em nome do grupo, que “coordenar a entrega dos corpos vai depender do relaxamento dos confrontos militares na área onde os eventos ocorreram”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 30/06/2007)

Data: 30/06/2007: Explosão de bomba na Colômbia que deixa um morto e dois feridos é atribuída às Farc pelo governo.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 30/06/2007)

Data: 30/06/2007: Artefato explosivo pronto para ser detonado é encontrado em local antes de visita do presidente Uribe para analisar a onda de violência que atinge o principal porto colombiano.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 30/06/2007)

Data: 30/06/2007: Acerca do incidente em que uma americana carregava, sem avisar, cinco caixas repletas de munições para supostamente garantir a proteção do chefe da delegação

norte-americana na Bolívia, Morales vê com suspeita a falta de aviso como, segundo a alegação dada - um 'erro inocente e administrativo', e declara: "Vocês têm que saber o que está acontecendo na Bolívia. Por isso digo que sinto que há agressões internas, externas".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 05/07/2007)

Data: 01/07/2007: Uribe diz que as Farc, 'há pouco' tempo, teriam descumprido o seu compromisso com a França, a Espanha e a Suíça de libertar Clara Rojas, candidata à vice-presidência seqüestrada com Ingrid Betancourt, ao defender que o grupo guerrilheiro mentiria o tempo todo.

Fonte: CNN Online (Acesso em 05/07/2007)

Data: 02/07/2007: Um juiz militar rejeita o pedido do Pentágono de reinstaurar as acusações não antes aceitas contra o prisioneiro canadense Omar Khadr, acusado de matar um soldado norte-americano no Afeganistão em 2001. Segundo ele, não havia provas suficientes para manter a acusação.

Fonte: O Globo (Acesso em 03/07/2007)

Data: 03/07/2007: O diplomata brasileiro Sérgio de Queiroz Duarte é nomeado pelo Secretário Geral da ONU, Ban Ki-moon, alto representante da ONU para assuntos de Desarmamento.

Fonte: The New York Times (Acesso em 05/07/2007)

Data: 03/07/2007: A idéia de se criar uma nova categoria legal que lidasse com detentos estrangeiros acusados de terrorismo, que está atualmente em fase de desenvolvimento, conta com empecilhos políticos, legais e constitucionais⁵⁵. A questão já seguiu para a Suprema Corte, que afirmou que reveria a constitucionalidade do sistema vigente para se lidar com os detentos mais perigosos: os tribunais militares de crimes de guerra.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 05/07/2007)

⁵⁵ Segundo alguns, como o promotor geral Alberto Gonzalez e o vice-presidente Dick Cheney, a idéia de fechar Guantânamo por conta de suas ruins repercussões internacionais e domésticas não seria adequada, porque levar os detentos para solo norte-americano significaria uma necessidade de reforma interna, além de pouco eficiente para reformular a noção que se tem, no âmbito internacional, das políticas detentoras norte-americanas.

Data: 04/07/2007: Segundo o coordenador da promotoria antinarcótico de Santa Cruz, em entrevista ao jornal boliviano 'La Razón', pequenos aviões roubados no Brasil seriam levados para o país para serem trocados por droga ou comprados a preços baixos, e usados pelo tráfico.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 05/07/2007)

Data: 05/07/2007: As Farc libertam Juan Carlos Posada, um geólogo colombiano detido como refém desde março desse ano no departamento de Chocó, no leste do país. O informe foi dado pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha, que o recebeu.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 05/07/2007)

Data: 05/07/2007: Milhares de colombianos elegem um dia nacional de protestos em diversas cidades do país, pedindo o fim dos seqüestros e do conflito civil de duração de 44 anos. A manifestação contou com familiares de vítimas de seqüestro, sindicatos, estudantes, funcionários públicos e cidadãos comuns. A dissidência estava apenas relacionada à questão da desmilitarização ou não dos territórios - exigência das Farc para o processo de paz. Porém, Uribe, que participa, reitera que não vai desmilitarizar nenhuma região do país.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 08/07/2007)

Data: 05/07/2007: O Senado brasileiro cria a Subcomissão Permanente para Modernização e Reaparelhamento das Forças Armadas do país. Segundo especialistas, a instalação da Comissão permitirá "Uma visão atualizada da situação das Forças Armadas, particularmente de suas deficiências e aspirações". O orçamento das mesmas também será discutido.

Fonte: CNN Online (Acesso em 08/07/2007)

Data: 05/07/2007: As Farc divulgam vídeo que mostra sete policiais e soldados seqüestrados, no qual eles imploram ao governo por um diálogo com os rebeldes para a sua libertação. Como alguns dos reféns já estão sob o poder da guerrilha há quase dez anos, alguns acreditam que essa prova de vida pode ser facilmente refutada.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 05/07/2007)

Data: 05/07/2007: O governo mexicano investiga, por conta da denúncia de um empresário chinês naturalizado mexicano e foragido do país Zhenli Ye Gon, membros do governo atual acusados de atos de corrupção e ligação com o narcotráfico. Nessa semana foi citado o Ministro do Trabalho, sob acusação de ligação com o narcotráfico.

Fonte: O Estado de São Paulo – 06/07/2007 (Acesso em 08/07/2007)

Data: 05/07/2007: Projeto apresentado por Rafael Correa à Assembléia Constituinte que propõe nova Constituição através da qual o presidente poderia dissolver o Congresso, com a condição de ocorrer a convocação de eleições antecipadas. Da mesma forma, os congressistas poderiam destituir o presidente, desde que o Legislativo fosse dissolvido e em seguida convocadas novas eleições.

Fonte: O Estado de São Paulo – 07/07/2007 (Acesso em 08/07/2007)

Data: 06/07/2007: O representante especial adjunto para a MINUSTAH, o brasileiro Luiz Carlos da Costa, coloca que a missão precisa de pelo menos mais quatro anos para contribuir de fato para a estabilidade do Haiti.

Fonte: The New York Times (Acesso em 08/07/2007)

Data: 06/07/2007: O Embaixador norte-americano William Brownfield completa o seu mandato na Venezuela e deixa o país durante um clima de tensão nas relações diplomáticas entre os dois países.

Fonte: Folha de São Paulo – 07/07/2007 (Acesso em 08/07/2007)

Data: 06/07/2007: A prefeita da cidade colombiana de San José del Palmar, Blanca Inés Marín, é assassinada por pessoas não identificadas, segundo fontes da polícia do departamento de Valle del Cauca. Seus então dois acompanhantes, um engenheiro e o motorista da prefeitura saem ilesos do ataque, o que confirmaria especulações acerca de um assassinato encomendado.

Fonte: CNN Online (Acesso em 08/07/2007)

Data: 06/07/2007: Um enorme fluxo de deslocamento de famílias de camponeses colombianos é causado pela briga constante entre a guerrilha Farc e o grupo paramilitar ELN na província de Arauca, no leste do país. Segundo testemunhas das famílias, eles são constantemente abordados pelos membros de cada grupo e forçados a cooperar. Caso não o façam, são mortos. Mas se o fazem, sofrem retaliação do grupo rival. Essa seria a principal razão do deslocamento.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 08/07/2007)

Data: 07/07/2007: As Farc são acusadas de matar dois pastores evangélicos - Jael Cruz e Humberto Méndez, no sul da Colômbia, segundo a polícia e os membros da igreja. A acusação de a ação ter sido realizada pelas Farc se baseia na alegação de que os pastores possivelmente auxiliavam os paramilitares.

Fonte: Folha de São Paulo – 08/07/2007 (Acesso em 08/07/2007)

Data: 07/07/2007: Os ambientalistas da província argentina de Entre Rios que protestam pela instalação de uma fábrica de celulose no Uruguai iniciam um novo bloqueio nas três passagens fronteiriças que levam ao país. Duas dessas já estão fechadas por tempo indeterminado. Segundo representantes locais, "O objetivo é que durante as férias de inverno as três pontes estejam bloqueadas".

Fonte: BBC (Acesso em 08/07/2007)

Data: 07/07/2007: O chefe de inteligência colombiano Jorge Noguera, que antes estava em liberdade condicional, é preso novamente por suas suspeitas de ligação com os paramilitares.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 11/07/2007)

Data: 09/07/2007: A prefeita Blanca Inês Marino, do Departamento de San José del Palmar, que foi assassinada misteriosamente, denunciara ameaças das Farc.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 11/07/2007)

Data: 09/07/2007: Corte de justiça norte-americana delibera a favor da prisão de Ricardo Palmera, mais conhecido como Simón Trinidad, pela acusação de planejar o seqüestro de três americanos na Colômbia em 2003. O réu fora extraditado para os Estados Unidos em 2004.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 11/07/2007)

Data: 10/07/2007: É formada uma comitiva da Organização Institucional do Ministério da Defesa para observar um exercício de guerra anti-submarino, entre outras atividades, para que se listem as reais necessidades das Forças Armadas brasileiras.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 11/07/2007)

Data: 10/07/2007: O presidente Lula garante, em entrevista ao Centro Tecnológico da Marinha de São Paulo (CTMSP), que o programa nuclear da Marinha terá prioridade, visando resultar no projeto de um submarino com propulsão nuclear e de centrais nucleares para produção de energia elétrica, entre outros benefícios. Na mesma ocasião, Lula declara que “O Brasil não será subserviente para atender os interesses dos outros países, sem levar em conta os interesses do próprio Brasil. Nós temos condições de nos transformar numa grande potência energética e não vamos abrir mão disso”.

Fonte: COHA (Acesso em 11/07/2007)

Data: 10/07/2007: O Haiti e a República Dominicana têm se tornado as maiores rotas do tráfico de drogas da América do Sul em direção aos Estados Unidos e Europa. Tal quadro fez com que os governos dos dois países que dividem a Ilha Hispaniola pedissem mais ajuda norte-americana. Tal ajuda se verificou através de projetos coordenados tais como o programa SOUTHCOM. Durante a Cúpula de Santo Domingo sobre Drogas, Segurança e Cooperação em março, o presidente dominicano, Leonel Fernandez, afirmou que os Estados Unidos não estavam fazendo o suficiente para ajudar na questão das drogas. Os governos dos dois países se focam na questão da demanda pelas drogas para se defender. A MINUSTAH, no Haiti, tem grandes chances de se envolver no combate ao tráfico, após a associação direta do mesmo com a corrupção no país, e após a declaração do responsável

pelo Haiti na ONU, Edmont Mulet, de que “Existem pessoas envolvidas com a corrupção, o tráfico de drogas e o contrabando que estão tentando desestabilizar o governo vigente”.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 11/07/2007)

Data: 10/07/2007: Um grupo guerrilheiro mexicano intitulado Exército Popular Revolucionário (EPR) assume a autoria dos recentes ataques e explosões que vêm sendo realizados na cidade. De acordo com o comunicado divulgado pelo grupo, eles teriam iniciado uma "campanha nacional de fustigação contra os interesses da oligarquia e deste governo ilegítimo".

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 11/07/2007)

Data: 11/07/2007: Segundo um relatório da Direção Nacional de Inteligência dos Estados Unidos, apresentado ao Congresso do país, os dois países onde a democracia corre mais perigo na América Latina são Bolívia e Venezuela. No mesmo, são criticadas a não-renovação da emissora RCTV na Venezuela e a nacionalização de empresas nos dois países.

Fonte: The New York Times (Acesso em 11/07/2007)

Data: 11/07/2007: O presidente mexicano, Felipe Calderón, reforça a segurança nas áreas atacadas do país após um grupo guerrilheiro ter clamado responsabilidade nos ataques recentemente ocorridos⁵⁶.

Fonte: The New York Times (Acesso em 11/07/2007)

Data: 11/07/2007: As Farc admitem negligência no caso do assassinato dos 11 deputados que estavam sob sua custódia no mês passado. Apesar de continuar sustentando que as vítimas foram mortas em combate, a organização coloca, em comunicado, que falhou em sua “missão de cuidar deles e os levar para uma troca de reféns”.

⁵⁶ O setor de energia é foco de muitas batalhas entre os conservadores e os esquerdistas no que concerne à questão do investimento estrangeiro na produção de petróleo, gás e eletricidade.

Fonte: CNN Online (Acesso em 11/07/2007)

Data: 11/07/2007: Um juiz de Suprema Corte chileno não aprova a extradição do ex-presidente peruano Alberto Fujimori para o Peru, sob acusações de abusos de direitos humanos e corrupção. Agora a decisão será levada para a Corte Suprema para se verificar se de fato a extradição ocorrerá ou não. Enquanto isso, recorrências serão permitidas pelos promotores peruanos.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 11/07/2007)

Data: 11/07/2007: Os representantes do Brasil no Itamaraty pressionam para que a ONU retome ainda este ano as negociações para a reforma do Conselho de Segurança, visando que o Brasil consiga se inserir no mesmo.

Fonte: Clarín (Acesso em 11/07/2007)

Data: 11/07/2007: O Depto. De Justiça dos Estados Unidos oferece uma proposta às Farc de troca do líder rebelde Ricardo Palmera (Simón Trinidad) pelos três atuais reféns norte-americanos presos desde 2003, contanto que os mesmos venham ilesos. O líder foi condenado a 30 anos de prisão sob acusações de realizar tal seqüestro. Foi dado um prazo de dois meses para as mesmas decidirem antes que Trinidad seja sentenciado⁵⁷.

Fonte: O Globo – 13/07/2007 (Acesso em 14/07/2007)

Data: 12/07/2007: Chávez nega a permissão para uma missão da OEA visitar a Venezuela, a pedido dos Estados Unidos, para a elaboração de um informe sobre a não renovação da concessão pública da RCTV. A alegação foi de que o pedido era ‘totalmente inaceitável’. Segundo o embaixador do país na organização, Jorge Valero, essa seria “mais uma demonstração da intervenção do governo americano na OEA”.

Fonte: CNN Online (Acesso em 14/07/2007)

Data: 12/07/2007: Segundo Peter A. Reilly, o supervisor do *U.S. Drug Enforcement Administration*, a República Dominicana vem sendo crescentemente a rota escolhida pelos

⁵⁷ Interessante notar que apesar de ter incluído as Farc na denominação de grupos terroristas, os Estados Unidos propuseram a troca de reféns com a organização.

traficantes de drogas para chegar aos Estados Unidos da América do Sul. Uma razão para tal seria que o transporte via aérea tem aumentado, e as autoridades locais e a agência norte-americana não são equipadas adequadamente para lidar com a questão. Também a topografia montanhosa da ilha dificulta o trabalho dos agentes. Segundo ele, a Ilha Hispaniola, que é comum ao Haiti e à República Dominicana, tornou-se uma das principais rotas da cocaína. De acordo o Relatório Internacional de Estratégia de Controle de Narcóticos do Depto. de Estado dos Estados Unidos, a maioria dos vôos carregados de cocaína vem da Venezuela para Hispaniola. Entretanto, seria difícil fazer o controle da fonte, uma vez que Chávez proibiu as patrulhas aéreas antidrogas em seu território desde 2005, sob a acusação de espionagem.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 14/07/2007)

Data: 13/07/2007: Em entrevista, o presidente do Equador, Rafael Correa, coloca que a melhor solução para o país seria a dissolução do Congresso. Em suas palavras: "Com a mediocridade dos legisladores, com o grau de corrupção, cremos que com esse Congresso não se pode ir a lugar algum. Assim, o melhor que se pode fazer é que a Assembléia o dissolva".

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 14/07/2007)

Data: 13/07/2007: A Força Aérea brasileira atua nos Jogos Pan-americanos com caças supersônicos F-5, aviões-radar R-99, caças turboélices A-29 Super Tucano e helicópteros H-50, visando a defesa aérea da capital fluminense. Tal consideração faz parte do esquema de segurança estabelecido pelo governo para o evento.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 14/07/2007)

Data: 14/07/2007: Após a recusa do Equador de renovar a concessão da base militar norte-americana em seu território que visa auxiliar no combate ao narcotráfico - a vencer em 2009, o jornal El Tiempo divulga que a Colômbia estaria disposta a transferir a base para seu território. Segundo o jornal, "Fontes do Ministério da Defesa disseram que um pedido nesse sentido poderia ser estudado".

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 15/07/2007)

Data: 15/07/2007: Chávez planeja programa nuclear para a Venezuela que deve se materializar em 2012. O projeto conta com pelo menos oito usinas de pequeno porte, nos moldes do Brasil. As usinas devem ficar na selva e nas montanhas – locais de difícil acesso. Segundo declarações do presidente, elas seriam responsáveis por "levar energia elétrica a áreas pouco desenvolvidas e pobres". O projeto deve ser desenvolvido em parceria com a Rússia e o Irã.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 19/07/2007)

Data: 17/07/2007: O Ministério da Defesa colombiano se posiciona contra um relatório da OEA que afirma que hoje há um complexo cenário de reagrupamento e rearmamento de ex-integrantes de paramilitares no país. Segundo a representação colombiana, teria sido feita uma ‘superdimensão’ do problema pela imprensa, pois o governo nega a possível perpetuação das AUC.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 19/07/2007)

Data: 17/07/2007: Cuba acusa os Estados Unidos de descumprir um acordo migratório que havia sido firmado em 1994⁵⁸. Tal acusação estaria baseada no atraso da emissão de vistos para cubanos pelo país, o que estaria provocando um aumento à imigração ilegal e instabilidade em Cuba. Ademais, a ilha acusa os EUA de incentivarem a imigração ilegal, ao permitirem legalmente que qualquer cubano resida no país, caso consiga chegar em território norte-americano.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 19/07/2007)

Data: 19/07/2007: Dois militares colombianos morrem e mais dois ficam feridos em explosões de campos minados na Colômbia. O Exército atribui a culpa às Farc, que teriam plantado minas na região onde o acidente ocorreu.

⁵⁸ O acordo estabelece, visando frear a ida maciça de pequenas embarcações cubanas para os EUA, que o país entregará 20 mil vistos anuais, enquanto Cuba deve controlar a saída ilegal de imigrantes em seu território.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 19/07/2007)

Data: 19/07/2007: Nova denúncia de corrupção na Argentina faz com que a ministra da Defesa, Nilda Garré, deponha sobre acusações referentes ao contrabando de armas aos Estados Unidos, as quais ela nega veementemente.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 19/07/2007)

Data: 19/07/2007: Um ex-congressista aliado de Uribe, Alfonso Campos, admite ter tido vínculos com paramilitares de extrema direita para obter vantagens eleitorais.

Fonte: CNN (Acesso em 19/07/2007)

Data: 19/07/2007: Um grupo de colombianos processa a empresa Chiquita, sob a alegação de que ela teria apoiado grupos paramilitares que mataram os seus parentes. As acusações formais são de “fundar, armar e apoiar tais organizações, para manter o seu controle lucrativo das regiões de cultivo de banana no país”. O porta-voz da empresa alega que tais ações foram necessárias para que a mesma protegesse a vida de seus funcionários, e que usarão tal argumento como defesa.

Fonte: CNN (Acesso em 19/07/2007)

Data: 19/07/2007: A Marinha norte-americana irá abdicar de mais de um terço de sua antiga base militar, cedendo-a para o governo de Porto Rico.

Fonte: CNN (Acesso em 19/07/2007)

Data: 19/07/2007: Os Estados Unidos reservam quatro milhões de dólares de ajuda aos governos centro-americanos, visando formar uma estratégia regional de segurança para combater o crime de gangues e o tráfico de drogas, e Thomas Shannon vai à Guatemala para assinar um tratado com o Sistema Centro-Americano de Integração, para aperfeiçoar o compartilhamento de inteligência e policiamento.

Fonte: COHA (Acesso em 25/07/2007)

Data: 20/07/2007: A Jamaica cresce de importância como área destinada à passagem e produção de drogas no Caribe. O país serve de passagem para o crime organizado do

México e Colômbia chegar aos Estados Unidos, além de ser responsável pela produção e exportação de grande parte da maconha plantada na região. Como existem os desafios da corrupção interna e crime organizado, os oficiais jamaicanos estão trabalhando em parceria com oficiais norte-americanos para buscar uma solução para o problema. Mesmo assim, ainda falta um longo caminho para que se obtenham resultados satisfatórios de combate às drogas.

Fonte: OEA (Acesso em 25/07/2007)

Data: 20/07/2007: O presidente da OEA, Florentín Meléndez, informa que a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) pedirá aos Estados Unidos que eles permitam que essa faça uma visita aos presos de Guantânamo⁵⁹.

Fonte: COHA (Acesso em 25/07/2007)

Data: 24/07/2007: As preocupações dos Estados Unidos para com o Caribe têm e ampliado, ultrapassando a noção de imigração ilegal e tráfico de drogas, com um recente acontecimento que liga o guianês-americano Russel Desfreitas, acusado de planejar ações terroristas, com o narcotráfico. Por essa razão, os Estados Unidos se preocupam cada vez mais com o terrorismo nessa região.

Fonte: New York Times – 26/07/2007 (Acesso em 29/07/2007)

Data: 25/07/2007: Um relatório divulgado pela Human Rights Watch alerta para o fato de que o uso de minas antipessoais na Colômbia vem aumentando significativamente pelas Farc e ELN, afetando não só os militares, mas também os civis de forma significativa.

Fonte: OEA (Acesso em 25/07/2007)

Data: 25/07/2007: Uribe anuncia um projeto de lei que visa resolver a situação de 18 mil paramilitares das AUC. Tal comunicado foi dado em meio a um clima de tensão, ocasionado pela recusa dos paramilitares de colaborar no processo de desmobilização,

⁵⁹ A comissão já havia pedido o fechamento imediato do centro de detenção há um ano, afirmar que o governo estava incorrendo em um dano "irreparável aos direitos fundamentais dos detidos".

devido ao anúncio de que seus atos não seriam mais considerados crimes políticos, conforme esperavam⁶⁰.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 29/07/2007)

Data: 25/07/2007: Uribe ameaça cassar os benefícios judiciais concedidos a ex-líderes paramilitares, caso eles continuem se recusando a confessar seus crimes e entregar bens para indenizar as vítimas. Em suas palavras, "Se os submetidos à lei não cumprem a lei, perdem seus benefícios. Nada ganham em ameaçar com a suspensão do processo, com a suspensão de suas versões ou com a suspensão da entrega dos bens; perdem seus benefícios".

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 29/07/2007)

Data: 25/07/2007: O ministro colombiano da Defesa, Juan Manuel Santos, lembra que, apesar de não haver uma base militar norte-americana no país em futuro próximo, a presença dos mesmos deve aumentar, uma vez que serão reforçadas as ações relativas ao Plano Colômbia – dessa vez com a eliminação manual das culturas e menos com a fumigação aérea, que é motivo de conflito com o Equador.

Fonte: Ministério da Defesa (Acesso em 29/07/2007)

Data: 25/07/2007: O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim, é nomeado o Ministro da Defesa brasileiro, em substituição a Waldir Pires.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 29/07/2007)

Data: 26/07/2007: As Farc concordam em entregar os corpos dos 11 deputados mortos misteriosamente. Tal ato poderá permitir, por meio de investigações, que as autoridades colombianas determinem a causa de sua morte.

⁶⁰ Após a descoberta de que seus crimes não seriam julgados como políticos, cerca de pelo menos 30 líderes as AUC anunciaram que iriam suspender indefinidamente as confissões, que até então se baseavam no amparo da Lei de Justiça e Paz, que teria possibilitado anteriormente a desmobilização dos rebeldes. O argumento por eles utilizado era o de que, sem a garantia, eles estariam na mesma condição na qual estariam se não tivessem negociado um processo de paz com o Governo.

Fonte: CNN (Acesso em 29/07/2007)

Data: 27/07/2007: O segundo maior grupo rebelde da Colômbia, ELN, encerra as negociações de paz com o governo. Agora as negociações devem ser retomadas no fim de agosto. Alguns obstáculos seriam o fato de que “não haverá progresso caso a ELN continue sendo uma organização clandestina”, além do fato de que a organização “se recusa a se desmobilizar, se desarmar ou concentrar suas tropas de acordo com as demandas do governo”, diz o negociador chefe Luis Carlos Restrepo.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 29/07/2007)

Data: 27/07/2007: O Congresso americano aprova um projeto de lei para intensificar os esforços antiterrorismo, aumentando os recursos para Estados e cidades em alto risco e expandindo a inspeção de cargas aéreas e marítimas.

Fonte: Folha de São Paulo – 28/07/2007 (Acesso em 29/07/2007)

Data: 27/07/2007: Segundo o chefe do Serviço de Inteligência colombiano (DAS), Andrés Peñate, os onze ex-deputados seqüestrados pelas Farc teriam sido assassinados pela mesma em meio a um confronto com outra facção do grupo rebelde – a chamada ‘Frente 29’. Tal declaração vai de encontro à divulgada pelas Farc, que defendia que os políticos tenham sido mortos em uma situação de confronto entre a guerrilha e os militares.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 29/07/2007)

Data: 28/07/2007: Bush defende que o Congresso modernize a lei de monitoramento de suspeitos de terrorismo pelas agências de inteligência, a qual, segundo ele, estaria ‘terrivelmente ultrapassada’.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 29/07/2007)

Data: 29/07/2007: Uribe declara iniciativa que busca salvar o acordo de paz com os grupos paramilitares, ao apresentar um projeto que daria aos combatentes desmilitarizados o direito de concorrer em eleições.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 29/07/2007)

Data: 29/07/2007: A ministra das Relações Exteriores equatoriana, Marín Fernanda Espinosa, reafirma a decisão de seu país da não-renovação do contrato com os Estados Unidos para a permanência na Base de Manta, que expirará em 2009. Sua argumentação edifica-se em torno de que o país não deseja estrangeiros em seu território, e de que esse seria “um tema de soberania nacional, do sentimento profundo do povo equatoriano que nós não podemos trair”.

Fonte: COHA (Acesso em 05/08/2007)

Data: 31/07/2007: A América Central tem se tornado uma das regiões de maior incidência do crime organizado. Segundo relatório, El Salvador, Honduras e Guatemala atualmente sofrem com um problema de atuação de gangues com raízes em Los Angeles. Como os governos não conseguem lidar com a situação, em alguns locais existem reais rebeliões armadas contra a autoridade civil. O crescimento e a influência de tais gangues chegaram a ponto de suspeitos laços com grupos terroristas internacionais, que buscam cruzar a fronteira entre México e Estados Unidos.

Fonte: OEA (Acesso em 05/08/2007)

Data: 31/07/2007: Carol Fuller, a secretária executiva do Comitê Interamericano Contra o Terrorismo (CICTE), apesar de reafirmar a presença de grupos que financiam o terrorismo internacional na Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, diz que ainda não há provas de atividades terroristas na região. Ademais, elogia os esforços do Paraguai para conter o terrorismo, entre outros crimes, como a adaptação de sua legislação para melhor abarcar tal tema com o seu código penal.

Fonte: CNN (Acesso em 12/08/2007)

Data: 02/08/2007: Rebeldes de um grupo de esquerda mexicano auto-intitulado EPR (Exército Popular Revolucionário) assumem responsabilidade por um atentado à bomba caseira próximo a uma loja da Sears e a um banco norte-americano no sul do México. A justificativa para tal teria sido “atingir os interesses das oligarquias mexicanas e estrangeiras”. Outra exigência foi a liberdade de dois de seus companheiros que teriam sido capturados pela polícia. O governo, porém, nega que detenha os desaparecidos.

Fonte: CNN (Acesso em 12/08/2007)

Data: 03/08/2007: O ministro da Defesa chileno, José Goñi, anuncia uma nova etapa das relações entre o país e a Argentina, visando a cooperação e integração. Ele delineou o projeto da Força Binacional de Paz “Cruz do Sul”, que terá igual quantidade de oficiais de cada país e que será orientada para ficar disponível em operações de paz como na ONU e na OEA.

Fonte: COHA (Acesso em 12/08/2007)

Data: 07/08/2007: Apesar de o último conflito no qual o Chile se envolveu ser o da Guerra do Pacífico no século passado, o país tem tido gastos militares significativos nos últimos anos, sob o argumento da necessidade de modernizar suas forças armadas. Tal re-equipamento pode significar uma ameaça diante dos países vizinhos em termos do equilíbrio militar. Os presidentes recentes não interferiram no orçamento militar desde então.

Fonte: CNN (Acesso em 12/08/2007)

Data: 07/08/2007: A Marinha colombiana intercepta um navio que normalmente transportava várias toneladas de cocaína em sua jornada para os Estados Unidos, segundo fontes oficiais. No dia da apreensão, porém, nem drogas nem suspeitos foram encontrados.

Fonte: CNN (Acesso em 12/08/2007)

Data: 08/08/2007: Dois oficiais militares que tinham sido capturados há quatro meses foram mortos em cativeiro pelas Farc, segundo parentes das vítimas.

Fonte: CNN (Acesso em 12/08/2007)

Data: 09/08/2007: Segundo seu advogado, Juan Carlos Ramirez Abadia - um dos traficantes colombianos mais procurados pela polícia, quer ser extraditado para os Estados Unidos e diz estar disposto a cooperar com os esforços dos agentes da DEA, cujo pedido está sendo feito no momento.

Fonte: CNN (Acesso em 12/08/2007)

Data: 09/08/2007: Um vulcão na Guatemala entra em erupção próximo à cidade turística de Antígua, mas não afeta a população das vilas vizinhas.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/08/2007)

Data: 10/08/2007: O Supremo Tribunal Federal brasileiro nega ao Uruguai o pedido extradição do colombiano Alexandre Pareja Garcia, acusado de liderar uma quadrilha internacional de tráfico de drogas que operava com base no território uruguaio. A negação ocorreu em função de o acusado possui as mesmas acusações diante da justiça brasileira.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 12/08/2007)

Data: 10/08/2007: Segundo a rádio venezuelana Caracol, A Suprema Corte colombiana teria chamado três senadores para depor sobre possíveis vinculações com grupos paramilitares, sob acusações de delitos que tenham transgredido a lei e constrangido eleitores.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 12/08/2007)

Data: 10/08/2007: Segundo a rádio venezuelana Caracol, A Suprema Corte colombiana teria chamado três senadores para depor sobre possíveis vinculações com grupos paramilitares, sob acusações de delitos que tenham transgredido a lei e constrangido eleitores.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 12/08/2007)

Data: 11/08/2007: O governo colombiano ameaça os paramilitares que mintam diante da Promotoria de perder os benefícios judiciais da negociação de paz e possivelmente serem extraditados para outros países, após denúncias de falsas confissões por parte de alguns paramilitares.

Fonte: O Estado de São Paulo (Acesso em 12/08/2007)

Data: 11/08/2007: O governo colombiano ameaça os paramilitares que mintam diante da Promotoria de perder os benefícios judiciais da negociação de paz e possivelmente serem

extraditados para outros países, após denúncias de falsas confissões por parte de alguns paramilitares.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/08/2007)

Data: 11/08/2007: Em meio a um conflito de interesses interno, a Comissão de Defesa da Assembléia Constituinte Boliviana decide não alterar o papel original das Forças Armadas na nova constituição do país.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/08/2007)

Data: 11/08/2007: Rafael Correa reafirma novamente que, caso saia vitorioso na próxima eleição da Assembléia Constituinte, dissolverá o Congresso, e criará uma comissão que legislará durante a ausência dos deputados.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/08/2007)

Data: 11/08/2007: As Farc, concordando com a Corte Suprema da Justiça colombiana, criticam a intenção de Uribe de dar tratamento político pelos crimes cometidos aos paramilitares.

Fonte: Folha de São Paulo (Acesso em 12/08/2007)

Data: 12/08/2007: As Farc afirmam estar "chegando o momento de pensar em um grande pacto social pela paz, em um grande acordo nacional que conte com a participação de todas as organizações políticas e sociais, incluindo os guerrilheiros - que lutam por mudanças estruturais e por um novo governo", segundo Ivan Márquez, do comando central da organização. Ademais, coloca que "a Corte Suprema de Justiça já advertiu ao presidente de que o Estado não pode cair no erro de confundir a delinquência comum com a política".

Fonte: Clarín (Acesso em 12/08/2007)

Data: 12/08/2007: O chefe do narcotráfico colombiano do cartel Valle del Norte Juan Carlos Abadia é preso na cidade de São Paulo. Os Estados Unidos haviam pedido a extradição de Abadia, tendo a DEA oferecido uma recompensa de 5 milhões de dólares por informações sobre seu paradeiro. Por enquanto, não se sabe se ele será julgado no Brasil ou não.

2- O Comitê de Segurança da OEA

Introdução

O presente artigo se propõe a analisar as mudanças pelas quais passou o tema da segurança no hemisfério ocidental, mais especificamente no âmbito da Organização dos Estados Americanos. Para tal, será analisada a evolução da agenda da organização desde a sua origem até os temas mais recentes, que foram sendo introduzidos desde o fim da Guerra Fria. Serão acompanhados os eventos que, aos poucos deram forma à atual configuração da institucionalização do sistema interamericano.

Em um segundo momento, dar-se-á ênfase a uma análise focada na Comissão de Segurança Hemisférica, organismo atrelado ao Conselho Permanente da OEA. Será feita uma exposição específica dos sucessos, evoluções e desafios de cada um dos novos temas de segurança abordados pela referida comissão, relacionados à contemporânea redefinição e ampliação do conceito de segurança em si no âmbito das Américas, desde o fim da Guerra Fria até os dias de hoje.

Desenvolvimento Histórico

As primeiras medidas rumo à institucionalização do sistema interamericano foram basicamente propostas de proteção por parte das novas repúblicas em face à ameaça recente dos colonizadores, ao invés de terem sido norteadas por interesses e afinidades em comum. Os Estados Unidos apoiaram as novas repúblicas através da formulação da Doutrina Monroe⁶¹. Com essa política, os Estados Unidos consolidaram sua influência no hemisfério ocidental.

⁶¹ A referida doutrina foi instituída pelo presidente James Monroe em 1823, e visava manter a Europa, em especial as ex-metrópoles, afastada das Américas, conforme fica evidente na frase “América para os Americanos”.

Quando a necessidade de proteção contra os colonizadores abrandou, surgia uma nova ameaça aos Estados americanos, traduzida pela desconfiança em relação às ações que começavam a ser adotadas pelos Estados Unidos, utilizando-se da justificativa de proteção ideológica de acordo com seus próprios interesses, em detrimento dos interesses dos demais países americanos. Como exemplo dessa conduta, pode-se citar a aquisição de Porto Rico e das Filipinas, além da interferência no Panamá, com o intuito de separá-lo da Colômbia.

Algumas conferências realizadas no hemisfério ocidental foram de grande importância para a constituição e institucionalização do sistema interamericano tal como se verifica atualmente - nos termos da organização multilateral que é a Organização dos Estados Americanos. Uma dessas conferências é a Primeira Conferência dos Estados Independentes da América, ocorrida em 1889, que foi realizada após a Guerra do Pacífico (1879-1883), na qual estavam envolvidos Bolívia, Peru e Chile, e que culminara com a perda, por parte da Bolívia, da saída para o mar - questão que até hoje compõe a agenda política desse país. Essa conferência foi sediada em Washington e apresentou propostas para o desenvolvimento dos Estados, para a criação de uma união alfandegária visando fomentar o comércio entre as nações americanas, além da adoção de uma moeda de prata comum para transações comerciais e um acordo para a solução pacífica de quaisquer questões, disputas e discórdias, tendo em vista respeitar a soberania dos países. Da mesma resultou também a criação da União Internacional das Repúblicas Americanas, que trouxe alguns avanços econômicos para os países americanos. Muitos autores relacionam a atenção conferida à resolução pacífica das controvérsias ao conflito que recentemente ocorrera entre Bolívia, Peru e Chile⁶², porque após o fim da Guerra do Pacífico, o fundamento do convite dos Estados Unidos para a realização da conferência foi assim expresso:

“Com o objetivo de discutir e recomendar aos respectivos governos a adoção de um plano de arbitragem para a solução dos desacordos e questões que possam futuramente ocorrer entre eles; para tratar assuntos relacionados com o incremento do intercâmbio comercial e dos meios de comunicação direta entre esses países; para fomentar as relações comerciais recíprocas que sejam proveitosas para todos e assegurem mercados mais amplos para os produtos de cada um dos referidos países.”⁶³

⁶² PELLEGRINO, Carlos Roberto Motta. *Gênese do Sistema Interamericano*. Brasília: UNB, 1988, p.20.

⁶³ ARRIGHI, Jean Michel. *Organização dos Estados Americanos*. São Paulo: Manole, 2004, p.12.

Outras conferências precursoras do sistema interamericano institucionalizado foram a Segunda Conferência Internacional de Estados Americanos, em 1901, na Cidade do México, e a Terceira Conferência de Estados Americanos, sediada no Rio de Janeiro, em 1906, na qual foram discutidas questões pecuniárias então cobradas pelas potências européias às ex-colônias. Nessa ocasião foi adotada uma resolução, determinando que o assunto fosse levado à Conferência de Haia, para que fosse resolvido de acordo com as normas do Direito Internacional, defendendo a noção de solução pacífica dos litígios. Tal iniciativa representou o repúdio das nações americanas às ações de uso da força até então levadas a cabo pela Europa para a cobrança de dívidas públicas nas ex-colônias.

Em 1920 surgiu a Liga das Nações, e com ela a idéia básica do Pacto Pan-Americano propondo que os membros da liga assumissem a responsabilidade de “respeitar e preservar contra a agressão externa a integridade territorial e a independência política de todos os membros da Liga⁶⁴”. O Artigo XXI do Pacto gerou muitas controvérsias, ao declarar que tal princípio não teria validade sobre os tratados de arbitramento e sobre a Doutrina Monroe. Assim sendo, os Estados Unidos adquiriram uma posição privilegiada, ao estarem livres para interpretar a doutrina. Com o passar do tempo, com o esvaziamento da influência da mesma e com o afastamento dos Estados Unidos da Liga, o receio de uma intervenção européia tornava-se secundário diante da crescente tendência ao intervencionismo norte-americano no hemisfério ocidental⁶⁵.

As subseqüentes Conferências de Santiago e Havana, de 1923 e 1928, respectivamente, não foram bem sucedidas em seus esforços de cessação da intervenção por parte dos Estados Unidos na região, além da tentativa de contenção da influência da Doutrina Monroe através de instrumentos jurídicos no âmbito do Direito Internacional, que defendiam o respeito à soberania dos países.

Apenas em 1933, durante a Sétima Conferência Internacional de Estados Americanos, foi adotado o princípio da não-intervenção, expresso no Artigo VIII⁶⁶:

⁶⁴ PELLEGRINO, Carlos Roberto Motta. Op. Cit., p. 21.

⁵ É importante ressaltar aqui como exemplo o fato de que o Panamá estava sob intervenção direta dos EUA desde 1903. O país havia encorajado um movimento local separatista da Colômbia, e posteriormente engajou-se nas construções do Canal do Panamá.

⁶ *Carta da Organização dos Estados Americanos*. Disponível em <http://www.oas.org/>. Acesso em 22 abr. 2007.

⁷ RUGGIE, John Gerard. *Multilateralism Matters: The Theory and Praxis of an Institutional Form*. New York: Columbia University Press, 1993. p. 10.

“Nenhum Estado tem o direito de intervir nos assuntos internos e externos dos outros”. Conforme será abordado mais adiante, esse artigo não se verificou na realidade, mas sua formulação significou um avanço nas relações dos países do hemisfério. Em 1940, os países se reuniram na Segunda Reunião dos Ministros das Relações Exteriores, em Havana, para reafirmar a idéia de que uma agressão de um Estado não-americano a um Estado americano membro do sistema seria interpretado como uma agressão a todos os Estados pertencentes ao organismo. Entretanto, a interpretação de Ruggie para o conceito de segurança coletiva perpassa a noção de que em tal sistema, um dos principais componentes é justamente o fato de o Estado agressor não ser, de forma alguma, pré-determinado, podendo, inclusive, estar entre um dos Estados que compõe o sistema⁶⁷. Tal nível de comprometimento com a segurança coletiva no hemisfério só seria alcançado em 1945 no sistema interamericano - durante a Conferência Extraordinária dos Estados Americanos, através da substituição do termo *não-americano*, para incluir a menção de *um Estado americano* também como possível agressor⁶⁸.

Uma discussão em voga no pós-guerra era se o então sistema interamericano deveria ser mantido de maneira isolada, ou se deveria ser absolvido pela recém criada Organização das Nações Unidas. Acabou prevalecendo a decisão de que o sistema interamericano seria reorganizado e fortalecido através do estabelecimento de um organismo internacional em conformidade com o sistema da ONU, limitado à ação regional. Por essas razões, pode-se observar que, no tocante à segurança coletiva, os artigos da Carta da OEA relativos a esse assunto estão em conformidade com a Carta das Nações Unidas. Tal conformidade é explicitada através da análise dos Artigos 51 e 52 da Carta das Nações Unidas, que tornaram as ações de segurança coletiva da OEA compatíveis com os princípios da ONU⁶⁹. Como exemplo, pode-se citar o Artigo 33 do Capítulo VI, que determina que qualquer litígio deve ser resolvido de forma pacífica, antes de ser levado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas⁷⁰.

Em 1947, no início da Guerra Fria, durante a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, foi assinado o Tratado Interamericano

⁸ PELLEGRINO, Carlos Roberto Motta. *Gênese do Sistema Interamericano*. Brasília: UNB, 1988. p.24.

⁹ *Carta das Nações Unidas*. Disponível em <http://www.un.org/>. Acesso em 17 jun. 2007.

¹⁰ Idem.

de Assistência Recíproca (TIAR), que, apesar de estar, em tese, em conformidade com o Sistema das Nações Unidas, acabou dando espaço aos Estados Unidos à consolidação das Américas como zona de influência norte-americana, criando a possibilidade de intervenção em casos de instalações de regimes comunistas nas Américas⁷¹. Em um mundo bipolar, a ameaça mais vívida era a ameaça ideológica e política do comunismo, e os Estados Unidos tinham como prioridade manter a estabilidade no hemisfério ocidental, ou seja, evitando a formação de regimes comunistas. Um exemplo de tal conduta seria a aprovação da resolução que defendia a suspensão da delegação cubana durante a 8ª Conferência de Ministros do Exterior em 1962, país que até hoje, lamentavelmente, não possui representação no organismo.

Oficialmente, a criação da OEA se deu durante a 9ª Conferência Internacional dos Estados Americanos, no ano de 1948 em Bogotá, baseada em um mandato contido na Resolução número IX da Conferência Internacional Interamericana sobre os Problemas de Guerra e Paz, no México. Nesse momento, houve a reestruturação e reorganização do sistema interamericano dando origem à OEA como ela é conhecida atualmente. Nessa conferência foi discutida e posteriormente adotada a Carta Constitutiva da Organização dos Estados Americanos e a União das Repúblicas Americanas passou a ser denominada Organização dos Estados Americanos. Posteriormente, ela viria a sofrer alterações com o Protocolo de Buenos Aires (1967), com o Protocolo de Cartagena (1985), e através dos protocolos de Washington (1992) e Manágua (1993)⁷², como forma de se adaptar melhor às mudanças que foram ocorrendo ao longo do tempo. Também é de 1948 o Pacto de Bogotá ou Tratado de Solução Pacífica das Controvérsias, que reafirmou a vontade das nações americanas de resolver os litígios através de mecanismos que excluam o uso da força, tais como os bons ofícios e a mediação, a investigação e a conciliação, a arbitragem e, por fim, caso haja um insucesso do meio escolhido, o recurso à Corte Internacional de Justiça⁷³.

Em sua origem, e expresso em sua apresentação na Carta, a OEA se compromete no Artigo II, entre outras atribuições, a zelar pela paz e segurança no continente, assegurar

¹¹ SLATER, Jerome. *The OAS and the United States Foreign Policy*. Columbus: 1967, p. 69.

¹² Disponível em <http://www.mre.gov.br/>. Acesso em 7 abr. 2007.

¹³ ARRIGHI, Jean Michel. *Organização dos Estados Americanos*. São Paulo: Manole, 2004, p. 20.

¹⁴ Carta da Organização dos Estados Americanos. Disponível em www.oea.org. Acesso em 22 abr. 2007.

a solução pacífica das controvérsias e promover, através da cooperação, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos países membros⁷⁴.

Na época de sua criação, os membros fundadores da organização eram Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela. Atualmente, a OEA conta com 35 membros. Dentre os países que se filiaram à organização posteriormente estão Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Canadá, Granada, Guiana, Jamaica, Dominica, São Cristóvão e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago. Cuba foi suspensa da organização em 1962, situação que perdura até hoje.

Um desafio presente em todas as Organizações Internacionais, e que contempla a OEA, é o fato de não possuir uma força de coerção própria sem que seja uma força ligada a um Estado Nacional. Em geral, há dificuldades para garantir que as regras estabelecidas sejam cumpridas, ou seja, garantir o *enforcement*⁷⁵. O poder de coerção está, então, ligado à contribuição dos Estados membros em termos de capacidade militar para exercer ações coercitivas, se necessário. No caso da OEA, esse fator acabou sendo uma vantagem para os Estados Unidos, já que, por possuir a maior capacidade militar do continente, o país foi bem sucedido inúmeras vezes ao fazer valer sua vontade por meio de intervenções militares. Por outro lado, o peso da filiação dos Estados Unidos ao sistema interamericano conferiu também maior credibilidade ao mesmo, pelos mesmos motivos acima expostos.

As intervenções realizadas pela OEA, em teoria, estavam de acordo com a Carta das Nações Unidas. O Capítulo VIII refere-se aos arranjos regionais. No Artigo 52, §1º, a ONU abre espaço para a criação de organizações regionais que objetivem a manutenção da paz e segurança internacionais, desde que elas e suas atividades sejam compatíveis com os propósitos e princípios das Nações Unidas. O Artigo 53, §1º estabelece que nenhuma ação coercitiva (*enforcement action*) será realizada por entidades regionais sem a autorização do Conselho de Segurança, com exceção de ações realizadas por países que durante a Segunda Guerra Mundial foram inimigos de qualquer signatário da Carta⁷⁶. Dessa forma, pode-se perceber que, caso haja um conflito entre a jurisdição de uma organização regional e a da

¹⁵ BENNETT, A. LeRoy; OLIVER, James K. *International Organizations: Principles and Issues*. 7 ed. Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall, 2002, p. 26.

⁷⁶ *Carta da Organização das Nações Unidas*. Disponível em <http://www.un.org/>. Acesso em 8 de abr. 2007.

ONU, a última deve prevalecer. O que acontece na prática, entretanto, é que, devido à configuração da própria Carta, que permite uma interpretação mais ampla, talvez por falta de uma maior especificação, essa acaba por conferir às organizações regionais formas de burlar as normas definidas pela Carta, por permitir interpretações que sejam mais favoráveis a cada membro da OEA. Um exemplo foi a intervenção da OEA na República Dominicana em 1965, liderada pelos Estados Unidos. Na ocasião, houve uma substituição de contingentes militares que haviam sido colocados unilateralmente pelos EUA no local por forças da organização regional. Ao alegar que a intervenção realizada na República Dominicana era meramente uma operação de paz (*peace operation*), e não uma ação coercitiva (*enforcement action*), os EUA se mantiveram imunes diante do julgamento do Conselho de Segurança da ONU a respeito do Artigo 53, §1º⁷⁷. Sendo assim, o conceito de segurança coletiva no período da Guerra Fria foi utilizado, muitas vezes, para justificar intervenções militares diante da ameaça do comunismo na América, sendo a OEA, para os Estados Unidos, um mero instrumento através do qual sua ação unilateral foi legitimada nesse contexto.

O processo de transição da OEA

Com o fim da Guerra Fria, a OEA acompanhou as mudanças do sistema internacional no sentido de adequar-se às novas necessidades e à nova agenda internacional. Um dos primeiros acadêmicos a explorar essa mudança na percepção de segurança foi Richard Ullman, que, em seu artigo de 1983 - *Redefining Security*, diz que a ênfase excessiva no conceito convencional de segurança seria problemática, pois deixaria de incluir outras ameaças que estariam por vir⁷⁸. Sendo assim, ele usa o exemplo de uma catástrofe natural em forma de terremoto para tentar traçar uma definição distinta de segurança, que seria pautada na segurança dos indivíduos que habitam o Estado, ou seja, criando um conceito que mais tarde seria denominado *segurança humana*. Em seguida, ele a contrapõe à ameaça nuclear vigente durante a Guerra Fria. A partir daí, Ullman lista uma série de problemas que constituiriam, ao seu ver, ameaças no futuro.

⁷⁷ BENNETT, A. LeRoy; OLIVER, James K. *International Organizations: Principles and Issues*. 7 ed. Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall, 2002, p.26.

⁴¹ ULLMAN, Richard H. *Redefining Security*. *International Security*, v. 8, n. 1, Verão 1983, pp. 133.

Surgiu, então, nos anos 90, a percepção da necessidade, por parte dos países membros da organização, de se configurar a organização de forma distinta à que havia sido predominante durante a Guerra Fria. O contexto internacional favoreceria essa empreitada, e, nesse momento, pode-se dizer que a OEA passou por um processo de reflexão durante essa transição, processo esse evidenciado através da análise da XXII Reunião da Assembléia Geral da OEA em 1992, em Nassau, nas Bahamas⁷⁹.

Manoel Ezeta coloca que a percepção de que os problemas então existentes difeririam de certa forma dos da Guerra Fria levou os países membros a pensar na nova configuração mundial, a partir dos problemas até então recém surgidos, tais como o fortalecimento das instituições democráticas, o narcotráfico, a imigração ilegal, o tráfico de pessoas, o meio ambiente, entre outros. Nesse sentido, durante a referida conferência, era visível a necessidade de um fortalecimento maior da instituição e de um esforço multilateral para lidar com essas questões, uma vez que com tais mudanças, o transbordamento dos acontecimentos se sobrepunha a qualquer possibilidade de regulação e ordenamento. As respostas dadas à problemática variaram. Durante essa discussão, veio à tona a questão do embate entre a soberania dos países *versus* a atuação da instituição multilateral.

O autor identifica, nesse momento específico, o que seriam duas tendências principais de pensamento vigentes na instituição: a supra-nacional e a jurídicista ou restritiva, a última tendo como seus representantes principais, respectivamente, Argentina, Panamá e México⁸⁰.

A tendência supranacional teria sido assim denominada pelo autor por ter beneficiado a questão do supranacionalismo da organização regional em detrimento da interpretação da soberania em termos absolutos. Assim sendo, é dada uma ênfase significativa ao conceito de segurança coletiva, e uma ampliação desse passa a ser importante para abarcar as novas questões de segurança internacional. Conseqüentemente, de acordo com essa visão, seria necessário que o organismo multilateral, para efetivamente lidar com as novas questões, possuísse um caráter militar coercitivo que assegurasse o

⁷⁹ EZETA, Héctor Manoel. La Inevitable Transición de la OEA. *Organismos Hemisféricos y Mecanismos de Concertación en America Latina*. Instituto Matias Romero de Estudios Diplomáticos. México: IMRED, 1997, p.38.

⁸⁰ Ibid, p.39.

cumprimento de suas determinações (*enforcement*) e a paz. Por essa razão, foram propostas medidas como a revisão do Estatuto da Junta Interamericana de Defesa⁸¹ para que, como órgão consultivo da OEA, agregasse funções de caráter coercitivo, mesmo que sujeito às decisões da Assembléia Geral.

Já a tendência jurídicista ou restritiva possuía como eixo central a defesa dos princípios de não-intervenção e do domínio reservado dos Estados. Isso pode ser percebido por um receio, da maioria dos países, de que pudessem ocorrer intervenções dos Estados Unidos como as que ocorreram outrora na Guerra Fria. Por isso, eles buscaram a manutenção de sua soberania. Por essa razão, um dos argumentos centrais dessa tendência era apontar para a necessidade da diferenciação entre legítima defesa e segurança coletiva, para que ficassem claras as relações entre a Carta da ONU e o TIAR. Isso porque, segundo tais representantes, na Guerra Fria a interpretação dominante era de que as duas denotavam o mesmo sentido, o que acabou por justificar as intervenções norte-americanas no hemisfério ocidental.

A interpretação por eles dada era que, ao passo que a segurança coletiva era representada pela centralização, ancorada na OEA, a legítima defesa, fosse ela individual ou coletiva, era representada pela descentralização, exercida, em geral, pelo próprio Estado agredido. Nesse sentido, a OEA poderia atuar de forma independente da ONU somente em casos de legítima defesa e apenas até que o Conselho de Segurança tivesse tomado as medidas necessárias para manter a paz e a segurança internacionais. Por isso, não seria possível, juridicamente falando, a atuação sem a autorização prévia do próprio Conselho de Segurança, aplicar as medidas a que se referem os artigos 41º da Carta e VIII do TIAR⁸². Conforme o documento original, o Artigo VII coloca que: “Para os efeitos desse Tratado, as medidas que o órgão de consulta acordar compreenderão uma ou mais das seguintes: a retirada de chefes de missão; a ruptura de relações diplomáticas; a ruptura de relações consulares; a interrupção parcial ou total das relações econômicas ou das comunicações

⁸¹ A JID é um foro internacional criado em 1942, no qual os Estados-membros designam representantes militares e que visa a colaboração no sentido de encontrar soluções aos desafios de defesa e segurança circunscritos ao continente americano, tais como o fomento de medidas de Confiança e Segurança. O órgão oferece assessoria e serviços técnicos à OEA.

⁸² *Tratado Interamericano de Assistência Recíproca*. Disponível em <http://www.oas.org/>. Acesso em 10 abr. 2007.

²² HERZ, Mônica. *Managing Security in the Western Hemisphere. The United Nations & Regional Security: Europe and Beyond*. Lynne Rienner Pub: 2003, p. 216.

ferroviárias, marítimas, aéreas, postais, telegráficas, telefônicas, radiofônicas ou radiotelegráficas, e o emprego das forças armadas”.

Por fim, o que ficou estabelecido foi que a Junta Interamericana de Defesa é hoje um órgão subordinado à Organização dos Estados Americanos, e que contribui de diversas maneiras, como através de projetos que serão abordados a seguir. Entretanto, a prerrogativa de soberania dos Estados-membros se manteve, e a OEA, assim como a maioria das outras organizações internacionais, não possui uma força de coerção própria. É importante ressaltar que o receio de possíveis interpretações do TIAR à maneira dos Estados Unidos como as que ocorreram na Guerra Fria, ainda era vivo nesse momento para as nações americanas. Ademais, a influência dos Estados Unidos, caracterizada pela assimetria de poder no hemisfério, ainda se verifica até os dias de hoje⁸³.

Com a mudança de paradigma proveniente do pós-Guerra Fria, o conceito de segurança foi revisto e ampliado. Nesse contexto, a Cúpula das Américas, ocorrida em Miami em 1994, contribuiu para renovar a agenda da organização, tendo em vista uma adaptação às novas necessidades e demandas dessa nova época. Uma percepção originária dessa mudança foi a necessidade de se unir a segurança à estabilidade democrática.

A ampliação dos novos temas de segurança, tais como o narcotráfico, o meio ambiente, o tráfico de pessoas, a imigração, entre outros, tiveram uma estreita relação com a percepção de que havia, nesse momento, uma interdependência entre assuntos econômicos, sociais, políticos, ambientais, e ameaças e o uso da violência. Sendo assim, a crença de que um contexto de globalização acelerada ditaria condições diferentes de interação entre os países, como por exemplo, a busca por investimentos, contribuiu para o entendimento, por parte da América Latina, de que seria deveras vantajosa a manutenção de uma região estável e pacífica⁸⁴.

A Organização dos Estados Americanos se engajou, então, em processos que facilitassem a solução pacífica das controvérsias em meio a esse novo quadro, tais como o compromisso com o fortalecimento de medidas de confiança mútua. Nesse sentido, a OEA obteve sucesso com essa política nos casos em que as tensões regionais foram contidas,

²³ HERZ, Mônica. *Managing Security in the Western Hemisphere. The United Nations & Regional Security: Europe and Beyond*. Lynne Rienner Pub: 2003, p. 216.

sem que o conflito se agravasse, através de esforços de mediação e provendo um espaço para o diálogo.

Contudo, apesar dos sucessos na manutenção da paz e da segurança, existem ainda muitos desafios que se colocam diante da atuação da OEA. Entre esses desafios estão as políticas unilaterais dos Estados Unidos. Herz delinea as limitações administrativas da organização e a própria defesa da tradição não-intervencionista por parte dos países latinoamericanos. Esse último fator denota um receio dos países membros, salvo os Estados Unidos, de uma intervenção desse. Por essa razão, tais países teriam como garantia a tradição legalista de não-intervenção como proteção à notável assimetria de poder na região. Nesse sentido, os instrumentos legais representariam uma certa garantia para os outros membros da OEA⁸⁵.

Um atual desafio à efetiva atuação da OEA é a falta de engajamento na crise de segurança colombiana. Os países vizinhos à Colômbia percebem, predominantemente, a necessidade de impedir o transbordamento do conflito para os seus próprios territórios. Os Estados Unidos, por sua vez, interferem de forma unilateral. A tendência ao bilateralismo, nesse caso, denuncia uma falta de engajamento da OEA no conflito⁸⁶.

O Compromisso com a Democracia

A temática da democracia possui uma ligação bastante peculiar com a questão da segurança. No âmbito acadêmico, a relação entre a segurança e a democracia é bastante discutida. A teoria da paz democrática, baseada no pensamento kantiano, defende que democracias não fazem guerras entre si. Dentre as razões listadas para tal proposição estariam o fato de serem mais transparentes do que outros tipos de regime, sendo possível acompanhar seu orçamento, como as verbas destinadas aos gastos militares; de possuírem meios mais pacíficos de resolução de controvérsias, e por terem uma inclinação mais natural para a paz. Outro argumento plausível seria o fato de que democracias normalmente possuem menos incentivos de promover hipernacionalismos ou demonizar outros Estados do que governos autoritários, pois, diferentemente dos últimos, não precisam combater

⁸⁵ Ibid, p.215.

⁸⁶ Ibid, p.227-228.

pressões internas por mudanças ou aumentar sua legitimidade⁸⁷. O efeito *spillover* também pode se verificar em regimes onde não existe um governo democrático, tendo impacto, assim, também nos países vizinhos ao em questão. Ademais, a crença baseia-se no fato de que governos autenticamente eleitos reduziriam os dilemas de segurança dos Estados, aumentando sua capacidade de cooperação⁸⁸.

No que diz respeito ao sistema interamericano, o próprio preâmbulo da Carta da Organização dos Estados Americanos faz menção à forma de governo dos países membros, ao postular:

“The solidarity of the American States and the high aim which are sought through it require the political organization of those States on the basis of the effective exercise of representative democracy.”⁸⁹

Apesar de muitos dos países latinoamericanos terem vivenciado por muitos anos regimes de força durante Guerra Fria, após o fim da configuração bipolar do sistema internacional os Estados Unidos passaram a defender intensamente a democratização no hemisfério.

Desde 1962, a OEA tem observado e promovido assistência técnica em áreas relacionadas à eleição⁹⁰. Dentre os esforços da OEA nesse sentido estão o Protocolo de Cartagena de 1985, que estabeleceu formalmente o compromisso da organização com a democracia, e a criação em 1990 da Unidade de Promoção da Democracia (hoje chamado Depto. para a Promoção da Democracia), que forneceu um aparato institucional para facilitar a assistência técnica, a troca de experiências e o monitoramento de eleições. Outra medida foi adoção em 1991 do compromisso de Santiago com a Democracia, acompanhado de uma resolução que estabeleceu que a substituição ilegal de um governo democraticamente eleito não seria mais considerada um assunto apenas de âmbito interno, não podendo, portanto, isentar o país em questão da reprovação internacional⁹¹. A ratificação dos Protocolos de Washington em 1993 fortaleceu esse tipo de democracia, ao

⁸⁷ FARER, Tom. Collectively Defending Democracy in the Western Hemisphere. In Tom Farer (ed.). *Beyond Sovereignty: Collectively Defending Democracy in the Americas*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1996, p.9.

⁸⁸ Ibid, p. 8.

⁸⁹ *Carta da Organização dos Estados Americanos*. Disponível em www.oas.org. Acesso em 24 jun. 2007.

⁹⁰ ARRIGHI, Jean Michel. *Organização dos Estados Americanos*. São Paulo: Manole, p. 121.

⁹¹ ACEVEDO, Domingo E.; GROSSMAN, Cláudio. The Organization of American States and the Protection of Democracy. In Tom Farer (ed.). *Beyond Sovereignty: Collectively Defending Democracy in the Americas*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1996, p. 145-146.

delegar à organização o direito de suspensão de um país membro que eventualmente tivesse seu governo democraticamente eleito deposto através de atos de força.

Uma discussão em voga é o embate existente entre o princípio da não intervenção e a possibilidade da coerção (*enforcement action*) por parte da OEA para intervir, garantindo a democracia no hemisfério. Durante a Guerra Fria, muitos dos países latinoamericanos que estavam sob o governo de regimes de força estiveram protegidos da ação da OEA pelo princípio da não-intervenção. Domingo Acevedo e Claudio Grossman defendem que:

“As far back as 1962, members of the OAS considered that collective action against illegitimate governments did not constitute a violation of the principle of non-intervention. However, this statement was made in the context of East-West competition, and its reasoning has rarely been invoked again by the OAS statement members as they remained opposed to expanding the precedent. It was not until the end of the Cold War that Latin American countries were prepared to start modifying their non-interventionist stance”⁹².

Alguns autores, como Andrew Cooper e Thomas Legler, identificam atualmente o princípio da não-intervenção como um constrangimento (*constraint*) à ação efetiva e de *enforcement* da OEA na defesa da democracia⁹³. Isso porque os Estados-membros podem sentir sua soberania ser limitada, impedindo uma maior ação da OEA nesse sentido⁹⁴.

Para Joseph Tulchin, o dilema para a cooperação no hemisfério atualmente é o fato de que é muito complicado para os países latinoamericanos, que estiveram desde sua independência lutando para proteger sua soberania - particularmente dos Estados Unidos, abrir mão de uma certa medida da mesma em benefício geral⁹⁵.

A Cooperação com as Nações Unidas

Conforme já explicitado no presente trabalho, a configuração das Cartas da OEA e da ONU não é, de forma alguma, conflitua. Pelo contrário - ambas foram redigidas de tal

⁹² Ibid, p. 136-137.

⁹³ COOPER, Andrew; LEGLER, Thomas. *Intervention Without Intervening? The OAS Defense and Promotion of Democracy in the Americas*. New York: Palgrave Macmillan, 2006, p. 43.

⁹⁴ O recente caso de não renovação da emissora RCTV na Venezuela evidencia tal embate. Alegando que essa era uma medida soberana, o presidente Hugo Chávez, ao não renovar o contrato com a emissora opositora ao seu governo, buscou rebater as críticas de violação da liberdade da imprensa, na ocasião muito criticada pelos países vizinhos como uma medida não-democrática.

⁹⁵ TULCHIN, Joseph S. Hemispheric Security Relations in the 21st Century. *Journal of Interamerican Studies and World Affairs*, vol. 39, núm. 1, 1997, p. 38.

forma a permitir a interpretação de um ambiente favorável à cooperação entre os organismos.

Uma maior cooperação que transcendeu o âmbito da interpretação do conteúdo das Cartas se deu no ano de 1995, quando os Secretariados-Gerais da OEA e da ONU assinaram um acordo de cooperação após uma série de resoluções das Assembléias Gerais de ambas as organizações, acordo esse que visava uma intensificação da cooperação entre as mesmas. Desde então, o que se verificou foi um aumento da cooperação efetiva em diversas áreas, tais como assuntos humanitários, retirada de minas, programas de direitos humanos, desenvolvimento de recursos humanos e atividades econômicas e sociais.

O processo de paz que ocorreu na América Central inaugurou um processo de colaboração entre as duas instituições em operações de paz, além de ser o primeiro projeto de engajamento da ONU na América Latina no âmbito das operações de paz⁹⁶. Segundo Mônica Herz:

“When a coup d’ état took place in Haiti in September 1991, the OAS was the first international organization to react, issuing a Permanent Council Resolution condemning the coup and demanding respect for the democratically elected government.”⁹⁷

O constante engajamento da Organização dos Estados Americanos com os processos de paz no hemisfério ocidental ainda pode ser verificado atualmente, através das contínuas renovações concedidas pelo Conselho de Segurança, à Missão de Paz da ONU no Haiti (Minustah), na qual a maioria dos Estados envolvidos são latinoamericanos. Segundo Joaquín Tacsan, a cooperação entre a OEA e a ONU é importante porque muitas vezes o regional consegue abarcar melhor do que o universal a realidade local⁹⁸.

O papel dos Estados Unidos

Sempre foi visível, no âmbito hemisférico, a assimetria de poder existente entre os Estados Unidos e os demais países latinoamericanos. Tal assimetria acabou por conduzir a

⁹⁶ HERZ, Mônica. *Managing Security in the Western Hemisphere. The United Nations & Regional Security: Europe and Beyond*. Lynne Rienner Pub: 2003, p. 222-223, p. 220.

⁹⁷ *Ibid*, p. 222-223.

⁹⁸ TACSAN, Joaquín. Searching for OAS/UN Task-Sharing Opportunities in Central America and Haiti. *Third World Quarterly*, vol. 18, núm. 3, 1997, p. 506.

uma conjuntura favorável para o país mais influente, fazendo valer sua vontade nesse espaço, e assumindo um papel primordial para o entendimento das relações hemisféricas. Por tal razão, não se pode entender o sistema interamericano sem que seja compreendido o papel dos Estados Unidos e sua influência decorrente desse mesmo papel.

Segundo Jerome Slater, durante a Guerra Fria havia uma certa flexibilidade na interpretação do significado das ameaças à paz e à segurança. Por assim dizer, se a ameaça viesse de dentro do sistema interamericano, inclusive aqui os conflitos intra-estatais, ela seria interpretada como uma diretriz de segurança coletiva. Se viesse de fora, por sua vez, configurar-se-ia em uma aliança anticomunista⁹⁹.

Apesar de, durante a Guerra Fria, a OEA ter tido um papel mais vinculado às ações intervencionistas norte-americanas, conforme as mudanças no sistema internacional foram se configurando, ela foi se adequando a essas mudanças, e aperfeiçoando seus campos de ação, o que também se fez possível com o fim do bipolarismo. Com o fim da ameaça do comunismo, havia menos razões para os Estados Unidos intervirem em países latino-americanos sob o aval da OEA e conseqüentemente menos razões para os países americanos se preocuparem quanto a isso. Sendo assim, houve um aumento do sentimento de confiança, essencial para qualquer mecanismo cooperativo. Ademais, este mundo globalizado em que vivemos atualmente possui outras demandas, que precisam ser tratadas de forma coordenada, como é o caso do terrorismo internacional e do narcotráfico.

Apesar do fim da Guerra Fria e das notáveis mudanças no contexto hemisférico, tornando um ambiente mais favorável à cooperação, alguns autores ainda são céticos em relação à noção de multilateralismo da OEA. Augusto Varas, Lars Schoultz e William Smith apontam para o fato de que, atualmente, por conta da mudança de contexto, tem sido dada uma ênfase bastante grande às políticas de coordenação, em especial ao multilateralismo. O problema é que, a partir do surgimento das novas ameaças contemporâneas de natureza transnacional, como, por exemplo, a imigração, os problemas ambientais e o narcotráfico, essas também podem acabar representando uma intervenção de outro tipo, não constituindo, na realidade, uma mudança. Em função disso, Varas, Schoultz e Smith afirmam:

⁹⁹ SLATER, Jerome. *The OAS and the United States Foreign Policy*. Columbus: 1967, p.75.

“[A]t its core is an effort to replace anti-communism with a new focus (drug trafficking is the most prominent candidate), anything that will justify a continuing military force structure and an unchanged inter-American military system.¹⁰⁰”

Tal percepção poderia ser exemplificada, atualmente, através de ações do governo norte-americano tais como o Plano Colômbia, uma vez que, apesar de possuir um forte componente econômico, contou, em mais e uma ocasião com o envolvimento direto de militares norte-americanos em território colombiano. Dessa forma, seria possível afirmar que o elemento *poder de influência* se manteve, apenas sofrendo uma mutação na forma, também não aparente.

A tendência que se nota na política externa norte-americana atualmente, por um lado, seria a de definir unilateralmente a nova agenda de relações hemisféricas, agindo fora do âmbito das organizações multilaterais, através de tratados bilaterais ou intervenções. Prova disso são as soluções consideradas eficazes como a intervenção fora do âmbito multilateral em momentos de crise e, mesmo em momentos em que não havia crises. Em tais ocasiões, arranjos de defesa multilaterais não funcionaram quando não foram endossados pelos Estados Unidos ou quando não estavam de acordo com seus interesses no hemisfério.

A Comissão de Segurança Hemisférica e os Novos Temas de Segurança

Historicamente, as ações que visavam a paz e a segurança no hemisfério ocorriam por meio de grupos *ad hoc*, como as Reuniões de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores. As últimas, convocadas na maioria das vezes em casos excepcionais para lidar com questões de caráter urgente, tornaram um foro extremamente produtivo, promotor do diálogo e da cooperação. Em 1948, com a criação da Organização dos Estados Americanos, a cooperação nas Américas se institucionalizou pela primeira vez. Em 1991, foi criada a Comissão de Segurança Hemisférica, que se tornou permanente quatro anos depois e está atrelada ao Conselho Permanente da organização. Atualmente, a OEA, através da Comissão de Segurança Hemisférica, se propõe a trabalhar em sintonia com essas reuniões. A criação

⁴⁰ SCHOULTZ, Lars; SMITH, William C.; VARAS, Augusto. *Security, Democracy, and Development in U.S.-Latin American Relations*. Lynne Rienner Pub, 1994, p. 10.

dessa comissão refletiu os esforços da OEA no sentido de lidar com os novos temas e desafios de segurança.

O papel da Comissão é rever o sistema de segurança hemisférica. É importante ressaltar que ela possui projetos que contam com o apoio com a Junta Interamericana de Defesa (JID), no âmbito da cooperação, e a busca de uma maior transparência no que diz respeito às capacidades militares, à necessidade dos países menores e à redefinição do próprio conceito de segurança em si.

Essa redefinição do conceito de segurança, por sua vez, envolveu uma expansão do mesmo¹⁰¹. As mudanças pelas quais o mundo passou ao longo da década de 90 fizeram com que o entendimento do conceito de segurança fosse redefinido, para que pudesse se adaptar às realidades atuais. Isso porque a maioria das ameaças correntes divergem do sentido clássico de definição do conceito de segurança, por constituírem ameaças não-militares. Um dos tipos de ameaças inteiramente novo é justamente a noção da ameaça de desastres naturais, que poderiam afetar a segurança de um país e sua população como um todo.

No processo de redefinição do conceito de segurança que surgiu nessa fase de transição da OEA, alguns autores, como César Gaviria (Secretário Geral da OEA de 1994 a 2004), se referem à necessidade de se evitar uma definição demasiadamente ampla de segurança no contexto da entrada de novos temas, pois isso poderia levar a alguns problemas. Como a utilização dessa ampla possibilidade de interpretação para justificar um movimento das instituições militares em assuntos que, a princípio, seriam da competência de autoridades civis, ou até mesmo subordinar decisões tomadas no contexto da cooperação internacional a considerações de segurança¹⁰². De qualquer forma, o novo ambiente criou oportunidades para a promoção da cooperação e de medidas de confiança mútua, que serão analisadas a seguir. Isso pôde ser verificado com a criação da Comissão de Segurança Hemisférica como meio de atender a demanda existente, resultado de uma reunião em Buenos Aires em 1994, como um espaço de fórum especializado em troca de idéias, negociação e busca de consensos no tema.

⁴¹ BAENA SOARES, João Clemente. *Síntese de uma Gestão: 1984-1994*. Library of Congress: 1994, p. 21.

⁴² GAVIRIA, César. *Hemispheric Security. OAS in Transition: 1994 -2004*. Washington, D.C.: Organization of American States, 2004, p.106.

Ademais, o fato de que os novos temas, por não respeitarem delimitações fronteiriças, só poderiam ser combatidos de forma coordenada, contribuiu para o entendimento, por parte dos países americanos, do conceito de segurança cooperativa, na medida em que a segurança deixa de ser vista como um jogo de soma zero, e passa a ser vista como um jogo de soma positiva. Assim, os benefícios da cooperação na segurança passam a afetar de forma positiva todas as partes envolvidas, ao invés de apenas uma.

Outra razão para esse entendimento é que muitas das novas ameaças são de natureza diversa, praticadas por entidades não-públicas, e não mais por Estados¹⁰³. Portanto, suas ações os afetam como um todo, e não de forma isolada, não havendo motivos para o conflito. Além disso, muitas dessas novas ameaças podem estar relacionadas, como por exemplo, o narcotráfico e o terrorismo.

Com o fim da Guerra Fria, as reuniões dos Ministros da Defesa tornaram-se bastante importantes para a promoção do diálogo e da cooperação. Nesse sentido, a Organização dos Estados Americanos, através da Comissão de Defesa Hemisférica, propôs trabalhar junto a essas reuniões, para que se trouxesse uma resposta coordenada em relação às políticas e orientações dos Estados-membros. Tais encontros tratavam de medidas tais como o fortalecimento da confiança e da segurança como um meio para que se chegasse à cooperação, fortalecendo a paz e a segurança.

Dentre os novos temas de segurança tratados no âmbito da OEA estão a segurança humana, o narcotráfico, o crime organizado, o meio ambiente, o tráfico de pessoas e o terrorismo, entre outros. Os projetos tratados pela Comissão de Segurança Hemisférica são a ação contra as minas antipessoais, as armas nucleares, o combate ao tráfico de pessoas, a criminalidade organizada transnacional, o fortalecimento da confiança e da segurança, os gastos militares e a transparência na aquisição de armamentos, a redução de desastres naturais, a segurança dos pequenos Estados insulares e o tráfico de armas, entre outros. Sucessos, avanços e desafios nos projetos referentes a tais temas de segurança tratados na OEA serão delineados a seguir, no período desde o final da Guerra Fria, quando houve a mudança de paradigma, até os dias de hoje.

1 ▪ O Fortalecimento da Confiança e da Segurança: As Medidas de Confiança Mútua

¹⁰³ ARRIGHI, Jean Michel. *Organização dos Estados Americanos*. São Paulo, Manole: 2004, p. 75.

As medidas de confiança mútua são de fundamental importância para o estabelecimento de um sistema de segurança coletiva. Por essa razão, são de grande relevância para a Organização dos Estados Americanos. Francisco Rojas Aravena define as medidas de confiança mútua como um instrumento, uma técnica para se manter a paz. Segundo ele:

“Apesar de não resolverem conflitos ou diferentes interesses, elas possibilitam e tornam possível a comunicação, e fazem com que os cursos de ação dos vários atores envolvidos mais transparentes e previsíveis. O processo pressupõe a boa fé e o desejo [por parte dos países] de evitar confrontos. Caso contrário, será criado um falso senso de segurança. As medidas de confiança mútua buscam prevenir a escalada como uma resposta automática. Por isso, é fundamental gerar confiança, estabelecer redes de comunicação e de interpretações de ações, e criar um espaço para a verificação. O compartilhamento de informações básicas, que é depois reforçado pela ação, possibilita uma certa regulação das formas de comportamento e interpretações equivocadas que poderiam levar ao início do conflito.¹⁰⁴”

A Primeira Conferência de Fortalecimento da Confiança e Segurança das Américas ocorreu no ano de 1995, no Chile, e marcou o início de um processo de criação e implementação de estratégias que levassem à segurança, baseadas na transparência das ações políticas dos Estados e das suas Forças Armadas. Para se criar um ambiente de paz, respeito mútuo e confiança, seria necessária a adoção de medidas nos âmbitos bilateral, subregional e multilateral. Dentre as estratégias a serem adotadas estariam as notificações prévias dos exercícios militares, a compilação e troca de informações sobre doutrinas de defesa, limitação das armas convencionais, convites à observação de exercícios militares, cooperação no caso de desastres naturais e comunicações ‘leves’ entre autoridades civis e militares em países vizinhos. Dentro desse raciocínio, existe a crença de que essas políticas seriam mais efetivas para manter a paz e a segurança do que medidas unilaterais. Isso porque as medidas unilaterais, mesmo que conseguissem sanar o problema, seriam apenas superficiais, por não agirem na erradicação de sua origem.

A Segunda Conferência de Fortalecimento da Confiança e Segurança das Américas, preparada pela Comissão de Segurança Hemisférica, ocorreu em 1998, em San Salvador.

¹⁰⁴ ARAVENA, Francisco Rojas. Confidence Building Measures and Strategic Balance: A Step Toward Expansion and Stability. *Strategic Balance and Confidence Building Measures in the Americas*. Washington D.C.: 1998, Capítulo 7, p. 131.

Essa conferência estabeleceu vinte medidas referentes à promoção de previsibilidade e transparência em exercícios militares, gastos e decisões.

2 ▪ A Problemática do Tráfico de Armas

Um compromisso com esse tema foi estabelecido com a Convenção Interamericana em Transparência nas Aquisições de Armas Convencionais, assinada em âmbito multilateral em 1991. As Nações Unidas estabeleceram um Registro de Armas Convencionais e os países do hemisfério ocidental dele participaram. Essa foi uma das medidas de confiança mútua adotadas em 1995 na Conferência de Santiago. Esse registro consiste em um documento anual e voluntário, enquanto a Convenção é um instrumento vinculante dos Estados-parte. São realizados relatórios anuais, mesmo para os Estados que não tenham importado ou adquirido tais tipos de armas, nos quais constam operações como importações ou produção doméstica. Possivelmente serão adicionadas, no futuro, as mesmas medidas para a inclusão de novos tipos de armas, em especial armas de pequeno porte.

Em 1997, foi adotada pela OEA a Convenção Interamericana contra a Manufatura Ilícita e Tráfico de Armas de Fogo, Munições, Explosivos e outros Materiais Relacionados, o que constituiu um esforço pioneiro global nesse campo. Alguns dos motivos para a assinatura desse documento foram não só a preocupação da ligação entre a produção, o tráfico e o uso ilícito dessas armas com as redes mundiais do crime organizado e terrorismo, como também a insegurança e violência por elas causadas, o que afeta a vida de civis, seja nas áreas urbanas ou rurais.

Para que ocorra a cooperação nessa área, são pré-requisitos o estabelecimento de licenças comuns, regulações e requerimentos de marcações. Em conformidade com as previsões da Convenção, a Primeira Conferência dos Estados-parte ocorreu em Bogotá, na Colômbia, em março de 2004, para revisar as implementações do tratado. Como resultado da Conferência surgiu a Declaração de Bogotá, que reafirmou a vontade resoluta dos Estados-parte de garantir a implementação efetiva e aplicação das medidas previstas na convenção.

3 ▪ A Segurança dos Pequenos Estados Insulares

O Caribe é uma região que possui um Sistema de Segurança Regional, que congrega um grupo de 10 países que optaram por promover a cooperação na prevenção do tráfico de drogas, no controle da poluição, na prevenção do contrabando e no controle da imigração ilegal, entre outras áreas mais específicas, que incluem a proteção de recursos de pesca, a cooperação na eventual ocorrência de desastres naturais e a proteção das instalações marítimas em mar aberto e zonas econômicas exclusivas.

É importante ressaltar aqui que, em geral, aquilo que representa uma grande ameaça para alguns países pode não ter o mesmo significado para outros. Portanto, a partir dessa interpretação, pode-se inferir que é possível existirem gradações dentro de um entendimento de ameaças. Um caso que merece ser citado é o da ameaça de catástrofes naturais. Em função de sua constituição geográfica, esses países são excessivamente vulneráveis a tais ameaças. Daí a grande preocupação com qualquer tema relacionado ao oceano, como, por exemplo, os desastres ecológicos que possam ser causados por eventuais vazamentos de navios transportadores de lixo tóxico nuclear. A partir desse entendimento, é possível perceber a razão pela qual, através da iniciativa de Antígua e Barbuda e com a realização do mandato da Cúpula de Quebec, foi designado um processo para modernizar e reforçar as atividades da OEA no campo dos desastres naturais¹⁰⁵. Talvez a maior vulnerabilidade do Caribe seja a questão dos desastres naturais. Por essa razão, essa área tem recebido ultimamente atenção especial dos Estados-membros e do Secretariado Geral. Alguns exemplos de catástrofes que ocorreram nessa região são os furacões Marylyn e Luis em 1995, na América Central e no Caribe, além do furacão Mitch em 1998, que causou estragos econômicos e humanitários com mais de 10.000 mortes. Em 1999, foi criado o Comitê Interamericano para a Redução de Desastres Naturais (CIRDN).

A Segunda Reunião ocorreu em St. Vincent e nas Grenadines, em janeiro de 2003, reforçando o conceito de segurança hemisférica, e foi endossada por todos os Estados na Assembléia Geral de Barbados. Em 1996, a Assembléia Geral convocou uma reunião especial na Comissão de Segurança Hemisférica, da qual participou um grande número de especialistas da área, juntando esforços para identificar e definir de forma eficiente os

⁴⁵ GAVIRIA, Cesar. *Hemispheric Security. OAS in Transition: 1994 -2004*. Washington, D.C.: Organization of American States, 2004, p. 109.

problemas que atingiam o Caribe. Dentre os principais problemas listados estavam o tráfico ilegal de drogas, armas e atividades relacionadas.

4 ▪ A Ação contra as Minas Antipessoais

A América Central é a região que foi mais afetada por esse problema, o que denota uma perda em termos sociais, na medida em que, quando utilizadas como artefato de combate, as minas antipessoais representam uma ameaça à segurança da população civil. Por esse motivo, tal questão é uma questão humanitária, por transcender a esfera militar, ao afetar a população civil e representar um obstáculo ao desenvolvimento econômico.

Nesse contexto, foi desenvolvido o Programa de Ação Integral Contra as Minas Antipessoais (AICMA), lançado nos anos 90. Tal programa implementou a Convenção conhecida como Convenção de Ottawa, que instituiu a Proibição do Uso, Armazenamento, Produção e Transferência de Minas Antipessoais e a sua Destruição. O objetivo colocado era que a região se tornasse uma região livre dessas minas. A Junta Interamericana de Defesa (JID) é o organismo responsável pela coordenação do grupo de especialistas dessa ação. Estes, fornecidos pelos países membros da OEA, realizam a supervisão de cada operação para prevenir que o desarmamento das minas possa, em caso de acidentes, criar um novo problema humanitário. Projetos como esse fomentam a cooperação entre as Forças Armadas do Hemisfério, em um esforço promotor de segurança e confiança entre eles. Além disso, a ciência dos Estados-membros das conseqüências do uso desse artefato tem feito com que se conscientizem cada vez mais da necessidade de proibir o seu uso.

5 ▪ O Combate às Drogas

A Comissão Interamericana de Controle de Abuso das Drogas (CICAD), de caráter essencialmente multilateral, é hoje o fórum apropriado para a discussão de assuntos relacionados e à avaliação objetiva dos progressos alcançados e do aprimoramento da resposta hemisférica no tocante a esse problema na região. Por mais que os anos 90 tenham marcado um período de maior paz e cooperação no hemisfério, por volta da metade da década, novos desafios começaram a surgir, tais como os relacionados à produção, o tráfico

e o consumo de narcóticos. Esses desafios incluíam o tráfico ilícito de drogas, o terrorismo e o crime urbano.

A noção de que as fronteiras eram porosas no tocante a essas redes foi formalmente reconhecida em 1996, através da adoção da Estratégia Anti-Drogas no Hemisfério, onde foi incorporado o conceito de responsabilidade compartilhada para o controle e combate às drogas. O objetivo central da estratégia é a cooperação entre os Estados da região, através da implementação dos elementos como esforços mútuos de interdição, o fortalecimento de sistemas de controle judicial, a educação e prevenção do uso de drogas, a criação de alternativas econômicas aos envolvidos no cultivo de plantações ilícitas, o tratamento e reabilitação de usuários, além da cooperação no nível regional e hemisférico. Essas medidas baseiam-se nos princípios de reciprocidade, responsabilidade compartilhada, compreensão e ponderação no tratamento das questões e do consenso entre os Estados. O objetivo desses esforços era modificar totalmente a maneira através da qual esses assuntos vinham sendo tratados até então.

Em 2002, foi criado o Grupo de Especialistas em Produtos Farmacêuticos para identificar as melhores estratégias para a prevenção do roubo e falsificação de prescrições ou outras ações ilegais diferenciadas. O programa CICAD foca-se em todas as partes da cadeia das drogas: o cultivo, o processamento, o transporte, o armazenamento e a distribuição, além da prevenção, do tratamento, reabilitação, lavagem de dinheiro e a repartição dos lucros. Além disso, aborda temas relacionados à questão, como o tráfico ilegal de armas, a corrupção, a diversidade dos precursores químicos e o crime organizado. O objetivo da OEA perpassa a noção de que a preocupação existente não é só a redução da escala do cultivo ilícito, mas também no âmbito das comunidades, que deveriam melhorar sua capacidade produtiva e infra-estrutura nas áreas de educação, saúde e serviços sanitários. Nesse sentido, o CICAD apóia essa abordagem através de assistências técnica e financeira que visam o desenvolvimento econômico.

A crescente necessidade de lidar com o problema das drogas contribuiu para a renovação do mandato do CICAD, de forma a incluir novas áreas tais como as drogas sintéticas e prescritivas, a lavagem de dinheiro, o tráfico ilegal de armas, a cooperação marítima e nos portos e o crime organizado.

O tema do terrorismo foi um tema introduzido na agenda de segurança do hemisfério ocidental por volta de 1970. Por ser uma prática que envolve métodos de intimidação coletiva que não fazem distinção entre a população civil e autoridades políticas para atingir o seu objetivo político, o terrorismo constitui uma enorme ameaça à população em geral. Em alguns casos, o terrorismo sequer respeita as fronteiras nacionais, representando uma ameaça difusa. Portanto, é uma ameaça difícil de ser localizada e, por conseguinte, erradicada. Essas características fazem com que a resposta mais eficaz para o problema seja em âmbito multilateral. No caso das Américas, a Convenção de Washington refere-se à questão.

Não existe uma definição universal do que vem a ser o terrorismo, apesar de existirem algumas delimitações do assunto. De qualquer forma, poder-se-ia defini-lo como “O uso de práticas que empregam o terror como instrumento para a conquista de objetivos políticos”. No caso da América Latina, especificamente, que esteve sujeita a muitas ditaduras militares ao longo dos anos 60 e até a década de 80, o termo ‘terrorismo’ foi freqüentemente utilizado de forma abusiva - e até mesmo como recurso de legitimação desses regimes. Isso prejudicou enormemente a busca por uma definição única de terrorismo nas Américas no âmbito multilateral, o que, nesse sentido, prejudicou ações coordenadas para o combate da prática.

Durante a Cúpula de Miami, em 1994, os representantes dos governos nacionais concordaram que o terrorismo – tanto em sua forma nacional quanto internacional - representava uma violação sistemática e deliberada dos direitos humanos. Foi decidido, então, que a luta contra o terrorismo teria uma dimensão multilateral. Sendo assim, a OEA ficou a cargo de identificar as formas de ação coletiva necessárias para se lidar com o tema.

Em 1971, ocorrera a Convenção de Washington, que visava a prevenção e punição dos atos de terrorismo em formas de crimes e extorsão contra pessoas de significância internacional. Essa convenção demonstrou um esforço de proteção de indivíduos que possuíam imunidade política, tais como diplomatas, que, naquele momento, representavam a maior parcela dos alvos de terrorismo.

Em 1996, como consequência da Cúpula de Miami, ocorreu a Primeira Convenção Especializada no Terrorismo, em Lima, que culminou com o compromisso de emendar a legislação doméstica dos países através da incorporação de medidas severas contra o crime

– que seriam tratadas como ofensas comuns. Além disso, os países se comprometeram a assinar e ratificar as convenções internacionais contra o terrorismo e intensificar o intercâmbio de experiências, de compartilhar informações de polícias e inteligências, e outras cooperações legais. A preocupação era com o desafio de realizar esses esforços sem, no entanto, desrespeitar os direitos humanos e mantendo o princípio da não-discriminação.

Em novembro de 1998, ocorreu a Segunda Conferência Especializada no Terrorismo, em Mar Del Plata, no Peru. Nessa ocasião, foi recomendada a criação de um Comitê Inter-Americano contra o Terrorismo (CICTE) e foram estabelecidas diretrizes gerais para a cooperação interamericana. Durante o plano de ação estabelecido em Lima, os países condenaram os atos terroristas e lembraram a importância de implementar leis antiterrorismo domésticas. Ademais, os Estados-membros se comprometeram em compartilhar informações, além de coordenar esforços e medidas de fortalecimento da cooperação que aumentassem a segurança das fronteiras, dos transportes e de documentos para prevenir atos terroristas.

No passado, o terrorismo no hemisfério ocidental foi associado com grupos domésticos e causas, e seus alvos eram associados a indivíduos ou instituições locais. Atualmente, porém, surgiram novas formas de se realizar atos terroristas, muitas vezes deslocados de seu local de origem. Por conseguinte, muitas pessoas desvinculadas do ponto de origem da ameaça estão sujeitas às conseqüências de tais atos. Com os atentados terroristas ao World Trade Center em 11 de Setembro de 2001, a OEA, por já ter estabelecido instrumentos eficazes de combate ao terrorismo, foi capaz de articular-se rapidamente na ocasião. A Convenção Interamericana contra o Terrorismo foi aprovada em menos de um ano após os atentados. Nesse contexto, atenção especial foi dada à questão da lavagem de dinheiro, por ser um crime muitas vezes relacionado ao financiamento de grupos terroristas. Todos os países membros adotaram as convenções das Nações Unidas contra o terrorismo, além da Resolução 1373 do Conselho de Segurança. Também foram adotadas medidas para melhorar a segurança do transporte aéreo, terrestre e marítimo. As duas últimas conferências ocorridas, em Trinidad e Tobago, em março de 2002 e a de Washington D.C., em 2004, trataram desse tema como central nas discussões.

A referida conferência ocorreu no México no ano de 2003, e representou a culminação de uma década de discussões sobre a adoção de novas abordagens na questão da segurança hemisférica, e de revisão de tal conceito perante as novas demandas resultantes das mudanças ocorridas. Um exemplo que pode ser citado é que muitos países membros tiveram regimes militares que vigoraram durante as últimas décadas. Com o processo de redemocratização, a preocupação com a democracia surgiu como novo tema para a agenda do hemisfério ocidental. Além disso, havia a percepção de que um novo sistema de segurança deveria direcionar valores e princípios, uma agenda comum, fóruns para o debate e instrumentos de ação. Os princípios comuns são os presentes na Carta da OEA, por assim dizer, o respeito à soberania e à integridade territorial, o direito à autodeterminação, a igualdade jurídica dos Estados, a não-intervenção, a solução pacífica das controvérsias, além da rejeição do uso da força para resolvê-las. O objetivo é a consolidação de um ambiente de respeito baseado na credibilidade, transparência, compartilhamento de informações e entendimento mútuo no que concerne às políticas de defesa e ao seu tamanho, composição e equipamentos das forças armadas.

A Comissão de Segurança Hemisférica é o fórum apropriado para o diálogo, discussão e negociação de instrumentos cooperativos. Além disso, ela é responsável por trazer à tona e coordenar o trabalho e contribuições dos fóruns especializados no hemisfério, em particular juntamente à Reunião dos Ministros da Defesa. Da mesma forma, atenção deve ser destinada à Junta Interamericana de Defesa, uma vez que sua ligação legal com a OEA, ao ser clarificada, poderia fortalecer o sistema de segurança¹⁰⁶. É importante que se adote uma metodologia comum para a mensuração dos gastos com a defesa. Ferramentas e mecanismos particulares devem ser criados para cada um dos temas, a fim de criar uma proximidade maior com os Estados-membros, na medida em que cada tema afeta cada país de forma mais intensa. Os fóruns de discussão no âmbito da OEA precisam estar em coordenação não só entre si, mas também entre os representantes de cada país-membro¹⁰⁷.

8 ▪ A Redução de Desastres Naturais

¹⁰⁶ Ibid, p. 133.

¹⁰⁷ Ibid, p. 140.

Essa temática é de extrema relevância para os Estados americanos, em especial para os pequenos Estados insulares do Caribe, uma vez que possuem um território não muito extenso em relação aos outros países. Sendo assim, no caso de ocorrência de um desastre natural como um furacão ou desequilíbrios climáticos, tais países são especialmente vulneráveis, tendo o seu território quase inteiramente afetado por tais desastres. A Comissão de Defesa Hemisférica considerou eficazes uma série de medidas tendo em vista reduzir a vulnerabilidade dos Estados membros a tais desastres através de práticas de desenvolvimento sustentável para respostas a emergências, como o desenvolvimento de estratégias nacionais para a redução de desastres naturais, assistência mútua e a cooperação técnica, visando melhorias econômicas e sociais. Tais práticas, por sua vez, perpassariam os níveis dos setores público e privado e ONGs, bem como da sociedade civil.

Nos anos de 2004 e 2005, a CSH demonstrou extrema preocupação com o estado de vários países membros afetados pela então forte temporada de furacões, associados ao fenômeno climático *El Niño*. Os efeitos do fenômeno eram, entre outros, inundações, erupções vulcânicas e maremotos, que causaram um estrago infundável às populações locais. Durante a Quarta Cúpula das Américas, em Mar del Plata, foi formulado um Plano de Ação tendo em vista apresentar soluções, que demonstrou o compromisso dos Estados membros com a questão.

Tendo em vista essa preocupação, em 1991 foi assinada a Convenção Interamericana para Facilitar a Assistência em Caso de Desastres, a qual direcionaria no futuro as diretrizes de ação da CIRDN (Comissão Interamericana para a Redução de Desastres Naturais). Em 16 de maio de 2006, a CSH, juntamente com a Comissão Executiva Permanente do CIDI (Centro para Informações de Desastres Internacionais), aprovou uma resolução que estabeleceu que a CIRDN passaria a incorporar as funções até então incumbidas pela CISE (Comissão Interamericana para Situações de Emergência). Em relação ao FONDEM (Fundo Interamericano de Assistência para Situações de Emergência), ficou estabelecido que a CIRDN prestaria serviços de assessoramento em tudo que dissesse respeito ao tema. Tal decisão foi tomada tendo em vista a necessidade percebida pela CSH de fortalecer as atividades de planejamento e gestão de desastres da OEA, uma vez que esses cada vez se tornam mais frequentes no hemisfério ocidental.

O propósito original da CIRDN, nos moldes de seu Estatuto, e da Comissão Interamericana para Situações de Emergência estabelece que:

“[Seu] propósito é atuar como foro para a análise, prevenção e redução dos temas vinculados aos desastres naturais, tendo em vista a prevenção e redução de seus efeitos, como a redução da vulnerabilidade, a prevenção oportuna, o alerta antecipado e a reabilitação e construção relacionados aos desastres ocorridos. [Objetiva] o fortalecimento das ações hemisféricas com vistas à obtenção da máxima cooperação internacional em apoio aos esforços nacionais e/ou regionais [nesse sentido].¹⁰⁸”

Em 2007 foi publicado o ICPP, o Quarto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática, que apresentou recomendações para os tomadores de decisão. A tendência atual do panorama de superaquecimento global contribui para a crença de que esse tipo de ameaça à vida e à segurança humana perdurará no futuro próximo. Por essa razão, a CSH aprovou em 21 de maio de 2007 a resolução 885, que insta a coordenação dos esforços entre os Estados membros e organismos outros, como os competentes da ONU, a CDERA (Agência Caribenha de Resposta a Emergência em Casos de Desastre) e o CEPREDENAC (Centro para a Prevenção de Desastres Naturais na América Central). Também foi recomendada a cooperação com a RIMD (Rede Interamericana de Mitigação de Desastres), no sentido de atualizar o Plano Estratégico Interamericano para Políticas sobre a Redução da Vulnerabilidade, Gestão de Riscos e Respostas a Desastres (IASP).

9 ▪ Os Gastos Militares e a Transparência na Aquisição de Armamentos

Visando contribuir para fazer do hemisfério ocidental uma região de paz, segurança e estabilidade, a Comissão de Segurança Hemisférica adotou uma série de medidas referentes ao acompanhamento dos gastos militares e à transparência na aquisição de armamentos nesse meio. A Convenção Interamericana sobre Transparência nas Aquisições de Armas Convencionais reconhece o direito à legítima defesa, sem, no entanto, deixar de reiterar a importância da transparência para as medidas de confiança mútua, como, por exemplo, através da notificação anual do país membro no Registro das Nações Unidas de Armas Convencionais sobre importações, exportações, estoques militares e aquisições por

¹⁰⁸ Disponível em www.oea.org. Acesso em 5 ago. 2007.

meio da produção nacional de grandes sistemas de armas¹⁰⁹. Outras medidas seriam a transparência nas políticas de defesa e gastos militares, buscando manter uma capacidade militar que corresponda com as necessidades de defesa e segurança de cada país membro. É importante ressaltar a preocupação em manter a ressalva de ação de acordo com a realidade de cada país, em conformidade com a prerrogativa soberana.

Dessa forma, são evitadas interpretações erradas e situações tais como a que a academia denomina de o dilema de segurança, ocasionado devido à desconfiança e incerteza – ambas que poderiam ser evitadas através do fomento da transparência, além de um cenário de corrida armamentista ou desequilíbrio de poder no âmbito regional.

Nesse sentido, em 18 de abril de 2007 foi aprovada uma resolução da Comissão de Segurança Hemisférica através da qual ficou estabelecido que seria solicitado à Secretaria-Geral da OEA que contatasse os Observadores Permanentes, tendo em vista sua contribuição com a referida convenção, mediante a apresentação anual de informação sobre suas exportações de armas convencionais aos Estados-Parte da Convenção. Foi recomendado também que se organizasse a Primeira Conferência dos Estados-Parte da Convenção Interamericana sobre Transparência nas Aquisições de Armas Convencionais, a ser realizada em 2009, com o objetivo de examinar o funcionamento e as aplicações da mesma, além da apresentação de relatórios acerca do tema. A CSH, em tal resolução, abriu espaço para a cooperação com eventuais atores da sociedade internacional que pudessem conferir assistência técnica aos Estados-Parte solícitos.

10 ▪ O Combate ao Tráfico de Pessoas

Na temática do tráfico de pessoas, a CSH realizou uma série de esforços para impedir tal prática, que vem se intensificando cada vez mais nas Américas, e constitui uma ameaça à segurança humana, bem como atenta contra as instituições que são os Estados. Esse entendimento perpassa a noção de que o aumento do delito do tráfico de pessoas no hemisfério constitui um delito à humanidade, além de gerar uma série de repercussões econômicas, sociais e humanas aos países afetados.

Por poder ser um delito de dimensões transnacionais, o tráfico de pessoas está fortemente vinculado à criminalidade organizada transnacional e à dimensão

¹⁰⁹ Disponível em www.oea.org. Acesso em 5 ago. 2007.

socioeconômica dos países, seja porque a pobreza, a igualdade e a exclusão social aumentam a vulnerabilidade das pessoas, tornando-as mais propícias a serem transformadas em vítimas; seja porque as próprias condições de um país em desenvolvimento podem fomentar formas outras de inserção na sociedade, como o crime organizado e outras atividades ilícitas.

Em 2006 foi realizada a Primeira Reunião de Autoridades Nacionais em Matéria de Tráfico de Pessoas, em Isla Margarita, na Venezuela. Nessa ocasião, foi recordado o compromisso dos governos de melhorar a capacidade para identificar, investigar, julgar e punir os responsáveis pelo tráfico de pessoas, especialmente de mulheres e crianças, e oferecer uma devida assistência e proteção a suas vítimas¹¹⁰. Além da dimensão da responsabilidade que fica a cargo dos Estados, que inclui uma melhor adaptação do arcabouço jurídico interno para lidar com o problema, foi incentivada uma cooperação multilateral, por meio do intercâmbio de informações, assistência jurídica mútua e extradição. As premissas das diretrizes dos países membros estão em conformidade com o Protocolo para Prevenir, Reprimir e Punir o Tráfico de Pessoas, Especialmente de Mulheres e Crianças, complementar à Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional.

Em 18 de maio de 2007, a CSH adotou a resolução 892, que defendeu que o tráfico de pessoas precisa ser combatido regional e bilateralmente, com medidas preventivas para desencorajar a demanda, prestar assistência às vítimas e respeitar os seus direitos humanos e as liberdades fundamentais. Ademais, insistiu-se na questão da adaptação das legislações nacionais, tendo em vista ampliar a cooperação através da implementação das medidas do Protocolo acima citado em âmbito interno.

11 ▪ As Armas Nucleares

Uma das iniciativas de maior significado para o hemisfério americano no sentido de consolidar a região como uma zona livre de desnuclearização militar foi a assinatura, em 1967, do Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina e no Caribe, mais conhecido como Tratado de Tlatelolco. No contexto da assinatura do Tratado, os

¹¹⁰ Disponível em www.oea.org. Acesso em 5 ago. 2007.

países acreditavam essa ser uma contribuição essencial para a paz, segurança e estabilidade nas Américas, constituindo um meio para alcançar uma etapa superior de desarmamento geral e completo. O referido tratado determina que:

“As Altas Partes Contratantes comprometem-se a utilizar, exclusivamente com fins pacíficos, o material e as instalações nucleares submetidos à sua jurisdição, a proibir e a impedir nos respectivos territórios. [Além disso, ficam proibidos] o ensaio, uso, fabricação, produção e aquisição, por qualquer meio, de toda arma nuclear, por si mesmas, direta ou indiretamente, por mandato a terceiros, ou em qualquer outra forma.¹¹¹”

Além disso, o tratado proíbe a recepção, o armazenamento, a instalação, a colocação ou qualquer forma de posse de qualquer arma nuclear, seja de qualquer maneira e circunstâncias. Apesar de tais provisões, o artigo 17 do tratado “não restringe os direitos das Altas Partes Contratantes para usar, em conformidade com este instrumento, a energia nuclear para fins pacíficos, particularmente o seu desenvolvimento econômico e progresso social¹¹²”. Ademais, todos os países que são Altas Partes do Tratado estão sujeitos a um processo de verificação internacional, em cumprimento dos Acordos de Salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Posteriormente, o tratado sofreu modificações através dos Protocolos Adicionais I e II, em vigor desde 1992. O primeiro protocolo assegurou o estatuto desnuclearizado dos territórios da zona latinoamericana que estão *de jure* ou *de facto* sob controle das potências extracontinentais. O segundo garantiu que as potências nucleares respeitariam o estatuto desnuclearizado da América Latina e do Caribe.

No momento de sua criação, o Tratado de Tlatelolco criou o Organismo para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina e no Caribe (OPANAL), conforme expresso no quarto parágrafo:

“Exortar o OPANAL a que, na esfera de sua competência, continue mantendo ligação apropriada ou comunicação com a Comissão de Segurança Hemisférica da Organização dos Estados Americanos, e informe essa periodicamente a respeito do cumprimento dos compromissos assumidos pelos Estados da região, em particular relativos à não-proliferação de armas nucleares”.

¹¹¹ Disponível em www.oea.org. Acesso em 5 ago. 2007.

¹¹² Disponível em www.oea.org. Acesso em 5 ago. 2007.

Dentre as ações realizadas pelo OPANAL está a organização da Conferência dos Estados Partes e Signatários de Tratados que estabelecem Zonas Livres de Armas Nucleares, em 2005, na Cidade do México. Quarenta anos depois da assinatura do Tratado de Tlatelolco, foi realizada em fevereiro de 2007, na Cidade do Cabo, no México, uma comemoração do mesmo, durante a qual foram evidenciados os resultados e os avanços, bem como as limitações presentes à sua ação, entre outras razões, pela falta de progressos na Conferência do Desarmamento e do seguimento da VII Conferência das Partes de 2005, incumbida de examinar o TNP, e a ausência de acordos em matéria de desarmamento e não-proliferação na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo realizada na ONU no mesmo ano. De qualquer maneira, o tratado representa um modelo para as outras regiões do planeta, como o Pacífico Sul, o Sudeste Asiático e a África.

A Comissão de Segurança Hemisférica possui algumas ações realizadas conjuntamente com o OPANAL que tem sido eficazes. Em maio de 2007, a CSH aprovou a resolução 873 que reconhece o trabalho desempenhado pelo órgão e defende um maior apoio aos mecanismos de cooperação e coordenação por ele realizados.

Posteriormente, novas ameaças foram surgindo, exigindo dos Estados membros maiores esforços no sentido de se adaptarem às novas realidades vigentes no mundo. Um exemplo disso ocorreu em novembro de 2006, quando a Comissão Hemisférica de Defesa firmou a resolução número 800, que expressou sua vontade de realização de uma reunião especial dedicada ao combate da proliferação das armas nucleares, químicas e biológicas, seus sistemas de lançamento e materiais correlatos no âmbito da resolução 1540 do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Uma outra iniciativa no sentido de fomentar uma área livre de zonas nucleares foi a adoção da resolução 855, em abril de 2007, referente à educação como instrumento do desarmamento e da não-proliferação. Tal resolução parte da percepção compartilhada do Estudo das Nações Unidas sobre a educação para o desarmamento e não-proliferação, que defende que através da educação se pode adotar uma cultura de paz, desarmamento e não-violência. Sendo assim, essa mesma resolução solicitou ao Conselho Permanente que o tema da educação para tais fins seja considerado no âmbito da Comissão de Segurança Hemisférica.

No que concerne aos testes nucleares, em 8 de maio de 2007 a CSH aprovou a resolução de número 856 referente à proibição completa de tais ações. Na ocasião, a Comissão considerou que a cessação dos testes de armas nucleares constituía uma medida efetiva de desarmamento, sendo, por isso, tão importante para o regime de não-proliferação nuclear. Apoiou, assim, o Tratado de Proibição Completa de Testes Nucleares (CTBT). Até a referida data, seis dos oito países membros cuja ratificação é necessária para a entrada do tratado em vigor já o tinham feito¹¹³. Nesse sentido, a CSH buscou, através da resolução, a cooperação entre a Comissão Preparatória da Organização do Tratado de Proibição Completa de Testes Nucleares (OCTBT) com os Estados membros que teriam dificuldades na ratificação do CTBT, tendo em vista alcançar o número de ratificações requeridas para que esse instrumento entre em vigor. Uma solicitação também foi feita no sentido de realizar em 2008 uma sessão especial destinada a examinar os meios de cooperação regional para enfrentar os novos desafios que se colocam adiante, através de instrumentos como o OPANAL e a Comissão Preparatória da OCTBT.

12 ▪ A Criminalidade Organizada Transnacional

A Comissão de Segurança Hemisférica vem se preocupando cada vez mais com esse tipo de delito, cuja ocorrência vem crescendo e se tornando mais complexa e diversificada e, por conseguinte, mais difícil de combater. Durante a Conferência Especial sobre Segurança, no México em 2003, os Estados membros da OEA condenaram a criminalidade organizada transnacional, uma vez que ela constitui uma ameaça ao poder público e tem efeitos nocivos sobre as sociedades. Nessa ocasião, eles renovaram o compromisso de combater esse tipo de delito, através de medidas de fortalecimento do quadro jurídico interno, o Estado de Direito e a cooperação multilateral, tendo em vista o respeito à soberania de cada Estado¹¹⁴.

Muitas das ações tomadas pela OEA de combate a esse tipo de delito são guiadas pelas diretrizes estabelecidas na Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional, mais conhecida como Convenção de Palermo. Em abril de 2005 foi

¹¹³ Disponível em www.oea.org. Acesso em 5 ago. 2007.

¹¹⁴ Disponível em www.oea.org. Acesso em 6 ago. 2007.

realizada a Reunião de Peritos Governamentais para Considerar a Conveniência de Elaborar um Plano de Ação Hemisférico contra a Criminalidade Organizada Transnacional. A Comissão Interamericana para o Controle e Abuso das Drogas (CICAD) tem envolvimento com algumas das ações da CSH. Outros documentos de extrema importância e que têm relação com o tema são a Convenção de Palermo e seus três protocolos complementares: o Protocolo contra o Tráfico Ilícito de Migrantes por Terra, Ar e Mar, o Protocolo para Prevenir, Reprimir e Punir o Tráfico de Pessoas, especialmente Mulheres e Crianças, e o Protocolo contra a Fabricação e o Tráfico Ilícito de Armas de Fogo, Componentes e Munições.

Em 2006 foi elaborado o Plano de Ação Hemisférico contra a Criminalidade Organizada Transnacional, que tem como principal propósito promover a aplicação, por parte dos Estados membros da OEA, da Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional e seus Protocolos. Se por um lado é de extrema importância os Estados aderirem à referida convenção e seus protocolos, é também primordial que esses busquem uma maior convergência de suas realidades internas com as estabelecidas pelo documento, tendo em vista facilitar o seguimento do Plano de Ação Hemisférico. A CSH lembra que essa aplicação da Convenção da ONU no hemisfério não deve ser meramente “uma duplicação dos esforços universais”¹¹⁵, para buscar resguardar as particularidades regionais, que são inegáveis.

Prospecções Futuras

Apesar da inclusão dos novos temas de segurança, restam ainda muitos desafios a serem enfrentados pela Organização dos Estados Americanos. O primeiro deles a ser citado é a própria assimetria de poder, que é peculiar ao sistema interamericano desde sua origem. Outro fator são as próprias reuniões dos Ministros da Defesa *ad hoc*, que, apesar de contribuírem positivamente para o andamento das discussões, representam, de fato, uma fraqueza da OEA, na medida em que tais questões não são resolvidas em seu próprio âmbito.

Em relação aos novos temas incorporados, existem ainda dificuldades para a busca uma maior cooperação para resolvê-los de forma definitiva, buscando sempre observar o

¹¹⁵ Disponível em www.oea.org. Acesso em 6 ago. 2007.

respeito à soberania dos Estados e soluções eficazes. O problema é que, muitas vezes, a linha da percepção do desrespeito à soberania dos mesmos se verifica, como nos casos da Bolívia e Colômbia, referentes à erradicação da coca e no combate aos grupos guerrilheiros, respectivamente.

Além dos novos temas que já foram incorporados à nova agenda de segurança, outro desafio que permanece é a noção do conceito de segurança humana. A razão para tal é que cada vez mais indivíduos sofrem com questões relacionadas à segurança. Um desafio relacionado é que a questão da insegurança é muitas vezes tratada apenas no âmbito nacional pelos Estados-membros, não atingindo eficácia significativa. Entretanto, essa demanda está surgindo cada vez mais, e pode ser percebida em acontecimentos recentes no caso da América Latina.

Conflitos tais como o pela fábrica de celulose em Fray Bentos, entre Uruguai e Argentina, e o entre Equador e Colômbia acerca das fumigações das plantações de coca no último são casos que ressaltam a ameaça à população civil como um todo. Apesar de até o momento terem sido relacionadas a questões de direitos humanos, as mesmas representariam, mais especificamente, ameaças à segurança dos indivíduos – ameaças essas que um estado democrático deveria conter. Ambos os casos citados acima foram levados para discussão no âmbito da OEA, o que demonstra a maior demanda pela questão. Nesse sentido, é provável que no futuro, temas como o da segurança humana sejam também incorporados à agenda de segurança da Comissão de Segurança Hemisférica.

Bibliografia

ACEVEDO, Domingo E.; GROSSMAN, Claudio. "The OAS and the Protection of Democracy," In Tom Farer (ed.). **Beyond Sovereignty: Collectively Defending Democracy in the Americas**. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1996, pp.132-149.

ARAVENA, Francisco Rojas; TULCHIN, Joseph S. **Strategic Balance and Confidence Building Measures in the Americas**. Washington D.C.: 1998.

ARRIGHI, Jean Michel. **Organização dos Estados Americanos**. São Paulo: Manole, 2004.

ATKINS, G. Pope. **Latin American in the International Political System**. London: Collier Macmillan. Pp. 201-219.

BAENA SOARES, João Clemente. **Síntese de uma Gestão: 1984-1994**. Library of Congress: 1994. 246 p.

BAYLIS, John. International and Global Security in the post-Cold War Era. John/Smith, Steve (eds): **The Globalization of World Politics: An Introduction to International Relations**. Oxford: 2005, pp.299-342.

BENNETT, A. LeRoy; OLIVER, James K. **International Organizations: Principles and Issues**. 7 ed. Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall, 2002.

Calendário de Atividades da Comissão de Segurança Hemisférica. Período: 2006-2007. Disponível em <www.oea.org>. Acesso em 22 mai 2007.

Carta da Organização dos Estados Americanos. Disponível em <<http://www.oas.org>>. Acesso em 22 abr. 2007.

Carta das Nações Unidas. Disponível em <<http://www.un.org>>. Acesso em 17 jun. 2007.

Comissão de Defesa Hemisférica. Disponível em <<http://www.oas.org/csh/portuguese>>. Acesso em 19 jun. 2007.

COOPER, Andrew; LEGLER, Thomas. **Intervention Without Intervening? The OAS Defense and Promotion of Democracy in the Americas**. New York: Palgrave Macmillan, 2006.

DE LEÓN, Francisco Villagrán. **The OAS and Regional Security**. Washington, D.C.: United States Institute of Peace: 1993, pp. 105-142.

EZETA, Héctor Manoel. La Inevitable Transición de la OEA. **Organismos Hemisféricos y Mecanismos de Concertación en America Latina**. Instituto Matias Romero de Estudios Diplomáticos. México: IMRED, 1997.

FARER, Tom. Collectively Defending Democracy in the Western Hemisphere. In Tom Farer (ed.). **Beyond Sovereignty: Collectively Defending Democracy in the Americas**. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1996, p.9.

GAVIRIA, César. Hemispheric Security. **OAS in Transition: 1994 -2004**. <www.oas.org>. Acesso em 22 jun. 2007.

HERZ, Mônica. Managing Security in the Western Hemisphere. **The United Nations & Regional Security: Europe and Beyond**. Lynne Rienner Pub: 2003, p. 216.

HOWLETT, Darryl. Nuclear Proliferation. John/Smith, Steve (eds): **The Globalization of World Politics: An Introduction to International Relations**. Oxford: 2005, pp. 499-520.

KEGLEY, Charles W.; WITTKOPF, Eugene R. **World Politics: Trend and Transformation**. 5a Edição. New York: Palgrave Macmillan: 1995, Capítulos 11, 12 e 13, pp.371-506.

Organização dos Estados Americanos. <<http://www.mre.gov.br>>. Acesso em 7 abr. 2007.

PELLEGRINO, Carlos Roberto Motta. **Gênese do Sistema Interamericano**. Brasília: UNB, 1988.

RUGGIE, John Gerard. **Multilateralism Matters: The Theory and Praxis of an Institutional Form**. New York: Columbia University Press, 1993.

SCHOULTZ, Lars; SMITH, William C.; VARAS, Augusto. **Security, Democracy, and Development in U.S.-Latin American Relations**. Lynne Rienner Pub, 1994, p. 10.

SLATER, Jerome. **The OAS and the United States Foreign Policy**. Columbus: 1967.

TACSAN, Joaquín. Searching for OAS/UN Task-sharing Opportunities in Central America and Haiti. **Third World Quarterly**, vol. 18, número 3, 1997, pp. 489-507.

Tratado Interamericano de Assistência Recíproca. Disponível em <<http://www.oas.org>>. Acesso em 10 abr. 2007.

TULCHIN, Joseph S. Hemispheric Relations in the 21st Century. **Journal of Interamerican Studies and World Affairs**, Vol. 39, número 1, Special Issue: US-Latin American Relations, Primavera, 1997, pp. 33-43.

ULLMAN, Richard H. Redefining Security. **International Security**, v. 8, n. 1, Verão 1983, pp. 129-153.